WASHINGTON, 27 (A. P.) Informa-se que as "Super-Fortalezas Voadoras" norteamericanas voltaram a atacar objetivos em Tóquio, hoje, à luz do dia

Gigantesca pressão em toda a frente

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de novembro de 1944 — N. 11.780

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O Sr. Cordell Hull

As fôrças aliadas avançam desde Venlo, em cujas defesas luta o 2.º Exército britânico, até Strasburgo, de onde os alemães foram expulsos - Weisweiler foi capturada, mais de 20 quilômetros no interior da Alemanha - Tropas americanas flanquearam Duren, na estrada de Colônia - Bourheim, Diedendorf e Merzig ocupadas - Rendeu-se um dos últimos fortes de Metz - Os soldados de Patch alcançaram o Reno

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 — (Por Edward Kennedy, da A. P.) — Nas primeiras horas da madrugada deste domingo de pre-inverno, o 1.º o 3.º e o 7.º Exércitos norteamericanos estavam avançando contra uma terrivel resistência inimiga pelo grande bolsão da Alsacia e no front de Aachen.

O 1.º Exército foi o que mais sofreu a ação dessa resistência e dos contra-ataques inimigos, sendo o seu setor o mais intensamente alvejado pelas bombas-voadoras, que os alemães estão desferindo contra o front. Apesar disso, atingiu o extremo da floresta de Hurtgen, achando-se a algumas centenas de metros de Grossau e a um quilômetro de Kleinhau, com a própria cidade de Hurtgen já ao alcance de sua artilharia.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

36 HORAS DE COMBATE!

Os brasileiros lutando em terreno montanhoso — Chegam às suas linhas cinco desertores alemães

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 26 (De Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — Ontem, pela manhã, uma unidade brasileira, operando em terreno montanhoso, iniciou um ataque contra algumas colinas onde se achavam instaladas tropas alemãs. Trata-se de uma operação de proporções não muito grandes, mas de alta significação, porque é combinada com ataques desferidos por diversas outras fôrças aliadas de infantaria e tanks. Os alemães, a princípio, cederam à pressão dos brasileiros, mas, pouco depois, reagiram com violência e rapidez.

Hoje, à tarde, fui ver o que estava acontecendo na frente. Encontrei o pôsto de comando avançado numa pequena fazenda, típica da zona rural italiana. Estava oculto, pela neblina. Essa neblina era criada, parte pela natureza, parte pelos peritos em guerra química. O campo que se

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CORDELL HULL RENUNCIOU

Por motivo de doença, o secretário de Estado resolveu abandonar o seu posto no govêrno de Roosevelt — Os nomes indicados para a substituição

WASHINGTON, 26 (A.P.) — Uma alta fonte do govêrno anunciou que o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, apresentou a sua renúncia. Acrescentou que Cordell Hull resolveu abandonar a Secretaria de Estado em virtude da sua doença, tudo indicando que o presidente Roosevelt aceitará a renúncia.

(Outros telegramas na 3.ª página)

PACTO DE SEGURANÇA PARA A AMERICA

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — Segundo fontes diplomáticas locais, o Uruguai, em memorandum entregue aos governos americanos, sugeriu a conclusão de um Pacto de Segurança e Auxílio Mútuo entre as nações americanas.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO COMUNISTA DE 1935

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PRESIDIRÁ A CERIMÔNIA DO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

Tenente-Coronel Misael de Mendonça, Major Armando de Souza Mello, Major João Ribeiro Pinheiro, Capitão Geraldo de Oliveira, Capitão Danilo Paladini e Capitão Benedito Lopes Bragança.

Tôda a nação se associa hoje às homenagens que serão prestadas aos bravos que tombaram em 27 de novembro de 1935 contra os extremistas que pretendiam escravizar o país a ideologias contrárias às suas tradições e ao sentimento de seu povo. Em vários pontos do país cerimônias evocativas serão levadas a efeito, culminando as des-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CRISE POLITICA NA BELGICA

Houve conflito entre populares e a polícia na vizinhança da residência do primeiro-ministro

BRUXELAS, 26 (A. P.) — Espera-se que o "premier" Pierlot convoque uma sessão de emergência do gabinete, afim de enfrentar a crise resultante do choque de ontem entre populares que demonstravam contra o govêrno e gendarmes, diante da Câmara dos Deputados.

Granadas de mão explodiram entre a multidão de manifestantes, perto da residência de Pierlot, e a polícia atirou duas vezes, uma para o ar, outra para o chão. Fernand Demany, lider do movimento de resistência ao govêrno, declara que quatro manifestantes perderam a vida e 38 ficaram feridos, enquanto um porta-voz do govêrno afirma que houve 34 feridos, sendo 16 gravemente, mas que não houve morte. Dos feridos, 31 foram atingidos por granada, 3 por bala de fuzil.

Os manifestantes haviam violado a "zona neutra" estabelecida em torno do Parlamento há cerca de 20 anos.

O "TECO-TECO" DOS BRASILEIROS EM AÇÃO

Vôos de observação sôbre as linhas alemãs

COM A FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 26 (Por Henry W. Bagley, Ex-Chefe do Bureau da "Associated Press" no Rio de Janeiro). Os aviadores brasileiros dêste "front" já estão usando os seus pequenos aviões de observação, de um único motor, a que chamam "Teco-Teco", nas ações contra os alemães, no setor brasileiro do 5.º Exército. Os "Teco-Tecos" têm realizado vôos regulares, para observarem os movimentos do inimigo e para lançar folhetos de propaganda, mas só recentemente entraram em ação depois de terem recebido, todos êles, os equipamentos de rádio de que não dispunham. Os pilotos brasileiros insistem em chamar êsses pequenos aviões de observação por aquele nome diminutivo, criado e popularizado no Brasil, justamente como um som onomatopaico, imitativo do ruido do motor singelo. O primeiro aviador a realizar uma dessas missões de exploração num "Teco-Teco" foi o Capitão João Afonso Fabricio (de Uruguaiana, Rio Grande do Sul), que tinha como observador o Capitão Adhemar Gutierrez (do Rio de Janeiro)

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

De Gaulle no Egito

CAIRO, 26 (R.) — O general Charles De Gaulle, chefe do govêrno provisório francês, chegou ao Cairo, onde visitará o rei Farouk, segundo anunciou a emissora local.

Acrescenta a Reuters: "Essa é a primeira indicação de que o general De Gaulle tenha deixado a França. Recentemente fora anunciado que o chefe do governo da França tinha sido convidado para visitar o marechal Stalin em Moscou.

Homenageado o comandante-chefe da Defesa do Canal do Panamá

O banquete do Copacabana Palace e o almôço oferecido pelo ministro da Aeronáutica — O general Brett elogia a ação do presidente Vargas — Como falou o Sr. Salgado Filho

Quando falava o ministro Salgado Filho no almôço realizado

Nos dois últimos dias de sua estada nesta capital, recebeu o general George H. Brett expressivas homenagens. No sábado, o conselheiro Walter Donnely, em nome da Embaixada dos Estados Unidos, ofereceu-lhe um banquete, no Copacabana Pálace Hotel, e ontem coube ao ministro da Aeronáutica manifestar o reconhecimento da FAB ao ilustre mi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Caiu o governo italiano

Por fôrça de profundas dissenções entre os partidos, o primeiro-ministro Bonomi apresentou ao príncipe Umberto a demissão do Gabinete — Orlando e Sforza como possiveis sucessores

ROMA, 26 (A. P.) — O "premier" Bonomi apresentou a sua renúncia pouco depois do meio-dia, ao príncipe Umberto di Savoia, lugar-tenente do Reino.

ROMA, 26 (R.) — Informa-se que todo o governo italiano renunciou.

Um comunicado oficial publicado a respeito anuncia que a renúncia se verificou mediante resoluções aprovadas pelos Partidos que constituiam o governo, pedindo cada um deles que se fizesse uma revisão na politica de acordo com o programa de cada partido.

(Outros telegramas na 3.ª página)

LARGAMENTE DEBATIDO NOS EE. UU. O AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ

Interpelado pelos jornalistas, o secretário de Estado declinou de fazer declarações — As razões expostas na carta do Sr. Eurico Penteado

WASHINGTON, 25 (Por Walter Carignan, da A. P.) — Os paises latino-americanos produtores de café abriram, e parece que estão dispostos a intensificar, uma campanha destinada a mostrar ao público norteamericano o seu ponto de vista, na questão do aumento dos preços máximos do produto.

Vários dos mais importantes jornais norteamericanos estão publicando uma declaração sobre os fatos que cercam a questão do

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Condecorado Robert Montgomery

Robert Montegomery

WILLINGTON, Califórnia, 26 (A. P.) — O tenente Robert Montgomery, antigo e afamado "astro" cinematográfico que ora está servindo na Marinha dos Estados Unidos, recebeu a medalha de bronze, por sua meritória atuação no comando de um "destroyer" em ação contra o inimigo, durante os desembarques na Normândia.

Libertação da estrada da Birmânia

CHUNGKING, 26 (R.) — As fôrças chinesas, no seu avanço nas últimas 24 horas, da Birmânia, pela famosa estrada, chegaram a apenas 8 milhas da fronteira da China ocupada.

CHUNGKING, 26 (A. P.) — O comando americano anunciou que as tropas chinesas se encontram a apenas 8 km de Chefang, o último ponto importante do lado chinês da estrada da Birmânia, antes de Wanting, cidade da fronteira, 45 km além.

EM NANBON

KANDY, Ceilão, 26 (A. P.) — Tropas do 14.º Exército, que operam no Chindwin, penetraram na aldeia de Nanbon, 19 km a leste do rio, a sudoeste de Sittang.

Tóquio novamente atacada

WASHINGTON, 27 (A. P.) — As primeiras horas da manhã de hoje a rádio japonesa informou que Tóquio achava-se sob ataque do inimigo. "Pouco depois de 1 hora, aviões inimigos invadiram a área de Tóquio. Os caças japoneses estão agora empenhados em furiosos combates aéreos com os aviões invasores" — disse aquela emissora.

O comunicado do Departamento de Guerra

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Sob o comando do brigadeiro e general Haywood Hansell, grandes bombardeiros norteamericanos levantaram vôo hoje, mais

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O CRIME DE BAGÉ

As declarações do Dr. Candido Gaffrée, apontado como mandante do assassínio do médico Walter Aguiar - (Texto na 2.ª pág.)

No caminho de Viena

Tropas russas dominaram as linhas de defesa ao norte de Budapest — Duas cidades da Eslováquia foram ocupadas

LONDRES, 26 (A. P.) — Com a linha Hatvan-Eger-Miskolo praticamente perdida para os alemães, Budapest se encontra em perigo de ser flanqueada pelo norte.

Os russos podem decidir-se por atravessar o Danúbio ao norte da cidade e começar imediatamente a marcha sobre Viena, deixando Budapest para ser tomada mais tarde.

CAPTURADAS 2 CIDADES DA ESLOVAQUIA

MOSCOU, 26 (R.) — Duas cidades da Eslováquia foram capturadas pelas forças russas — informa uma ordem do dia especial do comando supremo.

As cidades capturadas foram as de Missilovce e Humene. A ordem do dia foi dirigida ao exército do general Petrov.

HATVAN

MOSCOU, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças do marechal Malinovsky capturaram o entroncamento ferroviário e rodoviário de Hatvan, considerado como uma das chaves de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Faenza capturada

Continua o avanço do 5.º Exército, composto de tropas norteamericanas, brasileiras e britânicas

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Argel informa que as tropas britânicas capturaram Faenza.

LOCALIDADES OCUPADAS

ROMA, 26 (U. P.) — Informações da frente anunciam que o 5.º Exército, composto de tropas norteamericanas, brasileiras e britânicas, avançaram vários quilômetros, hoje. Foram ocupadas várias aldeias, entre as quais Guanella, Gazio, Montano, Fioppa, Grecchia e Pozza, na direção de Bolonha.

OCUPADO MONTE BELVEDERE

ROMA, 26 (A. P.) — Ao norte de Pistoia, tropas do 5.º Exército realizaram avanos limitados a noroeste de Porretta e ocuparam Monte Belvedere, a despeito das grandes concentrações de artilharia com que o inimigo as retardou a noroeste de Bombiasa.

Entre as comunidades libertadas durante o avanço contam-se Guanella, Gaggio Montano, Gusaccia, Fioppa, Grecchia e Pozza.

Avariado o cruzador alemão "Prinz Eugen"

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Noticia-se que chegou a Gdynia, no antigo Estado Livre de Dantzig, comboiado, o cruzador alemão "Prinz Eugen".

Essa notícia coincide com a informação russa, na semana passada, de que "a aviação naval no Báltico tinha avariado um cruzador pesado alemão ao largo da baía de Riga".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Nessens — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356; Carioca-repórter, 23-4950

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 60,00	12 meses .... CR$ 200,00
6 meses .... CR$ 30,00	6 meses .... CR$ 110,00

40 príncipes e princesas

Estarão presentes ao casamento de D. Pedro de Bragança em Sevilha — A Condessa Maria Isabel, mãe do noivo, em viagem do Rio para Lisboa

D. Pedro de Bragança e a princesa Esperança de Bourbon e Orleans

SEVILHA, 26 (A. P.) — Quarenta príncipes e princesas assistirão, a 18 de dezembro próximo, nesta cidade, ao casamento do príncipe D. Pedro de Bragança com a princesa Esperança de Bourbon-Orleans. Servirão de padrinhos do noivo, o infante D. Carlos de Bourbon, pai da noiva, e madrinha desta a condessa Maria Isabel, mãe do noivo, a qual é esperada em Lisboa, procedente do Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro.

Servirá como chefe de cerimônias o duque de Sottomayor.

A princesa Esperança presenteou o noivo com uma Cruz de Cristo, com brilhante e rubis, obra prima da joalheria portuguesa. O príncipe ofereceu à noiva um magnífico solitário. O infante D. Jaime de Bourbon enviou magníficos jarrões da Boêmia, com tampos de prata. O infante D. Jaime de Bourbon ofereceu à filha um colar de pérolas, de uma coleção de preciosidades antigas.

A equipagem dos noivos ocupa dezesseis volumes.

Na véspera da cerimônia, o infante Dom Carlos oferecerá em sua residência um banquete, com o comparecimento de altas personalidades.

Estava cansado da vida

Desgostoso da vida suicidou-se em sua residência, à rua Francisco Eugenio, 328, casa 2, o torneiro mecânico do Arsenal de Marinha, João Gomes Martins, de 20 anos, solteiro, brasileiro, branco, ingerindo um poderoso tóxico. Foi chamada uma ambulância do Posto Central de Assistência, porém, ao chegar o socorro, constatou o médico o óbito. A polícia do 16.º Distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No Campeonato Extraordinário de Football

O Perú anuncia que não será representado

LIMA, 26 (A. P.) — A Federação Peruana de Football anunciou oficialmente que não se fará representar no Campeonato Extraordinário Sulamericano de Football a ser disputado em janeiro próximo, no Chile.

Caiu do 11.º andar do edifício

O 1.º tenente do Exército, Mariano Sobral, de dia ao Palácio da Guerra, teve informação, por um funcionário de um dos elevadores do edifício, de que um homem caíra do 11.º andar daquele edifício. Essa autoridade, solicitou o comparecimento das autoridades policiais do 10.º Distrito que ali foram representadas pelo comissário Cícero Martins Fontes, de dia à delegacia, que constatou a veracidade do fato. O morto chamava-se José Nogueira Lemos e era empregado da firma Eletro-mecânica J. Kiss e se encontrava na fiscalização dos aparelhos mecânicos dos elevadores daquele edifício, quando caiu. O comissário Martins Fontes, requisitou também o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Técnica, afim de fazerem o levantamento do local. O corpo do infeliz homem, com guia passada por aquela autoridade, foi removido ao Instituto Médico Legal.

Olga Praguer Coelho e a sua única audição

A brilhante cantora far-se-á ouvir hoje na Rádio Nacional

Deve partir no próximo dia 1.º de dezembro para os Estados Unidos, onde vai cumprir seus contratos com a Columbia Broadcasting Sistem e empresários de concertos, a cantora patrícia Olga Praguer Coelho, que acaba de realizar uma vitoriosa excursão artística desde Buenos Aires, até S. Paulo, apresentando-se ao público do Uruguai, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e de várias cidades paulistas. Era

Olga Praguer Coelho

desejo de Olga Praguer permanecer no Rio por algum tempo, para dar uma série de audições na Rádio Nacional. Mas os compromissos assumidos na América do Norte determinaram a alteração do seu programa. Assim, a consagrada folclorista brasileira, cujo nome tem sido festejado, quase no mundo inteiro, realizará hoje o seu único concerto na PRE-8, às 21,30 horas, sob os auspícios de Peptol, um produto dos Laboratórios Goulart. Para a audição desta noite na Nacional, Olga Praguer Coelho, que possui um riquíssimo repertório de músicas nacionais e estrangeiras, organizou um magnífico programa.

O noturno paulista colheu o auto-caminhão

Dois mortos, entre eles, o gerente da "Ford", em Agulhas Negras

O Sr. Vitor Pimentel, um dos mortos

RESENDE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade foi profundamente abalada, hoje pela manhã, com a notícia de um lamentável desastre ocorrido entre as estações de Saudade e Pombal, em que perderam a vida duas pessoas radicadas há muito, aqui, sendo uma delas, figura muito estimada na sociedade local, que foi o Sr. Vitor Pimentel, ex-comissário de polícia, atualmente gerente da agência "Ford", sita à rua Albino de Almeida, no distrito de Agulhas Negras, principal logradouro do município.

Regressavam da vizinha cidade de Barra Mansa, ontem, à noite, onde tinham ido a serviço da firma Mal. Barbosa & Ramos, representante do fabricante "Ford" nesta cidade, no caminhão n.º 233.868, o Sr. Vitor Pimentel, brasileiro, casado, residente à rua do Rosário n. 510, e Francisco Pereira da Silva, também brasileiro, recém-casado, morador à Vila Santa Izabel, sendo este quem dirigia o auto-transporte. Ao cruzar, o veículo, o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de Saudade e Pombal, surgiu, repentinamente, de uma curva, o R. P.-3, primeiro noturno paulista que sai dessa capital, e colheu-o, reduzindo-o a estilhaços. Pereceram, assim, instantaneamente, os seus únicos passageiros, sendo que o corpo do inditoso gerente da "Ford" ficou horrivelmente mutilado.

Uma coincidência dolorosa veiu aumentar o pesar da população onde as vítimas eram muito conhecidas, principalmente Vitor Pimentel: é que este preparava uma recepção para o dia 30 próximo, quando fazia 23 anos de idade, tendo, para tanto, mandado convidar os pais do casal, residentes em São Paulo.

Deixa o malogrado moço um filhinho de dois anos, de nome Antonio Vitor, e viuva, D. Olga Pimentel.

Os cadaveres foram transportados para esta cidade e serão inumados hoje, no cemitério local.

Querem o restabelecimento do bonde "Asilo Isabel"

Alunos dos colégios existentes na rua Afonso Pena, Haddock Lobo, Martins Pena e Praça Afonso Pena fazem um apêlo a A NOITE para que a Prefeitura obtenha da Light o restabelecimento do bonde linha "Asilo Isabel", hoje transformado em "Praça Malvino Reis", pois aquele bonde que fazia ponto na rua Afonso Pena era a única condução que tinham os colegiais, de vez que os de outras linhas, tais como Tijuca, Muda, Uruguai-Engenho Novo, etc. quando passam pela rua Haddock Lobo já vêm superlotados e, portanto inacessíveis aos escolares.

O CRIME DE BAGÉ

(Títulos principais na 1.ª pág.)

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Continuam causando sensação em todo o Estado as novas fases do drama de Bagé, com a prisão de Salustiano Mieres, que em suas declarações e depoimentos à justiça apontou o cirurgião Cândido Gaffrée como mandante do assassínio do médico Valter Aguiar. A imprensa desta capital acompanha os acontecimentos naquela cidade, donde são mandados amplos detalhes. Falando ao representante do "Correio do Povo", o cirurgião Cândido Gaffrée disse que constituia para êle motivo de grande satisfação o fato de que seus amigos voltavam a procurá-lo, mesmo porque não se justificava que continuassem a isolá-lo pois "as histórias inventadas contra sua pessoa não passavam de produto da fertil imaginação dos seus inimigos". Mostrando grande calma e até lamentando a morte trágica do médico Valter Aguiar, o Dr. Gaffrée adiantou que não conhece Salustiano Mieres, a quem aponta como débil mental e frisou que êsse criminoso talvez esteja servindo como instrumento de terceiros. Acrescentou, sorrindo, que a droga que Salustiano bebeu, além de dar coragem, torna as pessoas invisíveis, pois o criminoso passou o dia inteiro perto do local do crime, dormindo, sem ser encontrado..."

Salustiano Mieres continua declarando que fôra contratado pelo Dr. Gaffrée para assassinar seu colega. A polícia de Bagé reconstituiu a cena do crime, no próprio local e com o próprio assassino. Terça-feira será feita a acareação entre o criminoso e o Dr. Gaffrée.

Iniciado o sumário de culpa dos acusados

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Teve início ontem a primeira audiência pública de preparação do processo crime a que respondem o médico Cândido Gaffrée e o peão Salustiano Mieres, acusados da autoria moral e material do assassínio do médico Valter Aguiar. Presidiu a sessão o juiz municipal Pedro Wayne servindo de promotor o Sr. Pedro Munhoz. Compareceram os advogados Silvio Corrêia, Breno Fischer, Paulo Tômpson Flores, da acusação e Itiberê Moura, Otávio Santos, da defesa. Deixou de comparecer o advogado Bruno Lima, por enfermo.

A audiência despertou grande curiosidade.

Conflito em Catumbi

No interior do botequim estabelecido na rua Catumbi n. 1, verificou-se um conflito, tendo várias pessoas se empenhado em luta corporal. Uma turma de policiais do Socorro Urgente ali esteve, efetuando a prisão dos lutadores que foram conduzidos à delegacia do 14.º Distrito Policial. São eles, o comerciário Francisco Antero Rodrigues, de 47 anos, solteiro, residente na rua do Lavradio n. 177 e Florencio Augusto de Oliveira, de 40 anos, morador na rua Eleone de Almeida n. 35, apresentavam-se feridos, com contusões e escoriações generalizadas, sendo conduzidos ao Posto Central de Assistência, onde foram medicados. Os demais foram: Pdro Leite Siqueira, domiciliado na rua dos Coqueiros n. 43, e João Barbosa, morador na rua Gomes Freire número 331.

Foram todos autuados em flagrante.

Evocando a figura de um jornalista

Homenagem dos jornalistas e professores católicos a Arthur Gaspar Vianna

Professor Arthur Gaspar Viana

O jornalismo católico e o magistério perderam, há alguns meses, um dos seus mais eficientes colaboradores, Artur Gaspar Viana. Natural de São Paulo, onde se diplomou em seu principal estabelecimento normal de ensino, muito moço ainda Gaspar Viana transferiu-se para esta capital, passando logo a militar no orgão católico "A União", em substituição a Júlio Tapajós. Discípulo de Felicio dos Santos, que muito o admirava, Gaspar Viana firmou nome no seio do laicato católico, participando de todos os movimentos sociais e culturais da Igreja em nossa terra. Ingressando, posteriormente, no Ministério da Educação, como técnico, por concurso, o extinto não deixou jamais de terçar armas em defesa dos princípios cristãos. E emprestou o melhor da sua inteligência à Associação dos Jornalistas Católicos como à Associação dos Professores Católicos, entidades que lhe prestarão hoje, segunda-feira, significativa homenagem no salão de conferências do Círculo Católico, às 20,30 horas.

Estudarão a personalidade de Gaspar Viana, em rápidas orações, os professores C. A. Barbosa de Oliveira, Alfredo Baltazar da Silveira, Joaquim Ribeiro e Osório Lopes.

Homenageado pelos trabalhadores das minas de S. Jerônimo o Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do C. A. D. E. M.

(Notícia detalhada na 7.ª página)

Em benefício dos lázaros

O concêrto de Nilza Maria Drummond, hoje, no Municipal

Realiza-se hoje, 27, às 21 horas no Teatro Municipal, o recital de canto de Nilza Maria Drumond, que se apresenta ao nosso público, apreciador de música de camera, credenciada já, apesar de muito moça e de atuação recente, pelos seus méritos invulgares de cantora e de apaixonada intérprete dos clássicos.

Dedicando-se desde menina a proteger os Lázaros, de quem se fez sempre solicita amiga, a festejada cantora destina a renda total de seu recital ao Hospital Colônia de Curupaiti, em Jacarépaguá, e do Preventório dos filhos sadios dos hansenianos.

Dando um exemplo edificante de solidariedade humana aos portadores do maior mal que aflige a humanidade e de absoluto desprendimento, pois os visita sempre — Nylza Maria desperta com o seu gesto, em todos que desconhecem esses dois refúgios, um movimento de maior compreensão e real devotamento, à causa dos que sófrem. Patrocinam seu recital de alta projeção social e que colaboram, quase todos, na campanha contra a lepra nesta capital.

Nilza Maria Drummond interpretará o seguinte programa:

1. Parte — Handel — Ombra mai fu — 1668 — 1759. Scarlatti — Se florindo e fedele — 1756-1791. Mozart — Le nozze de figaro (De vieni non tardar) 1668 - 1759. Schubert — Tu es le repos e Amour sans repos — 1797 — 1828.

2. Parte — Fauré — Après un rêve. H. Duparc — L'invitation au voyage. H. Gretschaninow — Triste es le Steppe. R. Strauss — Serenade.

3.ª Parte — José Siqueira — Reminiscência. Leticia Figueiredo — Pressagio. Vieira Brandão — Uyára. Giulia Recli — Il pastore canta. Alexandre Georges — Hymne ao soleil.

Gigantesca pressão em toda a frente

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O 2.º Exército chegou a alcançar vantagens territoriais de 6 km e meio, nas últimas 24 horas, ao longo de 95 km de sua frente, aumentando para 32 km a largura total da faixa de território alemão por ele ocupado. Ao mesmo tempo forças desse Exército destruiram o saliente que os alemães mantinham junto ao flanco esquerdo do 7.º Exército, permitindo assim que a infantaria deste último avançasse ainda mais, ao norte do corredor de Estrasburgo, em nova arrancada para o Reno.

A SITUAÇÃO GERAL DA FRENTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — (De Marshall Yarrow, correspondente especial) — A resistência no "bolsão" de Estrasburgo-Mulhouse-Vosgues-Reno, com 27.400 km quadrados, onde cêrca de 30 mil soldados alemães se encontram cercados, está rompendo-se lentamente, à medida que as tropas norteamericanas e francesas, com apoio de caças-bombardeiros, se aprofundam pelos passos da região.

A 100.ª Divisão aliada limpou várias aldeias arremetendo vigorosamente através do Passo de Schirmecht, onde numerosos soldados alemães se renderam e onde a resistência está tornando-se mais fraca. A 3.ª Divisão, na área do Passo de Sales, está chegando a Urmatt, 32 km a oeste de Estrasburgo. Seus soldados atravessaram Barembach, Ruas e Wisches, numa rapidíssima investida. Os principais obstáculos para os aliados se resumem agora na falta de pontes através dos cursos dágua. Estrasburgo está quase completamente limpa mas até agora nenhum assalto foi feito contra a bolsa alemã que protege a extremidade ocidental da cabeça de ponte a leste da cidade.

O flanco meridional aliado, que se estende ao norte de Mulhouse, foi fortalecido.

A frente do general Dempsey está calma. Os britânicos continuam a avançar sôbre o Mosa, a noroeste de Venlo e estão agora entrando em contacto com as defesas ocidentais de Venlo.

O Nono Exército dos Estados Unidos está empenhado em pesada luta na área de Beck e Wurm, com bom apoio da aviação. O Primeiro Exército realizou alguns avanços, em pesada luta em torno a Putzlohn. A cidade de Hurtgen está agora sob o fogo de sua artilharia.

O Terceiro Exército continuou a fortalecer o seu domínio sôbre várias partes da fronteira alemã.

UMA DIVISÃO PARA CADA QUILOMETRO

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O correspondente de guerra da agência alemã Transocean no Q. G. de Rundstedt, comandante chefe alemão na Frente Ocidental, declara: "Está travada a batalha pela posse da cidade de Weisweiler, na Alemanha. Cinco divisões americanas estão atacando numa frente tão estreita que há quase uma divisão para cada mil metros".

WEISWEILER CAPTURADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Confirma-se que tropas americanas do Primeiro Exército capturaram Weisweiler, na Alemanha, a oeste de Duren.

QUASE 22 KM. PARA DENTRO DA ALEMANHA

PARIS, 26 (A.P.) — Weisweiler, capturada hoje pelas forças do 1.º Exército Americano fica a quase 22 km para o interior do território alemão e foi conquistada após 3 dias de sangrentos combates de casa em casa.

CONFIRMADA A OCUPAÇÃO DE BOURHEIM

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, Londres, 26 (A.P.) — Confirma-se que o 9.º Exército americano capturou Bourheim, 3 km a sudoeste de Julich e a menos de 5 km do rio Roer, e está combatendo nas vizinhanças imediatas de Koslei para o norte.

FLANQUEANDO DUREN

PARIS, 26 (U. P.) — Anuncia-se que os 1.º e 9.º Exércitos norteamericanos, dirigidos pelos generais Hodges e Simpson, esmagaram a resistência alemã na zona do Roer e estão realizando uma tremenda ofensiva conjunta sôbre Coblenz e o Reno. As forças norteamericanas estão flanqueando a importante cidade de Duren, que fica no flanco do 1.º exército do general Hodges.

TERMINOU A BATALHA NA FLORESTA DE HURTGEN

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O 1.º Exército americano saiu hoje da floresta de Hurtgen e está próximo de Duren, sôbre o rio Roer — declarou Gordon Fraser, correspondente da Blue Network, em irradiação da Europa.

"Os homens do general Hodges encontram-se agora em posição de ultrapassar a importante praça-forte alemã de Duren".

MERZIG

PARIS, 26 (U. P.) — Notícias da frente alemã indicam que forças norteamericanas ocuparam Merzig, na margem leste do Sarre. Os americanos ocuparam também Tettingen.

NAS DEFESAS DE VENLO

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS DIANTE DE VENLO, 26 (A.P.) — As tropas alemãs, nos subúrbios de Venlo, a oeste do rio Mosa, dinamitaram pontes rodoviárias e ferroviárias.

Por toda parte, diante de Venlo, os ingleses infiltraram-se no perímetro das defesas inimigas, apressadamente construídas, diante do setor principal da cidade, na margem oriental do rio Swolgen, a 2 quilômetros do Mosa, foi capturada.

RETIRADA PARA O MOSA

COM OS EXÉRCITOS DE MONTGOMERY, 26 (R.) — E' quase completa a retirada dos alemães do rio Mosa.

A evacuação das posições alemãs vem sendo feita dia e noite, sem interrupção.

DIEDENDORF

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (R.) — As forças americanas que descem para o Sarre, ao longo do canal de Salins, chegaram a Diedendorf, na margem do canal, 18 milhas ao sul de Sarreguemines.

MAIS UM FORTE DE METZ

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (R.) — Mais um forte da área de Metz acaba de render-se. Foi o de Marival, na margem oeste do Mosela.

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 26 (A.P.) — Unidades do 3.º Exército norteamericano [illegible] m. de Saint-Avold, em face de pesado fogo procedente de posições da Linha Maginot, ocuparam unidades blindadas [illegible] na margem oriental do Sarre, até Diedendorf, 21 km. a sudoeste de Sarreguemines.

O 7.º EXÉRCITO ATINGIU O RENO

PARIS, 26 (U.P.) — Anuncia-se que o 7.º Exército norteamericano, comandado pelo general Patton, chegou ao Reno, no extremo superior do corredor de Estrasburgo.

EISENHOWER EM SARREBOURG

SARREBOURG, França, 26 (retardado) (A.P.) — O general Eisenhower, em companhia do general Bradley, comandante do 12.º Exército, visitou esta cidade, há pouco ocupada, enquanto os alemães contra-atacavam apenas 8 km. a noroeste.

Os tenentes-generais Devers, comandante do 6.º Exército, e Patch, do 7.º, indicaram a situação no mapa, ao comandante em chefe aliado.

No momento havia ainda aviadores, canhões e aviões alemães perto de Sarrebourg.

Caiu o govêrno italiano

(Títulos principais na 1.ª página)

OS PROVÁVEIS SUCESSORES

ROMA, 26 (U. P.) — Acredita-se que o Sr. Bonomi será encarregado de formar o novo gabinete italiano. Tambem os Srs. Sforza e Orlando teem probabilidade de receber o importante encargo.

INICIARAM-SE AS CONSULTAS

ROMA, 26 (R.) — O tenente-general do Reino, príncipe Umberto, iniciou consultas para confiar a formação do novo govêrno à pessoa que julgar mais em condições de levar a efeito a tarefa.

A INFORMAÇÃO OFICIAL

ROMA, 26 (R.) — A informação oficial, hoje publicada nesta capital, sôbre a renúncia do govêrno italiano, reza:

"Após resoluções aprovadas pelos partidos que constituem o govêrno de coligação, os quais pediram que o govêrno acentuasse a execução de uma política de acordo com as normas pleiteadas pelos respectivos Partidos, o primeiro ministro, Sr. Ivanoe Bonomi, convocou uma reunião dos dirigentes dos Partidos afim de conhecer as suas várias opiniões.

"Depois destas consultas e de outras impressões, o primeiro ministro julgou aconselhável apresentar a sua renúncia. Consequentemente, o "premier", que já havia anteriormente informado os ministros sem pasta, os quais representam todos os Partidos, de suas intenções, apresentou hoje a sua renúncia ao tenente-general do Reino".

POSIÇÃO DOS PARTIDOS ESQUERDISTAS

ROMA, 26 (R.) — A crise reinante entre os Partidos políticos italianos, e que até ontem se acreditou poder resolver-se mediante uma alteração no Ministério, tornou-se muito mais aguda, quando os comunistas e cristãos se defrontaram na noite passada, apresentando cada lado exigências irreconciliáveis sôbre a política exterior, na assembléia de todos os Partidos, levada a efeito.

Por sua vez, o Sr. Bonomi foi severamente criticado, tendo sido alegada a sua incapacidade como dirigente. Os elementos do Partido Cristão insistiram em que a primeira necessidade da política nacional era o fortalecimento da autoridade do Estado e a cessação dos ataques dos Partidos contra os Prefeitos de Polícia. Os comunistas, por outro lado, insistiram em que a necessidade primordial era a intensificação da guerra e um expurgo, afim de se livrar o Estado dos sobreviventes fascistas. O assunto tornou-se ainda mais delicado com a nomeação do novo Ministro do Interior. Poderosos círculos do exército e da marinha pedem agora que o Sr. Bonomi auxiliado pelo almirante R. de Courten, que foi recentemente alvo de ferozes ataques comunistas, tome a seu cargo o govêrno da Itália. Êsses círculos não escondem a sua esperança de que os aliados indiquem definitivamente que querem uma tal solução.

A extrema hostilidade que deverão demonstrar, diante disto, os elementos da ala esquerda, poderá tornar-se ainda mais intensa por parte dos elementos socialistas do que nas fileiras dos comunistas, cujo chefe, o Sr. Togliatti, demonstrou acentuada brandura [illegible] outros elementos da esquerda no que toca ao "boycott" contra o príncipe Umberto, tenente general do Reino.

GOVÊRNO DE COALISÃO — SOLUCIONADA A CRISE

ROMA, 26 (R.) — Anuncia a emissora local ter sido solucionada a crise do Gabinete e cita um comunicado dos chefes dos seis partidos que diz: "A presente coalisão é a verdadeira expressão do país nas atuais circunstâncias. Os objetivos da nação são a luta pela libertação, a destruição do fascismo e a reconstrução da democracia. O govêrno de coalisão é o reflexo verdadeiro da vontade da população na Itália ocupada pelos alemães".

Acrescentou a emissora que êsse comunicado fôra aceito pelo Primeiro Ministro Bonomi.

Destruido por aviões "Typhoon" o Q. G. alemão em Amsterdam

BRUXELAS, 26 (R.) — Aviões de bombardeio "Typhoon" da 2.ª fôrça aérea tática destruíram hoje o Q. G. Alemão em Amsterdam, segundo foi informado.

Homenageado o comandante-chefe da Defesa do Canal do Panamá

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

litar, hospede do nosso govêrno, reunindo num almoço, no Hipódromo da Gávea, altas personalidades das forças armadas dos dois países.

Ao banquete da Embaixada dos Estados Unidos compareceram o general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem e Sr. Salgado Filho, titulares, respectivamente, da Guerra, Marinha e Aeronáutica, além de generais, brigadeiros e outros oficiais brasileiros e norteamericanos.

Nessa ocasião, o general George Brett proferiu o seguinte discurso:

"Visitar a Capital desta grande nação constitui a ambição permanente da maioria dos norteamericanos. O maravilhoso Rio é uma das grandes cidades do mundo, destinada a ser ainda maior. E o progresso do Brasil deve orgulhar a geração presente. Sinto-me feliz por ter tido alguma responsabilidade no treinamento de uma Unidade da Fôrça Aérea Brasileira, a qual, atualmente, está representando um papel destacado na frente européia. Os jovens aviadores do Brasil, que estiveram do Panamá, mostraram-se tão bem treinados e disciplinados, que eu nutria o desejo de saber mais a seu respeito. Agora, compreendo a razão pela qual eles se evidenciaram tão superiores, porque nos poucos dias da minha visita, surpreendi o modo como são selecionados e preparados para o serviço aéreo.

Desejo ressaltar, nos termos mais altos, a sábia política do presidente Getulio Vargas, dirigindo, com descortínio e segurança, o rumo desta nação, antes e depois de sua entrada na guerra contra o Eixo. Só posso ter palavras de louvor para o ministro Eurico Dutra, para o almirante Aristides Guilhem e para o Sr. Salgado Filho, pela contribuição de alta relevância que têm dado ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica. Os relatórios de ultra-mar indicam que as fôrças armadas brasileiras estão desempenhando, com eficiência e galhardia, a sua tarefa, enquadradas perfeitamente no plano das operações das Nações Unidas, para derrotar o inimigo comum.

Mais do que tudo, desejo prestar minha homenagem ao povo brasileiro. O seu espírito nacional e sua determinação de luta, fazem-me lembrar o povo do meu país. Ambos prosseguiremos para a grande vitória e para maiores realizações nos dias vindouros".

Ao almoço oferecido pelo ministro da Aeronáutica ao comandante chefe da Defesa do Canal do Panamá e do Mar das Caraibas, compareceram altas patentes das fôrças armadas dos dois países, dando à reunião um cunho acentuado de festa de confraternização americana. Além do Sr. Salgado Filho e do general George Brett, participaram do almoço os generais Mauricio Cardoso e Valentim Benicio, os brigadeiros generais Hayes Kroner e Edgard Sorensen, o comodoro Harold Dodd, o major general Ralph Wooten, o major brigadeiro Armando Trompowski, os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Ivan Carpenter Ferreira, Gervasio Duncan e Guedes Muniz, conselheiro Walter Donnely, da Embaixada dos Estados Unidos, ministro Paulo Haslocker, numerosos outros oficiais brasileiros e norteamericanos, comandantes de Unidades e Bases da FAB, diretores e chefes de serviço da Aeronáutica, e todos os membros da comitiva do general Brett.

Oferecendo o almoço, o ministro Salgado Filho proferiu, de improviso, as seguintes palavras:

"O convite a V. Excia., formulado pelo governo brasileiro, por sugestão minha, não foi simples cortesia ou um ato protocolar, com que desejasse retribuir a maneira distinta e carinhosa mesmo como fui recebido por V. Excia. no Panamá, no momento da entrega de diplomas aos nossos aviadores, que alí estavam se adestrando para a guerra.

O nosso gesto foi uma demonstração de afeto e uma prova de grande apreço à atuação de V. Excia. na defesa do Atlântico, que tanto interessava ao Continente, ao qual pertencemos.

Neste momento transmitimos também a V. Excia. a nossa admiração e o nosso reconhecimento — admiração pelo seu valor militar, por todos proclamado; reconhecimento, por ter concorrido para o adestramento dos nossos oficiais aviadores, que, sob seu alto comando, tanto se aperfeiçoaram para as duras tarefas a que se destinavam, em defesa não só do nosso hemisfério, mas da Humanidade.

Hoje, senhor general Brett, estamos ligados — os Estados Unidos e o Brasil — por laços indissoluveis, formados no passado e que o presente vem alicerçando mais ainda, para garantia do futuro, porque estamos certos, nós os brasileiros, de que as nossas condições de país civilizado e soberano dependem, em grande parte, dessas alianças, porque não há presentemente no mundo nação alguma que possa subsistir isoladamente. Tudo se agita em torno da cooperação, mas de uma cooperação sincera, leal, como esta que demos à sua Pátria e aos Aliados, num momento de incertezas, ignorando para que lado penderia a vitória.

Naquele instante, que era de dúvidas, o Brasil, sob a alta direção do presidente Getulio Vargas não teve vacilações: colocou-se ao lado dos que combatiam a prepotência e defendiam o direito e as liberdades humanas.

O grande gesto dos Estados Unidos da América, pondo-se a serviço dessa causa, sem nenhum interêsse a não ser os alevantados ideais do bem e da liberdade, teve enorme repercussão entre nós. Não nos intimidaram as ameaças dos submarinos do Eixo. O Eixo supôs, que, com seus atos de hostilidade, determinaria o arrefecimento de nosso ardor, de nossa índole, de nossa inclinação por aqueles mesmos ideais. O ultraje ao nosso pavilhão, à nossa soberania, só poderia estimular-nos. Enganavam-se os inimigos. A violência o que fez foi fortalecer a nossa solidariedade e o patriotismo dos brasileiros.

O presidente Vargas, interpretando os anseios de seu povo, desde logo definiu a posição do Brasil, ao lado dos Estados Unidos e dos Aliados. Definiu, sem preocupações subalternas, sem nada exigir, mas dando tudo, abrindo nossas Bases Aéreas, que foram, segundo a voz autorizada do general Marshal, as Bases da Vitória.

Nós nos orgulhamos dessa aliança com seu país, Sr. general Brett, e nesta hora mais uma razão temos para nos sentir satisfeitos com a visita que estamos recebendo, não só pela sua personalidade, como também porque se trata de um alta chefe militar americano, que, vindo a terras brasileiras, o faz numa demonstração de fraternal amizade.

Por essa amizade, Senhor General, levanto a minha taça e o faço, bem assim, pelo êxito de sua missão, pela sua felicidade pessoal, e, principalmente, pela vitória da causa comum e a prosperidade de nossos países, sempre ligados pelo mais perfeito entendimento".

Agradecendo a homenagem, o general Brett assim se expressou:

"Não posso deixar o Rio de Janeiro sem manifestar a minha gratidão pelo privilégio de ter visto pessoalmente o que o Brasil tem feito, não só somente para si próprio e pela causa das Nações Unidas, mas tambem pelo futuro do desenvolvimento aéreo nas Américas.

Na seleção de jovens para o adestramento de pilotos, mecânicos e demais pessoal terrestre; no estudo que tem sido dedicado nos planos e projetos para as fábricas; na atenção cuidadosa dispensada à manutenção de equipamento; estou plenamente satisfeito e crente de que a Fôrça Aérea Brasileira não é excedida por qualquer outra.

Durante muitos anos, nos Estados Unidos, dediquei-me de perto a êsses três elementos vitais do bom êxito das gerações aéreas: adestramento, planejamento e manutenção. Foi, portanto, motivo de grande satisfação visitar as fábricas de aviões e de motores, as escolas para técnicos e cadetes do ar, e observar as bases aéreas da cidade e de seus arredores. Funcionam todas elas com a maior eficiência.

Usando as palavras de uma antiga fábula grega — "Deus ajuda aos que a si próprio se ajudam" — posso dizer que o destino do Brasil está assegurado pela ilimitável energia do seu povo e pela sua determinação de assumir um papel proeminente num mundo moderno. Isso é particularmente uma verdade, em virtude das grandes possibilidades para a expansão e o desenvolvimento da sua riqueza natural, nos quais o transporte aéreo será o instrumento principal.

Com uma rêde de linhas aéreas, que se estenderão sôbre os vastos territórios do nosso hemisfério, atingindo outras terras através dos mares, estaremos mais próximos uns dos outros, como jamais estivemos. Ao dizer isso, não me refiro, apenas, aos mais próximos no sentido de tempo e distancia, mas sim muito próximo em espírito fraternal de vizinhos democráticos, que compreendem que trabalhando sempre juntos, pode a paz ser alcançada e se tornar duradoura pelo mundo afora.

O general Brett e sua comitiva regressarão hoje, ao Panamá, viajando no mesmo avião que os trouxe, o famoso "Swoose", o último avião a abandonar as Filipinas e que ostenta, como títulos de glória, as marcas das balas japonesas.

TÓQUIO NOVAMENTE ATACADA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uma vez, das bases de Saipan para atacar a capital do Japão. Declarou o Departamento da Guerra: "O general Hansell, do 21.º Comando de bombardeiros voltou a Tóquio outra vez, hoje, dia 27, para realizar um ataque diurno aos objetivos industriais e estratégicos inimigos. Serão dados a conhecer, logo que possivel, os detalhes dessa operação militar.

Modificações no comando aliado

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Roosevelt e Churchill anunciaram simultaneamente, nesta capital e em Londres, a designação do general sir Henry Maitland Wilson para chefe do estado maior anglo-norteamericano em Washington, em substituição do general sir John Dill, recentemente falecido.

ALEXANDER E MARK CLARK PROMOVIDOS

LONDRES, 26 (A. P.) — Anuncia-se que o general Sir Harold Alexander foi promovido a marechal de Campo e nomeado para substituir o general sir Henry Maitland Wilson como comandante supremo do teatro de guerra do Mediterrâneo.

O tenente-general Mark Clark, americano, foi promovido a comandante em chefe do 15.º Grupo de Exércitos aliados na Itália.

No caminho de Viena

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Budapest. Com essa derrota, alemães e húngaros ficaram mais encurralados ainda em suas grandes defesas da capital da Hungria.

EGER

LONDRES, 26 (A. P.) — 24 horas depois de admitir que as tropas russas haviam tomado Hatvan, 40 km nordeste de Budapest, e irrompido em Miskolc, a 144 km, o rádio de Berlim anunciava a penetração na cidade de Eger, a cerca de 95 km.

Eger controla uma das 4 principais linhas férreas da Hungria para a Eslováquia. Hatvan e Miskole ficam a cavaleiro de 2 outras.

REVOLTA NAS RUAS DE BUDAPEST

MOSCOU, 26 (R.) — O desgosto em Budapest em relação a Szalassi e seus assessores, está aumentando de hora em hora segundo as últimas informações aqui chegadas.

Os húngaros estão fugindo de Budapest para o território ocupado pelos russos. Dizem eles que houve luta nas ruas da capital húngara, onde se ergueram barricadas durante algum tempo. Os tanks alemães tomaram posições sobre as pontes do Danúbio e abriram fogo contra os patriotas revoltados. As comunicações através do Danúbio, foram interrompidas durante vários dias.

GOLPE FINAL

LONDRES, 26 (R.) — Noticia-se nesta capital:

"Foi anunciado oficialmente em Moscou o golpe final do Exército russo contra as 30 divisões alemãs encurradas nas regiões do Báltico. Marchando à noite, com extrema velocidade, dezenas de divisões russas e outros corpos, executaram um movimento absolutamente secreto de reagrupamento nos últimos dias do outono e já agora o golpe definitivo foi desfechado, que anula todas as esperanças alemãs e lhes corta todas as possibilidades de socorro.

ESTÁ CERCADO O 5.º DAS FORÇAS ALEMÃS

MOSCOU, 26 (A. P.) — O rádio de Moscou declara que um 4.º de todas as forças alemãs na frente oriental se encontra cercado e está sendo exterminado em bolsões dispersos ao longo da costa do Báltico, desde Memel até o Golfo de Riga.

O rádio de Moscou acrescenta que o alto comando alemão a princípio dispôs 40 divisões e corpos blindados com 800 a mil tanks nos setores do Báltico, mas esses efetivos foram consideravelmente reduzidos com as recentes operações.

O "teco-teco" dos brasileiros em ação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Logo depois, fez o mesmo o 1.º Tenente João Tôrres Leite Soares (Rua São João, 18, Rio de Janeiro), que tinha como observador o 1.º Tenente Osvaldo Mescolin (Juiz de Fora, Minas Gerais). Desde então, todos os outros têm voado nos pequenos aparelhos, em missões de guerra pelo menos três vezes cada um.

Ao contrário do que acontece com os aviões de bombardeio e de combate — cujas missões nem sempre têm uma relação imediata com as operações em terra — o "Teco-Teco", quando em vôo de observação, está sempre atuando em íntima colaboração com as fôrças terrestres. Procuram informações sôbre as posições e os movimentos do inimigo e imediatamente as transmitem para terra. O observador de bôrdo procura descobrir e localizar as posições da artilharia inimiga, concentrações de tropas alterações do "front" inimigo tráfego nas estradas, demais detalhes preciosos. Quando é descoberta uma bateria da artilharia inimiga, a informação é imediatamente irradiada com os detalhes possíveis sôbre a localização dos canhões inimigos. Quando a "nossa" artilharia começa a fazer fogo sôbre o ponto descoberto, é o observador do "Teco-Teco" que irradia, para as baterias de terra, tôdas as informações sôbre a precisão do tiro. Pràticamente, é êle que faz e corrige a pontaria dos canhões.

Cada "Teco-Teco" tem duas ondas de rádio: — uma, para comunicar-se com o grupo especial de artilharia e que se acha adstricto, e outra para se comunicar com o comando geral da Artilharia. As mensagens são, em geral, em linguagem comum, mas algumas são transmitidas em código. Nesses pequenos aviões de pouca velocidade — parecidos com os de treinamento de principiantes — cada vôo é uma aventura e uma sensação.

— "O senhor está vendo — disse-me o tenente Torres Leite Soares — que nós não temos muita probabilidade de escapar, si aparecer algum avião alemão. Quando estamos em vôo de observação voamos em geral numa altitude de 2.500 a 3.500 metros. Se pudessemos descer rapidamente, poderiamos chegar a um nivel onde o inimigo não chegaria. Mas o "Teco-teco", custa muito a descer e, enquanto isso, o alemão pode reduzi-lo a fanicos. Não podemos enfrentá-lo para o combate, porque não temos canhões, nem couraça. E' meio duro a gente ver um avião aproximar-se, e pensar-se que pode ser alemão. Felizmente, porem, até agora nenhum avião dos nazistas nos perseguiu, nem nos apareceu.

O 2º tenente Mario Dias (Rua Miguel Lemos, n. 21, Rio de Janeiro) disse, rindo, sôbre seus três vôos como observador:

— "Confesso que é um tanto desagradavel a gente sentir-se a sós, contando só com a Divina Proteção".

Por sua vez, o 2.º tenente Arnoldo Visoto, piloto, de Baurú, São Paulo, disse que nunca sentiu propriamente medo, mas sim uma certa tensão durante o pequeno espaço de tempo em que o "Teco-Teco" se acha diretamente no "front".

Cumpre notar que esses pequenos aviões permanecem pouco tempo sôbre as zonas perigosas, porque gastam muita de seu pequeno depósito de gasolina em seus vôos, principalmente quando precisam ganhar altura. Até agora, o inimigo ainda não empregou a sua artilharia anti-aérea contra os pequenos aviões exploradores brasileiros, embora estes sejam um magnifico alvo, em virtude de sua pequena velocidade. A esse respeito, o 2º tenente Carlos Alberto Klotz (rua Lisboa n. 191, São Paulo) me deu a seguinte explicação:

— "Si eles dispararem seus canhões, descobrem para nós as suas posições e sabem que nós ainda teriamos tempo de irradiar a informação para terra, antes deles darem cabo de nós. Até agora parece que têm pensado que o perigo de deixarem descobrir a localização de suas baterias não é compensado pela importância de abater um "Teco-Teco". Mas pode ser que um dia êles se aborreçam e comecem a atirar. Tomara que nessa hora eu não esteja no ar!..."

Os observadores em geral não são pilotos, mas quase todos acreditam que serão capazes de fazer uma aterrissagem, se acontecer alguma coisa ao piloto. E é interessante que nenhum dêles confia muito nos paraquedas.

Quando o tempo está bom, os "Tecos-Tecos" podem bordejar sôbre as linhas brasileiras, e desempenhar sua missão de observação, sem atravessar as linhas inimigas. Mesmo quando estão entregues à tarefa de distribuir folhetos, nem sempre precisam sobrevoar as linhas alemãs, quando o vento está de feição.

Pelas informações que deram, em cada uma dessas missões cada um dos "Teco-Tecos" atira sôbre território ocupado pelo inimigo cerca de três mil folhetos.

Homenagem aos mortos da revolução comunista de 1935

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ta capital, que serão presididas pelo presidente da República, e que obedecerão ao seguinte programa organizado pela comissão especial presidida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso:

Cemitério São João Batista, às 16 horas: I — Toque de sentido à chegada do presidente Getulio Vargas; II — Toque de "Alvorada"; leitura dos nomes dos heróis; III — Discursos do embaixador J. C. Macedo Soares, de Monsenhor Henrique Magalhães, do contra-almirante Oscar Frias Coutinho, pela Armada, do coronel Armando Araribóia, pela Aeronáutica, e do general A. Mendes de Morais, pelo Exército; IV — Colocação, pelo presidente da República e pelo ministro da Guerra, de palma de flores naturais, junto ao motivo central do monumento; canto orfeônico, pelas alunas do Instituto de Educação (Hino Nacional); salvas de artilharia; V — Encerramento da solenidade: toque de "silêncio"; VI — Retirada do presidente, acompanhado pelas autoridades que o receberam; canto orfeônico.

A solenidade do Cemitério São João Batista será irradiada pela cadeia de emissoras nacionais em ondas longas e curtas.

Chegou à Itália o general iugoslavo Mihailovitch

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o general Mihailovitch chegou a Foggia, Itália, num bombardeiro norteamericano, procedente da Iugoslávia.

36 horas de combate!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

estendia em volta estava cheio de crateras abertas pelas granadas e em toda parte ecoavam os tiros da artilharia. Confesso que não pude fazer uma idéia bem nitida dessa ativa batalha, ainda em curso, na qual brasileiros e alemães lutam encarniçadamente em disputa de um terreno montanhoso, entrecortado de vales e florestas.

O oficial comandante da unidade brasileira, na ocasião em que cheguei ao teatro de operações, transmitia ordens por meio de um telefone de campanha. Pelo seu aspecto, parecia ainda não ter se afastado do posto desde que a operação se iniciára, há 36 horas. Sua barba estava crescida e a fisionomia fatigada.

E' difícil dirigir-se uma batalha em terreno acidentado e ingrato, trabalhando em conjunto com aliados que não falam o mesmo idioma. O oficial americano de ligação, que aprendeu português no Rio de Janeiro, onde esteve durante algum tempo, recebe do comandante várias informações concernentes à cooperação entre os tanks e a infantaria. Um tenente brasileiro, de ar cançado, porém alegre, fala comigo em excelente inglês. Seu nome é Julio Campelo, de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

Do posto de comando, saimos num "jeep", afim de visitar a frente de combate propriamente dita e trafegamos por caminhos esburacados e marcados pela guerra. O veiculo, felizmente, foi encoberto por um véo de cerração: não corriamos o risco de ser atingidos por algum "tocaia" alemão.

Chegamos a um posto médico de vanguarda, a cargo do tenente doutor Julio Cesar Monteiro de Barros, residente no Rio de Janeiro, à rua São Francisco Xavier, n.º 963. O médico acabára de fazer um curativo de emergência em um jovem soldado de infantaria de 18 anos de idade. O rapaz sorriu quando olhei para a padiola em que se achava estendido e expressei-lhe meus votos de pronto restabelecimento.

"Não é nada, senhor", disse-me. A guerra é assim mesmo".

Nesse momento, chegou ferido, conduzido em uma maca, um tenente de artilharia. Fôra atingido na perna por um fragmento de "shrapnel". Perguntei-lhe o que se passara. Ele respondeu-me: "Os tanks alemães avançaram e começaram a atirar contra nós com seus canhões. Faz apenas meia hora que fui ferido".

O tenente foi trazido ao posto médico num "jeep" ao qual se adapta a maca, especialmente para o transporte de feridos. É um serviço arriscado, pois o veiculo vai até a linha de frente, chegando mesmo, quando é possivel, as próprias trincheiras. Seu condutor era o soldado Ladislau Debrucki, residente à avenida Vicente Machado, 1.210, em Curitiba, Estado do Paraná. Os médicos e enfermeiros brasileiros são profissionais da mais alta competência. Assisti aos primeiros curativos feitos na perna do tenente, cujo ferimento não era grave. O enfermeiro limpou a ferida com rapidez e eficiência e, a seguir, o Dr. Monteiro de Barros extraiu, um a um, os fragmentos de "shrapnel".

Essa unidade do Corpo de Saúde há dois meses que se acha estacionada na linha de frente e tem prestado serviços os mais relevantes, denotando a perícia e bravura de seus componentes. Seu médico-assistente é o Dr. Chagas Bicalho, de São Paulo. Quando quis saber seu endereço, respondeu-me rindo que não tinha residência fixa. A esta altura, o telefone tocou e um ordenança atendeu. Era da linha de combate, pedindo um "jeep"-ambulância para o recolhimento de mais um ferido. O veículo saiu a toda, desaparecendo na neblina, em direção ao fragor da batalha.

Voltamos. Nosso "jeep" vai derrapando numa estrada que corre ao longo de um morro escarpado. O caminho está coberto de lama, em consequência das chuvas da véspera. Felizmente, nosso "chauffeur", o soldado Adão de Araujo, do Rio Grande do Sul, é um profissional de primeira ordem.

Uma nota para o epílogo: Cinco desertores alemães chegaram hoje às linhas brasileiras. Surgiram no topo de uma colina e agitaram pedaços de pano branco, até que os brasileiros ordenaram que avançassem. Eram dois cabos e três soldados. Interrogados sôbre os motivos de sua rendição, responderam que já lutavam há quatro anos e estavam cançados de guerra.

Cordell Hull renunciou

(Títulos principais na 1.ª página)

BYRNES, WALLACE E STETTINIUS — POSSIVEIS SUBSTITUTOS

WASHINGTON, 26 (Por Jack Bell, da Associated Press) — A alta fonte do govêrno que anunciou a renúncia do Sr. Cordell Hull não permitiu que seu nome fosse citado mas afirmou que o Secretário de Estado, que se encontra há meses internado no Hospital Naval de Bethesda, Maryland, resolveu deixar o cargo, retirando-se para a vida particular. Embora a sua doença não seja grave, sabe-se que Cordel Hull deverá ficar longo período em completo repouso.

Existem especulações nesta capital de que, caso o presidente Roosevelt aceite a renúncia, o novo Secretário de Estado seja o atual diretor da Mobilização de Guerra, James F. Byrnes. Fala-se tambem em Henry Wallace, vice-presidente da República, e em Edward Stettinius, atual subsecretário, que desde a doença de Cordell Hull está respondendo pela Secretaria de Estado. Byrnes possui poderoso apoio do Congresso. Wallace, por sua vez, conta com o apoio de Harry Truman, vice-presidente eleito. Por outro lado, Stettinius tem amigos influentes tanto no seio do gabinete quanto entre as diversas correntes politicas. Pessoas que estiveram com o Sr. Cordell Hull no hospital onde se encontra recolhido dizem que o Secretário de Estado chegou à sua atual decisão após repetidas recomendações dos médicos assistentes. Cordell Hull não desejava retirar-se da Secretaria de Estado antes de completar os arranjos necessários à participação dos Estados Unidos na Organização de Segurança Mundial.

O QUE DIZEM OUTRAS FONTES

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Fontes autorizadas declararam que ignoravam por completo qualquer notícia real de que o Sr. Cordell Hull renunciara ao cargo de secretário de Estado. Tambem os mais intimos amigos do Sr. Cordell Hull disseram que não tinham qualquer informação verdadeira e que somente tiveram conhecimento da informação através do noticiário do "Herald Tribune, de Nova York.

Afundado um cruzador japonês

17 outras embarcações foram também destruidas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Marinha informa que aviões norteamericanos com base em porta-aviões atacaram a zona de Luzon, sexta-feira, afundando um cruzador japonês anteriormente avariado e um destroyer, bem como 16 embarcações.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o advogado e jornalista Augusto Tavares de Lira Filho; o Sr. Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio; e Dr. Tulio S. Chaves, médico e jornalista.

—— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. José Lampreia, vice-presidente da Cia. Propac e ex-cônsul brasileiro em várias capitais européias, elemento estimado na colônia portuguesa no Brasil e figura de relêvo nos circulos sociais e de comércio.

HOMENAGENS

Com a presença de Sir Donald St. Clair Gainer, embaixador de Sua Majestade Britânica, o Instituto de Arquitetos do Brasil prestará uma homenagem aos arquitetos ingleses Forshaw e Patrick Abercrombie, autores do Novo Plano Urbanistico de Londres.

Essa solenidade completará o programa organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil de uma série de palestras já realizadas sob os vários aspectos do Plano de Londres e de autoria dos arquitetos José Teódulo da Silva, Joaquim de Almeida Matos, Adalberto Szilar, Henrique E. Mindlin e Marcelo Roberto.

No programa dessa homenagem, que será na sede do Instituto à Praça Floriano 7 — 1.º andar, às 18 horas de amanhã, consta uma palestra do escritor Pascoal Carlos Magno, sob o titulo "Evocações de Londres".

FESTAS

Realizar-se-á quinta-feira, 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o festival artistico em que tomarão parte as senhoras: Gabriela Besanzoni, Léa Bach e Lubélia Brandão, em benefício da futura sede da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula e que será patrocinado pelas senhoras Gecy Dodsworth, Viriato Vargas, Newton Tatsch, condessa Dias Garcia, condessa Pereira Carneiro, Américo Fontenele, Abgar Renault, Alfredo Gergiulo, Rogélio Santiago, Barros Barreto, Herbert Moses, Inácio Monteiro de Castro e pelas senhoritas Virginia Cortes de Lacerda, Lúcia Lira, Iveta Tatasch, Liticia Trigueiros, Sônia Carneiro, Ligia Sá Germano, Iolanda, Helena e Ofélia Santiago.

CURSO OLAVO BILAC

No Teatro Ginástico realiza-se hoje, às 20 e meia horas, a audição das alunas de declamação do departamento de adultos do Curso Olavo Bilac, dirigido pela poetisa Maria Sabino.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Sob a presidência do Sr. Massilou Saboia, reune-se hoje, às 17 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: Conferência do professor Paulo Carneiro sôbre "Instituições Culturais no Uruguai".

CURSO DE LITERATURA

A Associação dos Servidores Civis vai iniciar em breve um curso de literatura, que terá a direção da escritora Cecilia Meireles. As inscrições acham-se abertas desde já, no 3.º andar do Edificio Hollerit, à avenida Graça Aranha, 152, das 10 às 18 horas.

Assistência à infância, no Rio Grande

PÔRTO ALEGRE, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Levando avante o programa de assistência social, o secretário do Interior, Sr. Cilon Rosa, visitou as obras que o Estado mandou fazer nos municipios de Bento Gonçalves e Farroupilha. Os patronatos estão adiantados e neles o govêrno pensa acomodar algumas dezenas de menores.

Conjunto artístico

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Manaus o atôr Zé Gamelá, trazendo o seu conjunto artístico para trabalhar no Teatro Politeama.

A inauguração da herma de James Frederic Clark, no Piauí

TERESINA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Já se encontra em Parnaíba, devendo ser brevemente inaugurada, a herma do saudoso comerciante James Frederic Clark, fundador da Casa Inglêsa e descobridor da cêra de carnaúba. O monumento será erguido em frente à casa onde sempre morou o benemérito súdito britânico, que era pai do Embaixador Frederico Castelo Branco Clark, nosso representante em Paris, do professor Oscar Clark, fundador da primeira Escola-Hospital e da primeira Clínica Escolar do Brasil e do Sr. Septimus Clark, atual chefe da Casa Inglêsa, na cidade de Parnaíba. Esse movimento contou, desde o principio, com o apoio do Interventor Leonidas Melo.

Falecimento em Barra do Piraí

BARRA DO PIRAÍ (E. do Rio), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, a Sra. Cecilia Faria Mansur, espôsa do negociante Lucio Mansur.

Notícias de Silvianópolis

SILVIANÓPOLIS, 27 (Sul de Minas) — (Serviço especial de NOITE) — Instalou-se nesta cidade o 4º Congresso de Brasilidade, com as solenidades de hasteamento da Bandeira Nacional. Concentraram-se na Praça 7 de Setembro os alunos do grupo escolar local e alunos do Club Agricola 10 de Novembro da "Escola Darci Vargas", que cantaram o Hino Nacional. Novas solenidades se realizaram no dia 19, data do encerramento do Congresso.

3.ª Zona da Diretoria do S. T. do Departamento Federal de Segurança Pública

Realizou-se às 12 horas do dia 19 do corrente, a solenidade cívica e patriótica em homenagem ao Pavilhão Nacional em presença dos funcionários deste Departamento, do 3º Grupo Regional e Socorro Urgente da Guarda Civil, destacado em Botafogo e bem assim de funcionários da Sub-Secção de Vigilância e Capturas do 3º Distrito Policial. O guarda civil 1.056, Olo Viriato Martins, por determinação do chefe da zona, falou sôbre as homenagens prestadas à Bandeira Nacional. Pelo guarda 436, Manoel Antonio de Carvalho, foi lido o Boletim n. 1 do Serviço Interno da 3ª Zona, alusivo à Bandeira, comparecendo o Sr. Caó de Brito, representando o Sr. Franklin da Cruz Galvão, delegado do 3º distrito policial e outros elementos do D.F.S.P. e da Policia Militar do Distrito Federal.

Cinema

Charles Laughton e Binnie Barnes em "A Vida tem Cada Uma!", breve no "Metro-Passeio".

Os films de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", com Eddie Bracken e Betty Hutton. Às 14 — 16 18 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 4.ª Semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insuspeitas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

ROXY — Fechado.

IMPÉRIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer e "O homem intrépido", com Richar Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Lídia Matos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante" em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e sua orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A Tentadora", com Rita Hayworth e "Virgem Proibida", com Vera Mac Guire e Otto Kruger. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Bambi e a tempestade", 2.ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada". — Sessões contínuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Nasce o príncipe", 1.ª aventura de Bambi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões contínuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "De amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sombra de Múmia", com Lon Chaney e "Vênus & Cia.", com Leon Errol. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Alvorada da Alegria", com Ann Miller e "Horas do Diabo", com Danielle Darrieux. — Sessões a partir das 15 horas.

Perdeu-se dentro de um automóvel, ou ao saltar do mesmo em frente à Ordem do Carmo, uma bolsa contendo uma fotografia, um rosário e outras miudezas. Sendo objetos de estimação, gratifica-se a quem os entregar ao Snr. Leão, na Casa Sucena, à Avenida Rio Branco, 76.

O COMÉRCIO DE COPACABANA
UMA BELA LOJA DOS PRODUTOS DRAGO PROXIMO AO TUNEL NOVO

Conforme fôra anunciado, teve lugar sábado, às 17 horas a abertura de mais uma ampla loja Drago na zona sul da cidade, à Avenida Princesa Isabel 72-A.

O novo estabelecimento está decorado com luxo sóbrio e casa-se explendidamente ao conjunto de magníficas lojas que Copacabana ostenta.

O Sr. J. M. Drago em breves palavras reconheceu o desenvolvimento daquela zona da cidade de onde provem 70 % dos negócios da sua firma e deu por inaugurada a nova casa.

Os presentes foram obsequiados com um "cock-tail" muito bem servido e retiraram-se impressionados com a fidalguia dos Srs. Drago & Galbo e a beleza dos novos modelos do sofá-cama e colchão de molas Drago que lhes foram exibidos.

Representante do Conselho Nacional de Geografia na Sociedade Interamericana de Antropologia e Geografia

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia em resolução tomada em uma das suas últimas reuniões, designou o professor Jorge Zarur para representar o mesmo Conselho na "Sociedade Interamericana de Antropologia e Geografia", da University of California, de Los Angeles, Estados Unidos.

Essa deliberação foi tomada tendo em vista uma solicitação feita por aquela instituição pan-americana, da qual faz parte o órgão geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O aniversário da República Brasileira

Troca de telegramas entre o ex-presidente Batista e o chefe do Govêrno

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, recebeu do major-general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, o seguinte telegrama:

"Por ocasião do aniversário da República, receba os meus votos pela prosperidade do povo brasileiro e pela ventura pessoal de V. Excia. (a.) Major-general Fulgencio Batista".

O Sr. Getulio Vargas respondeu nestes termos:

"Muito me penhoraram os votos que, por ocasião da data comemorativa da Proclamação da República Brasileira, teve a gentileza de enviar-me V. Excia., a quem reitero, com os melhores desejos de felicidades, meus protestos da mais alta consideração".

Tríduo festivo em honra a D. Vital

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os frades capuchinhos, colaborando com o Centro Dom Vital, promoverão um tríduo festivo, em homenagem ao primeiro centenário do nascimento de Dom Vital Maria, ex-bispo de Olinda.

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chinê Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Testo e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, arames, vinhetas, azurés, Angulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$ 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensílios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 30.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edifício do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cerimônias de conclusão de curso na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", na Penha

Realiza-se no dia 3 de dezembro próximo, na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", na Penha, a cerimônia da colação de grau dos alunos que concluiram este ano os cursos do referido estabelecimento. Presidindo essa cerimônia, que terá lugar na própria escola, será celebrada missa em ação de graças.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão-tenente Manoel Maria do Castilho, para o contratorpedeiro "Greenhalgh"; capitão-tenente Aristides Pereira de Campos Filho, para a Força Naval do Nordeste; capitão-tenente, médico, Americo de Oliveira Crespo, para o Pronto Socorro Naval; primeiro-tenente médico, Raul de Souza Garcia, para a Escola Almirante Batista das Neves; e segundo tenente Floriano Peçanha, para a Capitania dos Portos da Paraiba.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Ansioso por entrar em combate

JOÃO PESSOA — (Paraiba do Norte), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — O sargento Almir de Almeida Aguiar, da FEB, em carta dirigida à sua mãe, afirmou estar ansioso por entrar em ação, lembrando a propósito, os covardes torpeadementos de navios inofensivos na costa do Brasil, pelos corsários do Eixo.

Abastecimento do vale amazônico

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou de avião para o Rio, o Sr. Jorge Andrade, superintendente de S. A. V. A., que tratará do abastecimento do vale amazônico.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

MADELEINE ROSAY

Madeleine Rosay nasceu no Distrito Federal, no dia 12 de fevereiro de 1923. Ela é filha do Sr. David Rosensveig e de sua esposa, Sra. Janet Rosensveig. Estudou na Escola Deodoro e, as poucas vezes que sofreu "castigos" disciplinares, foi por estar conversando em aula. Qual o assunto? — dança, dança e só dança.

A mãe de Madeleine sentiu a sua grande inclinação pela dança e, por prescrição médica, matriculou-a na Escola de Baile de Maria Olenewa. Iniciou seus estudos, não deixando de ler, nas horas vagas, seus autores prediletos: Gonçalves Dias, Machado de Assis, Olavo Bilac, José de Alencar e outros. Pela manhã, gostou sempre de nadar e jogar pingue-pongue. Estreou em 1932, no Municipal, na ópera "O Guarani". Obteve em 1939 o prêmio de viagem à Europa. Criou, até agora, o "Tico-tico no fubá", "Samba nas pontas", "Baianinha", "Canção do marinheiro", "Gauchinha" e "Gosto do côco". Madeleine, em 1941, lançou, na Urca, o bailado clássico com música regional: — "Samba estilizado". Desde 1943 é a primeira bailarina de bailado clássico. — L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

Professor Eduardo Vieira

Para tratamento de saude veio ao Rio o professor-ensaiador Eduardo Vieira, atual diretor artistico da companhia de comédia Eva Todor, empresada pelo escritor Luiz Iglesias e, presentemente, em Belo Horizonte. Atendendo a um pedido do Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto, o professor Eduardo Vieira prontificou-se a ministrar alguns conselhos, que possam ser julgados uteis, depois que a opereta "Alvorada do amor" estiver em ensaios de apuro. Durante os ensaios normais, o professor Eduardo Vieira procurará burilar o trabalho da soprano dramática Tamara Régia, que interpretará a "Princesa Luiza".

João Celestino, atual diretor e ensaiador da Companhia de Operetas do Carlos Gomes, tem muita coisa a fazer, não podendo, portanto, dispensar grande atenção para apurar uma só figura, quando tem de cuidar do resto do elenco, e da "mise-en-scene".

Dentro de breves dias, o professor-ensaiador Eduardo Vieira partirá para Belo Horizonte, afim de reassumir o seu lugar na Companhia Eva Todor.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TITULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e em particular aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente mês, às 10 horas, o 19.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses titulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do govêrno do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao áto, para o qual desde já se acham convidados.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 prêmios seguintes, de acôrdo com o regulamento de empréstimo.

1 prêmio de	. . . Cr$	600.000,00
1 " "	. . . Cr$	50.000,00
2 " "	. . . Cr$	10.000,00
4 " "	. . . Cr$	5.000,00
5 " "	. . . Cr$	2.000,00
50 " "	. . . Cr$	1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do art. 1.º das Instruções baixadas pelo Govêrno do Estado de Pernambuco, com o Ato n.º 749 de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos.

Grande incêndio

URUGUAIANA, 27 (Do correspondente de A NOITE) — A importante e conhecida casa comercial da firma E. Jacques foi presa de violento incêndio, ficando totalmente destruida. Os prejuizos são calculados em 800 mil cruzeiros. A casa sinistrada estava segurada em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Saudação dos jornalistas paraguaios aos colegas do Brasil

Por intermédio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Assunção, Paraguai, para divulgar, o seguinte telegrama: — "Comunico ao ilustre patricio que os jornalistas paraguaios, ontem reunidos num cooktail na véspera da inauguração oficial deste escritório do Brasil, me pediram transmitir suas saudações aos colegas brasileiros. Saudações — Wenceslau Castal, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil".

Notícias do Cunha

CUNHA, novembro (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente inaugurada nesta cidade uma agência radio-telegráfica do Dep. dos Correios e Telégrafos. A essa inauguração compareceram altas autoridades, tendo o Sr. Paulo Rabello Teixeira, juiz de direito da Comarca, usado da palavra, focalizando o valor daquele empreendimento. Foi servido aos presentes um farto "lunch". A referida agência ficou a cargo do radiotelegrafista Sr. José Soares.

—— No dia 13 do corrente nasceu a galante menina Maristela, filha do comerciante José Barbosa Reis e de sua esposa, Oscalina Barnabé Reis.

—— Apesar do atraso das chuvas, os lavradores estão terminando as suas plantações de cereais que são abundantes.

—— Faleceu nesta cidade a veneranda Sra. Maria Vaz Arantes, viuva do saudoso Sr. José Arantes, o qual exerceu por muitos anos o cargo público de oficial do Registro de Hipotecas e Anexos local. Deixa a finada os seguintes filhos: Joaquim Vaz Arantes, coletor estadual local; Maria Guilhermina Arantes Galhardo, esposa do Sr. Waldomiro Vieira Galhardo; Benedito Arantes; João Arantes, chefe da Estatistica Municipal; irmã Judith Maria de São José, do Colégio Sagrada Familia de São Paulo; José Arantes Filho, oficial do Registro de Hipotecas e Anexos nesta cidade; Durvalina Arantes França, casada com o Sr. Luiz Gonçalves França e Julieta Arantes, solteira.

Livros

Emily Bronte — "O Vento da Noite" — Poesias — Livraria José Olympio Editora

Entre as irmãs Bronte, a figura de Emily é, certamente, a mais misteriosa. Seu famoso romance já está muito divulgado em lingua portuguesa, mas o mesmo não acontece com seus versos, que aparecem agora, num volume, sob o titulo "O Vento da Noite", na conhecida coleção Rubaiyát da Livraria José Olympio. São páginas de larga inspiração. Lucio Cardoso traduziu os versos tão profundos em seus acentos trágicos. O volume traz capa e ilustrações de Santa Rosa.

"Nalá e Damayanti" — Livraria José Olympio

Outra obra prima acaba de ser incluida na coleção dos mais belos poemas da literatura universal, lançada pela livraria José Olympio. Trata-se de um fragmento do célebre poema indú, o "Mahabharata", formando uma novela completa, sob o titulo "Nalá e Damayanti". E' toda a atmosfera da Índia antiga que surge aos nossos olhos, numa visão de sonho. O "Mahabhatata" narra, como se sabe, a guerra das duas grandes raças que lutaram pela posse da Índia. No fragmento em questão, extraido do livro terceiro, denominado "A Floresta", assistimos ao drama de um casal perseguido pelo destino ingrato. Luiz Jardim, o autor de "Maria Perigosa", reproduziu essa obra prima em nosso idioma, baseando-se na versão francesa do poeta simbolista Fernand Harold.

Novos centros de treinamento da C. B. A.

O ministro da Agricultura aprovou os projetos da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, visando a instalação de mais cinco "centros de treinamento", sendo um para avicultores práticos na granja Cruzeiro do Sul, no Recife, e que tem capacidade para 25 mil aves, e quatro para prático de lavoura mecanizada — nos Estados do Maranhão, Paraiba, Pernambuco e Alagoas. Trata-se de um programa de treinamento já praticado entre nós, como os dez centros para operários rurais em funcionamento objetivando o de Cruzeiro do Sul a preparação de avicultores práticos. Esses ensinamentos especializados estão a cargo do prof. J. J. Reddit, especialista norteamericano, catedrático da Universidade de Nebraska e que é o autor dos projetos avicolas da comissão. Cada aluno receberá um salário de 200 cruzeiros mensais, sendo de um ano a duração desse treinamento.

Os outros Centros visam preparar técnicos especializados em máquinas agricolas, desde a mais simples até à monocultura, constituindo, sem dúvida, interessante e oportuna colaboração da C. B. A. com o Ministério da Agricultura. O periodo de treinamento desses Centros, que funcionarão junto a dependências do Ministério nos Estados beneficiados, será de seis meses, custando cada um mais de oitenta mil cruzeiros, além de cento e cinquenta mil para o de avicultores.

Formulário para o Conselho de Justificação, na Marinha

O ministro da Marinha comunicou ao diretor do Pessoal da Armada haver aprovado e mandado adotar o novo Formulário para o Conselho de Justificação.

Elogiado pelo diretor do Ensino Naval

O contra-almirante Mario Hecksher, diretor do Ensino Naval, e da Escola Naval, fez publicar, em ordem do dia o seguinte elogio: "Ao desligar desta Escola o capitão de fragata Luiz da Rocha Soares Dias por ter deixado as funções do cargo de chefe do Departamento de Administração para embarcar como imediato do encouraçado "São Paulo" em serviço de guerra, devo-lhe o agradecimento e o elogio que torno públicos nesta ordem, pela colaboração que prestou a esta Diretoria nas benfeitorias e nos trabalhos administrativos e econômicos que redundaram em reais beneficios de ordem material e moral para os serviços escolares, frutos da atividade insuperavel e da honestidade inatacavel deste operoso oficial".

O Hospital da Criança em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O comerciante Ismael Barcelos tem o seu nome ligado a muitas obras filantrópicas desta capital e acaba de doar cem mil cruzeiros para construção de um hospital para crianças, denominado Santo Antônio, que a Santa Casa está levantando na zona operária de Porto Alegre. As obras foram iniciadas com o produto de subscrição aberta pelo "Correio do Povo" a favor da construção de abrigos anti-aéreos, idéia que foi posteriormente modificada para o plano atual. No dia de Natal a Santa Casa já inaugurará alguns ambulatórios no novo hospital.

OS GUERRILHEIROS ESPANHÓIS — Dois guerrilheiros espanhóis, que se encontravam entre os elementos das fôrças republicanas internadas na França, onde colaboraram com os "maquis", guardando uma das principais estradas de rodagem da fronteira franco-espanhola. (Foto International News)

HOMENAGEADO PELOS TRABALHADORES DAS MINAS DE S. JERÔNIMO O DR. ROBERTO CARDOSO, DIRETOR-PRESIDENTE DO C. A. D. E. M.

Grande banquete realizado na Sociedade Farroupilha com a participação de cêrca de duzentos representantes das classes trabalhadoras das Minas de Arroio dos Ratos e Butiá — Saudado o Dr. Roberto Cardoso com eloquentes discursos — Imponente baile na Sociedade Última Hora — Expressiva homenagem das damas de Arroio dos Ratos à senhora Isá Cardoso — Sinceras manifestações de apreço dos mineiros ao diretor-presidente do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração

Os trabalhadores das Minas Carboníferas de São Jerônimo prestaram, sábado último, uma significativa homenagem ao Dr. Roberto Cardoso, diretor presidente do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração.

Às 20,30 horas, nos amplos salões da Sociedade Farroupilha, em Arroio dos Ratos, realizou-se um grande banquete no qual tomaram parte quase duzentas pessoas, representando os mineiros e os trabalhadores dos diversos departamentos do Cadem. Ocuparam a mesa principal o Dr. R. Cardoso e sua Exma. espôsa, D. Isá Cardoso, o Sr. Ivo Campos, presidente da Comissão Promotora da homenagem, o Sr. Humberto Luppinacci, representante da diretoria do CADEM nesta capital, o Dr. Fernando Lacrou, engenheiro-chefe das Minas do Butiá, Dr. Sinval Cirio, engenheiro-chefe das Minas do Arroio dos Ratos, Valdemar Cirio, chefe do Pôrto de Charqueadas, Dr. Mota Almeida, Dr. Marino Soares e Exma. espôsa, Sr. Simões Lopes, representante do CADEM em Pelotas e Dr. Léo Lublanca e exma. espôsa.

Essa homenagem ao Dr. Roberto Cardoso foi promovida e organizada por uma comissão de representantes das diversas entidades civis, sindicais e esportivas, que têm suas sédes nas vilas de Arroio dos Ratos e Butiá, junto às quais estão localizadas as Minas Carboníferas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração. Integraram-na os Srs. Ivo Campos de Araujo, pela Sociedade Última Hora, Antonio Weasely, pela Sociedade Farroupilha, Otávio Teixeira da Silva, pela Sociedade União da Varzea, Osório Custódio, representando o Departamento Esportivo das Minas de São Jerônimo, Atanagildo Barcelos, pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Extrativa do Carvão, Ervino Graça Rolo, pela Sociedade Cooperativa dos Proletários de Arroio dos Ratos, Antonio Chicon Ortiz, representando o comércio local, Ildefonso Garcia, Naro Pereira da Silva e José Gonçalves Muniz.

O significado da homenagem

O banquete com que os mineiros e trabalhadores homenagearam o Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente da emprêsa proprietária das jazidas carboníferas nas quais exercem suas atividades, teve um grande significado. Foi a demonstração cabal e eloquente do reconhecimento às grandes realizações de assistência social do CADEM, por intermédio do seu diretor-presidente, em prol do bem estar de seus obreiros. E essa obra é bastante conhecida para que precisemos encarecê-la. Foi proclamada e louvada por membros os mais ilustres do Governo Brasileiro. Decantada por todos os cidadãos eméritos que tiveram oportunidade de observá-las de visu. Obra magnífica que justifica todo o entusiasmo que desperta nos que têm oportunidade de a apreciar, falando bem alto a favor dos trabalhadores cujo labor as mereceu, e dos empregadores que a souberam reconhecer.

Desta forma, o banquete que os mineiros ofertaram sábado, à noite, ao Dr. Roberto Cardoso foi o testemunho de sua gratidão pela construção e funcionamento da "Maternidade Henriqueta Cardoso", "Hospital Sarmento Leite", "Serviço de Pre-Natalidade", "Serviço de Puericultura", "Escola Técnico Profissional Betim Paes Leme", grupos escolares "Couto de Magalhães" e "Visconde de Mauá", três templos religiosos, um estádio de sports e sociedades recreativas "Última Hora" e "Farroupilha".

Sinceras manifestações de apreço

Impossivel era que todos os trabalhadores do CADEM participassem do grande banquete oferecido ao Dr. Roberto Cardoso, pois, apesar de espaçoso, o salão de festas da Sociedade Farroupilha não poderia conter tão elevado número de pessoas. Por isso aqueles que não tomaram parte no jantar procuraram manifestar a sua adesão à homenagem indo à residência do homenageado, afim de deixar seu aperto de mão, num espontâneo gesto de solidariedade. Até as crianças, que se para encontrarem no diretor-presidente do CADEM um amigo e protetor, levaram-lhe a sua gratidão pelo amparo que o mesmo lhes tem dispensado, através das inúmeras realizações de assistência social, estereotipado em flores.

O dia de sábado, assim, foi festivo na vila de Arroio dos Ratos. Nas suas ruas notava-se um desusado movimento, pois de todos os recantos do município de São Jeronimo, onde o Consorcio Administrador de Empresas de Mineração possui seus estabelecimentos, vieram operários com a finalidade de associar-se às homenagens ao Dr. Roberto Cardoso.

O banquete

Desde cedo o moderno salão de festas da Sociedade Farroupilha engalanara-se para ser o cenário do grande banquete. Às 20,30 horas, o Dr. Roberto Cardoso, acompanhado de sua exma. esposa, D. Isá Cardoso, e do Sr. Humberto Lupinacci, representante da diretoria do CADEM em Porto Alegre, foram recebidos com estrepitosa salva de palmas. Após, iniciou-se o ágape, que transcorreu num ambiente de alegria e cordialidade, sendo abrilhantado por um excelente jazz-band.

Ao "champagne", diversos oradores se fizeram ouvir, expressando o sentimento unânime da classe trabalhadora no que se refere à obra magnífica do homenageado, que tudo envida para dar o confôrto e a segurança que merecem os obreiros anônimos da grandeza nacional.

Com a palavra o representante da mina de Arroio dos Ratos

Em nome dos trabalhadores das Minas de Arroio dos Ratos, usou da palavra o Sr. João da Costa Pereira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Ilustríssimo Sr. Dr. Roberto Cardoso, digníssimo diretor-presidente do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração. Minhas senhoras e meus senhores.

Os pássaros, ao amanhecer do dia de hoje, cantavam com um trinado desconhecido. Não me sendo possível decifrar tal enigma, interroguei-os. Eles então me responderam: Não sabes que a alva de hoje é florida porque o Dr. Roberto Cardoso vai receber de seus operários a maior manifestação de apreço que até então chefe algum tem recebido em meio de seus trabalhadores?

E' para Vossa Excelência uma prova de quanto têm sido beneméritas as vossas ações, que até os pássaros vos saudam. E eu, como o mais humilde de vossos admiradores, venho, em nome de todas as instituições das minas da Vila de Arroio dos Ratos, saudar-vos e oferecer-vos esta sincera e espontânea homenagem, como gratidão de todos os benefícios que V. Excia. tem prestado à população destas minas. Estão presentes aqui os representantes do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Carvão; Sociedade Cooperativa dos Proletários, representantes do comércio local, Sociedade Última Hora, Sociedade Farroupilha, Sociedade União da Várzea, Departamento Esportivo das Minas e Farmácia Operária. Todas estas representações encerram o coração, o pensamento e a vida das minas de Arroio dos Ratos. São, portanto, duas fôrças que se cruzam e duas realizações que se abraçam. Uma representada pelo trabalho e outra pelo capital. Mas nem o capital córa em ombrear-se com o trabalho, nem o trabalho córa em abraçá-lo e chamá-lo de irmão. Ambos marcham coesos e laureados, tendo como superior objetivo o progresso e a vitória de nossa muito querida e estremecida pátria.

Somos gratos ao Sr. Dr. Roberto Cardoso. Multíssimo gratos. Os elos indissoluveis dessa corrente, altamente necessária entre o capital e o trabalho, foram fundidos pelo seu espirito trabalhador, que, cego e mudo, desprezando as maledicências, as ingratidões soeses, as calúnias torpes e as mentiras que sempre encontram um ingênuo para impressionar, um perverso para exagerar, um descontente para aplaudir e, finalmente, um explorador para tirar proveito. Mas, felizmente, esses elementos perniciosos pouco ou nenhuma guarida encontraram em nosso meio, porque o espirito empreendedor de Vossa Excia., enquanto eles falavam, ia dando aos seus servidores conforto e bem estar, idealizando e realizando nossas mais caras aspirações.

Por estas e outras considerações, Sr. diretor, é que as minas de Arroio dos Ratos, com a cooperação toda especial das minas de Butiá, oferecem esta simples, porém expressiva homenagem, como gratidão sincera de nossos corações, pelo muito que vos devemos e pelo muito que ainda esperamos de Vossa Excelência.

Queira Deus, Sr. diretor, que esta cooperação, que esta harmonia, seja paz duravel, que marquem uma nova vida e uma nova estrada para os mineiros de São Jerônimo, para que, futuramente, o nome de V. Excia. seja bendito pelas esposas e filhos de seus operários, os quais de V. Excia. tudo esperam e tudo merecem".

O discurso do representante das minas de Butiá

Após serenados os fortes aplausos que se seguiram às palavras do orador, em nome das Minas de Butiá, o Sr. Reginaldo Almeida saudou o Dr. Roberto Cardoso com o seguinte improviso:

"Sr. diretor. Minhas senhoras e meus senhores.

Depois de escutar a palavra eloquente e expressiva do orador que me antecedeu, quase nada me resta dizer. Entretanto, na condição de representante das minas de Butiá, sinto-me na obrigação, e é com prazer que a cumpro, de dizer o que representa para nós e para Vossa Excia. esta singela e sincera homenagem. Digo singela porque ela está muito aquem de seus merecimentos e digo sincera porque ela parte do fundo de nossos corações.

Hoje vemos, com prazer e indisfarçavel orgulho, os frutos da grande árvore que V. Excia. plantou com mão firme e coração aberto. Ao colhê-los, sentimos emoção e gratidão. Daí esta homenagem.

Senhor diretor: Se os grandes generais, que nos campos de batalha praticam feitos militares que lhes dá direito a monumentos que guardam e lembram seus nomes para a posteridade, têm, realmente, grandes méritos, o que não dizer de V. Excia. que, no terreno da solidariedade humana, realizou feitos de grande vulto, todos eles em beneficio do trabalhador humilde e operoso, que emprega suas atividade nas minas carboníferas de S. Jerônimo? Certamente há muito o que dizer sôbre sua ação. E tudo o que se póde dizer póde, também, ser sintetizado numa só frase, breve e eloquente: V. Ex. tem assegurado um monumento no coração de cada um de seus operários!

Multíssimo mais teriamos de dizer se fôssemos relembrar, com detalhes, a nossa mina de Butiá, desde os tempos dos miseraveis ranchinhos de capim que constituiam suas construções até os majestosos edificios realizados por V. Ex., que mostram ao visitante as mais necessárias e magnificas instituições de caridade, ensino, diversão, sports e habitação para uso dos mineiros e suas familias. Relembrar tudo isso seria, mesmo, escrever a história das minas de Butiá. História que começaria em tempo de miséria e terminaria numa época de progresso e fartura relativa, que são os nossos dias.

Senhor diretor: este singelo banquete, queremos crer, é para V. Ex. uma grande felicidade. Tem que ser assim, pois que, sendo, como é, uma homenagem que possue as duas mais expressivas caracteristicas — a espontaneidade e sinceridade — não é ventura que qualquer dirigente possa ter. Acreditamos que V. Ex. se sente feliz. E, por isso, nós tambem nos sentimos assim.

Urge terminar, senhor diretor. E, ao fazê-lo, resta-nos pedir a Deus que continue zelando pela sua felicidade pessoal e pela de sua Exma. familia".

Agradecimento do Dr. Roberto Cardoso

O Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do Consórcio Administrativo de Empresas de Mineração agradecendo a sincera homenagem que lhe foi prestada por seus colaboradores, pronunciou o discurso que publicamos em destaque em outro local.

Baile na Sociedade Última Hora

Terminado o banquete demorou-se ainda o Dr. Roberto Cardoso alguns momentos na Sociedade Farroupilha, onde recebeu abraços das pessoas que participaram do mesmo. Após o diretor-presidente do CADEM e sua Exma. esposa, acompanhados pela comissão promotora da homenagem, dirigiram-se para a Sociedade Última Hora onde se realizaria um grande baile. Ao chegar o homenageado nos salões daquela entidade, as danças, que já haviam sido iniciadas, foram interrompidas. Os presentes abriram alas e, por entre alas, sob intensos aplausos, dirigiu-se o Dr. Roberto Cardoso para a mesa de honra. Ouviram-se então vários entusiasticos "vivas" ao ilustre homenageado, prosseguindo o baile com grande animação.

Os salões da Sociedade Última Hora encontravam-se artisticamente ornamentados, figurando em uma de suas paredes, em grande cartaz, a seguinte frase: "Salve o Dr. Roberto Cardoso".

Saudação do professor Hugo de Carvalho

Alguns momentos após, as danças foram suspensas para fazer uso da palavra saudando o homenageado, o prof. Hugo de Carvalho. S.S. pronunciou o seguinte discurso que foi muito aplaudido:

Dr. Roberto Cardoso:

Escolhido, sem mesmo atinar porque, para interpretar os sentimentos do comércio, das sociedades recreativas e desportivas, eis-me novamente na sua presença e perguntando a mim mesmo:

— Onde rebuscar palavras raras, cheias de vibração e afeto, que pudessem traduzir todo êsse turbilhão infrene de emoções que vai pela alma daqueles, que hoje, vos oferecem êsse sarau para render uma pálida homenagem ao diretor que, passando além dos limites de simples direção mecânica, tornou-se um simbolo para os seus operários — o simbolo da nobreza e generosidade!

É certo que a pobreza da linguagem humana é impotente para traduzir os grandes cataclismas, que se desencadeiam nalma, em explosões tremendas, que procuram, por todos os meios, concretizar-se em ações e gestos, que expressem as emoções originárias.

O baile, com que, hoje, vos homenageamos, Dr. Roberto Cardoso, é apenas o reflexo de um destes cataclismas de emoções, que assoberbam as nossas almas, é um desses relampago, que pressagiam tempestades de gratidão; e uma dessas ondas que anunciam oceanos de afeto.

Não é esta, Sr. Dr. Roberto Cardoso, uma reunião de gala, onde o luxo sobra e a sinceridade falta; não é uma festa notável pela sua grandiosidade e pompa; não é um baile que marque época nos anais da história local. Não! Não vereis aqui o luxo que inebria, nem a pompa que seduz, nem a notoridade, que atrai. Vereis, nêste momento, a alma nua e pura dos que vos admiram e, por isso mesmo, podereis constatar o cunho primordial desta festa — a sinceridade que cativa a franqueza que enobrece e a gratidão que é o perfume espiritual da própria alma!

Vós, Dr. Roberto Cardoso, mereceis, não há dúvida alguma, muito mais do que fazemos hoje! Vos ultrapassaste, de muito, o exercicio da simples direção de uma grande empresa, para vos tornardes um genuino benfeitor, cuja glória passará, engrandecida e resplandescente, para a posteridade, que saberá estou certo, colocar-vos no lugar a que tendes direito, pela atividade e, sobretudo, pela bondade nata.

Não! A vossa personalidade inconfundivel não passará nunca, porque ficará eternamente gravada nas vossas obras inumeráveis: ela estará cristalizada nas estruturas dos poços de carvão, nas construções das escolas; nas edificações das sociedades, nos alicerces dos hospitais: nas atividades da puericultura; na remodelação das ruas e sobretudo ela terá o seu mais sólido pedestal nos corações daqueles que vos conhecem e vos admiram e que saberão passar a nova geração aureolada pelo halo suave de uma saudade imperecivel, a lembrança desse mago poderoso, que faz nascer o progresso das entranhas negras da terra, a lembrança deste homem terrivelmente bondoso, que timbra em marcar cada visita às minas, com uma realização social, verdadeiras efemérides de pedra e cal, destinadas a perpetrar estes nobres gestos de cavalheirismo e bondade.

Aceitai, pois, Dr. Roberto Cardoso, as homenagens solicitas que depomos a vossos pés. Elas procuram traduzir, embora imperfeitamente, tôda a gratidão que nos enche a alma; elas pretendem, embora descoradamente, dizer-vos da admiração, que de nós se evola; elas querem, embora de um modo simples, demonstrar-vos todo o afêto que nos enche o coração.

Ficai certo, Dr. Roberto Cardoso! Os que hoje vos dedicam esta homenagem, saberão, sempre e sempre, corresponder à vossa bondade, que, semelhante a uma flor miraculosa e gigantesca, esparge suas pétalas protetoras e infinitas por sôbre as minas de Arroio dos Ratos".

Homenagem à Exma. Sra. Isá Cardoso

As senhoras e senhoritas de Arroio dos Ratos também homenagearam a Sra. Isá Cardoso, esposa do diretor-presidente do C. A. D. E. M., demonstrando, assim, o seu reconhecimento pelas provas de solidariedade humana em que a homenageada tem sido pródiga.

HOMENAGEM DOS MINEIROS AO DR. ROBERTO CARDOSO — Ao alto, o Dr. Roberto Cardoso quando agradecia as sinceras provas de apreço que lhe foram tributadas pelos seus trabalhadores. À esquerda, o Sr. João da Costa Pereira, representante dos trabalhadores das Minas de Arroio dos Ratos, quando saudava o homenageado e, à direita, o Sr. Reginaldo de Almeida, discursando em nome dos operários das Minas de Butiá.

Expressando os sentimentos gerais, falou a professora Srta. Geni Saadi, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exma. Sra. D. Isá Cardoso: Vim representando o lado fraco de Butiá, que é o sexo feminino.

Feminino... quase sinônimo de fraqueza, mas que também quer dizer humanidade, compreensão, simplicidade, poder, fôrça, tão bem personificadas na figura máxima de nossa querida D. Isá. Esta dama, tão grande na simplicidade, tão poderosa na sua bondade, tão grande na sua obra patriótica que deixa o conforto de seu lar, na capital da terra brasileira, e vem para o sul, aqui para as minas, afim de conhecer e de sentir bem de perto as dificuldades de seus filhos: os humildes mineiros, porque de mãe podem êles chamar tão benéfica e aliviadora mão.

Como mulher, fizeste sentir ser indispensável uma maternidade e as senhoras dos mineiros gozarão êsse beneficio, pelo qual sua gratidão se estende ao benemérito Dr. Roberto Cardoso.

E não paaraste aí, não! Em continuação à grande obra humanitária, vem o auxilio aos inocentes recem-nascidos; enquanto seus pais, no subsolo, extraem o ouro-preto, com perigo de vida, para maior grandeza da indústria nacional, trabalham com paz e tranquilidade de espirito porque sabem que seus filhos estão sendo alimentados e mimados pelas abnegadas senhoras da mais alta sociedade local.

Como agradecimento, nada trago em minhas mãos, a não ser êste modesto ramalhete.

Dentre estas flores, uma representa os corações das mães de Butiá, transbordantes de emoção e reconhecimento, outras, as menores, simbolizam mãos inocentes, erguidas para o alto, num murmurio que é uma prece só entendida por Deus e pelas almas nobres que praticam a caridade.

De resto, as flores na sua linguagem muda mas expressiva, traduzirão tudo o que a palavra não diz: Gratidão".

Vibrante salva de palmas abafou as derradeiras palavras da professora Geni Saadi, recrudescendo ainda, mais quando esta senhorita passou às mãos da Exma Sra. Isá Cardoso o ramalhete de flores que lhe foi dado em nome do mundo feminino de Arroio dos Ratos e que foi recebido pela gentil dama com emoção e palavras de sincero agradecimento.

E assim transcorreu esta significativa festividade em que se viu, num edificante exemplo para as horas atuais, patrão e operário, capitalista e proletário unidos em torno ao mesmo ideal, compreendendo-se e se completando mutuamente, afastando de si as divergências, motivados para viverem o momento de grandeza nacional.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, de 21 de novembro de 1944).

Aspecto parcial do grande banquete oferecido ao Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração, pelos trabalhadores das jazidas carboníferas do São Jerônimo.

O Agradecimento Do Dr. Roberto Cardoso

Orgulho-me De Comandar Operarios Que Teem Nitida Compreensão De Seus Deveres

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Dr. Roberto Cardoso, sábado último, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas pelos trabalhadores e mineiros das jazidas carboniferas de São Jerônimo:

— "Já avaliava a emoção que experimentaria ao receber esta grandiosa homenagem e, portanto, preparei algumas palavras de agradecimento.

A minha surpresa foi grande ao conhecer os propósitos desta manifestação, que congrega não só todo o operariado das minas, representado pela sua entidade máxima, o Sindicato dos mineiros, como também as Cooperativas Operárias, a Caixa Beneficente, os clubs sociais e esportivos, e representantes do comércio particular em ambas as minas.

E' caso invulgar o que nêste momento ocorre. Não me recordo, em todo o país, se tenha homenageado de tal forma o administrador de uma emprêsa.

Há bem pouco tempo a minha emprêsa, e eu pessoalmente, sofremos a mais injusta e soez campanha, feita com alarde espalhafatoso através da imprensa de Pôrto Alegre.

Não me intimidou, nem tão pouco me fez esmorecer aquela agressão, pois sabia que era promovida por poucos elementos perniciosos, que dela queriam tirar proveito.

Vejo agora que não me havia enganado, tendo feito muito bem em prosseguir no desenvolvimento das duas minas, principalmente nas obras sociais e de assistência, em beneficio de todos os que trabalham nos seus serviços.

A verdade às vezes demora, mas nunca deixa de aparecer, e esta frase, bastante conhecida, está concretizada nesta esplêndida homenagem que me é feita.

Há mais de trinta anos que dirijo emprêsas industriais de grande vulto e sempre nelas mantive o contácto direto e intimo com os meus operários. As minhas administrações foram sempre calcadas no espirito da mais rigorosa justiça, aliada a um propósito grandemente humanitário.

Fui sempre compreendido por milhares de operários que serviam nas emprêsas que administrei. Não seria agora, nestas minas, que tal me sucederia.

Vejo, com o maior prazer, que isso ocorreu com os operários das duas minas, o que me enche — porque não dizer — de grande orgulho.

S. Excia., o Sr. presidente Getulio Vargas, ao ser sabedor desta grandiosa manifestação muito se rejubilará, pois verificará que os operários das duas minas compreenderam perfeitamente os intuitos de S. Excia., em aproximar, de forma afetiva e humana, o patrão e o operário.

Orgulho-me, pois, de comandar operários que, cônscios das diretivas traçadas pelo patriótico Govêrno da República, e no momento atual em que o País está em guerra, têm a nítida compreensão dos seus deveres.

Aos nossos patricios que ora se batem com ardor nos campos de batalha, damos nêste momento uma demonstração da nossa segunda frente unida e disposta a auxiliá-los, elevando a nossa produção de carvão ao máximo.

Quando êles regressarem à Pátria cobertos de glórias, não teremos pejo de nos apresentar à sua frente, de cabeça erguida, pois também cumprimos o nosso dever.

Também as nossas consciências estarão tranquilas em face dos que perderam a vida em holocausto à nossa Pátria.

A minha atual estada nas minas vem sendo coroada do maior êxito. Esta grandiosa manifestação é o seu ponto culminante.

Diversas altas autoridades visitaram as nossas minas, viram e apreciaram as nossas obras sociais, observaram a disciplina dos nossos trabalhadores, ouviram as promessas de uma grande assiduidade ao trabalho para o aumento da produção; e todos sairam satisfeitos e entusiasmados.

Continúo preocupado em dar maior confôrto e beneficio aos meus operários. No largo espaço de tempo em que permanecerei nas duas minas, vasto programa de beneficios para os operários e suas familias está sendo traçado.

Já podemos, sem vaidade, declarar que, no setor assistência social, as nossas emprêsas estão colocadas em lugar de destaque e, quiçá, mesmo em primeiro plano em todo o País.

No entanto, a nossa obra ainda não está completa, como desejo.

Com as providências que dei, para serem executadas de agora até o fim do próximo ano, muitos beneficios receberão os nossos operários e suas familias.

E' necessário, porém, para que sempre se prossiga nêste progresso, que haja uma união, a mais intima, entre as administrações das minas e seu operariado. Se isto não ocorrer, a obra não poderá ser prosseguida e os maiores prejudicados serão os próprios operários e suas familias.

Não é com escândalos, intimidações ou ameaças que se consegue o que se deseja, mas sim com uma eficiente cooperação (e disto tendes tido a prova, inúmeras vezes).

Em breve voltarei ao Rio de Janeiro, séde das minhas emprêsas.

Voltarei tranquilo e satisfeito, pois estou certo que esta grandiosa demonstração marcará um passo gigantesco de uma era de progresso e tranquilidade, em beneficio de todos os que aqui trabalham.

Dentro de breves dias será celebrada a festa de Santa Bárbara, a nossa padroeira. Elevemos a ela as nossas preces, para que próteja a todos nós, dando a felicidade que merecemos por cumprir fièlmente as nossas obrigações.

Renovo, pois, a todos os meus amigos, reunidos nesta memorável festa, os meus mais sinceros agradecimentos, prometendo prosseguir, como até hoje tenho feito, em tudo fazer para beneficiar cada vez mais os meus bons colaboradores".

Flagrante do baile realizado nos amplos salões da Sociedade "Última Hora" em homenagem ao diretor-presidente do CADEM

Trindade vai ser urbanizada

GOIANIA, novembro (Serviço especial de A NOITE) — A sede municipal de Trindade, que dista desta capital apenas 24 quilômetros, está sendo objeto da atenção dos poderes públicos locais, que cogita, de dar inicio, imediatamente, à urbanização da cidade.

O prefeito Antonio Ribeiro Cademártori, em ato recente, determinou o loteamento da zona norte da cidade, onde o Banco de Crédito Real pretende adquirir dois alqueires de terras, no valor aproximado de 5 milhões de cruzeiros, afim de construir uma série de residências, do tipo popular, para serem vendidas a preços módicos.

A Prefeitura cogita de iniciar os serviços de instalação de uma usina hidráulica, valendo-se, para isso, do concurso de fazendeiros locais que se apressaram em reunir o capital necessário ao bom êxito da empresa. Para tanto já foram realizados os estudos de aproveitamento da queda existente no córrego "Brusca", que, segundo cálculos aproximados de engenheiros que estiveram no local, poderá fornecer energia elétrica suficiente para o consumo da população, uma vez que sua capacidade é de 3.000 HP.

Por outro lado, desenvolvem-se com bastante presteza os serviços para a construção da linha telefônica ligando Trindade a Goiânia, cujo material, adquirido em São Paulo, se encontra já a caminho desta capital. Adquirido por 12.000 cruzeiros, o centro telefônico deverá ser inaugurado em fevereiro do próximo ano, devendo o ato revestir-se da maior solenidade.

Uma prova do progresso de Trindade se espelha no movimento da sua arrecadação no corrente exercicio financeiro. Tendo uma receita orçada em Cr$ 200.000,00, arrecadou até setembro último a importância de Cr$ 218.000,00, registrando-se consequentemente um "superavit", sôbre a previsão orçamentária, de Cr$ 18.000,00. Segundo cálculos seguros da tesouraria do municipio, espera-se que a arrecadação atinja a Cr$ 300.000,00 no exercicio em curso.

No que diz respeito às obras públicas, a Prefeitura Municipal condenou recentemente oitenta casas consideradas anti-higiênicas e prejudiciais à estética urbana da cidade, cogitando, agora, de, em seu lugar, construir residências confortáveis. Pretende ainda a Municipalidade atacar os serviços de esgotos domiciliares e de águas pluviais, sargeteamento de ruas, como ainda construir um edificio para o Forum, orçado em 800 mil cruzeiros e um prédio para a Prefeitura, êste orçado em 600 mil cruzeiros.

Economia nos gastos

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor mandou recomendar aos diretores de repartições estaduais, a maior compressão nas despesas, afim de não comprometer o orçamento do Estado, com gastos superfluos.

Noticias do Rio Grande do Norte

NATAL, Novembro (serviço especial de A NOITE) — A Filial da Cruz Vermelha Brasileira nesta capital recepcionou o general Mario Ramos, comandante do Destacamento de Natal, em sessão solene, na séde social à Avenida Rio Branco, sob a presidencia do capitão Anibal Medina de Azevêdo, sendo orador da solenidade o Sr. Luiz Antonio, diretor da Escola de Enfermeiras. Tendo esse ato a finalidade de entregar ao General Mario Ramos o diploma de socio honorario e ao mesmo tempo apresentar o material para as forças expedicionárias, agasalhos a serem enviados para as nossas forças atualmente na Europa O General Mario Ramos em discurso agradeceu a manifestação que lhe foi feita e bem assim, em nome dos soldados brasileiros, reiterou os agradecimentos pela demonstração patriotica dos potiguares.

—— O Intervendor General Antonio Fernandes Dantas autorizou a instalação da Colonia Dom Bosco para menores delinquentes e anormais psiquicos, na povoação de Extremoz, merecendo muitos elogios pelo magnanimo ato.

—— O Interventor Federal designou o Sr. Francisco Vera Bezerra, sub-diretor do Departamento de Agricultura do Estado, para representar o Estado, no I Congresso Brasileiro de Cooperativismo a realizar-se em São Paulo, no periodo de 18 a 21 de dezembro deste ano.

—— O Sr. Aluizio Alves, diretor geral do Serviço de Reeducação Social, e seus auxiliares ofereceram ao Sr. Levi Xavier, um cock-taill, na sede do Club Hipico de Natal, homenagem esta prestada ao mesmo Sr. pelos serviços prestados ao Estado, e por ter participado da Semana do Estudos nesta capital.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

A Cooperativa dos Trabalhadores de Pelotas

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Depende somente de algumas formalidades, a instalação da Cooperativa dos Trabalhadores organizada pelos Sindicatos de Pelotas, com o auxilio do govêrno do Estado, que fez uma dação de 200 mil cruzeiros.

Ampliado o cáis do pôrto de Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o diretor geral da Secretaria de Obras Públicas do Estado, que ordenou a imediata construção de mais 60 metros de cais de montagem para atender melhor às necessidades do nosso porto.

Campanha Estudantil em favor do Soldado Expedicionário

PELOTAS (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em breve será lançada nesta cidade a Campanha Estudantil de Auxilio ao Soldado Expedicionário. Desta Campanha participarão todas as escolas pelotenses.

Apelam para a Light os moradores da Usina da Tijuca

Os moradores da Usina da Tijuca apelam, por intermédio de A NOITE, para a diretoria da Light, no sentido de que os pontos que fazem ponto na Muda passem a fazê-lo ali, isto é, no fim da linha da Tijuca, medida que virá, sem dúvida, beneficiar toda a população daquela importante zona da cidade. De fato, não se compreende que os passageiros moradores no fim da linha da Tijuca tenham que ser obrigados a ficar retidos na Muda, à espera do "Tijuca". E o pior é que, às vezes, quando o "Tijuca" se atrasa em seu horário, a companhia fá-lo mudar de tabela, transformando-o em "Muda", para maior desapontamento dos passageiros que moram na Usina. O apêlo dos moradores da Usina da Tijuca é razoavel, pois não têm êles outra condução a não ser os bondes da Light, enquanto os que moram na "Muda" contam com várias empresas de ônibus para servi-los. Aí fica, pois, o justo apêlo dos moradores da zona compreendida no trecho que vai da Muda à Usina da Tijuca.

Seleção de médicos para o Serviço de Saude

Continuam abertas as inscrições para o concurso de admissão à matricula na quarta turma do curso especial de saude. As vagas são 18, assim distribuidas pelas clinicas: oftalmológica, cinco; otorrinolaringológica, cinco; dermatosifiligráfica, cinco; e radiológica, três.

Os requerimentos pedindo inscrição devem ser dirigidos ao chefe do Serviço de Saude, no 9° andar do edificio do Ministério, rua México, 74. O candidato deve instruí-los com os seguintes documentos devidamente selados e com as firmas reconhecidas: ficha individual, fornecida pelo Serviço de Saude; diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficialmente reconhecida, registrado no Ministério da Educação e Saude e no Departamento Nacional de Saude; certidão de nascimento, em original, passada pelo Registro Civil; que prove ser brasileiro nato e ter, no máximo, 30 anos de idade, referido esse limite a 1° de abril de 1945; carteira de reservista ou certificado militar que prove estar quites com o serviço militar e prévia aquiescência dos ministros da Guerra e da Marinha, para os reservistas do Exército ou da Armada; atestado de que possúe as credenciais morais indispensaveis à condição de médico da Aeronáutica; firmado por dois oficiais da Aeronáutica, do Exército ou da Armada, ou por duas pessoas de reconhecida idoneidade moral. Na falta destes, apresentar atestado de boa conduta civil, firmado por autoridade competente; atestado de vacinação anti-variólica; titulos, trabalhos cientificos publicados, ou qualquer comprovante da atividade profissional médica, no exercicio da especialidade a que se candidata; e folha corrida da policia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Desesperadora a situação da infeliz senhora

Foram insistentes os telefonemas que recebemos pleiteando uma providência de amparo a uma mulher que se encontra ao abandono, na rua Uranos, esquina da rua Antonio Carlos. A infeliz criatura sofre, ao que parece, de horrivel mal, não sendo, por esse motivo socorrida pelas ambulâncias dos hospitais. Da Colônia de Curupaiti devia ser providenciada a sua internação, como uma medida de amparo social e de defesa da população, assim como de caridade para com a infeliz, que sofre ao relento e no abandono, os rigores do tempo e fome.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para a fundação de uma agremiação cultural de estudos econômicos

RECIFE, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se uma reunião das classes produtoras e conservadoras, sob os auspicios da Associação Comercial de Pernambuco, para a fundação de uma agremiação cultural de estudos econômicos.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Campos está recebendo agradabilissimas noticias de bravos expedicionários campistas que se acham combatendo pelo ideal democrático. A princípio, bôcas malévolas encarregaram-se de espalhar boatos sinistros, relacionando nomes de campistas que teriam morrido no campo da luta. A tristeza foi geral. Felizmente, dias passados chegaram as primeiras cartas, trazendo noticias tranquilizadoras. Os campistas lá estão fortes, corajosos, dispostos, como bons brasileiros que são. E alegres, a começar pelo já famoso soldado Malaguela, cujo gênio expansivo tem afugentado a nostalgia dos que daqui se foram. Todo Campos ficou satisfeitíssima com a brava atuação do Cap. Gilberto Pessanha, campista e filho de uma conhecida família desta cidade. Gilberto Pessanha tem sido um bravo como soldado brasileiro. E não se esquece da terra natal. Por isso "batisou" o seu "jeep" com a denominação de "Goitacá". E com êle anda por lá fazendo bravuras na caça aos nossos inimigos pelo que tem sido elogiado pelo comando superior.

— O industrial José Carlos Pereira Pinto, usineiro neste município, por tantas vezes benemérito e doador do edifício da nova Santa Casa, vem de fazer valioso donativo ao Hospital Infantil, na importância de 25.000 cruzeiros. O Hospital Infantil é mais uma grande organização de humanitária assistência, que Campos terá pelo próximo Natal. Seu edifício, ao lado da Sociedade Fluminense de Medicina, está quase concluído. Amplo, confortável, tendo obedecido as exigências técnicas e higiênicas requeridas pela sua nobre finalidade, êsse edifício possue aspecto majestoso. A sua frente, como denodado trabalhador, vem o Dr. Pereira Nunes, auxiliado por outros médicos e pela generosidade campista.

— No Instituto de Educação de Campos acaba de ser fundado o "Centro Cultural Teixeira de Melo" e que será dirigido pelos estudantes. Vai ser empossada sua primeira diretoria.

— A Rádio Cultura de Campos comemorou o décimo ano de atividades radiofônicas. Sendo a pioneira da radiofonia no Estado do Rio, completa agora o seu primeiro decênio de bons serviços prestados a Campos, ao Estado do Rio e ao Brasil. Esse acontecimento foi alegremente festejado através de um almoço muito cordial, oferecido pela administração da PRF-7, a todos os seus funcionários, desde o mais modesto ao mais graduado auxiliar. Estiveram presentes os representantes de todos os jornais e ainda outras pessoas gradas.

— A carne verde continúa apresentando caracteristicas de caso insoluvel. Sòmente três vezes por semana há carne para o consumo e em pequena quantidade. A corrida aos açougues é angustiante. E diante da necessidade pública os aproveitadores de todas as ocasiões agem sem o menor respeito pelas tabelas de preços. O consumidor paga o preço que lhe é cobrado, se quiser um pedaço de carne. Quanto à carne de porco a situação é a mesma, talvez pior. O espetáculo que se observa pela manhã à porta dos açougues é contristador pela humilhação a que todos ficam expostos, pelo vexâme por que passam os que pretendem um pêso de carne, sujeitos à indelicadeza, à grosseria dos que têm a mercadoria para vender, senhores, portanto, de uma situação privilegiada, que lhes permite a prática de atitudes condenaveis.

O preço da carne de carneiro em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão do Abastecimento Público tabelou a carne de carneiro e ovelha para os retalhistas em Cr$ 3,00 e para os consumidores, Cr$ 3,40.

Criado em Porto Alegre o Serviço de Leite e Derivados

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado criou o Serviço de Leite e Derivados, destinado ao estudo dos problemas do abastecimento de leite em todo o Rio Grande do Sul. Será construida, nesta capital, uma usina para beneficiar 100 mil litros diários.

NOTICIAS DE GOIAZ

GOIANIA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se, com brilhantismo, o 4° Congresso de Brasilidade.

— Colarão grau, no dia 28, 44 professoras diplomadas pelo Colégio Santa Clara.

— Também serão diplomados, amanhã, 32 rapazes do curso de capatazes agricolas, da Escola Profissional Rural de Rio Verde.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Para o Natal do Expedicionário

S. LUIZ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foram apurados até a presente data dezoito mil cruzeiros destinados ao Natal do Expedicionário.

Lã a 240 cruzeiros a arroba

ALEGRETE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foram realizados aqui vários negócios com as lãs de produção riograndense do sul, aos preços de Cr$ 175,00 a Cr$ 240,00 a arroba.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fornecido à imprensa um relatório circunstanciado sobre o patriótico movimento destinado a oferecer uma bandeira nacional ao 7.° B. C.

A comissão executiva, composta dos Srs. Sebastião M. Guerra, professor Diogenes de Almeida Marins, Joaquim Duarte e professor Camilo Badim, colheu donativos que ascenderam à apreciavel quantia de Cr$ 15.337,70. A entrega da rica bandeira já foi feita com a presença de altas patentes militares, especialmente convidadas.

— O comandante geral da Força Policial enviará a esta localidade, afim de oferecer uma retreta pública, a Corporação Musical da Força Policial, com o seu efetivo completo.

— Festejando a entrega da 1.ª Bolsa de Vôo, patrocinada pelo Aero Club local, teve lugar, na residência do Sr. José Palma, 1.° doador, expressiva cerimônia, comparecendo convidados especiais diretores do Aero Club, imprensa e Serviço de Alto-Falantes Sorocabano. Fizeram uso da palavra os Srs. Bento Mascarenhas, vice-presidente do Aero Club, e José Palma.

— Comemorando a festa de Santa Cecilia, padroeira da música, organiza-se uma audição de um conjunto coral-orquestral, integrado de ótimos elementos musicistas locais, o qual se exhibirá no dia 27 do corrente.

O CACAU

URUCUCA (Bahia), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pelo prefeito realizou-se no edificio da administração distrital, uma reunião de lavradores de cacau afim de prestarem informações e opinarem perante o emissário da Coordenação, Sr. José Salles, sôbre os problemas do produto de maior exportação da Bahia. A reunião durou duas horas, tendo falado grandes e pequenos lavradores.

Terminada a reunião, o emissário seguiu para Itapera, com o mesmo objetivo.

Para defender a bolsa dos veranistas

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão do Abastecimento Público recomendou ao prefeito de Osorio que fiscalize os preços dos gêneros de 1ª necessidade nas estancias balneárias, com o fim de salvaguardar a bolsa dos veranistas.

Em homenagem à Bandeira e à FEB

MAR DE ESPANHA (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade foi teatro de demonstrações públicas comemorativas da data da Bandeira e em homenagem aos nossos bravos expedicionários. Teve a iniciativa das comemorações, o prefeito Ademar Martins. Formou-se na Praça Valadares grande concentração, tendo falado o farmacêutico Diogenes Amaral. Seguiu-se o desfile encabeçado por altas autoridades, docentes e alunos dos principais estabelecimentos de ensino e numerosa massa popular.

Senhoras e senhoritas organizaram um bando precatório reunindo valiosas utilidades destinadas aos combatentes patrícios. Falaram na Pr. da Bandeira o Sr. Antonio Cascardo e a senhorita Maria José Nemer. A' noite houve espetaculo de gala no Teatro Glória, destinando-se a renda aos expedicionários.

Presentes para os expedicionários brasileiros

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 27 (Serviço especial de A NOITE) — A L. B. A. está anunciando que receberá encomendas das familias dos soldados da FEB, para enviá-las aos expedicionários na Itália.

Churchill e De Gaulle passam em revista uma guarda de honra, por ocasião da visita do primeiro ministro britânico a Paris (A. P.)

Quatro mortos e vinte e sete feridos

O impressionante desastre de Lagoa dos Gatos

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegam pormenores do grande desastre de ônibus ocorrido recentemente na Lagôa dos Gatos, quando um carro superlotado, tendo partido a barra de direção, precipitou-se sobre um barranco indo, depois, cair num despenhadeiro. As autoridades apuraram que desde a partida de Catende, o eixo da direção vinha "trancando", sem que os responsaveis pelo ônibus tivessem tomado as providências que o caso requeria.

Registraram-se quatro mortos e vinte e sete feridos, sendo os mortos os seguintes: Minervina da Conceição, que ia de Joaquim Nabuco para Belo Jardim; Vicente Campina, que ia de Catende para Bebedouro; Francelino Barbosa, residente no povoado de Cupira, e João Gregório, residente em Santo Antonio.

Os corpos das vitimas foram retirados do local e enviados para a cidade, onde foram sepultados após o exame médico legal.

Os feridos foram transportados em caminhões e ônibus.

APRESENTEM-SE

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos, hoje, a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que deverão apresentar-se, até o dia 30 do corrente, sob pena de serem considerados insubmissos.

CLASSE DE 1922 — BATALHÃO DE GUARDA — VILLA GRAM CABRITA

Roberto, f. de Adelino Antonio dos Santos — Jacy, f. de Amado Antonio de Lima — Benedito, f. de Simião Olavo — Sebastião, f. de Manoel Paz Vieira.

22º DISTRITO — CLASSE DE 1923 — BATALHÃO ESCOLA

Maurilho, f. de Euclides Rangel — Libanio, f. de João Aleixo de Oliveira — Christovão, f. de Claudino Paz Ferreira — Wilton, f. de Antonio Pereira Magalhães Junior — Antonio, f. de João Manoel — Helio, f. de Roberto José Corrêa — Sylvio, f. de Candida Maria da Costa — Pedro, f. de Florencio Andrade de Oliveira — Manoel, f. de Delfino Torres Ferreira — Mario, f. de Edgard Jacintho de Almeida — Joaquim, f. de José de Oliveira Rosa — Jorge, f. de Antonio Borges da Silva — Antonio, f. de Eudoxia Maria Souza — Aristides, f. de Aristides da Silva Neves — João, f. de João Rodrigues de Oliveira — Antonio, f. de Antonio Thomaz — Bernardo, f. de José Caetano Teixeira — Joaquim, f. de João de Souza Coelho — Claudomiro, f. de João Gomes — Alfredo, f. de Antonio Teixeira — Nelio, f. de Leopoldo Gonçalves — Sebastião, f. de João Francisco da Silva — Vilson, f. de Antonio Gonçalves Challes — Lauro, f. de Maria Ludorina de Oliveira — Aristides, f. de Climaco Cardoso dos Santos — Serafim, f. de Manoel das Neves — Manoel, f. de Eloy da Costa Leite — Jorge, f. de Maria das Dores Guimarães — Walfrido, f. de Francisco Garcia Ferreira — Claudionor, f. de Ernesto Cardoso de Paiva — Antonio, f. de Manoel Guedes — Alvaro, f. de Antonio dos Santos Frandeira — Paulo, f. de Alvaro Coelho — Florentino, f. de Manoel Dias — Everardo, f. de Rosalina M. da Conceição — Jess, f. de José Antonio da Silva Pereira — João, f. de Luiz Costa — Firmo, f. de Joaquim Vieira — José, f. de Manoel da Silva Brito — Walter, f. de Marcionilo de Aguiar Maia — Edwal, f. de Honorato Tavares da Silva — Ramiro, f. de Marcos de Miranda — Joaquim, f. de Alvaro Fernandes — Vieira, f. de Maria Ribeiro da Silva — Arthur, f. de Candido Borges — Paulo, f. de Agenor Paula da Costa — Domingos, f. de Domingos Alves — Manoel, f. de Joaquim Alves Moreira — Deocleciano, f. de Eugenio Antunes de Oliveira — Albino, f. de Joaquim Antonio Gomes — Joaquim, f. de Segismundo Vitorino dos Santos — Pedro, f. de João dos Santos Pereira — Sebastião, f. de Francisco Pereira Tarraque — José, f. de Augusto José Vieira — Francisco, f. de Manoel de Aguiar — Manoel, f. de Manoel Ferreira — José, f. de Josino Ferreira dos Santos — David, f. de José Cardoso da Silva — Armando, f. de João Leite do Nascimento — Antonio, f. de Francisco Massolini — Flavio, f. de Manoel Cortes da Silva — Waldir, f. de Manoel Ferreira Gomes — Murillo, f. de João Lengruber Portugal Kropf — Demosthenes, f. de Hemeterio da Silva Oliveira — João, f. de Candido Amaral — Mário, f. de Teodoro José de Sant'Anna — Juventino, f. de Herculana Maria da Conceição — Laudelino, f. de Isantino de Souza — Sebastião, f. de Honorio da Costa Nunes — Aluizio, f. de João Pereira Cesar — Manoel, f. de Hermenegildo Rodrigues Macedo — Manoel, f. de Hermes de Paula Pinto — Hilario, f. de Miguel da Conceição Maria — Joventino, f. de Francisco de Paiva Dantas — Manoel, f. de Belisario de Aguiar — Moacyr, f. de Ignacio da Silva — Claudionor, f. de Albino Rodolfo da Silva — Helmo, f. de Manoel da Silva Leitão — José, f. de João Batista Ribeiro — Ary, f. de Reynaldo José da Silva — Julio, f. de Hemeterio Rodrigues de Oliveira Ricardo, f. de Bento Ayres de Carvalho — Ubirajara, f. de Fabor Brasileiro de Souza — Nelson, f. de João Pinto Sobrinho — José, f. de Albino da Silva — Francisco, f. de José Cesar dos Reis — Salvador, f. de Affonso Ferreira — Jair, f. de Andreza Maria Magalhães Silva — Hugo, f. de Taurino Antunes Giesteira — Antonio, f. de João Rodrigues de Aguiar — Ildefonso, f. de Jardelino da Silva — José, f. de Ori Loiterio da Silva — Waldyr, f. de Elias José Ferreira — Milton, f. de Olympia Maria da Conceição — Manoel, f. de Antonio Julio Martins — Francisco, f. de Antonio Cardoso de Miranda — Helder, f. de José Augusto Dias — Alexandre, f. de Joaquim Martinho Elias — Carlos, f. de Antonio Lopes de Souza — Silmar, f. de Waldemar Cardoso de Paiva — Renato, f. de Hilario dos Santos — Guilherme, f. de Avelino Francisco da Costa — Henrique, f. de Vitorino Marques Guimarães — Ary, f. de Alfredo Soares Guimarães — Oswaldo, f. de Antonio José Rodrigues — José, f. de José Ferreira Lessa Lutz — Emilio, f. de Emygdio Mazega Marcos — Eduardo, f. de Sabino Antonio de Souza — Armando, f. de Antonio Augusto Rodrigues Moreira — Antonio Domingos Panjarielo Herberth, f. de Francisco de Andrade — Orlando, f. de Tereza Reis da Conceição — João, f. de Jacintho de Jesus Abreu — Alvaro, f. de Benedito Antonio Machado — Pedro, f. de Felix dos Santos Maia — Arlindo, f. de Arthur Soares de Salles — Jorge, f. de Pedro Benites Dias — Alberto, f. de Joaquim Paranhos — Ernani, f. de Astrogildo da Fonseca Rondon — Ivando, f. de João J. dos Anjos — José, f. de Bernardino Gon.es dos Santos — Plinio, f. de Plinio José de Souza — Antonio, f. de Zulmira de Oliveira Maia — Eloy, f. de Manoel Venancio — David, f. de Manoel Armim Salgueiro — Rubem, f. de Francisco Alexandre Filgueiras — João, f. de Euridice da Conceição Alves — José, f. de Joaquim Pereira — Walkir, f. de Benedito Alves — Sebastião, f. de Sebastião Barreto de Campos — Alcide, filho de Simão Coelho Borges — Octacilio, f. de Candido da Conceição — José f. de Antonio Timoteo — José, f. de Antonio Horacio da Costa — Sebastião, f. de Guilhermino Ferreira — Onesio, f. de Luiz Paulino Deira — Manoel, f. de Domingos Genova — Bento, f. de Manoel Ribeiro Gonçalves — Mario, f. de Manoel Alves de Freitas — Luiz, f. de Arsenio José Graciano — Manoel, f. de Manoel Ferreira — Antonio, f. de João de Souza Coelho — Antonio, f. de Claudino de Oliveira Rosa — Aristoteles, f. de Felipe Silva — Nelson, f. de Manoel Teixeira de Abreu — Anthero, f. de Evaristo Maria da Conceição — Pedro, f. de Pedro da Silva Ramos — Antonio, f. de Manoel Lopes Lima — João, f. de José Almerindo de Oliveira — Arlindo, f. de Benedito Coelho Borges — Waldir, f. de Alice Alves Coelho — Waldemar, f. de João Alves — Lucrecio, f. de Augusto Quintino da Silva — Alberto f. de Alberto da Silva Gomes — Luiz, f. de Antonio de Paula Pinto — Redy, f. de Francisco Cardoso dos Reis — Nilton, f. de Manoel Lauro Pereira — Eduardo, f. de Eduardo da Silva Santos — José, f. de Manoel Erce — Cylas, f. de Antonio José da Fonseca — Sebastião, f. de Antonia Francisca da Silva — João, f. de Albertino Caetano da Silva — Moacyr, f. de Irenio Manoel Ribeiro — Alfredo, f. de Alfredo Rodrigues Chaves — Benedito, f. de Candida Maria da Conceição — Aldino, f. de Ignacia da Silva e Souza — Antonio, f. de João de Oliveira Braz — Franklin, f. de David Manoel Vaz — Alfredo, f. de Celestino Geraldo dos Santos — Walter, f. de Manoel de Vasconcelos — Jorge, f. de Norivaldo Alves da Silva — Sebastião, f. de Brasilino Dionisio Gonçalo — Amindo, f. de Francisco Pucinho — José, f. de Agenor Pereira de Lemos — José, f. de Guise Cristofaro — Olimpio, f. de Militão Tito Corrêa de Lacerda — José, f. de José Moreira — Francisco, f. de Francisco Nunes da Silva — Claudionor, f. de Benedito Gomes — Assumpção, f. de José Moreira da Silva — Colatino, f. de Alfredo Ramos de Vasconcellos — Algemiro, f. de João Pereira Ribeiro — Newton, f. de José B. da Macedo Junior — Jorge, f. de João da Silva — Felismindo, f. de João Vicente Marques — Norival, f. de Joaquim Sales — José, f. de Bento Manoel Estevam — Antonio, f. de Joaquim de Azevedo — Luiz, f. de José Olimpio da Silva — Luiz, f. de Joaquim Ferandes de Oliveira — Severino, f. de José de Oliveira — José, f. de Maria Magdalena da Conceição — José, f. de Antonio Fernandes da Silva — Antonio, f. de Adriano Alves da Silva — Francisco, f. de Geraldo da Silva — Manoel, f. de Leopoldina Salles Barbosa — José, f. de Felicio Alves de Faria — Adelino, f. de Leobina Maria dos Santos — Antonio, f. de Anselmo Gonçalves Barroso — João, f. de Tristão Ramos da Silva Leão — Francisco, f. de Manoel Fagundes de Mello — Antonio, f. de José Ribeiro — Sebastião, f. de Manoel Barcelos da Silva — Francisco, f. de Domingos Guedes — Altair, f. de Vitalina Rosa — Philadelpho, f. de Epiphanio Pereira da Santa Ana — Helio, f. de Onric Pereira Torres — Paulo, f. de Joaquim da Costa — Amaury, f. de Emygdio do Carmo Cavalcanti — João, f. de Firmo Nunes Salles — Pedro, f. de José Antonio Pimentel — Custodio, f. de Tobias Pereira do Amaral — Hermínio, f. de Jeronymo Novo dos Santos — Namounier, f. de Etelvino José da Silva — Filomeno, f. de Juvenal Placido Fortunato — Agostinho, f. de José Diniz Pereira — Sidney, f. de Felismino Pereira Nunes — Jorge, f. de Manoel José Monteiro — Jorge, f. de João Manoel Alexandre Henrique, f. de Manoel Ferreira Gouvêa — Geraldo, f. de Antonio Bragança — Avelino, f. de João José Martins — Salvador, f. de José Julião — Raphael, f. de Amelio Ferreira da Costa — José, f. de José Fernandes da Conceição — José, f. de Faustino Augusto — Walter, f. de Joaquim Pereira — José, f. de Joaquim, f. de Isabel Francisco da Conceição — Cesar, f. de Santiago Ayala — José, f. de Joaquim Dias de Carvalho — Alvino, f. de Manoel Maximiano de Azevedo — Mario, f. de Antonio Vicente de Oliveira — Octacilio, f. de Aristides Aurelio da Costa — Pedro, f. de Pedro José Braga — Izamor, f. de Pedro José Alves — Oldir, f. de Olavo Rodrigues Dorneles Junior — Arnaldo, f. de Alberto Dias — Raymundo, f. de Aarão Rozindo da Cruz — Nilo, f. de Oscar Pereira de Oliveira — Theodoro, f. de Vicente Antonio da Silva — Leonardo, f. de Beatriz Rito — Norival, f. de Alfredo José de Abreu — Antonio, f. de Francisco Jorge Arnaldo, f. de Edmundo Gomes de Aguiar — José, f. de Candida Rosa de Azevedo — Norival, f. de Pedro Teixeira Ferraz — José, f. de Raul Figueira — Manoel, f. de Sebastião Rodrigues Xavier — Waldyr, f. de Franklin Rodrigues da Costa — Hugo, f. de Teofilo Candoso — Helio, f. de Francisco Joaquim de Aguiar — Manoel, f. de Sebastião Maria — Sebastião, f. de Arthur José Teixeira — Enio, f. de Manoel José Ferreira — Silvano, f. de Modestino José Torres — Manoel, f. de Virginia Balbina da Conceição — Francisco, f. de Joaquim Corrêa — José, f. de Manoel Moysés — João, f. de Manoel Rosario da Paz — Francisco, f. de Francisco Guarienta Moacyr, f. de Esmeraldo José dos Santos — José, f. de Emanuel Francisco das Chagas — Sylvio, f. de José da Silva Oliveira Noronha — Luiz, f. de José Miguel Ferreira — Antonio, f. de Sebastião Andrade — Ignacio, f. de Edmundo do Flavio da Silva — Milton, f. de Eraldo Xavier de Oliveira — João, f. de João da Cruz Sá Antonio, f. de Adalgisa Maria Ribeiro — José, f. de José Bento Oswaldo, f. de Pedro Cardoso da Costa — José, f. de Jesuina Alves — Eugenio, f. de Maria da Conceição — João, f. de José Vieira — José, f. de Antonio Tavares de Oliveira — Gumercindo, f. de Manoel Cyrino da Silva — Manoel, f. de Raymundo Vieira Pinheiro — José, f. de Manoel Cypriano Alves — Magno, f. de João de Mello.

(CONTINUA)

O 16.° aniversário do Rotary Club de Pelotas

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 25 — Serviço esp. de A NOITE) — O Rotary Club desta cidade, comemora hoje o seu 16.° aniversário de fundação entregando solenemente o prêmio anual — o melhor companheiro — no Teatro Guarany.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O DOMINGO ESPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 11.ª PAG.)

bandeirante perdeu por não se poder locomover.

5.° goal dos paulistas — Remo

Servilio que se transformou na figura diabólica do onze bandeirante aos trinta e um minutos do segundo tempo, colocado próximo da área penal adversária realiza dois dribblings de excelente forma e terminou a ação entregando a Remo o qual em rapida ação shootou às redes. 5.° GOAL DOS PAULISTAS.

Expulso de campo o capitão do quadro gaucho

No inicio do match os sulinos atacam pela direita e Motorzinho com a pelota correu pelo extremo do campo. Noronha entrou diretamente e desarmou o in-sider adversário que irrefletidamente voltou-se para o jogador contrário atirando-lhe um pontapé.

O árbitro ordenou iminentemente a expulsão de campo de Motorzinho, o capitão do team. Alfeu assumiu então as responsabilidades de capitão e os gauchos passaram a jogar com dez homens.

A ação dos paulistas é então impressionante. Julio, o valente guardião do Rio Grande sobressai-se e em menos de tres minutos pratica duas empolgantes defesas que a assistência aplaudiu com entusiasmo.

Leonidas agiganta-se e a trave impede o tento

Menos "castigado" pela severa e correta marcação de Alfeu, o chefe do ataque dos bandeirante reponta nos quinze minutos finais da primeira etapa procurando visivelmente marcar um goal. Uma excelente cabeçada na boca da meta encontra a trave espetacularmente!

Com o massagista Remo e Luizinho

Aos quarenta minutos de jogo o scratch paulista passa a jogar com nove homens. Luizinho que continuava mancando e Remo, deixam o campo sendo atendidos pelos massagistas.

Aos quarenta e três minutos volta Luizinho a campo. E o tempo regulamentar esgota-se com a vitória dos paulistas por dois a zero.

A PRORROGAÇÃO

Os primeiros minutos da prorrogação foram disputados tendo os gauchos dez homens e os paulistas onze.

A primeira avançada dos gaucho foi logo controlada por Noronha que passou à frente e Leonidas chutou por longe. Nota-se nervosismo de lado a lado. Lima tem excelente oportunidade de golear mas é apanhado em impedimento.

Expulso de campo Zezé Procopio

Rui escapa pela esquerda e avança com decisão. Zezé Procópio entra no forward, adversário, dando-lhe um pontapé na altura do peito. O árbitro não vacila; fora de campo. Lima recua e vai ocupar a asa média do team.

O panorama do match começa a inquietar. Não obstante os avanços paulistas são perigosos. Laerte ao sétimo minuto cede escanteio. Cobra Remo. Alfeu cabeceia e Remo na recarga chuta para fora.

Julio defende — E logo a seguir Servilio prejudica um goal de Leonidas

Os instantes seguintes são quase dramáticos. Remo cruza para Servilio e este entrega a Leonidas que descerrega com violência para o goal e Julio surge com brilho encaixando. A devolução é logo respondida pelos bandeirantes que criam novo perigo para a meta. Servilio só com a tomada de tempo e o centro-avante chutou às redes no momento em que Servilio empurrava Avila dentro da área. O árbitro marcou o foul e não reconheceu o goal.

Foul de Noronha

A prorrogação desenvolve-se em crescente nervosismo. Os gauchos agigantam-se e apesar da superioridade dos locais, no melhor controle do jogo, os seus ataques assumem aspecto menos propício às faceis pretensões dos bandeirantes. Aos quatorze minutos Rui, paulista, cobra foul de Laerte, e Avila cede corner, o tiro de canto não é aproveitado e os primeiros quinze minutos são esgotados.

Mudança de campo

Os dois quadros mudaram de campo e logo os paulistas alcançaram a área penal adversária. Alfeu rebate e Avila recebe o couro passando à esquerda.

Tesourinha, na boca da meta atirou em Oberdan!

Ilmo com a pelota entra para o centro do campo e entregou na frente a Tesourinha que correu bem na direção do goal de Oberdan atirando firme e rasteiro. A pelota porem foi direita a Oberdan que se curvou para impedir o tento, machucando-se no esforço de evitar o prosseguimento da pelota. Refeito o guardião, o jogo prosseguiu atacando os paulistas.

Leonidas marcou o 1.° goal paulista

Remo escapou perigosamente, nos sete minutos do quarto de hora final. O shoot forte e cruzado foi ao canto e que forçou ao goleiro Julio a uma defesa em extremo. Rebatida a pelota, Leonidas, que se encontrava próximo, correu resolutamente e chutou indefensavelmente assinalando o goal principal da tarde.

2.° goal dos paulistas — Luizinho

A marcante superioridade dos paulistas foi todavia mais ampla. Aos dez minutos, Servilio bem apoiado por Lima dribou Vaz e passou a Remo. Este jogador correu e centrou alto para a direita. Luizinho aproximou-se e cabeceou às redes assinalando assim o 2.° goal dos paulistas.

Leonidas marcou, mas estava impedido

Um novo tento é consignado por Leonidas que nessa fase dominou inteiramente a defesa adversária. Mas o árbitro viu impedimento e não validou o tento.

Mais um goal — Ao expirar a prorrogação Leonidas aumentou para 3x0 o score dos paulistas

E para completar o sensacional triunfo no último minuto de jogo, Leonidas depois de desconcertante passe com Servilio e Remo atirou às redes novamente. Dada a saída o árbitro apitou o fim do jogo.

TURF — Facil vitória de Argentina, no "Mariano Procopio", com 66 poules

Foi efetuada com pleno sucesso, a corrida de ontem no hipódromo do Jockey Club, ao qual público numeroso compareceu.

O programa era atraente e composto de oito páreos, dos quais o principal era o clássico "Mariano Procopio", que reunia um lote de sete éguas, sendo que Argentina com 66 poules.

Zombando da carga e das adversárias, a filha de Rico venceu folgadamente, dirigida com habilidade por Geraldo Costa.

Foram os seguintes os resultados dos páreos efetuados:

1.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.° — Locuelo, 56, R. Freitas; 2.° — Motocolombo, 50-49, S. Batista. Correram mais: Ilera (J. Martins), Fanal (O. Fernandes) Iguariaça (L. Souza). Tempo — 99. Rateios do vencedor — 16,00; dupla (23) — 27,00. Placés — 14,00 e 25,00; apostas 106.490,00; ganho por um corpo do 2.° ao 3.° dois corpos.

2.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.° — Rubro Negro, 56-3, N. Linhares; 2.° — Piraporа, 54, S. Batista; 3.° — Juncal, 54-1, J. Araujo. Tempo — 101. Rateios do vencedor — 19,40; dupla (14) — 16,00; placés — 15,00 e 23,00; apostas — 154.670,00. Ganho por 3/4 de corpo do 1.° ao 2.° e meio corpo do 2.° ao 3.°.

3.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.° — Vulcão, 56, Golcon (I. Souza), Teheran (O. Reichel), M Crisolia (E. Silva), Rongers (A. Barbosa), Butuhy (J. Portilho). Tempo — 108. Rateios do vencedor — 61,00; dupla (13) — 64,00. Placés — 21,00, 166,00 e 27,00; apostas — 117.170,00; ganho por dois corpos do 2.° ao 3.°.

4.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.° — Vulcão, 56, G. Costa; 2.° — Acacia, 54, L. Benites; 3.° — Saltarola, 54, J. Mesquita. Não correram: Namouna, MacArthur e Sycomore. Tempo — 100, Rateios do vencedor — 14,00; dupla (12) — 16,00; placés — 12,00 e 17,00; apostas — 238,00; placés 15,00, dupla — 60,00; ganho por meio corpo do 2.° ao 3.° meio corpo.

5.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.° — Moema, 55, A. Barbosa; 2.° — Folia, 55, J. Mesquita; 3.° — Fragata, 56, O. Fernandes. Correram mais: Ditch (G. Costa), Rocanora (J. Mesquita), Fanfula (A. Rosa), Paulistana (O. Reichel), Pagoda (O. Coutinho). Tempo — 100-1/5. Rateios do vencedor — 238,00; dupla (23) — 60,00; placés — 56,00, 15,00 e 32,00; apostas — 154.670,00. Ganho por 3/4 de corpo do 1.° ao 2.° e meio corpo do 2.° ao 3.° meio corpo.

6.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.° — Maracá, 48, J. Martins; 2.° — Galé, 53-50, A. Rosa. Correram mais: Armonioso (O. Macedo), Na Adela (I. Souza), Curaçao (R. Freitas), Ocre (O. Fernandes), Sardoal (J. Saltos), Tam Tam (H. Soares), Elmo (J. Ulhôa). Tempo — 94. Rateios do vencedor — 202,00; dupla (34) — 69,00; placés — 41,00 e 13,00. Apostas — 186.030,00. Ganho por 3/4 de corpo do 1.° ao 2.° meio corpo.

7.° páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00. Venceram: 1.° — Candilho, 56-3, N. Linhares; 2.° — Mabel, 54, A. Barbosa; 3.° — Educada, 54, D. Ferreira. Correram mais: Simbólico (G. Costa), Perinuilo (C. Pereira), Dynarit (S. Batista), Exigente (E. Silva), Glacial (O. Ulhôa), Jo (J. Araujo), Escolta (J. Martins), Escolta (Tempo — 98. Ratios do vencedor — 146,00; dupla (33) — 157,00; placés — 37,00, 255,00 e 26,00; apostas — 265.000,00; ganho por dois corpos do 2.° ao 3.° três corpos.

8.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.° — Argentina, 55, G. Costa; 2.° — Farrista, 46-7, H. Soares; 3.° — H. Wills, 58, O. Ulhôa. Correram mais: Tocandira (A. Barbosa), Elipse (L. Leighton), Ema (R. Frietas), Muhoya (O. Fernandes). Tempo 127 3/5. Rateios do vencedor — 35,00; dupla (24) — 32,00; placés — 26,00 e 17,00; apostas — 198.580,00; ganho por três corpos do 2.° ao 3.° corpo.

9.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.° — Abaeté, 56, G. Costa; 2.° — Mutum, 56, O. Serra; 3.° — Emprêsa, 54, J. Mesquita. Não correu: Eglanto. Correram mais: H. A. S. (A. Rosa), Reinoso, O. Reichel, Donotária (A. Brito), Trujui (J. Araujo), Gaia (A. Barbosa), Clarim (N. Linhares), Diogo (L. Rigoni) Edon (O. Ulhôa). Tempo — 98 3/5. Rateios do vencedor — 20,00; dupla (34) — 25,00; placés — 13,00; 25,00 e 26,00; placés 14,00 e 15,00; dupla — 26,00 — 230.430,00; ganho por um corpo do 2.° ao 3.° corpo.

Ulhôa), Eldora (A. Barbosa) Iséa (S. Camara). Tempo 79 3/5. Rateios do vencedor — 16,00; dupla — 75,00; placés — 23,00 e 55,00; apostas — 170.840,00; ganho por um corpo do 2.° ao 3.° meio corpo. 5.° páreo — Clássico "Mariano Procopio" — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 4.000,00. Venceram: 1.° — Argentina, 66, G. Costa; 2.° — Farrista, 46-7, H. Soares; 3.° — H. Wills, 58, O. Ulhôa. Correram mais: Tocandira (A. Barbosa), Elipse (L. Leighton), Ema (R. Frietas), Muhoya (O. Fernandes). Tempo 127 3/5. Rateios do vencedor — 35,00; dupla (24) — 32,00; placés — 26,00 e 17,00; apostas — 198.580,00; ganho por três corpos do 2.° ao 3.° corpo. ... — 318.180,00; ganho por dois corpos do 2.° ao 3.° três corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.562.660,00.

Concursos

Bolo simples — 1 vencedor com 5 pontos — Cr$ 36.309,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos — Cr$ 28.526,00.

Betting Jockey Club — Não houve vencedores. Acumulados — Cr$ 11.776,00.

Betting Itamarati — Simples — 11 vencedores — Cr$ 6.588,00.

Betting Itamarati — Duplo — 1 vencedor — Cr$ 81.520,00.

As corridas em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano:

Primeiro páreo — Venceu — Caipirinha — Ponta — Cr- .... 15,00.

Segundo páreo — Venceram — Almansura e Benedito — Poules simples: Cr$ 24,00, dupla — Cr$ 41,20; placés — Cr$ 37,40 e 53,80.

Terceiro páreo — Venceram — Amrasta e Egoista — Poule simples — Cr$ 87.70 dupla, 70,60. Placés — 24,80 e Cr$ 18,00.

Quarto páreo — Venceram — Violeiro e Jesca — Poules simples — Cr$ 23,90; dupla — Cr$ 41,90; dupla, Cr$ 17,00 e Cr$ 16,70.

Quinto páreo — Venceram — El Cid e Apilio — Poules simples — 41,30; dupla— Cr$ 28,90.

Sexto páreo — Venceram — Rima — Balão de Chocolate e Assana — Poules simples: Cr$ 43,00; dupla — 40,70. Placés — Cr$ .. 18,40 — 31,70 e 29,70.

Sétimo páreo — Venceram — Abiahy, Jubiabá e Dove — Poules simples — Cr$ 27,90; dupla — Cr$ 41,50; placés — Cr$ 12,90 — 18,40 e 14,40.

Oitavo páreo — Venceram — Strup — Punto e Madame Curi — Poules simples — Cr$ 402,30; dupla — Cr$ 47,30; placés — Cr$ 72,90 — 94,50 e 20,90.

Movimento de apostas — Cr$ 1.438.225,00. Movimento dos concursos — Cr$ 64.045,00. Movimento geral — Cr$ 1.502.270,00.

Reestruturação dos quadros jornalísticos

Uma comunicação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

O ministro do Trabalho, conforme já foi publicado, assinou uma portaria designando os Srs. Osvaldo Gomes Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Ozéas Mota, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, e Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, tesoureiro do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para constituirem, sob a presidência do primeiro, a comissão especial, criada pelo decreto-lei n. 7.037, de 10 do corrente, de caráter provisório, incumbida de velar pela restauração dos quadros jornalísticos, através da revisão dos lançamentos ou declarações que figurem na Carteira Profissional, ajustando-os ao referido decreto-lei.

A diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais desta capital fez a propósito a seguinte comunicação, endereçada aos seus associados:

"A diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais cumpre o grato dever de comunicar aos colegas sindicalizados que resolveu indicar o Dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves para seu representante na comissão que o titular da pasta do Trabalho acaba de designar e cuja função é fiscalizar a tarefa de reestruturação dos quadros jornalísticos, nos termos do recente decreto-lei relativo aos níveis de salários. Encerra essa escolha uma satisfação da confiança a que faz jús aquele distinto companheiro, pelo desempenho que deu ao mandato anterior, no seio da comissão que elaborou o projeto da lei de melhor remuneração dos trabalhadores da imprensa. Sua ação lucida, vigilante e moderada, ao mesmo tempo, tornou-o merecedor da distinção de que ora é alvo, coincidindo a decisão desta diretoria com o critério de recondução de todos os demais membros da antiga para a nova comissão especial. A diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais está certa de que os prezados consocios, na conformidade dos motivos aqui expostos, não deixarão de aplaudir, a justa e natural escolha".

Fatos diversos

Foi medicada no Posto de Assistência do Meier, onde após ser pensada ficou em observação, Regina Maria do Amparo, de 27 anos, solteira e moradora na rua Teixeira Azevedo, 179. Regina Maria do Amparo declarou no Posto de Assistência ter tentado contra a vida, no cruzamento da rua Glaziou com Basilio da Gama, por desgostos íntimos. A substância que usara para matar-se foi violento tóxico.

— O soldado do Exército, Mario Maioleno, de 29 anos, solteiro, morador na rua Dois de Fevereiro, 229, foi medicado no Posto de Assistência do Meier. Ali o militar contou que "quando passava pela rua Monteiro da Luz ouviu um estampido e no mesmo tempo sentiu-se ferido na mão". Realmente, Mario Maioleno recebeu curativos no segundo dedo da mão direita por apresentar ferimentos produzidos por bala.

As autoridades policiais da delegacia do 23.° Distrito tiveram conhecimento do fato.

— O auto de praça, 1173, dirigido por José Geraldo, solteiro, de 26 anos e residente na rua Alzira Brandão, 23, casa 22, ao passar peua rua Almirante Cockrane, em frente à casa n. 266, perdeu a direção e foi chocar-se com o muro da citada casa. Viajava no carro o menor Walcir Geraldo, que recebeu ligeiros ferimentos. Socorrido pelo Posto Central de Assistência, retirou-se.

— Murtinho Francisco, solteiro, residente no lugar denominado Tiabas, na Estrada de Santa Cruz, no sitio de Francisco Menezes Coelho, queixou-se ao comissário Mozart, de dia à delegacia do 26.° Distrito Policial, de ter sido, por motivos de somenos, agredido a navalha pelo indivíduo conhecido por "Antoninho", quando se encontrava num baile na casa de José Netto. A autoridade registrou o fato.

— José Gonçalves, residente na rua Silveira Martins, 136, queixou-se ao comissário Melo Morais, de dia à delegacia do 4.° Distrito, contra a sua empregada Durvalina Amaral, de 20 anos e residente na rua Santo Amaro, 38. Alegou o queixoso que há vários meses vem sendo furtado em peças de roupas de sua espôsa e filha. Aquela autoridade destacou o detetive Wanderley para apurar o fato. Êsse policial deteve a doméstica, ficando ela à disposição do delegado Picorelli.

Largamente debatido nos EE. UU. o aumento do preço do café

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

café, apresentando os argumentos em favor dos países produtores.

Essa declaração surgiu na forma de uma carta dirigida pelo Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, ao Sr. George C. Thierbach, presidente da Associação Nacional do Café.

Nessa carta, o Sr. Eurico Penteado acentua os seguintes pontos:

1.°) — O custo da produção subiu substancialmente, desde 1941, quando foram fixados os "shilings";

2.°) — Milhões e milhões de árvores estão sendo abandonadas, diante da impossibilidade de obter melhores preços;

3.°) — Os grandes saldos em dólares dos países produtores não são devidos à venda do café, mas sim à impossibilidade de compra de maquinismos norteamericanos para manutenção;

4.°) — O aumento dos "shilings" elevaria o custo do café, para o consumidor norteamericano, apenas na importância de 1/8 de um "cent" por chicara;

5.° — O suprimento de café aos Estados Unidos pode ser afetado desfavoravelmente, si não houver um reajustamento.

Essa declaração do Sr. Penteado, surgindo na imprensa norteamericana, é evidentemente uma resposta às asserções de alguns delegados da Junta Inter-Americana do Café, segundo os quais o seu ponto de vista no caso não havia sido apresentado devidamente perante a opinião pública norteamericana, quando foi anunciada a recente decisão negativa da Administração de Preços.

O modo enfático pelo qual a nota oficial desse organismo frisou que procurava proteger o consumidor norteamereicano irritou muitos delegados daquela Junta, os quais acham que o aspecto do problema, pelo lado dos produtores, foi flanqueado inteiramente pela "O. P. A."

Por sua vez, a Junta Inter-Americana do Café, que pretendia redigir uma resposta à "O. P. A.", pedindo reconsideração de sua decisão que negou o aumento dos "shilings", adiou o assunto de sua reunião até quarta-feira da semana próxima.

O assunto foi abordado ontem, na conferência coletiva dos jornalistas com o Sr. Stettinius, secretário de Estado em exercício, mas este declinou de fazer qualquer comentário.

A campanha dos países cafeeiros deverá atingir o auge na Conferência Pan-Americana do Café, por eles convocada para se reunir no México, no mês próximo, mas parecem mínimas as perspectivas de que os Estados Unidos modifiquem a sua atitude no que diz respeito aos aumentos de preços.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Desastre ferroviário no Paraná

CURITIBA, 26 (P. P.) — Nas proximidades da estação de Arapongas, no norte do Estado, ocorreu ante-ontem um desastre ferroviário de trágicas consequências. Uma composição de passageiros que rumava para Apucarana chocou-se violentamente com um trem de carga que rodava em sentido contrário em manobras. Embora os maquinistas dos dois trens tudo fizessem para evitar o desastre, o choque foi fortíssimo e vários passageiros ficaram gravemente feridos, sendo removidos para Londrina, onde foram hospitalizados.

Os danos materiais foram elevados, ficando vários carros reduzidos a escombros. As autoridades tomaram todas as medidas adequadas, dando pronta assistência às vítimas e abrindo inquérito policial para apurar a responsabilidade do sinistro.

Ordenação de seis novos sacerdotes

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á, amanhã, na igreja da Prainha, a solenidade da ordenação de seis novos sacerdotes. No cerimonial oficiará o arcebispo D. Lustosa.

Avançam os russos através dos alagados

MOSCOU, 26 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — As inundações na Tchecoslováquia estão se estendendo no caminho do avanço russo. Agora os tributários do rio Tieza têm as vezes uma largura de três milhas devido às enchentes. Usando navios de borracha, pequenos grupos de soldados russos, poderosamente armados, estão procurando flanquear e isolar os alemães.

Centenário de D. Vital

Foi celebrado ontem, domingo, às 10 horas, na Igreja de S. Sebastião, dos Capuchinhos, imponente pontifical, comemorativo do centenário de nascimento de D. Vital, com numerosa assistência de sodalícios e mais fiéis. Oficiou D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, tendo feito a oração gratulatória o Revmo. padre Antonio Moraes Junior, vigário de Guaratinguetá, Estado de São Paulo. A parte musical esteve a cargo da "Schola Cantorum" da Faculdade de Teológica dos Franciscanos e dos "Canarinhos de Petrópolis" sendo regente o maestro Revmo. Frei Leto Bienias, O.F.M.

Comunicados Funebres

SIR HENRY HERBERT COUZENS, K. B. E.

(AGRADECIMENTO)

A Diretoria da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e Companhias Associadas expressa seus agradecimentos a quantos compareceram ao ofício religioso celebrado na Igreja Inglesa a 23 do corrente, em memória ao seu extinto Presidente, SIR HENRY HERBERT COUZENS, K.B.E., assim como se manifesta grata pelos pêsames apresentados.

PROFESSORA AURORA BARBOSA DE FARIA

(FALECIMENTO)

Prof. Ernesto de Faria, esposa e filhos, Dr. José Augusto Barbosa e todos os demais parentes participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, AURORA, e convidam para seu sepultamento, hoje, dia 27, às 11 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência na rua Araujo Lima, 70, (Andaraí). Antecipando os seus agradecimentos, pedem dispensa de corôas, segundo a vontade da falecida.

D. Rita de Salles Coelho

(Viuva Coelho Junior)

(FALECIMENTO)

Euler de Salles Coelho, senhora e filhos, Adail de Salles Coelho, senhora e filhos, Gerson de Salles Coelho, senhora e filhos, Joel de Salles Coelho, senhora e filhos, Allyrio de Salles Coelho, senhora e filhos, Dion de Salles Coelho, senhora e filhas, Ennio de Salles Coelho, senhora e filha, João de Freitas Filho e senhora, Petronio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Abner Coelho de Freitas, senhora e filha, Joaquim de Salles e família, Lucas de Salles e família, José de Salles, Antonio de Salles e família, viuva Ephigenia de Salles e família, viuva Fernando Victor e família, e Anna de Salles participam o falecimento de sua querida e inesquecivel RITINHA, e convidam os demais parentes e amigos para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, dia 27, às 14 horas, da matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista.

Paulo de Almeida Lopes

(MISSA DO 30.° DIA)

A Irmandade de Nossa Senhora da Saude convida a família e amigos do saudoso extinto para a missa do 30.° dia, que pelo seu eterno descanso manda manda celebrar na sua capela, no dia 28 de Novembro, corrente, às 9 horas. Rua Silvino Montenegro, 52. — Gumercindo Alves Carvalhosa, provedor.

Dr. José Baptista de Paula

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que por diversos modos a confortaram, na perda irreparavel do seu inesquecivel JUCA, o faz por este meio, hipotecando-lhes sua eterna gratidão.

Manoel Nunes Alves

(Falecimento em Candosa — Portugal)

José Nunes Alves, Silvina, Piedade e Etelvina Nunes Alves, Isodora Corrêa Alves e filhos, participam o falecimento do seu estremecido pai, sogro e avô, MANOEL NUNES ALVES, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, na Av. Passos, no dia 28 do corrente, às 10 ½ horas. Desde já se confessam gratos.

Zulmira de Maria Oliveira

(30º DIA)

Sua familia participa a seus parentes e amigos que a missa pelo descanso de sua bonissima alma, será celebrada, terça-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL MARTINS (Eulálio)

(MISSA DE 7.° DIA)

Joaquim Martins da Rocha, Antonieta Martins Pinto, esposo e filhos; Waldemar, Waldemiro e Waldyr Martins da Rocha, Alberto da Rocha Soares, esposa e filha; Luiz da Rocha Soares e esposa, muito gratos a todos quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu estremoso pai, sogro, avô e cunhado — MANOEL MARTINS —, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que farão celebrar terça-feira dia 28 do corrente, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando desde já seu profundo reconhecimento a todos que comparecerem a este ato.

CARLO DE LUCA

(FALECIDO NA ITALIA)

De Luca & Irmão comunicam o falecimento de seu inesquecivel pai e convidam seus fregueses e amigos a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) à rua Haddock Lobo n.° 266, às 9,30 horas do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por êsse ato de religião e amizade.

CARLO DE LUCA

(FALECIDO NA ITALIA)

Seus filhos, De Luca Angelo e senhora, Antonio De Luca e senhora, Carmelo De Luca e senhora, Tommaso De Luca e Francisco De Luca, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo n.° 266, às 9,30 horas do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de religião e amizade.

Joaquina Mourão Gomes

Luiz Hathaway Bessa e senhora, capitão Nelson Gomes Bessa, (ausente), senhora e filhos, Edina Gomes Bessa, Drs. Sylvio Gomes Bessa e Luiz Gomes Bessa, genro, filha, netos e bisnetos de D. JOAQUINA MOURÃO GOMES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à sua bonissima alma, mandam rezar terça-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora das Vitórias). Antecipam seus agradecimentos.

Engenheiro Ildefonso Simões Lopes

A Comissão Executiva das Homenagens à memória do Dr. Ildefonso Simões Lopes, fará rezar, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,00 horas do dia 4 de dezembro próximo, missa comemorativa do primeiro aniversário de seu falecimento, convidando para esse ato cristão os amigos, colegas, colaboradores e admiradores do saudoso brasileiro.

Graziella Soares Restier Gonçalves

Seu filho, nora e neto convidam os parentes e amigos de sua querida GRAZIELLA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, farão rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 29, às 10 horas.

Dá lucros de 1.600%!

A indústria da seda é, presentemente, o mais lucrativo emprego de capital que se conhece no Brasil — Depoimentos e estatísticas que desafiam qualquer confronto — A importância da tarefa encetada pela Companhia Nacional de Sericicultura vista por uma figura ilustre do país — Palavras do Dr. Mauro Roquette Pinto — A seda na guerra e na paz

Quando falava à NOITE o Dr. Mauro Roquette Pinto

Uma coisa está definitivamente provada: o Brasil pode tornar-se o maior produtor de seda no mundo. Condições climáticas mais favoráveis poem-nos em situação mais lisonjeira do que o Japão, que era o maior produtor, e cuja produção se elevava, em moéda brasileira, a dezesseis bilhões de cruzeiros. Em São Paulo, o bicho da seda dá até oito criações anuais e no Amazonas e Espirito Santo, já se conseguem até doze criações. Daí a afirmação do grande economista americano, E. J. Kyle, consultor economico-agricola da delegação dos EE. UU. à conferência das Comissões de Fomento Inter-americano, realizada em Nova York, em maio passado:

— "Nunca mais deveremos usar nem uma onça de seda japonêsa. Pode ser que isso vá surpreender muita gente neste país, mas o fato é que o Brasil, com um encorajamento adequado, poderá superar a produção de seda do mundo inteiro."

Esta declaração, partindo de um dos mais expressivos economistas da Universidade do Texas, põe em relevo as já formuladas por eminentes autoridades em sericicultura em nosso país, como os Srs. Fernando Costa, Amilcar Savassi, Mario Gamero, Mario Vilhena e outros.

A sericicultura e as suas compensações

Há quem se surpreenda com a evolução que a sericicultura vem obtendo no Brasil, particularmente no Estado de São Paulo. A explicação é simples — é pelo fato de dar ao sericicultor e ao industrial lucros compensadores, como talvez nenhuma outra atividade poderá proporcionar. E os orgãos oficiais aí estão, constantemente, informando dos lucros que a seda proporciona.

A Secretaria da Agricultura do Govêrno do Estado de São Paulo, pelo Instituto de Campinas, o grande orgão técnico em sericicultura do Estado bandeirante, no folheto que editou em 1942, demonstra minuciosamente que o quilo de casulo, vendido a Cr$ 15,00 dá um lucro liquido de 400 %. Atualmente, o quilo de casulo está sendo vendido a Cr$ 51,00, e, portanto, permite um lucro liquido de quatro vezes mais, ou cerca de 1.600 %. Haverá alguma outra atividade, honestamente trabalhada, que produza tão compensadores resultados?

Estes dados impressionam realmente àqueles que vacilam em acreditar numa atividade agricola e industrial que dará à economia nacional as mais alentadoras esperanças e perspectivas.

Para melhor aquilatar o progresso admiravel da sericicultura, basta que se olhe para os campos paulistas e se atente para a prestigiosa palavra do interventor Fernando Costa, que, em memoravel discurso, tarjou de maneira definitiva o progresso dessa florescente atividade, dizendo:

"... pusemos todo o nosso esforço à serviço de campanhas de produção entre as quais sobressai a sericicultura, que vai se tornando uma das maiores fontes de riquezas do Estado."

E acrescenta ainda o interventor paulista:

— "No inicio do Govêrno atual a sua produção sômava, apenas 5 milhões de cruzeiros. Presentemente, pelo aumento da produção e pela valorização do produto, a soma se eleva a cerca de 500 milhões de cruzeiros, podendo-se prever, dentro de pouco tempo, uma produção capaz de atingir cerca de 1 bilhão de cruzeiros."

Este discurso, pronunciado em 5 de junho dêste ano, não deixa margem para se duvidar do que representa para o Brasil a sericicultura. É realmente surpreendente que a produção de seda em São Paulo, de 1940 a 1944, tenha subido de Cr$ 5.260.000,00 para Cr$ 500.000.000,00. Há ainda a frisar um pormenor: se no inicio, quando as dificuldades são maiores, os resultados obtidos são tão expressivos, que nos reserva o futuro? E a paralisação das atividades no Japão, Italia e China — os maiores produtores de seda — facilitam ainda mais ao Brasil a organização da sua produção. Até que aqueles paises possam refazer-se das cicatrizes profundas que a guerra lhes está traçando, o Brasil firmará a sua posição de produtor de seda, sem dúvida.

O mundo precisa de seda

A colocação da produção, por maior que ela seja, está assegurada. O mundo precisa de seda, não só para vestir as suas populações, mas tambem porque é ela elemento imprescindivel às indústrias de guerra e a outras atividades industriais. Mercados exteriores já se pronunciaram. E são o que mais interessam. Os Estados Unidos, o maior mercado consumidor de seda do mundo, por honrosa deferência à Cia. Nacional de Sericicultura, por intermédio de sua Embaixada, dirigiu-lhe uma carta informando dos tipos de seda que mais interessam àquela nação amiga e aliada. E essa Companhia já recebeu cartas da Inglaterra, Irlanda e Argentina, contendo pedidos de seda. Devemos notar que os Estados Unidos importavam, anualmente, do Japão, mais de dois bilhões de cruzeiros.

Quererão os Estados Unidos, imediatamente após o desfile de suas tropas vitoriosas pelas ruas de Tóquio, começar o intercambio comercial com a nação que tão traiçoeiramente e veiu atacá-los? Esquecerão os homens públicos da grande nação irmã o sangue dos seus filhos que encharcaram as ilhas Filipinas, onde se escreve um dos mais belos capitulos da história do povo americano, que tanto ama a paz e a liberdade? É claro que não. Nesse caso o Brasil há-de ter a preferência, incontestavelmente, mesmo se quizermos julgar as conveniências puramente comerciais.

Do café para a seda

Fomos ouvir o Dr. Mauro Roquette Pinto, outrora uma das mais legitimas expressões dos meios cafeeiros, e que hoje, assim como ontem, é um entusiasta da sericicultura. Representante do Estado de Minas Gerais no Conselho Nacional do Café, a sua atuação foi brilhante pelos principios que defendeu. Como presidente do Conselho Nacional do Café, em 1932, a sua administração deixou traços indeleveis de um carater impoluto, apaixonadamente patriótico e construtivo. E como se não bastasse êsses titulos, descobrimos que o Dr. Mauro Roquette Pinto foi um dos fundadores do Banco Mineiro do Café e da Cia. de Armazens Gerais e diretor do Instituto Mineiro do Café. Seu passado empresta-lhe portanto, autoridade para abordar um assunto que vem movimentando vários setores nacionais. Atualmente, o Dr. Mauro Roquette Pinto é um dos lideres da Companhia Nacional de Sericicultura, como seu Consultor Econômico e membro proeminente da sua diretoria.

Passamos a palavra ao nosso entrevistado, não antes de havermos percebido a ponderação e o profundo senso de análise que cercam as suas considerações. É homem de experiência, e que jamais se deixou embriagar pela volúpia dos êxitos conseguidos.

— Entre as muitas viagens que realizei pelo interior brasileiro — iniciou o nosso entrevistado — visitei Barbacena, séde da Inspetoria Federal de Sericicultura. Nessa cidade mineira puz-me em contacto com o gigantesco esforço do Dr. Amilcar Savassi, para estimular a produção do bicho da seda e o aproveitamento industrial de uma das nossas maiores fontes de riquezas, que não fôra o trabalho heróico de uma dúzia de homens, estaria relegada ao mais completo abandono. Mas, duas circunstâncias obstaram que eu me dedicasse á sericicultura, e a maior, sem dúvida, era o problema do café, que absorveu a maior parte dos meus anos a estudar soluções. No recolhimento do meu lar eu varava noites e as madrugadas me surpreendiam debruçado sôbre os livros ou trabalhos sôbre o café. Este produto era o fiel da balança econômica do país, e eu precisava honrar as tradições de meus antepassados, amando o Brasil tanto ou mais do que êles. E quando fálo dos meus antepassados, do extremado amôr à Pátria, recordo fatos onde êles tomaram posição de sentinelas. Em 1842 uma revolução convulsionava o país e minha tetra-avó D. Josepha Roquette marchou ao lado das fôrças revolucionárias que reivindicavam beneficios para o Brasil.

Em 1891, na reunião dos mandatários do povo, deputados e senadores, em Ouro Prêto, onde seriam elaboradas as leis do novo regimen republicano, o senador Dr. João Roquette Carneiro de Mendonça, meu avô, fundamentou a Lei nº 2 que regulava a vida dos municípios. Esta Lei ficou conhecida como Lei Roquette. Quando os bolivianos invadiram o Acre, dois homens, juntamente com jagunços, se impuzeram ás fôrças invasoras. São êles: Plácido de Castro e Dr. Manoel Menelio Pinto, meu pai. A Lei que punia os contraventores era conhecida por Lei Alfredo Pinto, meu primo irmão. E hoje, meu irmão, o Prof. Roquette Pinto tem procurado por todos os modos amar e honrar o Brasil. É natural que, diante de tão sadios exemplos, eu tivesse tambem de procurar servir á Pátria. É certo que desagradei a muitos, mas assim julguei necessário para agradar o Brasil. O futuro dirá se procedi bem ou mal.

Outra circunstância que me afastava de sericicultura era o fato de a seda constituir, naquela época, mero objeto de luxo. Agora os tempos são outros e a seda deixou de ser artigo de luxo, para ser artigo de primeira necessidade, como o café, etc.

A seda e a guerra

Se olharmos o panorama da guerra veremos os serviços, que a seda presta. Os alemães ocuparam muitos paises, servindo-se de paraquedas. E agora, os aliados, servem-se tambem de paraquedas para expulsarem dos territórios dominados, os vândalos que lançaram a maior guerra de todos os tempos. Não desejo encarecer o valor da seda, apenas no setor sangrento, onde os paraquedas são apenas gotas brancas. Vejo as suas possibilidades no futuro, onde ela será a pedra angular de quasi todas as atividades industriais. Vejamos o caso dos indios, onde tambem a seda poderá entrar como elemento de catequese. O General Rondon, este grande brasileiro, que já insereveu com letras de bronze o seu nome na história do Brasil, quando construia a linha telegráfica que vai de Mato Grosso, creio que até ao Amazonas, verificou o que se fazia durante o dia, os indios destruiam á noite. O grande Gen. procurava-os para presentea-los. O resultado dessa atitude do General Rondon é que os indios se tornaram, mais tarde, os maiores zeladores das linhas. Poderiamos adotar essa lição do General Rondon para vencermos a bravura selvagem dos Chavantes. Não seria interessante lançarmos de aviões, em paraquedas, aquilo que êles necessitam e que tanto contribuiria para chama-los á civilização?

O futuro da seda no Brasil

Acredito — afirma o Dr. Mauro Roquete Pinto — no futuro da indústria da seda brasileira. A atitude desassombrada do interventor Fernando Costa, criando facilidades em São Paulo, já permitiram resultados auspiciosos. O presidente Vargas, em recente lei, outorgou a completa liberdade para o comércio da seda. O ministro Apolônio Sales ergue em pleno coração do Brasil, na estrada que liga o Rio a São Paulo, a monumental Escola de Agronomia, onde um centro de sericicultura está em pleno andamento. São argumentos que vêm facilitar-me a convicção de que a seda é um grande horizonte para a economia nacional.

A Companhia Nacional de Sericicultura

O Dr. Mauro Roquette Pinto fez uma pausa. Olha um folheto da Cia. Nacional de Sericicultura e prossegue a sua entrevista.

— A Companhia Nacional de Sericicultura é uma realidade em marcha. Surgiu em São Paulo pelo entusiasmo edificante de Alfredo Martins Marques, seu incorporador. Industrial de visão ampla e progressista, não se contenta com os pequenos empreendimentos. Tem o espirito clarividente e arrojado dos bandeirantes. Conceituado na capital paulista, nos meios econômicos, o Sr. Alfredo Martins Marques é o responsável por uma série de realizações brilhantes que mais agigantam o prestigio de São Paulo. Esse o homem a quem me liguei para levarmos avante a Cia. Nacional de Sericicultura. A minha longa experiência será amparada pela chama do entusiasmo de Alfredo Martins Marques, que um dia, entre o soar das sirenes convocando milhares de operários e a trepidação das máquinas da Companhia Nacional de Sericicultura, poderá dizer:

— E' verdade, dos grandes sonhos nascem as grandes realidades. A Companhia Nacional de Sericicultura é um sonho do Brasil que se transformou em uma das maiores realidades.

COMPLETAMENTE SEM ENERGIA

O veterano Francisco, ex-arqueiro do São Cristóvão, comprometeu o brilho da peleja cariocas x mineiros — Queixas nos dois vestiários

Depois do jogo Cariocas x Mineiros, o assunto dominante era a atuação fraca dos cariocas e a péssima arbitragem do veterano Francisco, ex-arqueiro do São Cristovão, hoje juiz do Estado do Rio, da Federação Fluminense de Desportos.

Coube aos mineiros e à C.B.D. a escolha de Francisco de Assis Freitas. A entidade havia indicado para o jogo o mesmo juiz que apitara em São Paulo, Henrique Faillace, do Rio Grande do Sul. Como a delegação mineira agiu no sentido de sua substituição, Faillace escreveu uma carta à C.B.D. excusando-se da arbitragem alegando enfermidade. Faillace é um homem rico, não precisa do football, nem tão pouco de popularidade. No sul é queridissimo, não só porque arbitra bem as pelejas de um modo geral, como em face de seu bom gênio e de sua gordura, goza de largas simpatias nos circulos desportivos e sociais gauchos. Preferiu seguir para São Paulo afim de assistir o segundo encontro S. Paulo x Rio Grande do Sul, a ser alvo de novas queixas...

Assim, viu-se a C.B.D. à última hora, impelida a indicar o juiz paulista João Etzel. Esse referee não chegou na manhã de ontem e foi chamado Francisco, considerado o melhor juiz de Niterói.

A arbitragem do veterano keeper do São Cristovão foi um desastre no segundo tempo. Nos primeiros minutos dirigiu bem, mas deixou o jogo violento sem a menor repressão. Não advertia os players e em pouco o abuso à violência se generalizava.

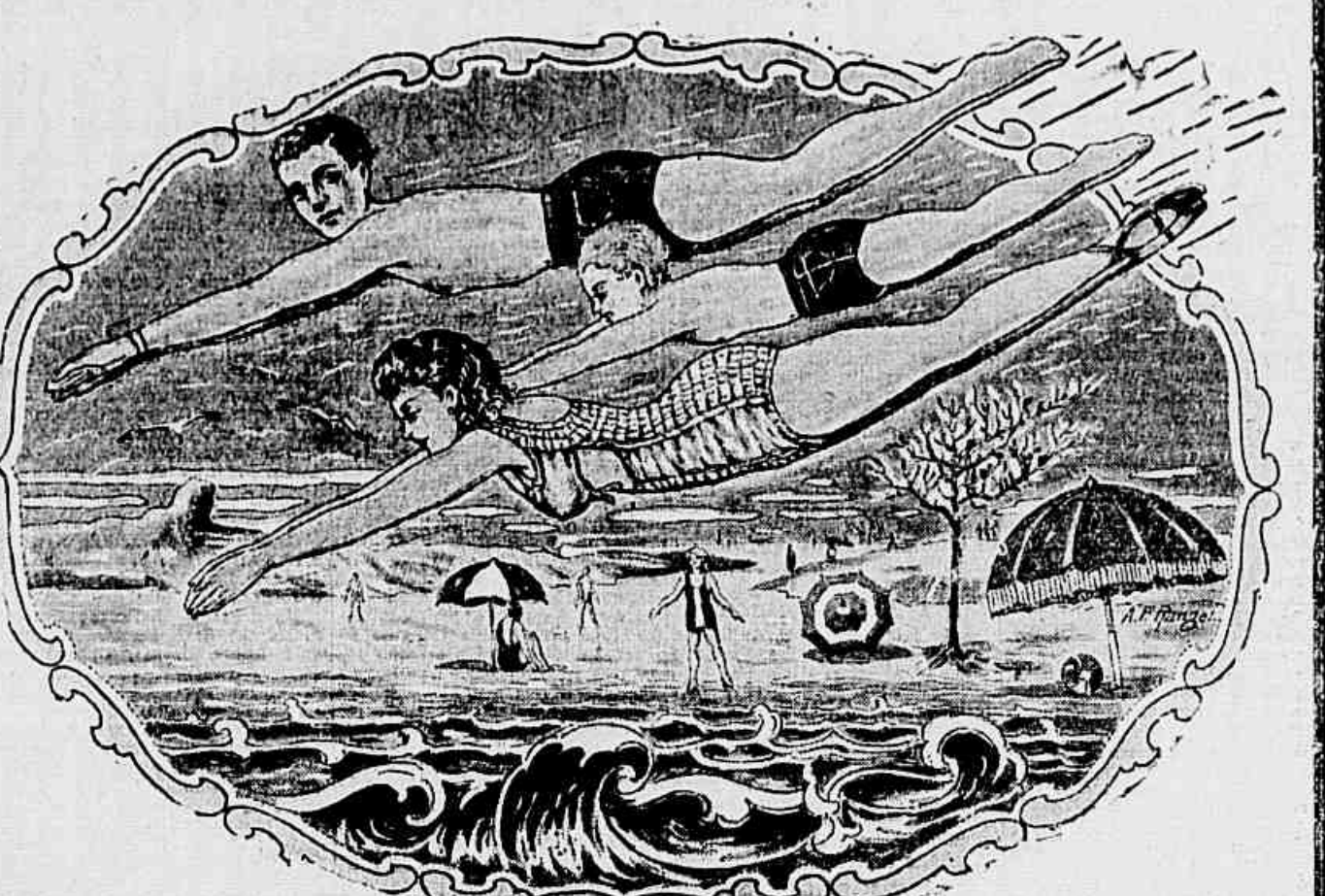
Quando havia marcado um foul na área dos cariocas, invalidando os lances posteriores que deram margem a um goal de Paulo, conquistado com toda a defesa paralizada, transigiu, ouvindo reclamações do meia-esquerda mineiro.

Gerson, um excelente zagueiro, mas muito "duro", começou as jogadas bruscas e no segundo tempo então, "houve o diabo". Danilo revidando um foul de Paulo meteu-lhe um pontapé e foi expulso de campo aos 11 minutos. Em seguida a peleja transformou-se em verdadeira "tourada", sem maiores consequências por precaução dos próprios jogadores... E' que novas expulsões de campo agravariam a situação de um e outro quadro.

Francisco não viu realmente Norival, Lucas e Gabardinho trocarem socos e bofetões, deixou Zizinho, Heleno, Ademir, Gerson, Zézé, Baiano e Paulo se preocuparem exclusivamente com o jogo bruto.

Depois do jogo, tanto os cariocas como os mineiros queixavam-se da arbitragem de Francisco. Os vencidos alegavam ter sido anulado um tento de Paulo, bem como que não havia sido assinalado um hands-penalty, de Biguá na área.

Os cariocas queixavam-se do jogo violento, iniciado pelos adversários e do penalty de Oldack em Djalma que o "juiz não vira"...

Os cariocas, os mineiros e o público em geral, julgaram péssima a arbitragem de Francisco.

O DOMINGO ESPORTIVO

VITÓRIA RETUMBANTE

O scratch paulista, com as modificações de suas linhas, infligiu fragorosa derrota ao quadro gaucho

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de "A Noite") — O quadro que representou a Federação Paulista no segundo match da semi-final do Campeonato Brasileiro de Football logrou desfazer inteiramente a impressão desfavorável que o primeiro jôgo realizado no Rio deixara em todo o público paulista. O score do match e mais do que isto, a conduta magnifica e eficiente do team, derrotaram os pessimistas, levando o onze bandeirante a um triunfo notável na história do football brasileiro.

Ataque desconcertante e com alta visão do arco

O conjunto gaúcho nada pôde fazer no match de hoje, dada a performance excecional do quinteto atacante bandeirante. Com a deslocação de Lima para a esquerda e a entrada de Servilio e Pardal nas meias, o quinteto ganhou uma tal rapidez e agressividade que tornaram impotentes os defensores do quadro gaúcho para conter suas cargas. O score total, oito a zero, reflete nitidamente o panorama do match.

Alfeu e depois Julio salvaram-se da derrota gaucha

Envolvido pelo jôgo rápido e fulminante do adversário, o onze da entidade do Rio Grande do Sul não chegou a armar-se e realizar as ações de conjunto que o tornaram oito dias antes um rival do onze paulista. Desde o primeiro quarto de hora estava batido o team de Adãozinho.

Dos seus jogadores salvaram-se dois nomes: Alfeu e Julio. O zagueiro e o guardião lutaram acima das circunstâncias desfavoráveis e tiveram oportunidade de serem notados e bem notados não há dúvida.

A renda do jogo

O encontro de ontem no Estádio Pacaembú rendeu a importância de Cr$ 317.946,00.

Mario Vianna, um bom árbitro

Dirigiu a partida o Sr. Mario Vianna, do quadro de juizes da Federação Metropolitana. A atuação do árbitro carioca foi correta e precisa, particularmente no reprimir do jogo violento.

As duas equipes

PAULISTAS:
Oberdan — Caieira e Begliomine — Procopio, Ruy e Noronha — Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

GAUCHOS:
Julio — Alfeu e Vaz — Laerte, Avila e Abigail — Motorzinho, (?), Adãozinho, Ruy e Tesourinha.

O 1.º tempo

Os paulistas iniciaram a peleja às 15,30 horas, com rápido avanço, indo até à área penal gaucha, que foi defendida por Avila, que cabeceou e entregou a Motorzinho.

Noronha desarmou o meia gaucho e passou à vanguarda, que apontou perigosamente na pequena área contrária. Alfeu e Laerte apareceram em oportunas rebatidas.

Os paulistas investiram rápidos, em passes curtos e envolventes, deixando evidenciada uma grande disposição para a luta.

E aos quatro minutos Servilio: 1.º goal dos paulistas

Lima, aos quatro minutos, recebeu a pelota e centrou alto. Vaz tentou cortar de cabeça, mas a intervenção foi fraca.

Leonidas, rápido, desviou para a direita, por elevação, e, Servilio, entrando com habilidade, cabeceou para as redes.

Era o 1.º goal de São Paulo.

2.º goal dos paulistas no 6.º minuto: Lima

O dominio dos bandeirantes desconcerta os gauchos. A defesa sulina mostra-se francamente desnorteada. A vanguarda local realiza eficiente jogo de "costura" e a pelota passa precisa, matemática. Dois minutos passados do primeiro tento, surge o segundo.

Leonidas "sambou" na frente de Avila, e sem tentar passar pelo centro-médio, entregou a Lima, que penetrou na área e chutou às redes, conquistando o 2.º goal.

Penalti de Avila — Goal de Luizinho, 3.º dos paulistas

Reiniciado o match, os gauchos são punidos com um tiro de canto. Lima cobra. A pelota vai pelo alto e Remo controla, dribla Laérte e entrega a Servilio, que chuta forte para o goal, onde se encontravam Avila e Julio.

O centro-médio, na impossibilidade de evitar, por outro meio, a entrada do couro no arco, defende com as mãos. "Penalty". Cobra Luizinho, com potente chute, e os paulistas, aos nove minutos de jogo, conseguem o 3.º tento da tarde.

Fulminante, realmente, a arrancada dos locais. O conjunto gaucho parece compreender que as coisas, em Pacaembú, terão andamento diferente do que tiveram no Rio. Não obstante, reacionam, e os seus forwards logram, ao décimo minuto, um avanço de razoavel efeito, que Caieira desfaz, devolvendo com dificuldade ao centro do campo.

Servilio, 4.º goal dos paulistas — Espetacular!

Controlando, novamente, com o ritmo acelerado dos primeiros instantes, os paulistas voltam ao ataque. A rapidez é a caracteristica de suas jogadas. Leonidas recebe de Procopio e passa a Luizinho, que entrega, na frente, a Servilio. Este jogador corre breve trecho de campo, e, de uma distância de vinte jardas, atira com indescritivel violência no canto esquerdo do goal defendido por Julio, marcando assim, de forma espetacular, o quarto goal dos paulistas.

Vibra o Estádio Municipal!

É indescritivel o entusiasmo que domina a assistência do Estádio Municipal. Com 14 minutos, quatro goals!...

Os avanços prosseguem, mantendo-se os locais na área adversária. Os gauchos reagem, todavia, e Tesourinha consegue boa escapada, centrando do bico da área penal.

O contra-ataque paulista força Julio a entrar em ação e o guardião gaucho intervêm com segurança. A essa altura do jogo, a defesa gaucha parece reanimada.

Off-side, Adãozinho

Reponta a vanguarda sulina. Ruy enforça-se e consegue vencer Procopio, entregando na frente de Caieira, mas Adãozinho, que avançara demasiado, é apanhado em impedimento.

Equilibra-se o jogo ao vigésimo minuto. Os paulistas, sem afrouxar demasiado o tom do seu jogo, dão oportunidades maiores aos adversários. Oberdan, então, começa a movimentar-se e tem a chance de encaixar bem uma cabeçada do centro avante gaucho.

Julio impede novo tento — Leonidas shootou

Aos vinte e nove minutos, a vanguarda do selecionado paulista surge fulminante na área adversária. Lima cruzou para Servilio, que ficou em excelentes condições de chutar a goal, mas, o meia, percebendo a boa colocação de Leonidas, entregou a pelota a seu companheiro, que chutou, logo, surgindo Julio, que encaixou, sem dificuldade.

Novo ataque bandeirante é prejudicado por Luizinho, que incorreu em foul no goleiro adversário. Leonidas, em seguida, é tambem punido de foul em Laerte. O esférico, não obstante esses tiros livre, permanece na área defensiva gaucha, registrando-se, nos minutos finais, perigoso avanço do centro-avante local, bem parado pelo zagueiro Vaz. E com o escore de 4 x 0, terminou o primeiro tempo.

A etapa final

Logo os paulistas reiniciam a partida, vão ao ataque, em jogo a ala esquerda, Lima com a pelota infiltra-se e Laerte desvia para corner. O tiro de canto não é aproveitado e Alfeu cabeceia indo a pelota a Avila que controla e passa a Abigail e este cede a Ruy que entrega a Adãozinho e Noronha adiantado devolve.

Calma com o andor!

Os paulista estão jogando o segundo tempo em evidente predominio. Os quatros a zero da primeira etapa são demais para assegurar o desempate que será jogado numa prorrogação de trinta minutos.

A ordem parece ser esta; conservar o score e reservar energias para a prorrogação.

Julio continua trabalhando

A ação do esquadrão bandeirante no entanto é bem superior a do seu adversário e a vanguarda mantem-se ativa, agressiva forçando a defesa sulina a estafante batalha.

Julio sai do goal, defende um rebote de Leonidas em momento que o center-avante logra fugir a marcação de Alfeu. Repete-se a ação do goleiro de outro remate, agora de Lima.

Um pouco por cima da trave o shoot de Servilio

Aos doze minutos o goal dos gauchos passa alarmante situação. A pelota de posse de Remo que se deslocara para direita é passada a esquerda, onde já se encontrava Servilio, que recolhendo shootou incontinente na direção do goal passando a pelota pelo alto das traves, mas a pouca distância.

Outro lance de igual dificuldade encontra Julio deslocado mas Alfeu intervém e evita a entrada da pelota. O público levanta-se antecipando o goal que parecia certo.

Alguns lances bruscos são rigorosamente punidos pelo Sr. Mario Vianna.

Interrompido o jogo — Mario Vianna previne os capitães sôbre o jogo violento entre Ruy e Ruy

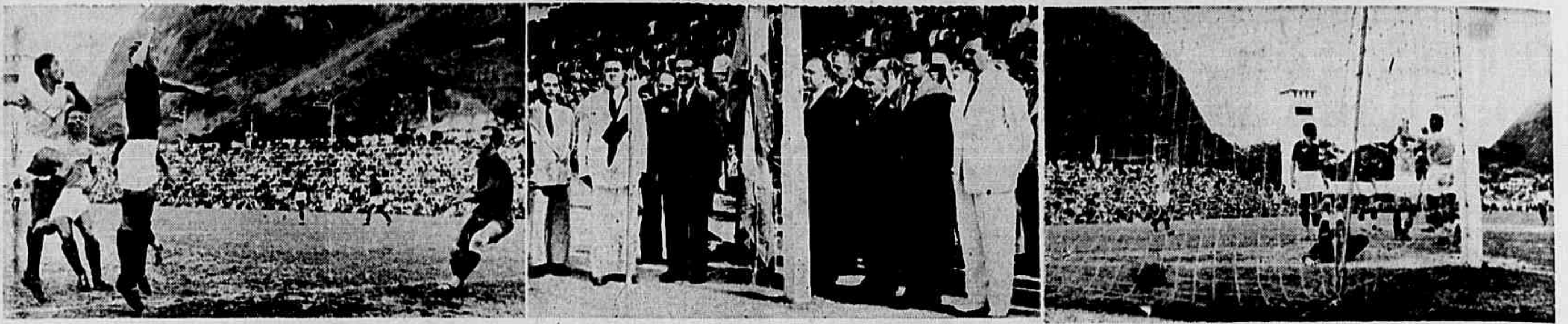
A certa altura do jogo, quando as desinteligências entre o centro-médio paulista Rui e o meia esquerda gaucho Rui pareciam assumir feição mais grave, o Sr. Mario Vianna interrompeu o jogo para advertir os capitães que expulsaria aqueles players se insistissem na falta.

Procopio entrou "duro"! — Avila foi derrubado

A frieza do jogo quanto a ausência de goals, ao contrário do que era de esperar esquentou os ânimos dos players e aos vinte e quatro minutos de jogo Zezé Procopio entrou forte em Avila derrubando-o ao chão. Há breve troca de palavras entre os dois jogadores com intervenção dos companheiros que evitam maiores consequências. Mario Vianna volta a advertir os capitães paralisando o jogo. Em prosseguimento, os paulistas voltam a atacar e Alfeu — excelente marcador de Leonidas — destaca-se evitando com oportuna rebatida que o couro shoutado por Lima vá até a área de goal defendida por Julio.

Inutilizado Luizinho

O ponta direita do scratch paulista que entrara em campo na segunda etapa mancando, está praticamente inutilizado para essa fase. E não são poucas as oportunidades que o ponteiro

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Ao centro, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., içando o Pavilhão Nacional na cerimônia que precedeu o match entre cariocas e mineiros. Nos extremos, duas fases do jôgo, vendo-se em uma delas a fase final do lance em o qual Zizinho marcou um dos tentos da tarde.

Oito goals no Pacaembú

5 x 0 no tempo regulamentar e 3 x 0 na prorrogação, a favor dos paulistas, na semi-final com os gauchos

Os cariocas confirmaram o triunfo do primeiro jogo derrotando os mineiros por 2 x 1

Cariocas e paulistas, mais uma vez serão os finalistas do Campeonato Brasileiro de Football.

Vencendo os mineiros por 2x1, score que diz bem do que foi o match, o quadro que defendeu a Federação Metropolitana classificou-se para as provas decisivas do certame, o que a seleção bandeirante logrou igualmente com uma retumbante vitória sobre a seleção gaúcha, que a vencera oito dias antes aqui no Rio.

Estarão assim novamente em jogo os dois tradicionais rivais do football nacional para entusiasmo dos grandes públicos das duas maiores cidades do país.

Há a registrar, a propósito dos jogos de ontem, o jogo duro e rude posto em prática por muitos jogadores, o que provocou até a expulsão de três players, dois no Pacaembú e um aqui no Rio, todos profissionais já experimentados, que deviam saber conter seus excessos em respeito ao público e aos próprios companheiros de equipe, que se viram forçados a maiores esforços com a falta dos punidos.

Na prova de ontem, em relação ao comportamento das seleções carioca e paulista, ocorreu o inverso dos primeiros jogos. Enquanto o scratch do Distrito Federal mostrou falhas sensiveis, o paulista com uma zaga diferente e retoques sensiveis na vanguarda brilhou cem por cento, ganhando o mais pomposo cartaz.

E é sob a impressão dessas performances que vamos iniciar a semana que antecede o primeiro embate da final São Paulo x Distrito Federal de 1944.

A NOITE — 2.ª-feira, 27/11/44 — N. 11.780

OS CARIOCAS CLASSIFICARAM-SE FINALISTAS

Vencendo ontem os mineiros por 2x1, num jogo repleto de incidentes condenáveis — Zizinho, Ademir e Gabardinho fizeram os goals

Constituiu uma integral decepção, a última partida semi-final do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, ontem disputada no campo do Botafogo, entre as seleções carioca e mineira. Tendo vencido facilmente o primeiro jogo, os cariocas entraram em campo como franco favoritos. E afinal justificaram o otimismo dos aficionados ganhando por 2 x 1. Credenciaram-se dessarte, mais uma vez, finalistas, cabendo-lhes o direito de disputar com os paulistas, o titulo máximo do football brasileiro.

Mas o que decepcionou foi a discreta exibição do selecionado carioca, desculpavel em parte, em face do jogo desleal que os mineiros puzeram em prática nos primeiros minutos, e que depois, ante a passividade do juiz, os metropolitanos revidaram em dose redobrada.

Faltou arbítrio ao árbitro

Se o juiz, Francisco de Assis Freitas, o ex-keeper Francisco, tivesse agido como devia nos primeiros instantes, o embate não teria degenerado num espetáculo deplorável, como degenerou, onde faltou football e sobrou pontapé, havendo até curtas agressões, como se verifica no decorrer deste comentário. A certa altura, quando Danilo revidou um sem número de pontapés que vinha recebendo de Paulo, o juiz expulsou-o. A medida não padece discussão, pois foi acertada, cabendo-nos porém o direito de estranhar que não tivesse sido aplicada antes, contra Oldark, Gerson, Zezé e Paulo. Mormente contra este último que desacatou o árbitro, ao reclamar um penalty contra os cariocas. Deve-se frisar que o juiz foi escolhido de comum acordo, após a recusa do Sr. Henrique Failace que fôra escalado pela C. B. D.

Triunfo indiscutivel

Todavia, a vitória dos cariocas não comporta discussão. Mesmo se defendendo dos pontapés, os cariocas comandaram a maioria das ações, até mesmo quando ficaram reduzidos a dez homens foram mais efetivos. E uma prova disso é que o arqueiro mineiro teve muito mais trabalho do que Jurandir. Poucas e faceis foram as intervenções do keeper carioca. E isso a despeito de ter sido a zaga, o ponto mais discreto da equipe carioca. Newton esteve, contudo, melhor que Norival. Biguá e Jaime estiveram no mesmo plano. Danilo foi o melhor dos médios, controlando bem. Djalma pouco fez na extrema, mas brilhou quando teve de recuar para o lugar de Danilo. Zizinho foi muito visado e atingido, mas trabalhou a valer, enquanto que Ademir portou-se como o melhor atacante. Heleno não produziu o que dele se esperava, e Jorginho duelou o tempo todo com Juvenal. Na seleção mineira, Kafunga destacou-se sobremodo, evitando tentos que pareciam certos. Gabardinho tambem destacou-se sobremodo, seguido de Rezende. Os outros preocuparam-se mais em chutar os adversários do que mesmo a bola. Lutaram porém, com grande denodo.

Os teams

Os quadros formaram assim:

Cariocas: — Jurandir; Newton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

Mineiros: — Kafunga; Gerson e Oldack; Zezé, Ferreira e Juvenal; Lucas, Baiano, Gabardinho, Paulo e Rezende.

O jogo

A saida foi dada às 15 e 20 horas pela direita, sem resultado. Atacaram os mineiros e Paulo atira de longe, sem direção. Kafunga faz uma defesa facil.

Nos pés de Heleno

Heleno entra e, quando se prepara para arrematar, Kafunga atira-se aos seus pés, e arrebata-lhe a pelota. Foi uma boa saida do keeper mineiro. Os cariocas atacam repetidamente, atirando ou cabeceando para fora. Gerson concede escanteio. Djalma cobra e Heleno comete foul. Danilo tenta fazer classe dentro da área e quase que Gabardinho consegue abrir o escore. Gerson entra deslealmente em Heleno, sendo vaiado pela "torcida" e advertido pelo juiz. Zizinho recebe foul, Biguá bateu, Oldack entrou e falhou e nos doze minutos, com um sem pulo.

Zizinho abre a contagem

Os mineiros intentam alguns avanços facilmente contidos pela defesa carioca. O selecionado local procura se livrar do jogo pesado dos defensores mineiros. Oldack comete vários fouls em Zizinho. Gabardinho passa por entre as pernas de Norival e Baiano atira forte para Jurandir mandar a corner, cobrado sem resultado. Os cariocas atuam a vontade. Jorginho incursiona bem e entrega a Heleno que perde um goal certo. Os mineiros reagem e a defesa local rechaça sem dificuldade.

Vale tudo

Newton ao tomar a bola de Gabardinho dentro da área derruba-o. O lance prossegue e logo após o juiz marca hands do mesmo Gabardinho. Os mineiros reclamam, Paulo desacata o juiz e continúa em campo.

Jogo pesado

O jogo fica pesado. Biguá rebate na cara de Gabardinho que sai de campo para ser medicado. Não obstante a aspereza das intervenções, os cariocas têm quase sempre a iniciativa. Biguá dentro da área pula e defende com a mão, mas o juiz não marca o penalty. Ademir atira e a bola passa raspando o goal. Kafunga salva uma situação delicada. Djalma é derrubado dentro da área e o juiz não marca. Zizinho centra alto e cobrindo Kafunga.

Ademir marca o 2.° goal

Aos 45 minutos. O jogo entra no tempo dos descontos e termina o primeiro tempo com o placard de 2x0 favoravel aos cariocas.

A fase final

Os mineiros recomeçaram o embate às 16 e 23 horas, perdendo para os cariocas, que passaram ao ataque. Heleno atira de fóra da área e erra. Os mineiros organizam um bom ataque e após uma serie de combinações, aos quatro minutos,

Gabardinho faz o 1.° goal

Entusiasmam-se os mineiros. Alguns avanços são empreendidos sem resultado. Os cariocas sentem a necessidade de aumentar a diferença. Acossado por Lucas, Newton concede corner bem defendido por Danilo. Paulo dá um pontapé em Danilo que revida.

Danilo é expulso!

O juiz expulsa Danilo, mas deixa Paulo em campo. Os mineiros prosseguem dando pontapés e os cariocas revidam. Com dez homens os cariocas apertam o jogo. Num ataque cerrado dos locais, a defesa mineira lança mão de todos os recursos. Rezende escapa perseguido por Newton e arremata de perto, mas para fóra.

Sensacional !

Kafunga defende uma bola atirada de longe. Ademir acossa-o e tira-lhe a pelota. Mas no chutar no goal vasio, fá-lo sem direção. Com dez homens, desde os quinze primeiros minutos, os cariocas passam a atacar mais.

Biguá, Jaimo e Djalma

Djalma recua para a linha média, no lugar de Jaime que passa para center-half. Mas logo depois Jaime volta ao seu posto e manda Djalma para o centro. Oldack cabeceia para corner, Djalma cobra bem para Kafunga defender. Pouco depois, Kafunga salva uma situação dificil, quando o goal parecia inevitável.

Incrivel

Nas costas do juiz, Norival e Lucas trocam empurrões e tapas, em pleno jogo.

Positivamente o embate degenerou. Os mineiros arremetem, Resende passa por Jurandir que falha, mas Biguá salva. Baiano atira forte mas sôbre o goal.

Ora, Heleno!

Sózinho, às portas do goal, Heleno arremata por cima da trave, perdendo um tento certo. Baiano escapa e Jurandir salva chutando. Os cariocas recuam e os mineiros queimam os últimos cartuchos, buscando o empate. O encontro entra nos últimos minutos e os cariocas voltam a atacar.

Jorginho vai para a extrema direita, alguns momentos, e manda um "petardo" que bate no poste do goal. E felizmente o juiz deu o encontro por encerrado, com o placard de 2 x 1 a favor dos cariocas.

A preliminar

Na preliminar a seleção dos Comerciários venceu a dos Industriários, por 6 x 1, na segunda partida da melhor de três, já tendo triunfado na primeira, por 4 x 1.

Renda de Cr$ 85.540,00

A renda da peleja cariocas x mineiros foi de Cr$ 85.540,00. As cadeiras ficaram vazias, pois estavam sendo vendidas a Cr$ 60,00.

CARIOCAS E PAULISTAS

na final do Campeonato Brasileiro de Football

Satisfeito o presidente da Federação Mineira com a conduta do team de sua entidade — Fala a A NOITE o Sr. Saint Clair Valladares

A equipe da Federação Metropolitana de Football que se classificou finalista do Campeonato Brasileiro derrotando o quadro de Minas Gerais por 4x0 e 2x1.

Os mineiros receberam o resultado do jogo com algum entusiasmo. E' que os cariocas embora repetindo treinos fraquissimos contavam com outra vitória facil...

O Sr. Saint Clair Valladares, presidente da Federação Mineira de Football e que veio ao Rio para assistir a peleja não escondia sua alegria, dizendo:

— Perdemos, mas não foi facil a tarefa dos campeões. Os mineiros lutaram com muita bravura e portaram-se como verdadeiros desportistas. Comprovamos que o football mineiro não está em decadência, pois os campeões não venceram hoje com facilidade.

MODIFICAÇÕES

NA LINHA MÉDIA E NA OFENSIVA

Agora virão as alterações no scratch carioca — Péssima a exibição dos campeões, após uma série de treinos fraquíssimos — Treino depois de amanhã no estádio do Vasco — Alfredo II, o center-half

A exibição dos cariocas esteve em plano inferior ao dos paulistas na primeira peleja com os gaúchos. Os dois últimos treinos, bem como os realizados em São Lourenço, revelaram que o selecionado estava com muitas falhas, ensaiando sem entusiasmo e produzindo suas linhas discreto jogo.

A direção técnica julgou prudente não alterar o scratch e o resultado foi a confirmação de suas falhas. Para a luta decisiva com os paulistas o atual selecionado da Federação Metropolitana de Football não dispõe nem de moral, nem de recursos técnicos. A zaga, "barrou" a outra inesperadamente, fez fraca exibição ontem. E o ataque tambem falhou, atuando mal Heleno, Djalma e Jorginho. Este ponteiro parecia um principiante, perdendo corners, ora atirando para fora, ora sem atingir a área da seleção adversária.

Jurandir não fez uma só defesa dificil, o que fala muito do poder ofensivo (?) dos mineiros, que trabalharam muito, não foram facilmente batidos, mas estão longe de possuir um bom scratch.

As falhas dos cariocas foram bem graves, muito embora o jogo violento modificasse o panorama da luta. A verdade é que o scratch da F. M. F. em três ou mais provas demonstrou incapacidade. E assim Flavio Costa ainda em tempo poderá alterar o scratch para quatro finais com os paulistas.

O exemplo dos paulistas servirá certamente aos cariocas. Depois da derrota frente aos gaúchos, a direção técnica do scratch da Federação Paulista de Football modificou e conseguiu, como prometera, uma "goleada" na partida de ontem, isto é, 5x0 na peleja e 3x0 nos 30 minutos de prorrogação.

Treino quarta-feira, de manhã

Os cariocas treinarão quarta-feira de manhã, recomeçando hoje mesmo a concentração em São Januário.

As modificações dependerão do treino, mas Flavio Costa deverá alterar o ataque e possivelmente a linha média.

Alfredo II deverá treinar como center-half.

Lutavam na via pública

Vicente Monteiro, residente na rua Alvares Cabral n. 15, notificou as autoridades do 22.° Distrito Policial que, na via pública, defronte à sua residência, empenhavam-se em luta várias pessoas. Tratava-se, acrescentou, de Arlindo de Freitas, com 36 anos, residente naquela casa, Alcides Marinho, operário, com 29 anos, solteiro, e Maria Nogueira, de 49 anos, solteira, operária, ambos residentes na rua Vaz de Caminha n. 150, casa 6. Haviam ficado todos feridos tendo sido medicados no Posto de Assistência do Meyer.

O presidente Getulio Vargas estará presente à cerimônia de hoje, no cemitério de S. João Batista, em homenagem aos mortos da rebelião extremista de 1935

(NOTICIA NA 14.ª PÁGINA)

DOIS ATAQUES EM 72 HORAS

O novo bombardeio de Tóquio, hoje — Gigantescos aparelhos alvejaram o centro principal das indústrias japonesas em plena luz do dia — As informações das emissoras nipônicas — (TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

ESMAGADAS PODEROSAS DEFESAS ALEMÃS

Capturados pelo 3.º Exército dez grandes fortes da Linha Maginot — Caiu a importante cidade estratégica de Longeville-Les-Saint-Avold — Conquistada Obersch — Os franceses chegaram a Saint-Germain — Dois generais alemães aprisionados

JUNTO AO 3.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 27 (De Eric Dowton, correspondente especial da Reuters) — Um dos mais poderosos setores da linha Maginot foi esmagado em algumas horas de luta gigantesca pela infan-

(CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA)

DE GAULLE A CAMINHO DE MOSCOU

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de novembro de 1944 — N. 11.780

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Voz mais forte para as pequenas nações

Propostas brasileiras em Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 27 (De Flora Lewis, da Associated Press) — O Brasil propôs que tivessem voto na projetada organização de segurança mundial todas as nações, ainda que não sendo membro regular do Conselho — em qualquer assunto que envolvesse essa nação. A proposta brasileira constitui uma concessão a um dos muitos pontos deixados em branco para solução posterior pela Conferência de Dumbarton Oaks.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

OLHO MAGICO NOS BOMBARDEIROS!

"Não deve haver Carnaval em 1945"

Fala a A NOITE o Sr. Manoel da Cunha Junior, presidente dos Fenianos — Diz o popular lider carnavalesco que o nosso pensamento deve estar voltado, apenas, para os bravos combatentes brasileiros

Sr. Manoel da Cunha Junior, presidente do Club dos Fenianos

Haverá Carnaval em 1945? Os "leaders" dos grandes clubs até aqui têm guardado silêncio a êsse respeito. Mas um deles acaba de se manifestar — e formalmente contra os festejos carnavalescos no próximo ano. Êsse "leader" é o Sr. Manoel da Cunha Junior, o popularíssimo "Manduca", presidente do Club dos Fenianos, carnavalesco da velha guarda, que há mais de 30 anos ocupa lugar de relêvo nos circulos carnavalescos da cidade. Na vida prática, o Sr. Manoel da Cunha Junior é o homem que dirige os embarques e desembarques das mercadorias dos navios da Moore Mc-Cormack, nos armazens do Cais do Porto. Dia e noite lá está êle com os seus companheiros da estiva, os conferentes e auxiliares, no seu afanoso e árduo trabalho, de carga e descarga dos barcos que entram e que saem no nosso porto.

(... s na 10ª página)

"O novo e sensacional radar que os aviões pesados norteamericanos estão utilisando é uma das mais importantes armas desta guerra

ROMA, 27 — (Por Jamses Roper da U. P.) — É possivel agora revelar que os bombardeiros pesados norteamericanos estão utilizando um novo e sensacional radar, o qual dá à tripulação a clara visão do alvo mesmo se coberto de nuvens, fumaça ou qualquer outro elemento que impeça enxergar a olho nú. Os pilotos denominaram o aparelho de "Mikey" (talvez em homenagem à grande criação de Walt Disney), mas, os peritos em instrumento de precisão afirmam que o referido aparelho constitue

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

O general Brett em palestra com o ministro Salgado Filho, no aeroporto

PARTIU O GENERAL BRETT

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O "FRONT" EUROPEU

A Alemanha encontra-se em situação extremamente grave, simultaneamente ameaçada por três lados. Enquanto que pelo oriente, desde a Prussia Oriental até os Balcãs se aproxima o "Rolo-compressor" soviético, aumenta a pressão fortissima no ocidente pelas múltiplas ofensivas anglo-americano-francesas, desde o Mosa, no cotovelo no norte de Venlo, até a fronteira suiço-franco-germânica no sul de Colmar. Alem disso, as forças anglo-americano-brasileiras da Itália e as forças libertadoras do marechal Tito, martelam sem cessar o que resta da "muralha de Hitler" no sul e suleste. Entre Budapest, em parte contornada do lado sul, pelo avanço dos russos através do rio Danúbio e Strasburgo, conquistado pelos "poilus" do general De Gaulle, sob comando dos generais Leclerc e Tassigny, vemos a Alemanha central e sul sacudidas por golpes sincronizados. A distância entre as duas portas, em parte já abertas, se reduz dentro dos 600 quilômetros que separam as vanguardas dos exércitos em luta contra a Alemanha. Tendo-se em conta que, há pouco mais de dois anos, as vanguardas germânicas, no ocidente e no oriente, dominavam uma linha que ia de Stalingrado até Brest com muito mais de 3.000 quilômetros, facilmente se avalia o que foi conseguido pelo esforço heroico e irresistivel dos soldados e trabalhadores aliados

Heróis da FEB

Soldados brasileiros da F. E. B., que foram promovidos por atos de bravura, recebem um "shake-hands" do general norteamericano White D. Crittenberg, ao qual foram apresentados pelo general Mascarenhas de Morais. Esses heróis da F. E. B., que a fotografia nos mostra, são os seguintes: Teobaldo Pereira e Marcilio Luiz Pinto, promovidos a sargento; 3º sargento Pedro Máximo Moreto, que recebeu o posto de 2º sargento e o 2º tenente Onofre de Aguiar, que recebeu um titulo de campanha — (Foto I. N. S.)

VOLTAM À RUA URUGUAIANA OS ONIBUS

A PARTIR DE HOJE

Conforme edital da Inspetoria de Concessões, voltaram a trafegar pela rua Uruguaiana algumas linhas de ônibus. São elas: 11 — Tijuca-Ipanema, da Viação Carioca; 14 — Leopoldina-Mourisco, da Estrela do Norte e 15 — Rio Comprido-S. Salvador, da Continental. Esses carros correrão, em ambos os sentidos, pela Avenida Getulio Vargas e aquela rua.

EM SUFRÁGIO DA ALMA DOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA ORDEM

A missa celebrada na Igreja de N. S. da Boa Morte

Flagrante colhido à porta do templo após a missa

No altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, celebrou-se, hoje pela manhã, missa solene em sufrágio da alma dos brasileiros vitimados pela intentona comunista de 1935. O ato reuniu grande assistência e teve, assim, realçada ao máximo a sua significação de comovente reverência aos heróis que tombaram em defesa da ordem. Entre os presentes encontravam-se altas autoridades civis e militares, destacando-se o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, o major Arione Brasil, o professor Fróes de Abreu, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e, ainda, grande número de parentes e amigos dos que se fizeram dignos dessa expressiva homenagem póstuma.

EM ESPLÊNDIDAS CONDIÇÕES AS TROPAS BRASILEIRAS

A impressão colhida por um comentarista militar norteamericano

FRENTE DO 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 27 (A. P.) — O analista militar do escritório do coordenador dos Negócios Inter-americanos em Washington, John Smith Greely, esteve em visita à frente do 5.º Exército, demorando-se particularmente entre as Forças Expedicioná-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Que coleção!

PEDRALVA (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Como em outras regiões do país, há também neste municipio um grupo de pessoas de nomes extravagantes. Ei-los: Boaventura Rei Cardial Bispo, Jorge Rei da Inglaterra, Faraó do Egito de Souza, Sebastiana do Amor Divino, Olimpia Senhora de Jesus, Ana Flor de Jesus, Francisca Noiva de Jesus, Felicidade Felicissima e Ana Anonica de Ananéia.

Pacífico e o peixinho cativo...

Aos bravos de 1935

O Povo Brasileiro presta hoje, mais uma vez, o seu testemunho da sua profunda veneração à memória dos bravos que, nesta data, há nove anos, deram a vida para que a Pátria sobrevivesse.

A fidelidade com que se mantém a tradição desta cerimônia que, em tôrno dos campos dos oficiais e soldados mortos em defesa das instituições e da existência nacional, reune os elementos representativos do país, demonstra que êles não morreram em vão e que floresceu a semente que plantaram com o seu sangue generoso.

Numa hora crucial para o Brasil, quando foi preciso resolver se a Nação estava destinada a subsistir em seus característicos fundamentais ou a mergulhar no ódio e na divisão e transformar-se em campo de batalha de fôrças externas, êles selaram para sempre, e do modo como os heróis sabem dar forma à sua vontade, a decisão que significou, na realidade, uma nova fundação da Pátria.

Ergue-se para êle e guarda-lhe carinhosamente os nomes gloriosos, que na consciência do povo se tornaram simbolos de suas mais altas qualidades cívicas, o pensamento de uma Pátria una, indivisivel, livre e certa de estar cumprindo a sua missão.

Para o restabelecimento da república espanhola

Declarações de Martinez Barrio em Nova York

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O Sr. Diego Martinez Barrio, presidente das Côrtes Republicanas Espanholas, com séde na cidade do México, disse, num discurso pronunciado ante enorme assistência no "Central Opera House", que vinha aos Estados Unidos "examinar as probabilidades para o restabelecimento da República espanhola e a maneira para fazê-lo".

Expressou o Sr. Diego Martinez: "Creio que o governo democrático liberal é o único possivel na Espanha".

O Sr. Diego Martinez disse que o porvir chama às portas e formulou as seguintes perguntas: "Póde-se restabelecer a República? Como? Com que sentido?". E, a seguir, deu a resposta: "Tenho a firme convicção de que no fim da guerra ou antes o poderemos".

"Por que é a República guerra civil?" — perguntou. — "Em sã moral o é sempre. Agora, na situação da Espanha, a guerra civil tem caracteres de crime. Além disso, os espanhóis devem saber que eles não podem ser o fóco infeccioso da Europa Ocidental.

Desejo acrescentar que a Espanha não póde ocupar o lugar que a Turquia ocupou no século XIX. A Espanha não póde converter-se em problema para as democracias da Europa. Os partidos que formaram a Junta Espanhola de Libertação esperam evitar a guerra civil e restabelecer pacificamente a constituição".

Depois, o Sr. Barrio declarou que a convocação da Assembléia das Côrtes no México, no próximo dia 10 de janeiro, é o passo que será dado nesse sentido.

O Sr. Barrio explicou que a reunião das Côrtes tornou-se possivel devido à "assência democrática do povo mexicano" e à generosidade do presidente Avila Camacho.

"A tarefa das Côrtes será o restabelecimento constitucional de acordo com a constituição. Como resultado da assembléia, teremos um governo que represente a vontade legal da República que se restaurará de novo. Este governo ratificará a adesão à causa das Nações Unidas e unirá sua bandeira à dos povos democráticos".

Falando sôbre os sacrificios e heroismos da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Rússia, disse o Sr. Barrio: "Qualquer ajuda que nos pedirem, a daremos com gosto e com o mesmo entusiasmo com que pelejamos em 1936 as ambiciosas pretensões de Hitler e de Mussolini.

O governo legal da República pretende reconquistar o país e o fará de maneira democrática e pacifica. Tenho confiança em que os governos catalão e vasconço colaboram com todos os demais espanhóis na atual gestão".

Em continuação, o Sr. Barrio assinalou que o governo que se constituirá no exílio, como consequência do mandato de aprovação das Côrtes terá a seu cargo dois problemas principais: primeiro — mostrar claramente adesão e completa solidariedade às Nações Unidas; segundo — conseguir dos restantes países o reconhecimento e o respeito daquele governo, com a legitima representação do povo espanhol.

Disse ainda o Sr. Barrio: "Antes, jatanciosamente assegurarei que não desejava a ajuda de nenhuma classe de estrangeiro. Porém, agora, retifico minhas palavras: Desejamos contar com o apoio dos países da América Latina e da grande democracia norteamericana.

"A Espanha é o vigia do Atlântico, por sua posição geográfica importantissimo.

Os países latinoamericanos têm o mesmo sangue do da Espanha, e são como se fosse a Espanha com nova juventude, com nova vida, com novos brios e porvir".

Recordando os laços que unem os países da América Latina à Espanha, disse: "O continente americano conta com nomes gloriosos em sua história, como Bolivar, San Martin, Washington, Jeferson e muitos outros, e tenho a segura convicção de que estes ilustres nomes da glória do passado e da história deste continente jovem, se vivessem agora, estariam, incondicionalmente, juntos à República Espanhola, juntos à nossa causa".

A SUBSTITUIÇÃO DE CORDELL HULL

Stettinius, Byrnes e Wallace apontados para a Secretaria de Estado

WASHINGTON, 27 (A. P.) — As especulações sobre a escolha do novo secretário de Estado para a substituição do Sr. Cordell Hull que renunciou, centralizaram-se hoje em três nomes: Sr. Edward Stettinius Junior, sub-secretário de Estado; Sr. James Byrnes, diretor da Mobilização de Guerra e o vice-presidente Henry Wallace.

GRANDE PERDA

NOVA YORK, 27 (R.) — Comentando a informação sobre a resignação do secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, o senador Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, declarou o seguinte: "A resignação do Sr. Cordell Hull é uma coisa trágica. Foi um grande secretário de Estado. As suas realizações em prol da paz futura constituem um monumento atestando os seus serviços. A nação e o mundo sofreram uma perda terrivel."

STETTINIUS É O QUE TEM MAIORES CHANCES

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Além dos três nomes geralmente apontados para a chefia do Departamento de Estado, vaga com a demissão de Cordell Hull — os do sub-secretário Stettinius Jr., de James Byrnes e do vice-presidente Wallace — certos circulos locais referem-se também à possibilidade de serem convidados para aquele alto cargo o atual embaixador em Londres, John Wynant, e o antigo sub-secretário e colaborador de Hull, Sumner Welles.

No entanto, parece que as maiores chances favorecem neste momento o Sr. Stettinius Jr., que vem agindo à frente do Departamento desde que Cordell Hull se retirou, há cinco semanas.

Em Minas o escritor Joaquim Leitão

BELO HORIZONTE, 27 (Press Parga) — Chegou a esta capital o escritor e jornalista português Joaquim Leitão, secretário perpétuo da Academia de Ciências de Lisboa. O ilustre visitante será hóspede oficial do governo mineiro e aqui será homenageado por várias instituições culturais que veio visitar.

O escritor Joaquim Leitão viaja acompanhado do escritor Renato de Almeida, representante do Itamarati.

Exames para especialização de sinais

O contra-almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais determinou fossem realizados no dia 18 de novembro próximo, os exames, naquela corporação, para especialização de sinais. Esses exames constam de duas partes: 1.ª, conhecimentos indispensaveis a todos os soldados de fileiras; 2.ª, conhecimentos da especialidade, livro, texto e mais utilização dos meios de comunicação terrestres e de orientação.

Vendiam bebidas alcoolicas fora de hora

O tenente Alfeu Nogueira, delegado especial de Itaocara, no vizinho Estado prendeu e multou os negociantes Alfredo Figueira Ferraz, Emanoel Pereira Lopes e Jorge Dahel, os quais transgrediram a portaria da Secretaria de Segurança Pública, vendendo bebidas alcoolicas fora das horas permitidas, nos seus estabelecimentos comerciais.

As importâncias montantes da infração foram recolhidas à Coletoria do Estado.

Embriagou-se e fez desordem

A policia do 11.º distrito autuou, por desordem, embriaguês e porte de arma, o individuo Carmino Pitra Fignarolli, de nacionalidade italiana, de 34 anos de idade, branco, residente na vila do Barroso, 215.

Carmino entrara num botequim situado na rua Barão de S. Felix de propriedade de Antonio Almeida e exigira deste a venda de uma bebida alcoólica. Como não fosse atendido, sacou de uma faca e investiu contra o dono do estabelecimento com o fito de feri-lo. Tropeçou, porém, numa cadeira, e, como já estivesse bastante embriagado, caiu, aproveitando-se disto Antonio para telefonar. Não lhe deu tempo Carmino. Levantando-se, correu para o botequineiro e arrebatou-lhe o aparelho das mãos, quebrando-o. Passava, nesta ocasião, o soldado da policia militar do 2.° esquadrão, n. 150, que o prendeu, levando-o para a delegacia do 11.° distrito, onde o comissário Espirito Santo fez lavrar o auto de flagrante.

Bombardeadas as instalações nipônicas na Tailândia

WASHINGTON, 27 (A. P.) — As Super-Fortalezas Voadoras atacaram tambem as instalações da Tailândia, levantando vôo das bases da India.

Pouco depois de ter anunciado o ataque levado a efeito contra a cidade de Tóquio, o Departamento da Guerra, citando as declarações fornecidas pelo general Arnold, na qualidade de comandante da 20.ª Força Aérea, revelou: "Poderosa formação de Super-Fortalezas Voadoras B-29, dirigida pelo general Lemay, do 20.º Comando de Bombardeiros realizou hoje, dia 27, tempo de Tóquio, uma missão de bombardeiro diurna contra os objetivos estratégicos da área de Bankok, na Tailândia ocupada pelos japoneses.

"Essas operações partidas das bases da India foram realizadas separadamente das outras efetuadas por bombardeiros com bases em Saipan contra Tóquio, embora ambas tenham sido processadas simultaneamente."

Disse a agência japonesa Domei: "Diversas formações de Super-Fortalezas B-29 lançaram bombas incendiárias sobre Tóquio hoje, mas foram pequenos os danos causados nas instalações militares".

Declarou aquela agência que os "invasores" começaram a chegar em torno da área de Tóquio pouco depois das 13 horas — meia-noite EWT.

Homenageado pelos trabalhadores das minas de S. Jerônimo o Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do C. A. D. E. M.

(Noticia detalhada na 7.ª página)

Os gêneros alimentícios sujeitos a exame e o Laboratório Nacional de Analises

Por que demoram algumas pesquizas — O que nos disse o diretor daquela repartição

Jornais desta capital fizeram referências à demora sofrida por alguns gêneros alimenticios nos Armazens do Cáis do Porto, baseados em comunicação feita à Associação Comercial do Rio de Janeiro, que responsabiliza pelo fato o Laboratório Nacional de Análises.

A propósito, procuramos ouvir o diretor dessa dependência, Sr. Galdino Ramos, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— "O L.N.A. é a repartição competente para analisar e permitir a entrada no país de todos os gêneros alimentícios importados do estrangeiro, exercendo, ao mesmo tempo, as elevadas funções de fiscal das rendas aduaneiras em colaboração com as Alfândegas e de defensor da saude do povo.

Atualmente, com a crise de gêneros, nesta capital, decorrente do estado de guerra em que nos encontramos, o L.N.A., em cooperação com o Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, reduziu os prazos estabelecidos por lei para aquelas análises e, ainda, determinou a prioridade absoluta delas, de modo que as mesmas não ultrapassem o prazo de 3 a 5 dias no máximo, sendo que, em geral, são fornecidas, apenas em 3 dias. Destarte o serviço da Secção de Bromatologia daquele Laboratório está praticamente em dia, não havendo ali análises atrasadas, senão as em que os interessados deixaram de pagar as respectivas taxas ou os impostos aduaneiros, sem o que a lei não permite liberá-las.

Às vezes, porém, uma ou outra análise, esporadicamente, é sujeita a um exame mais demorado em razão de suspeita de fraude em sua preparação ou de seu estado de deterioração, exigindo até pedido de nova amostra para comprovação de qualquer destas circunstâncias."

Indagamos, então, quais as providências adotadas nestes casos.

— "O L.N.A. — esclareceu ainda, o diretor — condena a mercadoria que tem vedada a sua entrada no país, devendo ser reexportada, ou inutilizada, podendo, raras vezes, ser permitido pelas autoridades administrativas o seu emprego em fins industriais, mediante a devida fiscalização.

A nossa função tem atualmente uma grande importância, em virtude do número consideravel de gêneros alimentícios que têm sido importados. Precisamos vigiar atentamente, afim de que não tenham ingresso alimentos nocivos, principalmente gêneros de primeira necessidade, como manteiga, leite, banha, peixe, conservas, frutas secas etc.

Asseguro-lhe — finalizou o Sr. Galdino Ramos — que os nossos técnicos têm desenvolvido toda sua atividade no sentido de bem cumprir os seus deveres e colaborar com as altas autoridades na solução da crise de alimentos que vem atravessando a população desta capital."

A luta contra a V-2

Atacadas as estradas por onde os alemães conduzem as bombas para as plataformas

BRUXELAS, 27 (R.) — Os pilotos da Segunda Força Aérea Tática estão dando grandes golpes e salvando numerosas vidas na seríssima batalha contra as V-2, que se trava, dia e noite, sôbre as planícies da Europa septentrional.

Isto foi oficialmente declarado ontem à noite.

O programa da RAF de cortar as estradas de ferro das frentes do Reno e Mosa consideravelmente diminui o peso e a intensidade dos ataques da estratosfera. Esse programa não é designado como diretamente visando as V-2, mas presume-se que os alemães não podem, já agora, conduzir suficiente número de seus monstruosos projetis, nas suas batidas estradas, para os locais de lançamento e para os assaltos preparados pelo seu alto comando há alguns meses. Os alemães esperaram restaurar a ferocidade completa das V-2 por meio de plataformas vulneraveis. Mas tinham estradas para a condução das bombas, o que agora lhes é dificil. Os reparos nas ferrovias estão sendo feitos continuamente, mas sabe-se que os engenheiros e trabalhadores da Organização Todt estão agora sem mãos a medir para manter alguns dos essenciais meios de transporte em situação e condições de poderem servir. Sobretudo nas regiões da Renânia e Ruhr. E por isso o transporte das V-2, que exige carros especiais, e que ocupa consideravel espaço tem que ser drasticamente reduzido.

A Bolívia dá amplas satisfações ao Chile

Por causa da penetração de uma patrulha boliviana em território chileno

SANTIAGO, 27 (R.) — Anuncia-se, em carater oficioso, que o embaixador da Bolivia em Santiago, Sr. Fernando Campero, já recebeu a resposta de seu governo ao protesto apresentado pelo Chile em seguida ao incidente de Caquena, quando uma patrulha boliviana penetrou em território chileno para deter alguns dos cabeças do movimento revolucionário de Oururo. Segundo se diz, a resposta boliviana, que o embaixador Campero remeterá amanhã ao Ministério do Exterior do Chile, deplora o ocorrido e dá amplas e satisfatórias explicações ao governo de Santiago.

OS ACONTECIMENTOS NA BÉLGICA

Pierlot convoca o Gabinete

BRUXELAS, 27 (A. P.) — O premier Pierlot convocou para hoje uma reunião de emergência de seu gabinete, afim de ser considerada a crise levantada pelo choque sangrento verificado entre manifestantes anti-governistas e a policia em frente à Câmara dos Deputados.

O premier, que partiu apressadamente de automovel de sua casa de campo no Luxemburgo para Bruxelas, disse, ao ser entrevistado pela imprensa, que a demonstração "foi realizada por uma minoria, inclusive comunista, que alimenta a pueril esperança de se assenhorear do poder, coisa que não permitiremos".

Produção de celulose

MACEIÓ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do norte do país, encontra-se aqui o superintendente de produção da Companhia C. N. Celulose.

SAQUEADOS OS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NA ITÁLIA

Pelos fascistas e nazistas — Declarações do presidente da Confederação Geral do Trabalho italiana

ROMA, 27 (R.) — Schille Grandi, presidente da Confederação Geral do Trabalho, da Itália, falando pelo rádio, ontem, para os trabalhadores do país, disse que a "corrupção fascista e os saques nazistas esgotaram seriamente os fundos de segurança social coletados anos e anos pelos trabalhadores nacionais. Esses fundos foram defraudados, hospitais foram deixados em ruinas, materiais médicos requisitados para outros fins, sofrendo em suma todo o programa de segurança social, em perigo para a saude e o bem estar dos operários. O que resta é muito pouco. Aliás o caso deve ser tratado no Congresso dos Sindicatos a se reunir a 11 do próximo mês, em Nápoles.

77.000 VITIMAS!

Prisioneiros e civis executados pelos alemães na Estônia — A responsabilidade é atribuida ao príncipe Hohenlohe, aos marechais Leeb, Kuechler e Model, e ao general Lindemann

MOSCOU, 27 (A. P.) — A Comissão Especial que investiga as atrocidades cometidas pelos alemães, calcula que 77.000 prisioneiros de guerra e civis foram assassinados pelos alemães nos campos de prisão da Estônia, nos últimos três anos.

As execuções eram constantes durante a ocupação, mas foram aceleradas pelo inimigo em desespero, pouco antes de iniciar a sua retirada do país.

CREMADOS EM FOGUEIRAS

LONDRES, 26 (A. P.) — A Comissão Especial para a investigação das atrocidades cometidas pelo alemães anuncia que, somente em Narva, na Estônia, os alemães assassinaram mais de 30.000 homens, mulheres e crianças, na maioria cremando-os em fogueiras e fornos.

Essa maneira de execução se levou a cabo em mais de vinte campos de concentração.

OS RESPONSAVEIS

MOSCOU, 26 (R.) — A rádio-emissora desta capital informa que o príncipe von Hohenlohe, figura eminente do Partido Nazista, e três marechais de campo alemães se encontram na longa lista de pessoas consideradas responsaveis pelas atrocidades alemãs na Estônia, segundo o relatório da Comissão russa de investigações. Os marechais de campo mencionados foram von Leb, von Knechler e Model, que era coronel-general na época da perpetração dos crimes aludidos. O coronel-general Lindemann, antigo comandante em chefe alemão na frente báltica, foi tambem mencionado na lista.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 27 — Os exércitos aliados que atacam as linhas nazistas da extensa planície de Colônia continuam empenhados em violenta luta com os alemães, cujas posições, neste momento submetidas a terrível pressão, ainda não deram sinal de qualquer rutura.

Pelo que dizem todas as informações recebidas da frente, a batalha travada no setor de Aachen, do lado oposto à grande cidade renana de Colônia, apresenta-se como uma das mais sangrentas já registradas na frente ocidental desde os primeiros combates do "Dia D". Assim, por exemplo, vejamos o caso de Weisweiler, capturada pelas tropas do 1.º Exército de Hodges ainda ontem, domingo. Os yankees foram obrigados a lutar mais de 24 horas de rua em rua e de casa em casa antes de conseguir posse completa dessa estratégica localidade, situada exatamente ao lado da grande rodovia que vai ter a Colônia. Nessa área os nazistas estão empregando todos os meios de que ainda dispõem para deter o avanço aliado para leste, na direção do rio Roer e daquela grande cidade. Aliás, não é de todo impossível que a grande planície de Colônia venha a ser o teatro da batalha decisiva desta guerra. Como se sabe, a ofensiva aliada ainda não atingiu o seu ponto culminante. O marechal von Rundstedt procura aferrar-se de unhas e dentes às suas posições atuais, aproveitando todas as defesas naturais da área do Roer afim de evitar a entrada dos exércitos aliados no terreno plano que se estende logo em seguida a esse curso dágua — onde haverá uma necessidade imperiosa de lançar mão de grandes reservas, de que ele já não mais dispõe.

Muitos elementos de importância vital contribuirão para a decisão dessa batalha, alinhando-se entre os de mais valia exatamente esse das reservas humanas — pois o resultado final da luta será disputado e decidido pela velha infantaria. É provavel que Rundstedt já esteja lançando mão neste momento de todas as reservas disponíveis para reforçar as suas posições do Roer, o último grande obstáculo que os aliados precisam transpôr antes de atingida a planície de Colônia. Assim, a situação nesse setor pode ser descrita da seguinte forma: o marechal nazista já está sentindo falta de novas reservas, enquanto Eisenhower tem centenas de milhares de homens aos quais pode recorrer a qualquer momento. É esse o principal motivo pelo qual se pode esperar por um novo assalto aliado a qualquer momento, destinado, naturalmente, a tirar todas as vantagens possíveis da escassez de reservas inimigas.

Mas, onde será desfechado esse golpe? Ninguem poderá prever. É possível que Eisenhower queira tentar um movimento envolvente contra o flanco direito alemão, ao norte de Aachen, da mesma forma que poderá decidir a exploração em força de qualquer ponto fraco nas defesas nazistas da área dessa cidade. Depois, é preciso não esquecer o grande exército de infantaria aérea aliada, cujas unidades, representando muitos milhares de homens, podem ser descidas a qualquer momento na retaguarda das linhas alemãs.

Neste momento, Rundstedt nada mais está fazendo senão deter os exércitos aliados que através da chuva e da lama procuram atingir a ambicionada planície de Colônia. Se o comandante nazista aceitar batalha nesse terreno poder-se-á julgar um homem de sorte excepcional se essa batalha não se transformar no último grande encontro da guerra. Além disso, desde que Rundstedt se arrisque a tanto — e há indícios de ser essa a sua intenção — poder-se-á tambem considerar-se um homem de sorte fantástica se conseguir recuar o grosso das suas tropas para além do Rheno. As pontes lançadas sobre o grande rio estão absolutamente à mercê dos bombardeiros aliados, que podem destruí-las a qualquer momento. E essas pontes não representam apenas a única via de fuga com que pode contar o marechal nazista, como constituem tambem a passagem obrigatória para os seus abastecimentos. Assim, a sua atual atitude de travar uma ação de retardamento a oeste do Rheno tem todas as características de uma operação suicida. É claro que Rundstedt está queimando os seus últimos cartuchos na esperança de prolongar a guerra além do inverno. Entretanto, as magníficas vantagens obtidas pelas tropas francesas e americanas no setor do extremo sul da frente, podem-se desenvolver de forma imprevisível. De qualquer forma, porém, manda a verdade que se diga que essas vantagens não apresentam a mesma importância dos outros ganhos conseguidos na zona norte.

GRANDE EXITO DE VILLA LOBOS NOS ESTADOS UNIDOS

Alvo de formidaveis ovações ao reger, ali, pela primeira vez — Stravinski presente

LOS ANGELES, 27 (U. P.) — O maestro e compositor brasileiro, Heitor Villa-Lobos, alcançou um tremendo êxito no primeiro concerto que dirigiu nos Estados Unidos, quando conduziu a Janssen Symphony.

A formidavel ovação que se ouvia de número em número, Villa-Lobos respondia: "Muito satisfeito. Muito satisfeito".

O concerto constou da Sinconia n. 2 (Ascensão), em si bemol, com quatro movimentos, o Coral número 6 e a peça "Poema Rude", peças essas que pela primeira vez foram ouvidas nos Estados Unidos.

A orquestra utilizou instrumentos nativos, entre os quais havia quatro chocalhos e "reco-recos".

Villa-Lobos conduziu a orquestra, como se estivesse afeito à mesma por toda a sua vida artística, o que é assombroso, sabendo-se que apenas teve cinco dias de ensaio.

Entre os três mil presentes, se encontravam os compositores Igor Stravinsky, Jerome Kern, Italo Montemezzi, a atriz Ann Harding, o ator Orson Welles e cônsules latino-americanos.

Após o concerto, Vila-Lobos foi o conviva de honra de um jantar oferecido pelo Conselho de Negócios Interamericanos do Sul da Califórnia.

NOTA INTERNACIONAL

TITO, O SAPATEIRO

Vinicius Costa

Está chegando ao fim a campanha dos guerrilheiros do marechal Tito para a expulsão do invasor prussiano de suas terras e libertação total de sua pátria e sua restituição aos caminhos da paz e da democracia. Poucos feitos terão tido a expressão que alcançou essa luta iniciada por um púgilo de bravos, homens, mulheres e até mesmo crianças de 10 e 12 anos de idade, levados exclusivamente pelo ideal patriótico e pelo ódio ao invasor o dominador brutal.

Um simples sapateiro, na vida civil Josif Broz, e "leader" dos "partisans" iugoslavos teve a princípio de enfrentar não apenas os então aguerridos e bem organizados exércitos de Hitler, mas também os "chetniks" do general Mihailovich — ministro da Guerra do governo da Iugoslávia no exílio — que, segundo informações que não foram nem confirmadas nem desmentidas, se aliara aos próprios inimigos da véspera. E ainda por cima, Tito teve igualmente que ir desfazendo a falsa impressão que sobre ele recaia — fruto de uma bem manejada propaganda do doutor Goebbels — para gradativamente conquistar a simpatia dos aliados e com ela as armas de que tanto necessitavam, êle e seus companheiros.

Ajudado, apenas pelos russos que então atravessavam fase crítica nos seus combates contra o mesmo invasor comum, o homem do povo iugoslavo, elevado pelos seus feitos militares à categoria de marechal, pôde Tito ainda assim impressionar os "leaders" britânicos e através destes os nosteamericanos. Churchill pessoalmente se interessou pelo heroismo dos "partisans", quando declarou nos Comuns que os aliados, na questão da Iugoslávia, estavam propensos a auxiliar a quantos cooperassem na luta contra os países totalitários. Logo em seguida, seu filho, capitão Randolph, desceu de praquedas próximo ao Q. G. do marechal, como observador pessoal. Daí por diante, os fatos são conhecidos. Armas e mais armas foram chegando, cada vez em maior quantidade, para armar os exércitos guerrilheiros, que já então eram estimados em 200.000 homens.

A medida em que se tornavam mais poderosos e numerosos, mais se acentuava a vindita que tiravam e mais preciosa se tornava a sua colaboração nos planos da estratégia combinada aliada, até quando chegamos à atualidade, em que lutam unidos aos exércitos russos, de um lado, e dos britânicos, de outro.

E quando o telégrafo nos transmite a notícia do delírio popular de Belgrado, a sua bem amada capital, ao ver desfilarem as forças libertadoras patriotas, não podemos deixar de prestar esse tributo de homenagem a Tito, sem dúvida o "pivot" e a alma dessa cruzada de heroismo, dedicação e glória.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

CONGRESSO BRASILEIRO DA INDUSTRIA

Sua realização em São Paulo — Comperecerão representantes dos Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação e Viação e Obras Públicas — Apoio da Coordenação da Mobilização Econômica — Escolhidos os representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro — As delegações do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul

Será instalado, a 8 de dezembro próximo, em São Paulo, o Congresso Brasileiro da Indústria. A iniciativa e direção do certame cabe à Confederação Nacional da Indústria, estando a organização a cargo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Para tomar parte nos trabalhos irão a São Paulo delegações dos principais centros industriais do país, como o Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraná.

Além dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, da Fazenda e da Educação, acaba de dar sua adesão ao Congresso o Ministério da Viação e Obras Públicas, tendo, nesse sentido, o general João Mendonça Lima, titular da pasta, telegrafado ao Sr. Roberto Simonsen.

Outra valiosa adesão é a da tradicional e prestigiosa Associação Comercial do Rio de Janeiro, que enviou ao presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria um despacho em que dá sua adesão à iniciativa.

A delegação do Rio Grande do Sul é composta dos Srs. Herbert Bier, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e vice-presidente do Congresso; Antonio Fernandes Ferreira, Caleb Leal Marques e Carlos Tanhauser.

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, enviou ao Sr. Roberto Simonsen um ofício em que informa que a Coordenação não somente dá sua adesão ao citado Congresso como a ele dará o seu apoio em tudo o que for da sua alçada.

Do Distrito Federal irão as delegações da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e do Centro Industrial.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Também em São Paulo

Retirada a manteiga do tabelamento

S. PAULO, 27 (Asapress) — À semelhança do que ocorreu no Rio, as autoridades paulistas retiraram a manteiga do tabelamento, afim de que o público paulista não fique sem esse produto, que está sendo desviado para outros mercados, onde o preço é maior. Essa medida vigorará enquanto a mesma for mantida no Rio.

O escritor Joaquim Leitão

Vai ser recebido pela F.A.P.

O Sr. Joaquim Leitão, secretário perpétuo da Academia de Ciências de Lisboa, que se acha entre nós a convite do governo brasileiro, será recebido na noite da próxima quinta-feira, dia 30, pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil, em sua sede no edifício do Gabinete Português de Leitura.

A sessão será presidida pelo embaixador de Portugal, sendo feita a apresentação pelo Sr. Herculano Rebordão.

O Sr. Joaquim Leitão fará uma saudação aos portugueses do Brasil. A entrada é franca.

RECONHECEM OS E. E. U. U. A CAPACIDADE MILITAR DO BRASIL

Frei Vital

O CENTENÁRIO DE FREI VITAL

Transcorre hoje o primeiro centenário do nascimento de D. Vital, grande figura do episcopado brasileiro.

A história do Brasil constitui, indubitavelmente, um verdadeiro repositório de vultos ilustres e acontecimentos edificantes, bastando lembrar, dentre tantos brasileiros nimbados de glória, no passado, Saldanha, Floriano, Ruy, Rio Branco, Nabuco e, na vida religiosa, os missionários a evangelizar o selvícola e os bispos a zelar pela preservação dos princípios cristãos.

Dentre estes últimos se destaca a personalidade de D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, antigo bispo de Olinda, cujo centenário hoje se comemora em meio das homenagens dos círculos católicos do Brasil.

Nasceu o intrépido e modelar prelado no "Engenho Aurora", freguezia de Pedras de Fogo, Estado de Pernambuco, a 27 de novembro de 1844, sendo filho do casal capitão Antonio Gonçalves de Oliveira e Sra. Antonia Albina de Albuquerque. Tendo feito os primeiros estudos no Brasil, seguiu em 1862 para a Europa. Ingressando no Seminário de Issy, próximo a Paris. Entrou, no ano seguinte, para o Convento dos Capuchinhos, em Versailles, recebendo o hábito seráfico de São Francisco de Assis e fazendo em 19 de outubro de 1864 a profissão de fé religiosa. Recebeu ordens menores em Tolosa, e, em 1868, o presbiterato, na igreja da Imaculada Conceição de Matabieau, Tolosa, celebrando a sua primeira missa a 15 de agosto de 1867, dia da Assunção ou de Nossa Senhora da Glória, que hoje recompensa seu fervoroso devoto, glorificando-o perante a Pátria, a Justiça e a História.

Regressando em 1868 ao Brasil, passou a ensinar Filosofia e Escritura Sagrada, no seminário de São Paulo, sendo posteriormente, capelão do colégio do Patrocínio, em Itú. Em 21 de maio de 1871, em São Paulo, foi nomeado e confirmado bispo de Olinda, tendo sido a 17 de março de 1872, na capital bandeirante, por D. Pedro Maria Lacerda, bispo do Rio de Janeiro.

Fez a sua entrada na Sé de Olinda em 24 de maio do mesmo ano, acompanhado de seu confrade e amigo D. Antonio Macedo Costa, bispo do Pará, seu companheiro na luta contra os inimigos da igreja, desencadeada, tempos depois, em Pernambuco e naquela provincia.

Finda a campanha ou a denominada Questão Religiosa, no Brasil, e anistiados os bispos, seguiu D. Vital novamente para a Europa, onde se agravou o depauperamento da saude do jovem bispo, que veio a falecer a 4 de julho de 1878. Trasladados seus despojos para o Brasil, foram depositados num recanto silencioso e santo, na igreja da Penha, em Recife, convento dos Frades Capuchinhos.

Governo e povo associados nas homenagens

A personalidade de D. Vital já tem sido analisada e glorificada em vários discursos e escritos, neste ensejo do seu primeiro centenário. Ainda há dias o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em memoravel sessão, quando era recebido o embaixador Jean Désy, emérito constitucionalista e internacionalista canadense, exaltou o grande prelado. O professor Alfredo Baltazar da Silveira, membro do Conselho Superior da casa de Montezuma, demonstrou o êrro judiciário de que fôra vítima D. Vital, no desfecho da "Questão Religiosa".

Hoje, 27, o próprio governo e a população brasileira, irmanados, se associam às comemorações, na romaria cívica das 14,30 horas, na Fortaleza de S. João, onde Dom Vital cumpriu a pena de prisão a que fôra condenado. Presentes o ministro da Guerra, mais autoridades eclesiásticas civis e militares, será afixada, uma placa de bronze, comemorativa, no portão principal, discursando no ato o Sr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Palavras do general Brett, nos banquetes que lhe foram oferecidos — "Desejo ressaltar a sábia política do presidente Vargas", antes e depois da guerra

As homenagens de que foi alvo o general Brett, comandante da Defesa do Canal do Panamá, refletiram-se nas palavras com que o ilustre militar americano agradeceu os banquetes que lhe foram oferecidos.

Na reunião havida na embaixada dos Estados Unidos, disse o general Brett ser seu desejo ressaltar, "nos termos mais altos, a sábia política do presidente Getulio Vargas, dirigindo, com descortínio e segurança, o rumo desta nação, antes e depois de sua entrada na guerra contra o Eixo. Só posso ter palavras de louvor para o ministro Eurico Dutra, para o almirante Aristides Guilhem e para o Sr. Salgado Filho, pela contribuição de alta relevância que teem dado ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica. Os relatórios de ultra-mar indicam que as forças armadas brasileiras estão desempenhando, com eficiência e galhardia, a sua tarefa, enquadradas perfeitamente no plano das operações das Nações Unidas, para derrotar o inimigo comum. Mais do que tudo, desejo prestar minha homenagem ao povo brasileiro. O seu espírito nacional e sua determinação de luta, fazem-me lembrar o povo do meu país. Ambos prosseguiremos para a grande vitória e para maiores realizações nos dias vindouros."

No banquete oferecido pela F. A. B. ao general Brett, disse, em agradecimento, S. S.:

"Não posso deixar o Rio de Janeiro sem manifestar a minha gratidão pelo privilégio de ter visto pessoalmente o que o Brasil tem feito, não tão somente para si próprio e pela causa das Nações Unidas, mas tambem pelo futuro do desenvolvimento aéreo nas Américas.

Na seleção de jovens para o adestramento de pilotos, mecânicos e demais pessoal terrestre; no estudo que tem sido dedicado aos planos e projetos para as fábricas; na atenção cuidadosa dispensada à manutenção de equipamento; estou plenamente satisfeito e crente de que a Força Aérea Brasileira não é excedida por qualquer outra.

Durante muitos anos, nos Estados Unidos, dediquei-me de perto a esses três elementos vitais do bom êxito das gerações aéreas: adestramento, planejamento e manutenção. Foi, portanto, motivo de grande satisfação visitar as fábricas de aviões e de motores, as escolas para técnicos e cadetes do ar, e observar as bases aéreas da cidade e de seus arredores. Funcionam todas elas com a maior eficiência.

Usando as palavras de uma antiga fábula grega — "Deus ajuda aos que a si próprio se ajudam" — posso dizer que o destino do Brasil está assegurado pela ilimitavel energia do seu povo e pela sua determinação de assumir um papel proeminente num mundo moderno. Isso é particularmente uma verdade, em virtude das grandes possibilidades para a expansão e o desenvolvimento da sua riqueza natural, nos quais o transporte aéreo será o instrumento principal.

Com uma rêde de linhas aéreas, que se estenderão sobre os vastos territórios do nosso hemisfério, atingindo outras terras através dos mares, estaremos mais próximos uns dos outros, como jamais estivemos. Ao dizer isso, não me refiro, apenas, aos mais próximos no sentido de tempo e distância, mas sim muito próximo em espírito fraternal de vizinhos democráticos, que compreendem que trabalhando sempre juntos, pode a paz ser alcançada e se tornar duradoura pelo mundo afora.

O general Brett e sua comitiva regressaram, hoje, ao Panamá.

Não atendeu à pretensão dos marchantes e vai comprar gado para suprir o público

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Raimundo Araripe não atendeu à pretensão dos marchantes no sentido de ser majorado o preço da carne verde. Mantendo o preço atual, o prefeito declarou que vai comprar gado para satisfazer o consumo público, solução esta de carater permanente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

COOPERATIVISMO

Vai realizar-se em São Paulo, o I Congresso Brasileiro de Cooperativismo, que congregará representações de todos os pontos do país. Uma delegação da comissão organizadora teve oportunidade de avistar-se com o presidente da República, expondo-lhe as principais finalidades do Congresso. O Sr. Getulio Vargas tem sido o maior animador dessa forma vitoriosa de mutualismo. A primeira cooperativa do Brasil data do início do século. Mas o cooperativismo só tomou a forma e o vulto de um movimento ordenado e profícuo na atual gestão governamental. Não se tem limitado o chefe da Nação a imprimir-lhe o impulso do apoio oficial. Vai mais longe. Por intermédio do Ministério da Agricultura, o governo fomenta o cooperativismo, nas suas diferentes modalidades. Essa assistência envolve a preparação das sociedades e a fiscalização do seu funcionamento, sob os influxos de uma lei adaptada às condições do meio e aos requisitos de flexibilidade reclamados pela sua própria finalidade construtiva. O I Congresso Brasileiro de Cooperativismo, coincide com o primeiro centenário da instalação, em Rochdale, da primeira cooperativa do mundo, e vem ensejar oportuno balanço dos frutíferos trabalhos do governo em tal sentido, no meio brasileiro.

O presidente Vargas tem apoiado a sua ação no lúcido empenho de impulsionar a produção rural por meio do cooperativismo, que nele terá a sua melhor ajuda. Os fatos se incumbem de provar o acerto de tão objetiva orientação. E o congresso a instalar-se permitirá ao país realizar um largo balanço sobre o que foi feito e o que convem fazer para assegurar novos êxitos a tão profícuo sistema de desenvolvimento da riqueza, com o apoio de todos em benefício de todos, sem privilégios ou regalias de grupos ou de indivíduos.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

OS ESTADOS UNIDOS E A MARCHA PARA A VITÓRIA

Os Estados Unidos estão prestes a completar o seu terceiro ano de guerra. E a passar o Natal, pela quarta vez, com uma parte considerável de sua população empenhada em tarefas militares e ausente do seu território. Nêste Natal, muitos dos soldados norteamericanos estarão pisando solo italiano, que ainda há bem pouco era território hostil e solo germânico, onde o nazismo vem sendo aniquilado. E pisam, de novo, terras das Filipinas, de onde haviam sido expulsos. Para todos nós, que admiramos a grande nação e aspiramos a vitória do mundo democrático, que também será a nossa vitória, os êxitos que os Estados Unidos alcançaram em apenas três anos de guerra não podiam ser mais confortadores. É verdade que esperávamos por uma reação eficaz dos Estados Unidos ante a traiçoeira agressão de Pearl Harbor, premeditada com a cumplicidade de Mussolini e de Hitler. Mas não podíamos calcular que essa reação fôsse tão vigorosa e tão excepcional, tão fulminante e tão esmagadora quanto tem sido. E os Estados Unidos reagiram de tal modo sem nenhuma alteração do seu regime, quer na forma, quer no funcionamento, dando assim pleno desmentido à atoarda fascista, ao alarde totalitário de que as democracias estavam pôdres. Agora mesmo, acaba de se processar uma intensa campanha eleitoral, sem que o ritmo do esfôrço bélico se alterasse, sem que a iniciativa militar sofresse o mínimo esmorecimento. Até os soldados foram às urnas, nas linhas de combate, sem que as granadas deixassem de continuar a cair sôbre o território inimigo. É certo que os Estados Unidos são a mais rica nação do mundo, com recursos naturais prodigiosos, com uma indústria eficiente e progressista, com uma população de cento e cinquenta milhões de indivíduos — e tudo isso tem de ser levado em linha de conta. Mas a verdade é que, com todos êsses recursos, teriam os Estados Unidos sido levados a um estado caótico e à derrota, se o seu regime não tivesse correspondido às necessidades do momento, às exigências internas e externas, determinando uma pronta e enérgica reação. Essa reação se iniciou com a acumulação de recursos bélicos, com a construção acelerada de navios de guerra e de armamentos, com o treinamento intensivo de aviadores, com uma série de providências exemplares, enquanto que as fôrças de Mac Arthur combatiam com inexcedível bravura numa série de batalhas sabidamente perdidas, mas destinadas a ganhar tempo e a alicerçar vitórias futuras. A imobilização, em Pearl Harbor, de grande número de vasos de guerra norteamericanos, e o quase domínio das águas do Atlântico pelos submarinos do Eixo, pareciam por em perigo real a águia norteamericana. Mas nem o Japão, nem a Alemanha conseguiram deixar cair uma só granada, uma só bomba, em território dos Estados Unidos. Sábado último, diziam os telegramas que os aviões norteamericanos haviam bombardeado mais uma vez a capital japonesa, destruindo fábricas e ateando incêndios de vastas proporções. Os dois gigantescos braços de Tio Sam se estendem, um para o oriente, outro para o ocidente, desfechando violentos golpes contra os seus inimigos. Ao seu lado, há outros que combatem pela mesma causa, uns com maior, outros com menor vigor, conforme as suas fôrças, mas todos com a mesma sinceridade. Às portas do terceiro aniversário do drama de Pearl Harbor, é com satisfação que contemplamos êsse formidável espetáculo da grandeza norteamericana, traduzida em navios, aviões, tanks, "jeeps", canhões, metralhadoras e soldados, soldados que se afirmam, pela combatividade e pelo alto preparo técnico, como os melhores entre os melhores. Soldados com os quais os nossos soldados ora se ombreiam na Itália e procuram igualar em destemor e em bravura.

AS "MADRINHAS" DE GUERRA E OS EXPEDICIONÁRIOS

Os nossos combatentes precisam do apoio moral da mulher brasileira — E estão solicitando "madrinhas" de guerra

A Legião Brasileira de Assistência que, desde a sua instalação, nesta capital e nos Estados, tudo vem fazendo em benefício dos convocados e respectivas famílias, logo que o primeiro pelotão da F. E. B. embarcou com destino ao "front", lançou a "Campanha da Madrinha dos Combatentes", visando levar aos nossos soldados palavras de carinho da mulher brasileira, bem como diversas utilidades, de preferência aquelas indicadas por eles próprios, em cartas dirigidas à L. B. A.

E esse belo movimento, conjugado pela imprensa e pelo rádio, compreendido desde logo pelas nossas patrícias, teve tamanho êxito que provocou simpatias gerais nas barracas dos nossos expedicionários, a par de um entusiasmo generalizado entre sargentos, cabos e soldados.

Contingente maior de "madrinhas"

O número de "madrinhas" inscritas até agora na Campanha não é ainda suficiente para atender a todos. E' o que revelam as cartas que estão chegando da Itália, endereçadas à Sra. Darcy Vargas, à L. B. A. e às figuras da comissão organizadora do movimento, instalada no Pálace-Hotel. Reclamam os remetentes e dizem que eles tambem são filhos de Deus, mas que, apesar de já batizados e crismados no front, continuam "pagãos" e essa situação não lhes agrada.

O que é uma "madrinha" de guerra

Qualquer menina, senhorita ou senhora pode se inscrever no movimento em apreço, pode ser "madrinha", porque ser "madrinha" não é nada mais, nada menos, do que escrever, inicialmente, a um soldado, mesmo que seja a um soldado que ela nunca viu. Em sua carta, deve tratar o soldado de "afilhado", dizendo mesmo que o escolhera para tal, usando, naturalmente, de expressões que reflitam bondade, esperança e fé e que façam sentir nos soldados que a mulher brasileira está solidária com êles. Enfim, é preciso incentivar os "afilhados", muitos deles humildes e pobres, sem ninguem no mundo. Escrita a carta, colocar o endereço exato no envelope, em lugar apropriado, e entregá-la no Palace-Hotel, onde funciona a Campanha. Daí, a carta é entregue à L. B. A., seguindo depois o seu destino. Não levando nome certo, ela é entregue, indistintamente, a um soldado. Depois de lê-la, com que alegria não será a resposta, com que prazer o expedicionário fechará um envelope destinado à sua "madrinha", pessoa que êle também não conhece, mas de quem já gosta, a quem admira já e respeita. E, quando o "afilhado" solicitar em sua missiva êste ou aquele o presente, a "madrinha" deverá atendê-lo. Êles não costumam pedir nada. Mas, neste caso, ela deverá tomar a iniciativa, enviando-lhe qualquer lembrança. Assim são as "madrinhas" de guerra.

Elogio à L. B. A.

O cabo 3457, end. 303, FEB, enviou à Sra. Darcy Vargas, presidente da L.B.A., expressiva carta, solicitando uma "madrinha" e um favor. Nessa carta, diz êle:

"Itália, 29-10-1944 — DD. senhora — Cordiais saudações. — Muito admiro o trabalho fecundo e extenuante em que V. Ex. e as legionárias se empenham em nosso benefício e de nossas famílias. Muito necessitamos do vosso apoio moral e material, do vosso carinho e estímulo para que possamos prosseguir na missão gloriosa que nos foi confiada. É baseado na vossa boa vontade que venho pedir uma "madrinha" e um favor, etc."

Quem assina essa carta é o soldado Wilson Tavares de Barros.

Comboiado por navios de guerra suecos

LONDRES, 27 (A. P.) — A Legação da Suécia revelou que as belonaves suécas estão sendo usadas para escoltar as unidades mercantes, do Báltico que trafegam entre a costa oriental e a ilha de Gottland.

Um porta-voz da Legação declarou que essa decisão foi tomada logo após o misterioso afundamento do "Hansa", ocorrido em dias da semana passada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Em esplêndidas condições as tropas brasileiras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rias Brasileiras. Falando sôbre o que pôde observar durante a sua visita, o Sr. Greely declarou que tanto as forças americanas como as brasileiras encontram-se perfeitamente bem alimentadas, bem alojadas e em magníficas condições.

ALCANÇARAM AS MARGENS DO LAMONE

ROMA, 27 (A. P.) — As tropas britânicas do Oitavo Exército alcançaram as margens do Rio Lamone, na frente adriática.

Tentando firmar o novo Gabinete polonês

LONDRES, 27 (A. P.) — Pelo que se sabe o novo primeiro ministro polonês, Jan Kwapinski, está tentando formar o seu gabinete com elementos do seu próprio partido, o Socialista e com vários nomes do Partido Cristão e do Nacional-Democrata.

Pelo que se acrescenta, o ex-primeiro ministro Mikolorcezy deverá anunciar nestes próximos dias a posição assumida pelo seu partido, o Agrário.

Condenados à morte

PARIS, 27 (R.) — A explosão de uma bomba em Chateu de La Thimone, perto de Avignon, em consequência da qual 20 soldados das Forças Republicanas de Segurança morreram, causou tal tensão na opinião pública que os suspeitos de autores do atentado tiveram que ser presos, e cinco sentenças de morte foram decretadas pelo Comité local de Libertação. As sentenças, todavia, foram suspensas por 24 horas, mas o prefeito do Departamento de Vaucluse, apoiado pelos representes do governo na região insistem que se proceda à aplicação da lei.

Mundana

ANIVERSARIOS

Alfredo Neves — O aniversário, hoje, do Sr. Alfredo Neves, está determinando uma série de expressivas homenagens ao presidente do Conselho Administrativo do E. do Rio. Espírito dotado de notavel senso de equilibrio, inteligência esclarecida e culta, o senhor Alfredo Neves tem prestado grandes serviços à vizinha unidade federativa, no alto posto que lhe confiou o comandante Amaral Peixoto. Jornalista, médico queridíssimo, homem de sociedade, o aniversariante bem merece as manifestações de simpatia e de apreço que hoje lhe estão sendo prestadas.

Telmo Jesus Pereira — Passa hoje o aniversário natalicio do acadêmico Telmo Jesus Pereira, aluno da Escola Nacional de Belas Artes. O aniversariante, que conta com um amplo circulo de amizades nos meios estudantis desta capital, pois vem desempenhando com brilho as funções de secretário da União Nacional de Estudantes, está sendo alvo de expressivas homenagens.

— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. José Lamprela, vice-presidente da Cia. Propac e ex-cônsul brasileiro em várias capitais européias, elemento estimado na colônia portuguesa no Brasil e figura de relêvo nos circulos sociais e de comércio.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem Carlos Henrique Botelho, filho do senhor Luiz Botelho Netto e Sra. Jacira Botelho. Carlos, que é aplicado aluno ginasial do Colégio São José, receberá, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e colegas, a quem oferecerá, em sua residência, na rua Antonio Basilio, 69, Tijuca, uma recepção.

Fazem anos hoje:

O cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o advogado e jornalista Augusto Tavares de Lira Filho; o capitão-tenente Marcelino Corrêa Magalhães, elemento de destaque em nossa Armada de Guerra.

CASAMENTOS

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Lydia Angelica Simões dos Santos, filha da viuva Adelaide da Silva, com o Sr. Antonio Viegas Bordeira, funcionário do Banco de Minas Gerais S. A., filho do Sr. Manoel Viegas Bordeira e da Sra. Eurydice da Conceição Bordeira.

O ato civil teve como testemunhas da noiva o Sr. Celestino Gomes Pimentel e senhora, e do noivo, o Sr. Henrique Viegas Bordeira e senhorita Dalva de Albuquerque.

Na cerimônia religiosa, que se efetuou na matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, serviram como padrinhos da noiva o Sr. Victor Simões dos Santos e senhora, e, do noivo, o coronel Raul Tavares e senhora.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Realizou-se hoje, segunda-feira, às 8 horas, na capela de N. S. Auxiliadora, a primeira comunhão dos alunos do Externato Araujo Lima, sito à rua Maria Eugenia n. 35. Após o ato, a diretora daquele educandário, professora Branca de Araujo Guimarães, ofereceu um "lunch" aos seus alunos.

ENFERMOS

Tem experimentado melhoras em seu estado de saude, o nosso prezado colega de imprensa, Julio Barbosa, que há dias foi atropelado por um ônibus à praia do Flamengo. Redator dos mais antigos do "Jornal do Comércio" e figura brilhante de sua classe, que já o elevou à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Julio Barbosa tem tambem ampla irradiação em nossos circulos sociais, explicando-se assim o grande número de visitas que vem recebendo em sua residência, onde se acha acamado.

FALECIMENTOS

Senhora Aurora Faria — Depois de longa enfermidade, faleceu ontem, às 13,30 horas, à rua Araujo Lima n. 70, residência do professor da Faculdade de Filosofia Sr. Ernesto Faria, sua mãe, Sra. Aurora Faria.

O féretro da pranteada extinta saiu hoje, às 11 horas, da residência para o cemitério de S. Francisco da Penitência, com grande acompanhamento.

MISSAS

Amanhã, dia 28, às 10 horas, na Igreja da Candelária, será rezada missa de 30º dia, por alma do jornalista Cicero Franklin de Lima, falecido no Ceará.

— Será rezada, amanhã, às horas, na Igreja de N. S. da Salette, missa por alma da Sra. Albertina Fortes dos Santos, comemorativa do 2.º aniversário de sua morte.

DA NOITE PARA O DIA

O pecado nacional

Se nós, brasileiros, fizessemos, coletivamente, um exame de consciência, teriamos de declarar aos "saccrdos magnus" que confessam as nações o nosso maior pecado nacional: a imprevidência.

Somos o povo do dia que passa, da hora, do minuto que o relógio marca. O amanhã não existe para o nosso espirito de improvisadores. O grande Ruy, genial improvisador... de discursos, falou dos individuos que plantam couves e dos que plantam carvalhos... Nós nunca plantariamos carvalhos. Levam tanto tempo a crescer, que somente a outras gerações irão dar o lenho e a sombra.

Há quem plante couves; mas, pela falta que há, dessa e de outras hortaliças, é de presumir que o número de plantadores tenha diminuido consideravelmente; e isto porque as lagartas deram para comer-lhes as folhas e isto de combater lagartas é coisa que toma muito tempo.

Os resultados da imprevidência nacional estão se evidenciando, agora, com a crise de fome que assola o país, a começar pela sua capital. Fome, sim, e da legitima. O Rio é uma cidade onde não há carne, nem leite, nem manteiga, nem frutas, nem legumes para suprir as necessidades mais prementes do estômago. Os ricos desapertavam-se, comendo alimentos defumados e enlatados, como soldados nos campos de batalha ou exploradores do polo ou do centro da África.

Quan todos pobres, impossibilitados de pagar o preço dessas venenosas "delicatessen", vão enganando o apetite com o feijão, o arroz e a farinha de pão, enquanto êstes acepipes não cairem nas garras do câmbio negro negregado.

Pergunta-se: por que, assim que se esboçou a crise alimentar, não foram tomadas providências para que se plantasse o máximo de cereais, tubérculos e hortaliças nas proximidades da capital, onde os terrenos incultos se estendem por milhares de hectares? Não se sabia que a escassez de gado vacum traria, em consequência, a falta de carne para a alimentação? Por que, então, na impossibilidade de fomentar a criação graúda, não se cuidou da miúda, mais facil e rápida de desenvolver-se e transportar. Não atino porque na zona rural do Rio não se intensificou a criação de porcos e a de cabras que dão, além do leite, excelentes cabritos. E os coelhos? Por que motivo há de ser o coelho prato carissimo, só para a bolsa de gastrônomos "rafinés", o coelho que é na Austrália (que está nos mesmos paralelos do Brasil) uma praga que se combate, como entre nós não se combate a saúva? É verdade que se diz por ai que "criar coelho dá azar", sem se lembrarem que esta cretinice foi inventada por um dono de restaurante que nada tinha de cretino.

Há ainda a considerar os galináceos que, sem luxos racistas, proliferam em qualquer quintal suburbano. Nada se fez, porém e nada se fará. O brasileiro está convencido de que a guerra vai terminar por êstes dias mais próximos. E a paz acabará com a crise, se, antes disso, a crise não tiver acabado conosco.

ORAGA.

A IV Exposição Nordestina de Animais

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do ministro Apolonio Sales, do interventor Agamemnon Magalhães e demais autoridades, será solenemente encerrada a Quarta Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados. Várias centenas de animais desfilarão perante as autoridades, ocasião em que serão premiados os mais destacados.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

UM SEGREDO QUE SE DESVENDA

Rodolpho Valentino

Como faleceu o famoso astro de cinema, que soube tão tragicamente, morrer em "Sangue e Areia"? Conheça a verdadeira história de sua morte, ouvindo a Rádio Jornal do Brasil na próxima segunda-feira, 27, às 21,30, em programa patrocinado pela "INOVAÇÃO", antiga Galeria Carioca. Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias.

Exoneração e nomeação de prefeitos

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou atos exonerando Pedro Aleixo dos Figueiredo Lima do cargo de prefeito de Macaparana, e nomeando para substitui-lo, Francisco Joaquim Cavalcanti Melo Filho, e exonerando Carlos Afonso Melo de cargo idêntico em Carpina e nomeando para substitui-lo João Teobaldo Azevedo.

Na Escola Técnica Visconde de Cairú

Exame de admissão

De 1 a 12 de dezembro estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares no 1.º ano do Curso Industrial Básico, nesta escola, sita no morro do Vintem, no Méier. Há 100 vagas. Breve serão publicadas as inscrições.

AFOGOU-SE UM VIAJANTE

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Quando tomava banho de mar na praia da Ponta da Areia, pereceu afogado o Sr. João Beltrão Leão, viajante da firma Michelon, do Rio Grande do Sul. Em companhia do moço, encontrava-se o seu colega João Batista Motta, que tudo fez para salvá-lo, nadando na direção em que o viajante se debatia nas ondas; todavia ao aproximar-se, o pobre moço foi tragado pelas águas. Poucas horas após, o corpo deu à praia, tendo sido recolhido ao necrotério, de onde saiu o enterro, com grande acompanhamento.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

UM RECITAL DE VIOLINO

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A brilhante violinista pernambucana Nair Botman realizou no Teatro Santa Isabel, magnifico concerto, cuja renda foi destinada à campanha pela criação do serviço de cirurgia, do Hospital Oswaldo Cruz. A eximia musicista foi aplaudida pelo numeroso e seleto auditório.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Voluntários para a Base Aérea de Canôas

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Encontra-se aberto o voluntariado para a Base Aérea de Canoas. As exigências para o ingresso nas fileiras da FAB serão divulgadas oportunamente.

A Aliança dos Cegos presta uma expressiva homenagem ao Sr. Heitor Beltrão

Na Associação Aliança dos Cegos foi ontem inaugurado o retrato do Sr. Heitor Beltrão.

Numa cerimônia expressiva os cegos, por iniciativa de seu representante, o Sr. Jorge de Lacerda, renderam, assim, justa homenagem a Heitor Beltrão que, na última assembléia da Associação Aliança dos Cegos fôra aclamado seu bemfeitor.

O Sr. Jorge de Lacerda contou aos presentes o sempre revelado interesse do homenageado pela Aliança, desde quando, vereador municipal se batera pelo aumento da subvenção da Prefeitura à Aliança. No livro de lembranças, o Sr. Heitor Beltrão, em comoventes palavras, que emocionaram quantos ouviram sua leitura, deixou consignado o seu desvanecimento pela homenagem e pelo titulo de bemfeitor que lhe fôra outorgado.

O Sr. Heitor Beltrão, vice-presidente técnico da Associação Comercial, visitou todas as instalações da Aliança, louvando-lhe a organização e o dedicado esforço de seus dirigentes.

Repercutem, de modo simpático, na Paraiba, as promoções

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu de forma simpática a promoção a generais de brigada dos coronéis Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, e Henrique Lott, comandante do 5.º Regimento de Infantaria, tendo os jornais locais se referido em termos encomiásticos aos oficiais recem-promovidos.

Dois técnicos que chegam ao Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram pelo avião da NAB procedentes de Recife, os Srs. Gil Stern Ferreira, diretor de Terras e Colonização, e Henrique Dietrich, engenheiro do Departamento de Demarcação de Terras.

GASOLINA DE SEMENTES OLEAGINOSAS

BELO HORIZONTE, 27 (Press Parga) — O técnico Antonio Vivaqua Filho, acaba de anunciar a descoberta de novo processo para a fabricação da gasolina sintética pelo aproveitamento de residuos de sementes oleaginosas, prontificando-se a iniciar brevemente a produção de gasolina em larga escala.

Vem ao Rio o comandante da 3.ª Região

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para o Rio o general Cesar Obino, devendo substitui-lo no comando da 3.ª Região o general Estilac Leal.

Cinema

Charles Laughton e Binnie Barnes em "A Vida tem Cada Uma!", breve no "Metro-Passeio".

Os films de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", como Eddie Bracken e Betty Hutton. Às 14 — 16 18 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 4.ª Semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ROXY — Fechado.

IMPÉRIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer e "O homem intrépido", com Richar Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante" em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e sua orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A Tentadora", com Rita Hayworth e "Virgem Proibida", com Vera Mac Guire e Otto Kruger. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Bambi e a tempestade", 2.ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada". Sessões continuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra Japonesa", documentário; "Nasce o príncipe", 1.ª aventura de Bambi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sombra de Múmia", com Lon Chaney e "Venus & Cia.", com Leon Errol. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Alvorada da Alegria", com Ann Miller e "Horas do Diabo", com Danielle Darrieux. — Sessões a partir das 15 horas.

Perdeu-se dentro de um automóvel, ou ao saltar do mesmo em frente à Ordem do Carmo, uma bolsa contendo uma fotografia, um rosário e outras miudesas. Sendo objetos de estimação, gratifica-se a quem os entregar ao Snr. Leão, na Casa Sucena, à Avenida Rio Branco, 76.

O COMÉRCIO DE COPACABANA

UMA BELA LOJA DOS PRODUTOS DRAGO PROXIMO AO TUNEL NOVO

Conforme fôra anunciado, teve lugar sábado, às 17 horas a abertura de mais uma ampla loja Drago na zona sul da cidade, à Avenida Princesa Isabel 72-A.

O novo estabelecimento está decorado com luxo sobrio e casa-se explendidamente ao conjunto de magnificas lojas que Copacabana ostenta.

O Sr. J. M. Drago em breves palavras reconheceu o desenvolvimento daquela zona da cidade de onde provem 70 % dos negócios da sua firma e deu por inaugurada a nova casa.

Os presentes foram obsequiados com um "cock-tail" muito bem servido e retiraram-se impressionados com a fidalguia dos Srs. Drago & Galbo e a beleza dos novos modelos do sofá-cama e colchão de molas Drago que lhes foram exibidos.

O aniversário da República Brasileira

Troca de telegramas entre o ex-presidente Batista e o chefe do Govêrno

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, recebeu do major-general Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, o seguinte telegrama:

"Por ocasião do aniversário da República, receba os meus votos pela prosperidade do povo brasileiro e pela ventura pessoal de V. Excia. (a.) Major-general Fulgêncio Batista".

O Sr. Getulio Vargas respondeu nestes termos:

"Muito me penhoraram os votos que, por ocasião da data comemorativa da Proclamação da República Brasileira, teve a gentileza de enviar-me V. Excia., a quem reitero, com os melhores desejos de felicidades, meus protestos da mais alta consideração."

Tríduo festivo em honra a D. Vital

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os frades capuchinhos, colaborando com o Centro Dom Vital, promoveram um tríduo festivo, em homenagem ao primeiro centenário do nascimento de Dom Vital Maria, ex-bispo de Olinda.

Representante do Conselho Nacional de Geografia na Sociedade Interamericana de Antropologia e Geografia

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia em resolução tomada em uma das suas últimas reuniões, designou o professor Jorge Zarur para representar o mesmo Conselho na "Sociedade Interamericana de Antropologia e Geografia", da University of California, de Los Angeles, Estados Unidos.

Essa deliberação foi tomada tendo em vista uma solicitação feita por aquela instituição pan-americana, da qual faz parte o órgão geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cerimônias de conclusão de curso na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", na Penha

Realiza-se no dia 3 de dezembro próximo, na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo" na Penha, a cerimônia da colação de grau dos alunos que concluiram este ano os cursos do referido estabelecimento. Presidindo essa cerimônia, que terá lugar na própria escola, será celebrada missa em ação de graças.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão-tenente Manoel Maria do Castilho, para o contratorpedeiro "Greenhalgh"; capitão-tenente Aristides Pereira de Campos Filho, para a Fôrça Naval do Nordeste; capitão-tenente, médico, Americo de Oliveira Crespo, para o Pronto Socorro Naval; primeiro-tenente médico, Raul de Souza Garcia, para a Escola Almirante Batista das Neves; e segundo tenente Floriano Peçanha, para a Capitania dos Portos da Paraiba.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Ansioso por entrar em combate

JOÃO PESSOA — (Paraiba do Norte), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — O sargento Almir de Almeida Aguiar, da FEB, em carta dirigida à sua mãe, afirmou estar ansioso por entrar em ação, lembrando a propósito, os covardes torpedeamentos de navios inofensivos na costa do Brasil, pelos corsários do Eixo.

Abastecimento do vale amazônico

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou de avião para o Rio, o Sr. Jorge Andrade, superintendente de S. A. V. A., que tratará do abastecimento do vale amazônico.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

MADELEINE ROSAY

Madeleine Rosay nasceu no Distrito Federal, no dia 12 de fevereiro de 1923. Ela é filha do Sr. David Rosenzveig e de sua esposa, Sra. Janet Rosenzveig. Estudou na Escola Deodoro e, as poucas vezes que sofreu "castigos" disciplinares, foi por estar conversando em aula. Qual o assunto? — dança, dança e só dança.

A mãe de Madeleine sentiu a sua grande inclinação pela dança e, por prescrição médica, matriculou-a na Escola de Baile de Maria Olenewa. Iniciou seus estudos, não deixando de ler, nas horas vagas, seus autores prediletos: Gonçalves Dias, Machado de Assis, Olavo Bilac, José de Alencar e outros. Pela manhã, gostou sempre de nadar e jogar pingue-pongue. Estreou em 1932, no Municipal, na ópera "O Guarani". Obteve em 1939 o prêmio de viagem à Europa. Criou, até agora, o "Tico-tico no fubá", "Samba nas pontas", "Baianinha", "Canção do marinheiro", "Gauchinha" e "Gosto do côco". Madeleine, em 1941, lançou, na Urca, o bailado clássico com música regional: — "Samba estilizado". Desde 1943 é a primeira bailarina de bailado clássico. — L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

Professor Eduardo Vieira

Para tratamento de saúde veio ao Rio o professor-ensaiador Eduardo Vieira, atual diretor artístico da companhia de comédia Eva Todor, empresada pelo escritor Luiz Iglesias e, presentemente, em Belo Horizonte. Atendendo a um pedido do Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto, o professor Eduardo Vieira prontificou-se a ministrar alguns conselhos, que possam ser julgados úteis, depois que a opereta "Alvorada do amor" estiver em ensaios de apuro. Durante os ensaios normais, o professor Eduardo Vieira procurará burilar o trabalho da soprano dramática Tamara Régia, que interpretará a "Princesa Luiza".

João Celestino, atual diretor e ensaiador da Companhia de Operetas do Carlos Gomes, tem muita coisa a fazer, não podendo, portanto, dispensar grande atenção para apurar uma só figura, quando tem de cuidar do resto do elenco, e da "mise-en-scène".

Dentro de breves dias, o professor-ensaiador Eduardo Vieira partirá para Belo Horizonte, afim de reassumir o seu lugar na Companhia Eva Todor.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Elogiado pelo diretor do Ensino Naval

O contra-almirante Mario Hecksher, diretor do Ensino Naval, e da Escola Naval, fez publicar, em ordem do dia o seguinte elogio: "Ao desligar desta Escola o capitão de fragata Luiz da Rocha Soares Dias por ter deixado as funções do cargo de chefe do Departamento de Administração para embarcar como imediato do encouraçado "São Paulo" em serviço de guerra, devo-lhe o agradecimento e o elogio que torno públicos nesta ordem, pela colaboração que prestou a esta Diretoria nas benfeitorias e nos trabalhos administrativos e econômicos que redundaram em reais benefícios de ordem material e moral para os serviços escolares, frutos da atividade insuperavel e da honestidade inatacavel deste operoso oficial".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Formulário para o Conselho de Justificação, na Marinha

O ministro da Marinha comunicou ao diretor do Pessoal da Armada haver aprovado e mandado adotar o novo Formulário para o Conselho de Justificação.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TITULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e em particular aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente mês, às 10 horas, o 19.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses títulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do govêrno do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao áto, para o qual desde já se acham convidados.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edifício 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, concorrendo os títulos aos 63 prêmios seguintes, de acôrdo com o regulamento de emprèstimo:

1	prêmio de . . .	Cr$ 600.000,00
1	" " . . .	Cr$ 50.000,00
2	" " . . .	Cr$ 10.000,00
4	" " . . .	Cr$ 5.000,00
5	" " . . .	Cr$ 2.000,00
50	" " . . .	Cr$ 1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Govêrno do Estado de Pernambuco, com o áto n.º 749 de 3/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos.

Livros

Emily Bronte — "O Vento da Noite" — Poesias — Livraria José Olympio Editora

Entre as irmãs Bronte, a figura de Emily é, certamente, a mais misteriosa. Seu famoso romance já está muito divulgado em lingua portuguêsa, mas o mesmo não aconteće com sens versos, que aparecem agora, num volume, sob o titulo "O Vento da Noite", na conhecida coleção Rubaiyát da Livraria José Olympio. São páginas de largo inspiração. Lucio Cardoso traduziu os versos tão profundos em seus acentos trágicos. O volume traz capa e ilustrações de Santa Rosa.

"Nalá e Damayanti" — Livraria José Olympio

Outra obra prima acaba de ser incluida na coleção dos mais belos poemas da literatura universal, lançada pela livraria José Olympio. Trata-se de um fragmento do célebre poema indú, o "Mahabharata", formando uma novela completa, sob o titulo "Nalá e Damayanti". E' toda a atmosfera da India antiga que surge aos nossos olhos, numa visão de sonho. O "Mahabharata" narra, como se sabe, a guerra das duas grandes raças que lutaram pela posse da India. No fragmento em questão, extraido do livro terceiro, denominado "A Floresta", assistimos ao drama de um casal perseguido pelo destino ingrato. Luiz Jardim, o autor de "Maria Perigosa", reproduziu essa obra prima em nosso idioma, baseando-se na versão franceza do poeta simbolista Fernand Harold.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Grande incêndio

URUGUAIANA, 27 (Do correspondente de A NOITE) — A importante e conhecida casa comercial da firma E. Jacques foi prêsa de violento incêndio, ficando totalmente destruida. Os prejuizos são calculados em 800 mil cruzeiros. A casa sinistrada estava segurada em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Saudação dos jornalistas paraguaios aos colegas do Brasil

Por intermédio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Assunção, Paraguai, para divulgar, o seguinte telegrama: — "Comunico ao ilustre patricio que os jornalistas paraguaios, ontem reunidos num cocktail na véspera da inauguração oficial deste escritório do Brasil, me pediram transmitir suas saudações aos colegas brasileiros. Saudações — Wenceslau Castal, chefe do Escritório da Propaganda e Expansão Comercial do Brasil".

Notícias do Cunha

CUNHA, novembro (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente inaugurada nesta cidade uma agência radio-telegráfica do Dep. dos Correios e Telégrafos. A essa inauguração compareceram altas autoridades, tendo o Sr. Paulo Rabello Teixeira, juiz de direito da Comarca, usado da palavra, focalizando o valor daquele empreendimento. Foi servido aos presentes um farto "lunch". A referida agência ficou a cargo do radiotelegrafista Sr. José Soares.

—— No dia 13 do corrente nasceu a galante menina Maristela, filha do comerciante José Barbosa Reis e de sua esposa, Oscalina Barnabé Reis.

—— Apesar do atraso das chuvas, os lavradores estão terminando as suas plantações de cereais que são abundantes.

—— Faleceu nesta cidade a veneranda Sra. Maria Vaz Arantes, viuva do saudoso Sr. José Arantes, o qual exerceu por muitos anos o cargo público de oficial do Registro de Hipotecas e Anexos local. Deixa a finada os seguintes filhos: Joaquim Vaz Arantes, coletor estadual local; Maria Guilhermina Arantes Galhardo, esposa do Sr. Waldomiro Vieira Galhardo; Benedito Arantes; João Arantes, chefe da Estatística Municipal; irmã Judith Maria de São José, do Colégio Sagrada Familia de São Paulo; José Arantes Filho, oficial do Registro de Hipotecas e Anexos nesta cidade; Durvalina Arantes França, casada com o Sr. Luiz Gonçalves França e Julieta Arantes, solteira.

Novos centros de treinamento da C. B. A.

O ministro da Agricultura aprovou os projetos da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, visando a instalação de mais cinco "centros de treinamento", sendo uma para avicultores práticos na granja Cruzeiro do Sul, no Recife, e que tem capacidade para 25 mil aves, e quatro para prático de lavoura mecanizada — nos Estados do Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Trata-se de um programa de treinamento já praticado entre nós, como os dez centros para operários rurais em funcionamento objetivando o de Cruzeiro do Sul a preparação de avicultores práticos. Esses ensinamentos especializados estão a cargo do prof. J. J. Reddit, especialista norteamericano, catedrático da Universidade de Nebraska e que é o autor dos projetos avicolas da comissão. Cada aluno receberá um salário de 200 cruzeiros mensais, sendo de um ano a duração desse treinamento.

Os outros Centros visam preparar técnicos especializados em máquinas agricolas, desde a mais simples até à monocultura, constituindo, sem dúvida, interessante e oportuna colaboração da C. B. A. com o Ministério da Agricultura. O periodo de treinamento desses Centros, que funcionarão junto a dependências do Ministério nos Estados beneficiados, será de seis meses, custando cada um mais de oitenta mil cruzeiros, além de cento e cinquenta mil para o de avicultores.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Hospital da Criança em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O comerciante Ismael Barcelos tem o seu nome ligado a muitas obras filantrópicas desta capital e acaba de doar cem mil cruzeiros para construção de um hospital para crianças, denominado Santo Antonio, que a Santa Casa está levantando na zona operaria de Porto Alegre. As obras foram iniciadas com o produto de subscrição aberta pelo "Correio do Povo" a favor da construção de abrigos anti-aereos, idéia que foi posteriormente modificada para o plano atual. No dia de Natal a Santa Casa já inaugurará alguns ambulatórios no novo hospital.

Vamos ler "VAMOS LER!"

OS GUERRILHEIROS ESPANHÓIS — Dois guerrilheiros espanhóis, que se encontravam entre os elementos das fôrças republicanas internadas na França, onde colaboraram com os "maquis", guardando uma das principais estradas de rodagem da fronteira franco-espanhola. (Foto International News)

HOMENAGEADO PELOS TRABALHADORES DAS MINAS DE S. JERÔNIMO O DR. ROBERTO CARDOSO, DIRETOR-PRESIDENTE DO C. A. D. E. M.

Grande banquete realizado na Sociedade Farroupilha com a participação de cêrca de duzentos representantes das classes trabalhadoras das Minas de Arroio dos Ratos e Butiá — Saudado o Dr. Roberto Cardoso com eloquentes discursos — Imponente baile na Sociedade Última Hora — Expressiva homenagem das damas de Arroio dos Ratos à senhora Isá Cardoso — Sinceras manifestações de apreço dos mineiros ao diretor-presidente do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração

Os trabalhadores das Minas Carboníferas de São Jerônimo prestaram, sábado último, uma significativa homenagem ao Dr. Roberto Cardoso, diretor presidente do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração.

Às 20,30 horas, nos amplos salões da Sociedade Farroupilha, em Arroio dos Ratos, realizou-se um grande banquete no qual tomaram parte quase duzentas pessoas, representando os mineiros e os trabalhadores dos diversos departamentos do Cadem. Ocuparam a mesa principal o Dr. R. Cardoso e sua Exma. esposa, D. Isá Cardoso, o Sr. Ivo Campos, presidente da Comissão Promotora da homenagem, o Sr. Humberto Luppinaci, representante da diretoria do CADEM nesta capital, o Dr. Fernando Lacrou, engenheiro-chefe das Minas do Butiá, Dr. Sinval Cirio, engenheiro-chefe das Minas do Arroio dos Ratos, Valdemar Cirio, chefe do Pôrto de Charqueadas, Dr. Mota Almeida, Dr. Marino Soares e Exma. esposa, Sr. Elmdes Lopes, representante do CADEM em Pelotas e Dr. Léo Lubianca e exma. esposa.

Essa homenagem ao Dr. Roberto Cardoso foi promovida e organizada por uma comissão de representantes das diversas entidades civis, sindicais e sportivas, que têm suas sédes nas vilas de Arroio dos Ratos e Butiá, junto às quais estão localizadas as Minas Carboníferas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração. Integraram-na os Srs. Ivo Campos de Araujo, pela Sociedade Última Hora, Antonio Wessely, pela Sociedade Farroupilha, Otávio Teixeira da Silva, pela Sociedade União da Varzea, Osório Custódio, representando o Departamento Esportivo das Minas de São Jerônimo, Atanagildo Barcelos, pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Extrativa do Carvão, Ervino Graça Rolo, pela Sociedade Cooperativa dos Proletários de Arroio dos Ratos, Antonio Chicon Ortiz, representando o comércio local, Ildefonso Garcia, Naro Pereira da Silva e José Gonçalves Muniz.

O significado da homenagem

O banquete com que os mineiros e trabalhadores homenagearam o Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente da emprêsa proprietária das jazidas carboníferas nas quais exercem suas atividades, teve um grande significado. Foi a demonstração cabal e eloquente do reconhecimento às grandes realizações de assistência social do CADEM, por intermédio do seu diretor-presidente, em prol do bem estar de seus obreiros. E essa obra é bastante conhecida para que precisemos encarecê-la. Foi proclamada e louvada por membros os mais ilustres do Governo Brasileiro. Decantada por todos os cidadãos eméritos que tiveram oportunidade de observá-las de visu. Obra magnífica que justifica todo o entusiasmo que desperta nos que têm oportunidade de a apreciar, falando bem alto a favor dos trabalhadores cujo labor as mereceu, e dos empregadores que a souberam reconhecer.

Desta forma, o banquete que os mineiros ofertaram sábado, à noite, ao Dr. Roberto Cardoso foi o testemunho de sua gratidão pela construção e funcionamento da "Maternidade Henriqueta Cardoso", "Hospital Sarmento Leite", "Serviço de Pré-Natalidade", "Serviço de Puericultura", "Escola Técnico Profissional Belim Paes Leme", grupos escolares "Conde de Magalhães" e "Visconde de Mauá", três templos religiosos, um estádio de sports e sociedades recreativas "Última Hora" e "Farroupilha".

Sinceras manifestações de apreço

Impossível era que todos os trabalhadores do CADEM participassem do grande banquete oferecido ao Dr. Roberto Cardoso, pois, apesar de espaçoso, o salão de festas da Sociedade Farroupilha não poderia conter tão elevado número de pessoas. Por isso aqueles que não tomaram parte no jantar procuraram manifestar a sua adesão à homenagem indo à residência do homenageado, afim de deixar seu aperto de mão, num espontâneo gesto de solidariedade. Até as crianças, que sempre encontram no diretor-presidente do CADEM um amigo e protetor, levam-lhe a sua gratidão pelo amparo e proteção que lhes dispensa, através das inúmeras realizações de assistência social, esterelizado em flores.

O dia de sábado, assim, foi festivo na vila de Arroio dos Ratos. Nas suas ruas notava-se um desusado movimento, pois de todos os recantos do município de São Jerônimo, onde o Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração possui seus estabelecimentos, vieram operários com a finalidade de associar-se às homenagens ao Dr. Roberto Cardoso.

O banquete

Desde cedo o moderno salão de festas da Sociedade Farroupilha engalanara-se para ser o cenário do grande banquete. Às 20,30 horas, o Dr. Roberto Cardoso, acompanhado de sua exma. esposa, D. Isá Cardoso, e do Sr. Humberto Luppinaci, representante da diretoria do CADEM em Pôrto Alegre, foram recebidos com estrepitosa salva de palmas. Após, iniciou-se o ágape, que transcorreu num ambiente de alegria e cordialidade, sendo abrilhantado por um excelente jazz-band.

Ao "champagne", diversos oradores se fizeram ouvir, expressando o sentimento unânime da classe trabalhadora no que se refere à obra magnífica do homenageado, que tudo envida para dar o confôrto e a segurança que merecem os obreiros anônimos da grandeza nacional.

Com a palavra o representante da mina do Arroio dos Ratos

Em nome dos trabalhadores das Minas de Arroio dos Ratos, usou da palavra o Sr. João da Costa Pereira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Ilustríssimo Sr. Dr. Roberto Cardoso, digníssimo diretor-presidente do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração. Minhas senhoras e meus senhores.

Os pássaros, ao amanhecer do dia de hoje, cantavam com um trinado desconhecido. Não me sendo possível decifrar tal enigma, interroguei-os. Eles então me responderam: Não sabes que a alva de hoje é florida porque o Dr. Roberto Cardoso vai receber de seus operários e amigos o maior manifesto de apreço que até então chefe algum tem recebido em meio de seus trabalhadores?

E para Vossa Excelência uma prova de quanto têm sido beneméritas as vossas ações, que até os pássaros vos saudam. E eu, como o mais humilde de vossos admiradores, venho, em nome de todos os trabalhadores das minas da Vila de Arroio dos Ratos, saudar-vos e oferecer-vos esta sincera e espontânea homenagem, como gratidão de todos os beneficios que V. Excia. tem prestado a seus operários das minas. Estão presentes aqui os representantes do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Carvão; Sociedade Cooperativa dos Proletários, representantes do comércio local, Sociedade Última Hora, Sociedade Farroupilha, Sociedade União da Várzea, Departamento Esportivo das Minas e Farmácia Operária. Todas estas representações encerram o coração e o pensamento e a vida das minas de Arroio dos Ratos. São, portanto, duas forças que se cruzam e duas realizações que se abraçam. Uma representada pelo trabalho e outra pelo capital. Mas nem o capital cora em ombrear-se com o trabalho, nem o trabalho cora em abraçá-lo e chamá-lo de irmão. Ambos marcham coesos e laureados, tendo por superior objetivo o progresso e a vitória de nossa muito querida e estremecida pátria.

Somos gratos ao Sr. Dr. Roberto Cardoso, muito gratos, pelos seus atos. Os elos indissolúveis dessa corrente, altamente necessário entre o capital e o trabalho, foram fundidos pelo seu espírito trabalhador, que, cego e mudo, desprezando as maledicências, as ingratidões soezes, as calúnias torpes e as mentiras que sempre empanam um ingênuo para impressionar, um perverso para exagerar, um descontente para aplaudir e, finalmente, um explorador para tirar proveito. Mas, felizmente, êsses elementos perniciosos pouco ou nenhuma guarida encontraram em nosso meio, porque o espírito empreendedor de Vossa Excia., enquanto eles falavam, ia dando aos seus servidores conforto e bem estar, idealizando e realizando nossas mais caras aspirações.

Por estas e outras considerações, Sr. diretor, é que as minas de Arroio dos Ratos, com a cooperação toda especial das minas de Butiá, oferecem esta simples, porém expressiva homenagem, como gratidão sincera de nossos corações, pelo muito que vos devemos e pelo muito que ainda esperamos de Vossa Excelência.

Queira Deus, Sr. diretor, que esta cooperação, que esta harmonia, seja paz duravel, que marquem uma nova vida e uma nova estrada para os mineiros de São Jerônimo, para que, futuramente, o nome de V. Excia. seja bendito pelas esposas e filhos de seus operários, os quais de V. Excia. tudo esperam e tudo merecem".

O discurso do representante das minas de Butiá

Após serenados os fortes aplausos que se seguiram às palavras do orador, em nome das Minas de Butiá, o Sr. Reginaldo Almeida saudou o Dr. Roberto Cardoso com o seguinte improviso:

"Sr. diretor. Minhas senhoras e meus senhores.

Depois de escutar a palavra eloquente e expressiva do orador que me antecedeu, quase nada me resta dizer. Entretanto, na condição de representante das minas de Butiá, sinto-me na obrigação, e é com prazer que a cumpro, de dizer o que representa para nós e para Vossa Excia. esta singela e sincera homenagem. Digo singela porque ela está muito aquem de seus merecimentos e digo sincera porque ela parte do fundo de nossos corações.

Hoje vemos, com prazer e indisfarçavel orgulho, os frutos da grande árvore que V. Excia. plantou com mão firme e coração aberto. Ao colhê-los, sentimos emoção e gratidão. Daí esta homenagem.

Senhor diretor: Se os grandes generais, que nos campos de batalha praticam feitos militares que lhes dá direito a monumentos que guardam e lembram seus nomes para a posteridade, têm, realmente, grandes méritos, o que não dizer de V. Excia. que, no terreno da solidariedade humana, realizou feitos de grande vulto, todos eles em beneficio do trabalhador humilde e operoso, que emprega suas atividades nas minas carboníferas de S. Jerônimo? Certamente há muito o que dizer sôbre sua ação. E tudo o que se póde dizer póde, também, ser sintetizado numa só frase, breve e eloquente: V. Ex. tem assegurado um monumento no coração de cada um de seus operários!

Muitíssimo mais teríamos de dizer se fôssemos relembrar, com detalhes, a nossa mina de Butiá, desde os tempos dos miseraveis ranchinhos de capim que constituiam suas construções até os majestosos edifícios realizados por V. Ex., que mostram ao visitante as mais necessárias e magníficas instituições de caridade, ensino, diversão, sports e habitação para uso dos mineiros e suas famílias. Relembrar tudo isso seria, mesmo, escrever a história das minas de Butiá. História que começaria em tempo de miséria e terminaria numa época de progresso e fartura relativa, que são os nossos dias.

Senhor diretor: este singelo banquete, queremos crer, é para V. Ex. uma grande felicidade. Tem que ser assim, pois que, sendo, como é, uma homenagem que possue as duas mais expressivas caracteristicas — a espontaneidade e sinceridade — não é ventura que qualquer dirigente possa ter. Acreditamos que V. Ex. se sente feliz. E, por isso, nós tambem nos sentimos assim.

Urge terminar, senhor diretor. E, ao fazê-lo, resta-nos pedir a Deus que continue zelando pela sua felicidade pessoal e pela de sua Exma. família".

Agradecimento do Dr. Roberto Cardoso

O Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do Consórcio Administrativo de Emprêsas de Mineração agradecendo a sincera homenagem que lhe foi prestada por seus colaboradores, pronunciou o discurso que publicamos em destaque em outro local.

Baile na Sociedade Última Hora

Terminado o banquete demorou-se ainda o Dr. Roberto Cardoso alguns momentos na Sociedade Farroupilha, onde recebeu abraços das pessoas que participaram do mesmo. Após, o diretor-presidente do CADEM e sua Exma. esposa, acompanhados pela comissão promotora da homenagem, dirigiram-se para a Sociedade Última Hora onde se realizaria um grande baile. Ao chegar o homenageado nos salões daquela entidade, as danças, que já haviam sido iniciadas, foram interrompidas. Os presentes abriram alas e, por entre alas, sob intensos aplausos, dirigiu-se o Dr. Roberto Cardoso para a mesa de honra. Ouviram-se então vários entusiásticos "vivas" ao ilustre homenageado, prosseguindo o baile com grande animação.

Os salões da Sociedade Última Hora encontravam-se artisticamente ornamentados, figurando em uma de suas paredes, em grandes cartaz, a seguinte frase: "Salve o Dr. Roberto Cardoso".

Saudação do professor Hugo de Carvalho

Alguns momentos após, as danças foram suspensas para fazer uso da palavra saudando o homenageado, o prof. Hugo de Carvalho. S.S. pronunciou o seguinte discurso que foi muito aplaudido:

Dr. Roberto Cardoso:

Escolhido, sem mesmo atinar porque, para interpretar os sentimentos do comércio, das sociedades recreativas e desportivas, eis-me novamente na sua presença e perguntando a mim mesmo:

— Onde rebuscar palavras raras, cheias de vibração e afeto, que pudessem traduzir todo êsse turbilhão interior de emoções que vai pela alma daqueles, que hoje, vos oferecem êsse sarau para render uma pálida homenagem ao diretor que, passando além dos limites de simples direção mecânica, tornou-se um simbolo para os seus operários — o simbolo da nobreza e generosidade!

É certo que a pobreza da linguagem humana é impotente para traduzir os grandes cataclismas, que se desencadeiam nalmas, em explosões tremendas, que procuram, por todos os meios, concretizar-se em ações e gestos, que expressem as emoções originárias.

O baile, com que, hoje, vos homenageamos, Dr. Roberto Cardoso, é apenas o reflexo de um destes cataclismos de emoções, que assoberbam as nossas almas, e um desses relampagos, que pressagiam tempestades de gratidão; e uma dessas ondas que anunciam oceanos de afeto.

Não é esta, Sr. Dr. Roberto Cardoso, uma reunião de gala, onde o luxo sobra e a sinceridade falta; não é uma festa realizada pela sua grandiosidade e pompa; não é um baile que marque época nos anais da história local, Não! Não vereis aqui o luxo que inebria, nem a pompa que seduz, nem a notoridade, que atrai. Vereis, nêste momento, a alma nua e pura dos que vos admiram e por isso mesmo, podereis constatar o cunho primordial desta festa — a sinceridade que cativa a franqueza que enobrece e a gratidão que é o perfume espiritual da própria alma!

Vós, Dr. Roberto Cardoso, mereceis, não há dúvida alguma, muito mais do que fazemos hoje! Vos ultrapassaste, de muito, o exercício da simples direção de uma grande empresa, para vos tornardes um genuino benfeitor, cuja glória passará, engrandecida e resplandescente, para a posteridade, que saberá estou certo, colocar-vos no lugar a que tendes direito, pela atividade e, sobretudo, pela bondade nata.

Não! A vossa personalidade inconfundivel não passará nunca, porque ficará eternamente gravada nas vossas obras inumeráveis: ela estará cristalizada nas estruturas dos poços de carvão, nas construções das escolas; nas edificações das sociedades, nos alicerces dos hospitais; nas atividades da puericultura; na remodelação das ruas e sobretudo ela terá o seu mais sólido pedestal nos corações daqueles que vos conhecem e vos admiram e que saberão passar a nova geração aureaolada pelo halo suave de uma saudade imperecivel, a lembrança desse mago poderoso, que faz nascer o progresso das entranhas negras da terra, a lembrança deste homem terrivelmente bondoso, que timbra em marcar cada visita às minas, com uma realização social, verdadeiras efemérides de pedra e cal, destinadas a perpetrar estes nobres gestos de cavalheirismo e bondade.

Aceitai, pois, Dr. Roberto Cardoso, as homenagens solicitas que depomos a vossos pés. Elas procuram traduzir, embora imperfeitamente, tôda a gratidão que nos enche a alma; elas pretendem, embora descoradamente, dizer-vos da admiração, que de nós se evola; elas querem, embora de um modo simples, demonstrar-vos todo o afeto que nos enche o coração.

Ficai certo, Dr. Roberto Cardoso! Os que hoje vos dedicam esta homenagem, saberão, sempre e sempre, corresponder à vossa bondade, que, semelhante a uma flor miraculosa e gigantesca, esparge suas pétalas protetoras e infinitas por sôbre as minas de Arroio dos Ratos".

Homenagem à Exma. Sra. Isá Cardoso

As senhoras e senhoritas de Arroio dos Ratos também homenagearam a Sra. Isá Cardoso, esposa do diretor-presidente do C. A. D. E. M., demonstrando, assim, o seu reconhecimento pelas provas de solidariedade humana em que a homenageada tem sido pródiga.

Expressando os sentimentos gerais, falou a professora Srta. Geni Sandi, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exma. Sra. D. Isá Cardoso: Vim representando o lado fraco de Butiá, que é o sexo feminino.

Feminino... quase sinônimo de fraqueza, mas que também quer dizer humanidade, compreensão, simplicidade, poder, fôrça, tão bem personificadas na figura máxima de nossa querida D. Isá. Esta dama, tão grande na simplicidade, tão poderosa na sua bondade, tão grande na sua obra patriótica que deixa o conforto de seu lar, na capital da terra brasileira, e vem para o sul, aqui para as minas, afim de conhecer e de sentir bem de perto as dificuldades de seus filhos: os humildes mineiros, porque de mãe podem êles chamar tão benéfica e alivíadora mão.

Como mulher, fizeste sentir ser indispensável uma maternidade e as senhoras dos mineiros gozarão êsse beneficio, pelo qual sua gratidão se estende ao benemérito Dr. Roberto Cardoso.

E não paaraste aí, não! Em continuação à grande obra humanitária, vem o auxilio aos inocentes recem-nascidos; enquanto seus pais, no subsolo, extraem o ouro-preto, com perigo de vida, para maior grandeza da indústria nacional, trabalham com paz e tranquilidade de espirito porque sabem que seus filhos estão sendo alimentados e mimados pelas abnegadas senhoras da mais alta sociedade local.

Como agradecimento, nada trago em minhas mãos, a não ser êste modesto ramalhete.

Dentre estas flores, uma representa os corações das mães de Butiá, transbordantes de emoção e reconhecimento, outras, as menores, simbolizam mãos inocentes, erguidas para o alto, num murmurio que é uma prece só entendida por Deus e pelas almas nobres que praticam a caridade.

De resto, as flores na sua linguagem muda mas expressiva, traduzirão tudo o que a palavra não diz: Gratidão".

Vibrante salva de palmas abafou as derradeiras palavras da professora Geni Sandi, recrudescendo ainda, mais quando esta senhorita passou às mãos da Exma. Sra. Isá Cardoso o ramalhete de flores que lhe foi dado em nome do mundo feminino de Arroio dos Ratos e que foi recebido pela gentil dama com emoção e palavras de sincero agradecimento.

E assim transcorreu esta significativa festividade em que se viu, num edificante exemplo para as horas atuais, patrão e operário, capitalista e proletário unidos em torno ao mesmo ideal, compreendendo-se e se completando mutuamente, afastando de si as divergências, motivados para viverem o momento de grandeza nacional.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, de 21 de novembro de 1944).

HOMENAGEM DOS MINEIROS AO DR. ROBERTO CARDOSO — Ao alto, o Dr. Roberto Cardoso quando agradecia as sinceras provas de apreço que lhe foram tributadas pelos seus trabalhadores. À esquerda, o Sr. João da Costa Pereira, representante dos trabalhadores das Minas de Arroio dos Ratos, quando saudava o homenageado e, à direita, o Sr. Reginaldo de Almeida, discursando em nome dos operários das Minas de Butiá.

Aspecto parcial do grande banquete oferecido ao Dr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, pelos trabalhadores das jazidas carboníferas de São Jerônimo.

Flagrante do baile realizado nos amplos salões da Sociedade "Última Hora" em homenagem ao diretor-presidente do CADEM

O Agradecimento Do Dr. Roberto Cardoso

Orgulho-me De Comandar Operarios Que Teem Nitida Compreensão De Seus Deveres

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Dr. Roberto Cardoso, sábado último, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas pelos trabalhadores e mineiros das jazidas carboniferas de São Jerônimo:

— "Já avaliava a emoção que experimentaria ao receber esta grandiosa homenagem e, portanto, preparei algumas palavras de agradecimento.

A minha surpresa foi grande ao conhecer os propósitos desta manifestação, que congrega não só todo o operariado das minas, representado pela sua entidade máxima, o Sindicato dos mineiros, como também as Cooperativas Operárias, a Caixa Beneficente, os clubs sociais e esportivos, e representantes do comércio particular em ambas as minas.

E' caso invulgar o que nêste momento ocorre. Não me recordo, em todo o país, se tenha homenageado de tal forma o administrador de uma emprêsa.

Há bem pouco tempo a minha emprêsa, e eu pessoalmente, sofremos a mais injusta e soez campanha, feita com alarde espalhafatoso através da imprensa de Pôrto Alegre.

Não me intimidou, nem tão pouco me fez esmorecer aquela agressão, pois sabia que era promovida por poucos elementos perniciosos, que dela queriam tirar proveito.

Vejo agora que não me havia enganado, tendo feito muito bem em prosseguir no desenvolvimento das duas minas, principalmente nas obras sociais e de assistência, em beneficio de todos os que trabalham nos seus serviços.

A verdade às vezes demora, mas nunca deixa de aparecer, e esta frase, bastante conhecida, está concretizada nesta esplêndida homenagem que me é feita.

Há mais de trinta anos que dirijo emprêsas industriais de grande vulto e sempre nelas mantive o contácto direto e íntimo com os meus operários. As minhas administrações foram sempre calcadas no espirito da mais rigorosa justiça, aliada a um propósito grandemente humanitário.

Fui sempre compreendido por milhares de operários que serviram nas emprêsas que administrei. Não seria agora, nestas minas, que tal me sucederia.

Vejo, com o maior prazer, que isso ocorreu com os operários das duas minas, o que me enche — porque não dizer — de grande orgulho.

S. Excia., o Sr. presidente Getulio Vargas, ao ser sabedor desta grandiosa manifestação muito se rejubilará, pois verificará que os operários das duas minas compreenderam perfeitamente os intuitos de S. Excia., em aproximar, de forma afetiva e humana, o patrão e o operário.

Orgulho-me, pois, de comandar operários que, cônscios das diretivas traçadas pelo patriótico Govêrno da República, e no momento atual em que o País está em guerra, têm a nitida compreensão dos seus deveres.

Aos nossos patricios que ora se batem com ardor nos campos de batalha, damos nêste momento uma demonstração da nossa segunda frente unida e disposta a auxiliá-los, elevando a nossa produção de carvão ao máximo.

Quando êles regressarem à Pátria cobertos de glórias, não teremos pejo de nos apresentar à sua frente, de cabeça erguida, pois também cumprimos o nosso dever.

Também as nossas consciências estarão tranquilas em face dos que perderam a vida em holocausto à nossa Pátria.

A minha atual estada nas minas vem sendo coroada do maior êxito. Esta grandiosa manifestação é o seu ponto culminante.

Diversas altas autoridades visitaram as nossas minas, viram e apreciaram as nossas obras sociais, observaram a disciplina dos nossos trabalhadores, ouviram as promessas de uma grande assiduidade ao trabalho para o aumento da produção; e todos sairam satisfeitos e entusiasmados.

Continúo preocupado em dar maior confôrto e beneficio aos meus operários. No largo espaço de tempo em que permanecerei nas duas minas, vasto programa de beneficios para os operários e suas familias está sendo traçado.

Já podemos, sem vaidade, declarar que, no setor assistência social, as nossas emprêsas estão colocadas em lugar de destaque e, quiçá, mesmo em primeiro plano em todo o País.

No entanto, a nossa obra ainda não está completa, como desejo.

Com as providências que dei, para serem executadas de agora até o fim do próximo ano, muitos beneficios receberão os nossos operários e suas familias.

E' necessário, porém, para que sempre se prossiga nêste progresso, que haja uma união, a mais intima, entre as administrações das minas e seu operariado. Se isto não ocorrer, a obra não poderá ser prosseguida e os maiores prejudicados serão os próprios operários e suas familias.

Não é com escândalos, intimidações ou ameaças que se consegue o que se deseja, mas sim com uma eficiente cooperação (e disto tendes tido a prova, inúmeras vezes).

Em breve voltarei ao Rio de Janeiro, séde das minhas emprêsas.

Voltarei tranquilo e satisfeito, pois estou certo que esta grandiosa demonstração marcará um passo gigantesco de uma era de progresso e tranquilidade, em beneficio de todos os que aqui trabalham.

Dentro de breves dias será celebrada a festa de Santa Bárbara, a nossa padroeira. Elevemos a ela as nossas preces, para que proteja a todos nós, dando a felicidade que merecemos por cumprir fiélmente as nossas obrigações.

Renovo, pois, a todos os meus amigos, reunidos nesta memorável festa, os meus mais sinceros agradecimentos, prometendo prosseguir, como até hoje tenho feito, em tudo fazer para beneficiar cada vez mais os meus bons colaboradores".

A situação na Bolívia

LA PAZ, 26 (R.) — Foram hoje postos em liberdade os diretores dos jornais "La Razon" e "Ultima Hora", respectivamente Srs. Nicolas Ortiz Pacheco e Jorge Canedo Reyes, que haviam sido detidos em consequência do movimento revolucionário. O Diretor Geral de Policia anunciou esta tarde que vários elementos implicados na sedição ficarão sob absoluta incomunicabilidade. Entre êles se acham os coronéis Vitor Acosta, Ricardo Rios e Edmundo Soto, além de numerosos civis.

Cabo de Hornos

Café para a Espanha — O casamento de D. Pedro com a princesa espanhola Esperança de Bourbon e Orleans

O "Cabo de Hornos" passará amanhã pelo Rio, a caminho da Espanha. Nele viajam 150 portugueses que vão passar o Natal em Lisboa. A nau da terra de Cervantes leva 400 passageiros espanhóis, que vão a Madrid.

Café para a Espanha

No porto de Santos foram embarcadas 20.000 sacas de café, que se destinam à Espanha. O *Cabo de Hornos* escalará em Pernambuco, Trinidad, Canárias, Lisboa e Bilbau.

Casamento de D. Pedro de Bragança

Realizar-se-á no dia 18 de dezembro próximo, em Sevilha, o casamento do principe D. Pedro de Bragança, com a princesa Esperança de Bourbon e Orleans. Servirão de padrinhos, da noiva, D. Carlos de Bourbon, e a condessa Maria Isabel, procedentes do Rio de Janeiro. A êste casamento comparecerão 40 principes e princesas.

A partida do Cabo de Hornos

No dia 29, à tarde, partirá para a Espanha o navio Cabo de Hornos.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Acusações russas à Suiça

MOSCOU, 27 (A. P.) — Citando cifras comerciais de 1942 e 1943, que revelam que milhares de canhões de pequeno calibre e milhões de obuzes foram produzidos na Suiça para a Wehrmacht, o rádio de Moscou diz que esses dados "rasgam a máscara de hipócrita neutralidade" da "democrática" Suiça, que tem sido "um dos mais ativos auxiliares do fascismo alemão".

Há pouco tempo, a União Soviética se recusou a reatar relações diplomáticas com a Suiça.

Mussolini está doente

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio de Paris, citando noticias da fronteira italiana, anuncia que Mussolini está seriamente doente na sua vila do lago de Guarda, atacado de enfermidade gástrica. Vários membros de sua familia estão constantemente à sua cabeceira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Salva a tripulação de uma das super-fortalezas que bombardearam Tóquio

SAIPAN, 25 (Retardado) (A. P.) — Anuncia-se que tôda a tripulação de uma das "Super-Fortalezas B-29" que desaparecera após o bombardeio de Tóquio foi salva hoje à tarde ao norte de Saipan. Pode-se revelar agora que um destroier americano recolheu 12 tripulantes às 3 horas da tarde após vagarem durante mais de 24 horas no mar, completamente perdidos... Com o salvamento desses homens deixam de regressar apenas uma "Super-Fortaleza B-29" do ataque a Tóquio e seus tripulantes, o que representa uma perda minima, tendo em vista os resultados obtidos, no último ataque a Tóquio.

Colhidos pelo descarga elétrica

Dois operários queimados no acidente

Na rua Jardim Botânico, defronte ao prédio n. 119, ocorreu doloroso acidente do qual nos deu noticia o carioca-reporter. Dois operários da Light que ali trabalhavam em reparo a um fio condutor da rede aérea foram colhidos por uma descarga elétrica e atirados ao solo. Recolhidos por uma ambulância da Assistência esta os levou ao Hospital Miguel Couto, na Gávea, onde receberam os primeiros curativos. Trata-se dos operários João Francisco da Silva, chapa n. 0098, com 34 anos, casado e residente à Travessa Afonso número 70 que apresentava queimaduras do 2.° e 3.° gráus nos dedos da mão direita, dorso da mão esquerda, contusões no omoplata, perna e pé direitos, e Agostinho Pinto Guedes Junior, chapa n. 00.301, com 40 anos, casado, morador à rua Barão de Guaratiba n. 55, que tinha queimaduras do 3.° grâu, num dedo da mão esquerda, no ante-braço e dorso da mão esquerdo, do 1.° e 2.° grâus no pescoço, além de escoriações e ferida contusa no joelho direito.

Depois dos primeiros socorros foram as vitimas removidas para um hospital particular onde ficaram em tratamento.

As autoridades do 1.° Distrito Policial foram notificadas do fato.

Principio de incêndio

Registrou-se um principio de incêndio na residência da Ladeira do Senado n. 182. Correram os Bombeiros do Quartel Central que extinguiram as chamas ainda no inicio. O fato, comunicado à A NOITE pelo "carioca-reporter", foi levado ao conhecimento da Policia.

Vai candidatar-se à presidência do Internacional

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Será lançada a candidatura do Sr. Carlos Fagundes Melo, à presidência do S. Club Internacional.

Dilú Melo na Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui a artista da Rádio Nacional Dilú Melo, que dará um recital de canções folclóricas.

Propriedades confiscadas na Iugoslávia

MOSCOU, 27 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que o Comissariado do Comércio e Indústria do governo do marechal Tito, na Iugoslávia, confiscou 30 mil fazendas e inúmeros bancos e fábricas pertencentes a alemães e a criminosos de guerra iugoslavos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Morte repentina

O Sr. Alvaro Porto Moutinho, residente na avenida Epitacio Pessoa, 270, comunicou ao comissário Esteves, de dia à delegacia do 1.° distrito, ter morrido em sua residência, sem assistência médica, sua empregada Francisca Maria da Conceição, de 21 anos, solteira. O corpo da doméstica foi, com guia daquela autoridade, recolhido ao Instituto Anatômico.

A Suiça já tem 100.000 refugiados em seu território

BERNA, 27 (R.) — A emissora suiça citou um discurso pronunciado pelo Dr. Karl Kobelt, chefe do Departamento Militar suiço, no qual diz êle que a permissão para que tropas estrangeiras procurem refúgio na Suiça pode ser recusada, embora deponham as armas.

"Mais de cem mil refugiados militares e civis já se encontram no pais", disse o sr. Kobelt, acrescentando que constituia dificil problema prover-lhes o necessário.

Referindo-se às relações com a Rússia, disse o Dr. Karl Kolbert: "A mão que estendemos foi recusada de maneira inamistosa. A Suiça não se esgueirou pela porta dos fundos para alcançar a admissão ao poder neste mundo. Não implorou nem bajulou na ânsia de estabelecer relações amistosas com a Rússia. Jamais poderá a cruz cuiça ser transformada em swastika, nem deseja ela apagar-se para deixar nossa bandeira inteiramente vermelha apenas com um certo simbolo. Não nos curvaremos a estrangeiros em detrimento de nossa pátria".

CURA PELA BANANA

O estranho caso de um menino de S. Francisco

SAN FRANCISCO, 27 (A. P.) — O menino Liam Murdhy, de seis anos de idade, está vencendo, graças à banana, um demorado combate contra uma doença rara e tenaz que o afeta.

Êsse menino, filho de um condutor de bondes desta cidade, sofre de um "mal celiaco", ou seja, ao que explicam os seus médicos, uma afecção do pâncreas, que não lhe permite digerir as gorduras e os carboidratos comuns, sendo as bananas o seu único alimento seguro, acompanhadas de um pouco de nata de leite. No Dia de Graças a Deus, Liam comeu quatorze bananas.

Para esse doente e outros, da mesma moléstia, os importadores e distribuidores de bananas obtiveram das entidades governamentais um regime especial de fornecimento, privilegiado, diante das restrições da importação em virtude da guerra.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

XEQUE MATE

Concluidas as eliminatórias da "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna" — Um torneio do 2.° "team" do América F. C. — Secções de xadrez em todos os nossos clubs

Ultimadas as suas preliminares, já entrou na fase final a "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna", que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro vem realizando todos os anos, em homenagem à memória do maior enxadrista brasileiro do seu tempo.

Os 45 jogadores que participam dessa tradicional competição foram divididos em cinco secções, cada uma das quais reunindo nove. Feita a seleção de dois concorrentes de cada turma, ficam dez empenhados na pugna para a conquista do titulo de campeão de 1944.

Já demos os resultados das eliminatórias das secções A, B e C. Os das duas restantes foram os seguintes:

D — Moisés Araujo, 6 pontos; Pinca Rabinowitch e Fernando R. Novais, 5 1/2 cada.

E — Ennio Pires, Augusto Henrique M. Santos e Roberto Moreira, 5 pontos cada.

O torneio prossegue em ambiente de franco entusiasmo e cordialidade, despertando grande interesse em nossos circulos enxadristicos, que nele se representam por elementos experimentados e de notório mérito.

* * *

Desenvolve-se atualmente, na séde do América F. C., um animado torneio entre sócios integrados na segunda turma da sua excelente secção de xadrez, a cujo diretor, Sr. Raymundo T. A. Oliveira, se deve a iniciativa da interessante competição, destinada ao maior sucesso.

As partidas desse campeonato, em que tomam parte 30 enxadristas da nova geração, se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, obedecendo a linhas previamente estabelecidas. E os jogos têm servido para a revelação de valores de garantido futuro.

Há prêmios valiosos para os vencedores, oferecidos pelos próprios associados do América, onde, como se sabe, é muito firme e ardente o espirito desportivo.

* * *

Continua encontrando éco, animadoramente, a louvavel iniciativa do presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Sr. Alexis de Miranda Jordão, dirigindo-se em circular, a todas as nossas entidades desportivas com um apelo para que nas mesmas sejam criadas secções de xadrez.

A extensa lista de adesões a esse movimento, que visa a irradiação do nobre jogo, da inteligência em nosso pais, já está acrescida de diversos outros clubs que aceitaram o alvitre e já estão providenciando para que eles tenham as suas secções de enxadrismo e se filiem à Federação Metropolitana de Xadrez.

Assaltada uma joalheria

Ao apagar das luzes da iluminação pública, dois ladrões, arrombando um cadeado de uma das vitrinas da Joalheria Veglia, de propriedade de Grisolia Rocco, estabelecida na Avenida Rio Branco, 14, assaltaram-na.

Partindo o grosso vidro que revestia a vitrine, os larápios apropriaram-se de vários objetos que ali se encontravam, inclusive óculos para sol.

O vigia de uma obra que fica fronteira ao local, Eugenio de Alcantara, residente na rua Jupará, sem número, teve a atenção despertada pelo partir do vidro, lobrigando à luz imprecisa da manhã que nascia, dois homens, que dali se afastavam rapidamente, tomando o rumo da rua São Bento.

Os guardas-civis ns. 800 e 466, rondantes da praça Mauá, foram advertidos do que ocorrera, comunicando-se com as autoridades do 7.° distrito policial a cujo comissário relataram o acontecido. Foi pedida a perícia, sendo avaliado o roubo em Cr$ 2.600,00.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

"O Dia de dar graças a Deus", em Recife

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — As fôrças norte-americanas aqui concentradas festejaram com entusiasmo o "O dia de dar graças a Deus", realizando-se várias comemorações e solenidades.

FRAUDAVAM O TABELAMENTO

Prisões no Estado do Rio

A Comissão Estadual de Abastecimento do Estado do Rio, resolveu mandar imprimir a tabela de preços por ela fixados, distribuindo-a em avulso, pelo comercio e pela população de Niterói e São Gonçalo, afim de evitar a exploração de negociantes inescrupulosos e facilitar a ação da Policia na repressão aos infratores das leis de economia popular.

O delegado de Ordem Politica e Social, Sr. Alvim Belis de Souza, intensificou rigorosa campanha contra a venda de gêneros acima do preço da tabela. Em diligência, procedida no Municipio de São Gonçalo, prendeu a Policia o negociante Jonas de Moraes, estabelecido com depósito de pão e doces, à rua Getulio Vargas n. 1474, o qual foi surpreendido vendendo latas de leite condensado à razão de Cr$ 4,50 cada uma, quando a tabela oficial determina para esse produto o preço de Cr$ 4,00. Conduzido à Delegacia de Ordem Politica e Social, foi Jonas autuado pelo escrivão Paulo Pacielo.

Foram também detidos por motivos semelhantes, os açougueiros José Mateus, estabelecido à rua da Conceição n. 13, em Niterói, e João da Silva, com açougue instalado à rua Visconde de Uruguai, 407.

Natal dos asilados

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Movimentam-se aqui as instituições de caridade, no sentido de conseguir óbulos para o Natal dos seus asilados.

O PRECEITO DO DIA

Nas crianças, adenóides doentes e aumentadas de volume, usualmente são causa de resfriados e de doenças dos ouvidos e da garganta. Se não houver tratamento adequado, poderão sobrevir as mais sérias complicações, tais como anginas, pus nos ouvidos, bronquites, pneumonia, etc.

Se seu filhinho se resfria frequentemente, leve-o ao especialista para examinár-lhe o nariz e a garganta.

Olga Praguer Coelho e a sua única audição

A brilhante cantora far-se-á ouvir hoje na Rádio Nacional

Deve partir no próximo dia 1.º de dezembro para os Estados Unidos, onde vai cumprir seus contratos com a Columbia Broadcasting Sistem e empresários de

Olga Praguer Coelho

concertos, a cantora patricia Olga Praguer Coelho, que acaba de realizar uma vitoriosa excursão artistica desde Buenos Aires, até S. Paulo, apresentando-se ao público do Uruguai, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e de várias cidades paulistas. Era desejo de Olga Praguer permanecer no Rio por algum tempo, para dar uma série de audições na Rádio Nacional. Mas os compromissos assumidos na América do Norte determinaram a alteração do seu programa. Assim, a consagrada folclorista brasileira, cujo nome tem sido festejado, quase no mundo inteiro, realizará hoje o seu único concerto na PRE-8, ás 21,30 horas, sob os auspicios de Peptol, um produto dos Laboratórios Goulart. Para a audição desta noite na Nacional, Olga Praguer Coelho, que possui um riquissimo repertório de músicas nacionais e estrangeiras, organizou um magnifico programa.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Exclusão de praças condenadas, na Marinha

O ministro da Marinha enviou o seguinte oficio ao contra-almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, sobre exclusão de praças condenadas: "Declaro a V. Ex. que, atendendo ao disposto no artigo 52 do Código Penal Militar, ora resolvo que a exclusão de praças desse Corpo, que hajam sido condenados pela Justiça Civil ou Militar, fica subordinada ás normas do referido Código, sem excluir a possibilidade, em face da natureza do crime cometido, da ação disciplinar concomitante, de acordo com o estabelecido no Estatuto dos Militares e no Regulamento Disciplinar para a Armada. Cabe a esse comando examinar cada caso de condenação de praças e sugerir as providências para o cumprimento do que se determina no item anterior".

O Congresso Econômico do Oeste

GOIANIA, 27 (A. N.) — Continua despertando grande interesse nesta capital a próxima realização do Primeiro Congresso Econômico de Oeste, certame que pela sua natureza objetiva representará acontecimento de capital importância para o futuro aproveitamento das jazidas e matérias primas existentes nas zonas mediterrâneas do país. Diversos governos estaduais já aderiram ao conclave, tais como os de Minas Gerais, Piauí, Maranhão, Amazonas, Pará, Bahia, Mato Grosso, Territórios do Acre, Amapá, Ponta Porã e Guaporé.

Para desempenhar as funções de encarregados de serviços médicos

O Tribunal de Contas, por intermédio de sua secretaria, comunicou ao diretor do Pessoal da Armada que aquele Tribunal aprovou os contratos celebrados no Ministério da Marinha com Newton Teofilo Gonçalves, Durval dos Santos Seabra e Alvaro Pesson, para, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros do Ceará e da Bahia e na Escola Almirante Batista das Neves, desempenharem as funções de encarregados dos Serviços Médicos.

Desembarques, desligamentos e designações, na Marinha

O diretor do Pessoal da Armada assinou os seguintes atos:

Desembarques — Do sargento Hipolito Antonio Ferreira, do navio-escola "Almirante Saldanha"; sargento Luiz Baltazar dos Reis do encouraçado "São Paulo", e sargento Floriano Gomes de Oliveira, do navio-auxiliar "José Bonifácio".

Desligamentos — Sub-oficial Lair José Riper, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; sargento Elpidio Monteiro da Silveira, da Base da Flotilha de Submarinos; sargento Pedro Firmo Fernandes, do Estado-Maior da Armada; sargento João Maria Gomes, da Diretoria de Armamento da Marinha; sargento Luiz da Silva Taruffi, da Diretoria do Pessoal, e sargento Severino Batista de Moraes, do Departamento de Educação Fisica da Marinha.

Designação — Sub-oficial Antonio Lima França, para a Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina.

Em benefício dos lázaros

O concêrto de Nilza Maria Drummond, hoje, no Municipal

Nilza Maria Drummond

Realiza-se hoje, 27, ás 21 horas no Teatro Municipal, o recital de canto de Nilza Maria Drumond, que se apresenta ao nosso público, apreciador de música de camera, credenciada já, apesar de mui moça e de atuação recente, pelos seus méritos invulgares de cantora e de apaixonada interprete dos clássicos.

Dedicando-se desde menina a proteger os Lazaros, de quem se fez sempre solicita amiga, a festejada cantora destina a renda total de seu recital ao Hospital Colônia de Curupaiti, em Jacarépaguá, e do Preventório dos filhos sadios dos hansenianos.

Dando um exemplo edificante de solidariedade humana aos portadores do maior mal que afligê a humanidade e de absoluto desprendimento, pois os visita sempre — Nylza Maria desperta com o seu gesto, em todos que desconhecem esses dois refúgios, um movimento de maior compreensão e real devotamento, à causa dos que sofrem. Patrocinam seu recital de alta projeção social e que colaboram, quase todos, na campanha contra a lepra nesta capital.

Nilza Maria Drummond interpretará o seguinte programa:

1. Parte — Handel — Ombra mal fu — 1668 — 1759. Scarlatti — Se florindo e fedele — 1756-1791. Mozart — Le nozze de figaro (De vieni non tardar) 1668 - 1759. Schubert — Tu es le repos e Amour sans repos — 1797 — 1828.

2. Parte — Fauré — Aprés un rêve. H. Duparc — L'invitation au voyage. H. Gretchaninow — Triste es le Steppe. R. Strauss — Serenade.

3ª Parte — José Siqueira — Reminiscência. Leticia Figueiredo — Pressagio. Vieira Brandão — Uyára. Giulia Recli — Il pastore canta. Alexandre Georges — Hymne au soleil.

AGREDIU A ESPOSA A MACHADO

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi recolhida ao hospital, gravemente ferida na cabeça, Ana Sakolores, de 48 anos, casada, residente na rua Ibitirama 1.431. Essa senhora, de nacionalidade polonesa, ao terminar o jantar, ontem, foi agredida pelo próprio marido, Eugenio Sakolores, a machado. O criminoso está preso.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Os ladrões em ação

Os ladrões assaltaram o Café Paulistano, na rua da Carioca, 85, da firma S. Fernandes & C. Ltda. Ao verificar o roubo, o gerente do estabelecimento, Manoel Joaquim da Silva, comunicou o fato ao comissário Solon Ribeiro, do 8.º distrito policial, que compareceu no local e solicitou a presença dos peritos da Policia Técnica. O roubo ascende a Cr$ 2.100,00, importância esta que foi tirada da caixa registradora.

Não houve arrombamento, estando as portas de aço intactas; pressupondo aquela autoridade que os assaltantes já estariam no interior do café antes de seu fechamento.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Para o Natal do Expedicionário

S. LUIZ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foram apurados até a presente data dezoito mil cruzeiros destinados ao Natal do Expedicionário.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 ás 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Admiravel a cooperação do Brasil no socorro aos povos europeus libertados

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A caminho do Uruguai transitou por esta capital, o Sr. Lawrence Duggan, chefe da delegação da UNRRA, o qual, em rápida palestra com o representante de A NOITE declarou que o Brasil enviará artigos de primeira necessidade para socorrer e auxiliar o soerguimento dos povos europeus libertados, e acrescentando que a cooperação do Brasil nessa grande obra de humanidade e de fraternidade é admiravel.

Estreou em Pelotas a Companhia Renato Vinna

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Estreou no Sete de Abril, com a peça de sua autoria "Jesús está batendo á porta", a Companhia Renato Vianna, que obteve um sucesso sem precedentes.

Novos artilheiros da Marinha

Concluiram o Curso da Especialidade de Artilharia, na Escola Almirante Tamandaré: Nilo Solano Berbet, Oliverio Ferreira da Silva, Laerte Silva, Washington Araujo de Souza Carvalho, Jarbas Anastacio Alves, Raimundo Veloso dos Santos, Ramiro de Oliveira, Americo Inacio de Oliveira, Jaci José da Mota, Vitor Campos, Osni Maia Caldeira, Martins, Jairo da Conceição, Luiz José dos Santos, Pedro Bernardo, Sergio Fabricio, Cosme Severo de Menezes, Wilson de Souza Leal, Jaime Montezano, Francisco das Chagas Ramos, Hailton do Nascimento, Luciio José Barbosa, Valdemar Nunes Alves, Clineu Viana, Jaime Gonçalves, Corinto Barreto e Nelson Melo.

Elogiados pelo comandante da Fôrça Naval do Nordeste

O contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste, fez os seguintes elogios em ordem do dia:

"Elogio o capitão de corveta José Pereira Cota Filho, com profundo pesar por sua morte e faço essaltar, para exemplo do pessoal que serve nesta Fôrça e na Marinha em geral, seu inexcedivel sentimento do dever, dedicação ao serviço, competência profissional e elevado grau de educação; o capitão de corveta José Santos de Saldanha da Gama, que acaba de deixar o comando da CV "Cananéia", pela eficiência demonstrada, entusiasmo, capacidade de trabalho e dedicação ao serviço; o 1.º tenente I. N. Olindo de Sena Santos, que deixou o serviço de Fazenda desta Fôrça, função que vinha exercendo há quase dois anos, por seu espirito de cooperação, disciplina, inteligência e fina educação.

Vamos ler "VAMOS LER !"

ESMAGADAS PODEROSAS DEFESAS ALEMÃS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tarla do 3.º Exército norteamericano, que capturou dez grandes fortes, avançando facilmente dentro do raio de ação da artilharia inimiga. Essa brecha na linha Maginot foi feita a cerca de três milhas de Saint Avold e a seis milhas ao sul da fronteira germânica. Informa-se tambem que a 80.ª divisão capturou a importante cidade estratégica de Longeville-Les-Saint-Avold a duas milhas e meia ao noroeste de Saint-Avold e a quinze milhas ao oeste de Saarbrucken.

CAIU OBERSCH

COM O 3.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 27 (De Eric Dowton, correspondente especial da Reuters) — Depois de avançar duas milhas dentro do territorio alemão, a infantaria americana capturou Obersch, a quatro milhas ao sudeste de Merzig, no rio Saar. Agora, o 3.º Exército norteamericano possui uma frente de 16 milhas na Alemanha.

NOS SUBÚRBIOS OCIDENTAIS DE VENLO

LONDRES, 27 (A. P.) — Informou a rádio de Paris que o 2.º Exército britânico chegou aos subúrbios ocidentais de Venlo.

EM SAINT GERMAIN

Q. G. DO 6.º GRUPO MILITAR, 27 (A. P.) — Os franceses, avançando até a planície da Alsácia, chegaram a Saint Germain, 6 milhas ao nordeste de Belfort-la-Chapelle, criando, assim, séria ameaça à retaguarda inimiga.

Os alemães abandonaram toda a linha de frente do nordeste de Belfort, mas alguns inimigos ainda resistem ali.

Os franceses consolidaram suas posições em territorio alemão e repeliram vigoroso contra-ataque com pesadas perdas para o inimigo.

As forças francesas estão apertando o cerco em torno de Anne Marie, onde os alemães ainda resistem, desesperadamente.

As unidades alemãs, que tentaram cortar a estrada que se estende entre Belfort e Sappois, ou foram destruidas ou forçadas a atravessar a fronteira suiça.

NOVA PENETRAÇÃO DO EXÉRCITO DE PATTON

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 27 (A. P.) — As tropas do 3º Exército de Patton conseguiram nova penetração em territorio alemão, em cujo interior a sua frente já se alarga por uma faixa de 30 quilômetros.

REDUZIDA A PEQUENOS BOLSÕES A RESISTÊNCIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — Na área ao norte de Venlo a resistência nazista está agora reduzida a alguns pequenos "bolsões" esparsos pela área da margem ocidental do Mosa.

Nessa área, prosseguindo nas suas operações de limpeza, as fôrças aliadas alcançaram o rio entre Bliterswick e Broekhuizen.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — Os caças e caças-bombardeiros aliados desfecharam vários e violentos ataques, contra as concentrações de tropas e as unidades blindadas nazistas encontradas na área de Geilenkirchen.

CONQUISTARAM RICRANGE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — As fôrças aliadas que três quilômetros, conquistaram Ricrange, a 27 quilômetros a nordeste de Metz, enquanto outros elementos alcançaram Zimmingen, a noroeste de Avole.

Ao norte de Firstingen, os aliados limparam toda a área de Wald, alcançando um ponto situado apenas a cinco quilômetros de Hunirch.

NO VALE DO SAAR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — A sudoeste de Merzig, no vale do Saar, as tropas aliadas alcançaram Obersch, conseguindo algumas vantagens territoriais a leste dêsse ponto, apesar da extrema resistência alemã.

Os aliados capturaram Fort Sommy e Fort St. Blaize, sabendo-se que os nazistas abandonaram Fort Marival.

NA ÁREA SUL DE JULICH

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — Na área Sul de Julich os caças-bombardeiros aliados desbarataram um contra-ataque desfechado pelos tanques nazistas contra as linhas americanas.

Da sua parte, outras esquadrilhas bombardearam as comunicações e os transportes alemães das linhas de retaguarda, visando particularmente as composições ferroviárias assinaladas nas proximidades de Colônia, Coblenz e Giesen.

CONTRA-ATAQUES NAZISTAS RECHAÇADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — As fôrças aliadas rechaçaram diversos contra-ataques desfechados pelos nazistas, com o auxilio de tanks e fôrças de infantaria, na área oeste de Julich.

Mais para o sul, depois de violentos combates de rua em rua, a área de Weisweiler ficou inteiramente livre da presença de tropas alemãs, prosseguindo os aliados no seu avanço para leste.

Estão-se travando sérios combates para posse das terras altas do sul de Langerwehr.

ROMPENDO CAMINHO ATRAVÉS DAS FORTIFICAÇÕES DA MAGINOT

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 27 (A. P.) — As forças de Patton que estão rompendo caminho através das fortificações da Maginot chegaram a apenas três km ao norte de Velving e Teterchen, situados a menos de dez km de território alemão. As forças que realizaram esse avanço foram as unidades do 78.º regimento da 9.ª Divisão do 3.º Exército. Com esse progresso as tropas ianques se encontram apenas a onze km a oeste de Saarlautern, na área de Kerprich e Hemmersdorf, a sudoeste de Merzig.

PENETRARAM EM HURTGEN

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 27 (A. P.) — As tropas do 1.º Exército americano penetraram na cidade de Hurtgen, ao mesmo tempo em que outras unidades ianques capturaram Frenz, situada a nordeste de Weisweiler.

DOIS GENERAIS CAPTURADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (A. P.) — As unidades aliadas que estão avançando pela região de St. Die atravessaram o paço de Saale, nos Vosges, e alcançaram a planície da Alsácia a oeste de Strasburg. O cerco aliado contra a área dessa cidade apertou-se ainda mais com a conquista de vários fortes vizinhos. Entre os prisioneiros alemães capturados nessa região figuram dois generais da Wehrmacht.

ARRANCADOS DAS TRINCHEIRAS À PONTA DE BAIONETA

WEISWELER, na Alemanha, 27 (INS) — Os alemães na frente do 1.º Exército procuram obrigar os norteamericanos a combater numa luta de trincheiras, semelhante a que caracterizou a primeira conflagração mundial.

Seus esforços não tiveram êxito tal como a sua defesa de Weisweiler, que desde ontem está em poder dos norteamericanos.

Weisweler é a chave da linha de defesa do inimigo neste setor.

WEISWELER, na Alemanha, 27 (INS) — Os norteamericanos tiraram os alemães das suas trincheiras em Weisweler à ponta de baioneta. Os nazistas que estavam em condições de fugir, saíram às pressas dessa localidade abrigando-se atrás de um montão de ruínas a sudeste da localidade, onde apresentaram a sua resistência aos "super-homens".

DESTRUIRAM AS DUAS PONTES

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os aliados destruiram as duas pontes que cruzam o Mosa em Venlo, na Holanda.

VIOLENTOS COMBATES DE RUA

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 27 — (A. P.) — Os tanks americanos do 1.º Exército de Hodges capturaram o baluarte nazista de Frenzerburg, na área de Hurtgen.

A resistência alemã está-se tornando particularmente violenta nessa região, notando-se consideravel aumento do fogo de artilharia e das armas anti-tanks alemãs.

Embora algumas unidades yankees tivessem penetrado em Hurtgen pelos subúrbios ocidentais, a cidade continua cêna de violentos combates de rua.

NOVA BRECHA

FRENTE DO 3º EXÉRCITO AMERICANO, 27 (A. P.) — As tropas do 3º Exército de Patton, que avançam contra a bacia do Saar, conseguiram capturar 10 fortes do sistema de Maginot, flanqueando uma outra posição defensiva inimiga. Além disso, as unidades ianques abriram nova brecha nas posições nazistas dessa área.

NOVAS RESERVAS LANÇADAS À LUTA

WEISWELER (Na Alemanha), 27 (INS) — À medida que o 1º Exército avançou em direção a Duren, o inimigo mandou novas tropas a combate, lançando mão das reservas que até agora mantinha intactas na região central da Alemanha. Os nazistas mandaram êsses reforços à luta, procurando retardar o avanço norteamericano, afim de poderem construir novas fortificações para a batalha do Reno.

CAIRAM 12 FORTES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (R.) — Na área do 6º Corpo de Exército, a pressão ao norte de Estrasburgo foi aumentada com a captura de 12 fortes. Ao mesmo tempo, uma divisão blindada francesa, procurando fazer avanços no rumo sul, aproximou-se de Graffenstaden e chegou a quatro milhas de Estrasburgo, onde a luta continua.

NOVA FRENTE

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 27 (R.) — Uma nova frente de perto de cinco quilômetros foi estabelecida na Alemanha pelas tropas de infantaria do general Patton, que avançaram perto de dois quilômetros e meio a noroeste de Saarlautern.

O "front" total do 3º Exército norteamericano na Alemanha, estende-se agora por uma extensão de mais de 30 quilômetros e 400 metros.

O COMUNICADO DO SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (R.) — Segue-se, na integra, o comunicado de hoje: "As forças aliadas continuaram as suas operações de limpeza do "bolsão" do Mosa e alcançaram o rio, entre Blitterswrkijk e Broekjuizen. Ao norte de Venlo, apenas alguns bolsões inimigos ainda resistem a oeste de Mosa. Caças e caças-bombardeiros, efetuando operações de apoio às nossas forças terrestres na Holanda, atacaram baluartes inimigos e outras posições. Bombardeiros médios e caças-bombardeiros atacaram comunicações, transportes, aeródromos e outros objetivos militares no norte e leste da Holanda e na fronteira alemã.

"Na área de Geilenkirchen concentrações de tropas e unidades blindadas inimigas foram atacadas por caças-bombardeiros. Na área a oeste de Julich, nossas forças contiveram vários contraataques desfechados pela infantaria e tanks inimigos. Mais ao sul, a cidade de Aweiler foi capturada após encarniçada luta de casa em casa. Nossas tropas avançaram mais para o leste. Continua furiosa a luta pela posse do terreno elevado ao sul da Langerwehe. Nossas forças continuaram a fazer lentos progressos na floresta ao sul de Hurtgen. Ao sul de Julich, nossos caças-bombardeiros interromperam um contra-ataque das forças blindadas inimigas. Outros caças-bombardeiros bombardearam Duren e Engerwehe e concentrações de tropas e posições artilhadas naquela área. Comunicações e transportes à retaguarda das linhas inimigas foram atacados por caças-bombardeiros, os quais tambem bombardearam as áreas de Colônia, Coblença e Giessen. Bombardeiros médios atacaram pátios ferroviários em Rheydt. Cidades fortificadas ao longo do rio Sarre foram bombardeadas por nossos caças-bombardeiros.

"Conseguiram-se ganhos territoriais na área a leste de Metz, apesar da encarniçada resistência e dos contra-ataques inimigos. Fort Sommy e Fort Saint Blaize foram capturados; o Forte Marival foi abandonado pelo inimigo. As unidades aliadas avançaram cerca de milha e meia para capturar Ricangre, 17 milhas a nordeste de Metz, enquanto outros elementos se aproximaram de Zimmingen, a noroeste de Saint Avold. A Floresta de Gutenbrunner (Gutenbrunner Wald) ao norte de Firstingens, foi limpa de inimigos. Nossas forças avançaram mais de 3 milhas, atingindo Hunkirch. Ao norte de Saarburg, nossas tropas repeliram vários contra-ataques e reconquistaram o terreno perdido.

"Nossas tropas, avançando da região de Saint Dieu, irromperam através do passo de Saale, nas montanhas dos Vosges e alcançaram a planicie alsaciana a oeste de Strasbourg. Nosso dominio de Strasbourg foi fortalecido com a captura de vários fortes nas imediações da cidade. Os prisioneiros feitos incluem dois generais. Nos Vosges meridionais foram feitos novos progressos, sendo limpos vários passos nas montanhas e estreitado o saliente inimigo na brecha de Belfort. Depósitos de munição e combustivel em Homburg, Geissen e Bergsaden foram atacados por bombardeiros médios e ligeiros, os quais não sofreram perdas. Bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram, sem sofrer perdas, objetivos na Alemanha ocidental."

O Natal das Enfermeiras da C. A. E. F. E.

Material enviado para a Itália — A ação das diretoras da C. A. E. F. E.

A Comissão de Assistência à Enfermeira Expedicionária não deixará passar desapercebido o Natal das nossas patrícias que se acham no "front". Nesse sentido, remeteu para a Itália, endereçado às nossas enfermeiras, o seguinte material: 27 pares de galochas, 42 pares de meias de lã, 36 pares de luvas, 70 camisetas de lã, 12 pares de mitaines, 27 pares de calças de planelo, 6 pijamas de lã, 5 "sweaters" de lã, 20 toalhas de rosto, 51 sabonetes, 11.800 cigarros, 54 quilos de café, 81 pacotes de chocolate em pó, 14 quilos de mate e 5 jogos de salão.

A Comissão previne que não tem pessoa alguma percorrendo a cidade, com cartas, pedindo donativos para o Natal da Enfermeira e que todo e qualquer oferecimento nesse sentido deve ser comunicado pelo telefone 42-5183.

A partir de 1 de dezembro próximo o horário da Comissão de Assistência à Enfermeira, à rua da Glória 76, será das 14 às 18 horas, com exceção dos sábados, quando será das 12 às 14 horas.

DE GAULLE A CAMINHO DE MOSCOU

Pernoitou no Cairo, sábado

CAIRO, 27 (R.) — Foi confirmada, hoje, a notícia ontem divulgada de que o presidente do Govêrno Provisório da França, general De Gaulle, passou a noite de sábado nesta capital, em caminho para Moscou, onde vai conferenciar com Stalin. O general De Gaulle, que viaja via-aérea, é acompanhado do seu ministro do Exterior, Georges Bidault.

Depois do baile

Desaparecidos capas e chapéus

Queixaram-se à delegacia do 18.º distrito de que, ao se retirarem do baile realizado na noite de sábado próximo passado, na sede do Grêmio Independência da Light, na rua Barão de Bom Retiro, não encontraram suas capas e chapéus na chapelaria do grêmio, onde os haviam deixado, as seguintes pessoas: Flavio Victorino de Souza, morador na rua do Lavradio 141; Raymundo Gomes da Silva, residente na avenida Mem de Sá 57; Altamirando de Araujo Pinto, morador na rua do Lavradio, 19, e José dos Santos, morador na rua Alvaro de Miranda 211.

A queixa foi devidamente registrada.

Os "Sinos de Corneville" no Municipal

Grande interesse pela noite de arte de sábado próximo

É intensa a expectativa para o espetáculo que o Comité Russo de Socorro às Vítimas da Guerra e o Comité da França Combatente realizam no dia 2, sábado, no Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A festa constará da representação da ópera-cômica "Os sinos de Corneville" e de uma majestosa alegoria da Vitória, representando todas as Nações Unidas, sob a inspiração da democracia. É esse um remate grandioso à encantadora opereta de Robert Planquette. A alegoria consta de um quadro de apoteose concebido pela Sra. Heloisa Aragon, e em cuja execução se destaca a sensibilidade de Gilberto Trompowsky e Fernando Valentini, realçada por um lindo fundo musical de Martinez Grau, e pela representação viva das Nações Unidas, personificadas por senhoritas da nossa sociedade.

As localidades se encontram à venda nas joalherias Mappin & Webb e Tolipan, Casa René, Hotel Central e no Formosinho, à avenida Rio Branco.

INDÚSTRIAS E ESTRADAS

Impulsionada pela administração do interventor Amaral Peixoto, a economia fluminense entrou numa fase fecunda de realizações. O surto industrial verificado no Estado segue de perto os empreendimentos oficiais. A velha provincia vê surgirem fábricas por todos os recantos onde a matéria prima pedia o impulso valorizador da iniciativa privada e dos capitais erradios. A exploração agropecuária experimenta, igualmente, os estimulos dessa política de valorização da terra fluminense. Nem poderia ser de outro modo. Basta que se considere que um dos pontos cardiais da atual politica fluminense é o fomento do rodoviarismo. Somente este ano foram construidos setecentos quilômetros de boas estradas. O programa de obras do mesmo gênero a ser executado em 1945 compreende o atendimento de velhas aspirações da população rural. Sobreleva às demais obras projetadas, a construção da rodovia Rio-Niterói, que abrirá incalculaveis possibilidades à rica zona da Baixada, cujo saneamento, devido ao governo Getulio Vargas, restabeleceu condições de salubridade propicias ao trabalho humano. Não é dificil, pois, prever os beneficios que decorrerão para o Estado do Rio da multiplicação dos seus meios de circulação da riqueza, que mais se acentuarão no após-guerra.

Musica

Noite de arte do Centro Paulista, no Auditório da A. B. I.

Está sendo aguardado com grande interesse, em nossos meios artisticos e sociais, o concerto de música e canto que o Centro Paulista desta capital, de que é presidente o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, fará realizar, a 29 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, concerto que constitui o marco inicial das atividades sociais da nova diretoria da tradicional instituição.

Na parte de canto, teremos oportunidade de ouvir a consagrada artista Maria Sá Earp nos seguintes números de seu repertório: "Spirate pur Spirate", de S. Donaudy; ária "Della Sonnambula "Ah! Non credia mirarti", de Bellini; Cavatina "Del Barbiere di Seviglia", "Una voce poco fa", de Rossini; "Regrets de Manon", da ópera "Manon", de Massenet; "Un rêve de Grieg", serenata de A. Costa; "Trovas de amor", de F. Mignone.

Quanto à parte musical, estará a cargo do grande violinista polonês Henrik Szering, expressão das mais altas da música de seu país, o qual interpretará os seguintes números: "Prelúdio e allegro" de Pugnani-Kreisler; Rondó, de Mozart; Mazurca "Obertas", de Wieniawsky; Romanza andaluza, de Sarasate; Zapateado de Sarasate; Noturno Sertanejo, de F. Mignone; Movimento perpétuo, de Novacek.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

Audição das alunas da professora Lucina Amora

E' hoje que, no seu estúdio da Tijuca, a professora Lucina Amora realiza a audição de canto de suas alunas.

Será uma agradavel hora de arte em que as alunas da cantora patrícia evidenciarão o seu progresso artístico.

CONFERÊNCIA

Com destino a São Paulo embarcou hoje o Dr. Natalicio de Faria, que naquela cidade pronunciará uma conferência sobre "lues ocular", assunto de sua especialidade.

O conhecido oftalmologista foi a convite da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, em cuja sede será a importante preleção.

O CASO DA ARGENTINA

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Altas fontes oficiais e diplomáticas dos Estados Unidos acentuaram que a política daquele país para com a Argentina não sofrerá nenhuma mudança com a renúncia do Sr. Cordell Hull. Informa-se que aquelas fontes negaram que a renúncia do Sr. Hull possa provocar o abrandamento da atitude de Washington para com o govêrno Farrel e disseram que a declaração do dia 29 de setembro, do presidente Roosevelt, apoia, sem reserva, a politica do Sr. Hull para com o govêrno da Argentina.

"Não deve haver Carnaval em 1945"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Interrogado pelo nosso reporter, assim se manifestou o presidente dos Fenianos:

— Na minha opinião, devemos fazer uma pausa nos festejos de Momo no próximo ano. Não deve haver Carnaval, nem com máscaras, nem sem máscaras. Pode noticiar, em seu jornal, que o presidente do Club dos Fenianos entende que no momento só se deve pensar nas nossas fôrças, que se encontram nos Alpes da Itália, nos nossos aviadores e em nossos marinheiros que patrulham os mares, respondendo ao chamado da Pátria, combatendo vigorosamente, derramando seu sangue e vingando os nossos irmãos que morreram nos torpedeamentos de nossos barcos pelos nazistas.

Agora, que está nos campos de batalha a nossa mocidade militar, sob o comando do general Mascarenhas de Moraes, revivendo o heroismo dos nossos antepassados, nós que somos parte integrante da frente interna, devemos pensar somente na Pátria. O Carnaval ficará para depois de terminada a guerra.

E o presidente dos Fenianos concluiu:

— Ninguem é mais carnavalesco do que eu. Mas seria absurdo pensarmos em Carnaval no ano vindouro.

Gasolina sintética em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Um técnico mineiro conseguiu fabricar gasolina sintética. As suas experiências vem sendo tentadas há muito tempo, conseguindo ela agora êxito nas mesmas.

O inventor é o Sr. Antonio Vivaqua Filho, que emprega para fabricar a gasolina sintética, resíduos de esgotos, que industrias, fazendas, lixo e semente oleaginosas, inclusive babassú. O produto é obtido a baixo custo, ficando o litro de gasolina a 40 centavos.

Chegada do major Ary Rush

SÃO LUIZ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Vindo do Ceará, chegou o major Ary Rush, do Estado Maior da 10.ª Região Militar, tendo sido recebido pelo interventor federal, oficialidade e altas autoridades.

Comunicados Fúnebres

Anna Coutinho de Moraes

(7º DIA)

A Diretoria, Comissão Fiscal e Comissão Auxiliar da Caixa de Pecúlios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, farão rezar missa de 7.º dia, por alma de D. ANNA COUTINHO DE MORAES, veneranda genitôra do nosso companheiro de administração Sr. Anatolio Monteiro de Moraes, na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, na capela do Santissimo Sacramento, na igreja do Sacramento, à Avenida Passos, para cujo ato covidam todos os consócios, amigos e parentes da extinta.

Antonio Rodrigues de Carvalho

(Procurador da U. B. C.)

Brunilda Silvester de Carvalho, viuva, irmãos e sobrinhos participam o falecimento do seu querido marido, irmão e tio e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá hoje, às 5 horas, da capela de Santa Teresinha, à Praça da República, 89, para o cemitério da Ordem Terceira da Penitência (Cajú). Desde já antecipam seus agradecimentos.

Fabio Leite da Cunha

A familia de FABIO LEITE DA CUNHA, chefe da Cartonagem Pio XI, comunica o seu falecimento, ontem, em Juiz de Fora.

Leonidas Freire

Sua familia faz rezar, amanhã, terça-feira, na igreja de N. S. do Carmo, na Lapa, missa por alma do seu inesquecivel chefe. Para esse ato de piedade cristã, convida os seus parentes e amigos.

Dr. José Baptista de Paula

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que por diversos modos a confortaram, na perda irreparavel do seu inesquecível JUCA, o faz por este meio, hipotecando-lhes sua eterna gratidão.

"Obra de Assistência Médica e Social Catarina Labourê"

EST. DAS FURNAS, 84
ALTO DA BOA VISTA

O presidente, vice-presidente e demais membros da Diretoria convidam os Srs. benfeitores, sócios e associados para assistirem à santa missa, que será celebrada pelo seu diretor eclesiástico, amanhã, às 8 horas, dia de sua Excelsa Padroeira Bemaventurada CATARINA LABOURÊ, na Igreja da Luz.

MANOEL MARTINS (Eulálio)

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Martins da Rocha, Antonieta Martins Pinto, esposo e filhos; Waldemar, Waldemiro e Waldyr Martins da Rocha, Alberto da Rocha Soares, esposa e filha; Luiz da Rocha Soares e esposa, muito gratos a todos quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu estremoso pai, sogro, avô e cunhado — MANOEL MARTINS —, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar terça-feira dia 28 do corrente, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando desde já seu profundo reconhecimento a todos que comparecerem a este ato.

Engenheiro Ildefonso Simões Lopes

A Comissão Executiva das Homenagens à memória do Dr. Ildefonso Simões Lopes, fará rezar, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,00 horas do dia 4 de dezembro próximo, missa comemorativa do primeiro aniversário de seu falecimento, convidando para esse ato cristão os amigos, colegas, colaboradores e admiradores do saudoso brasileiro.

CARLO DE LUCA

(FALECIDO NA ITALIA)

Seus filhos, De Luca Angelo e senhora, Antonio De Luca e senhora, Carmelo De Luca e senhora, Tommaso De Luca e Francisco De Luca, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo n.º 266, às 9,30 horas do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de religião e amizade.

CARLO DE LUCA

(FALECIDO NA ITALIA)

De Luca & Irmão comunicam o falecimento de seu inesquecivel pai e convidam seus fregueses e amigos a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) à rua Haddock Lobo n.º 266, às 9,30 horas do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por êsse ato de religião e amizade.

SIR HENRY HERBERT COUZENS, K. B. E.

(AGRADECIMENTO)

A Diretoria da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e Companhias Associadas expressa seus agradecimentos a quantos compareceram ao ofício religioso celebrado na Igreja Inglesa a 23 do corrente, em memória ao seu extinto Presidente, SIR HENRY HERBERT COUZENS, K.B.E., assim como se manifesta grata pelos pêsames apresentados.

DR. LUIZ VARGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Angela Moss, Branca Maria Vargas Martins e seu marido Ibsen D. Martins, Honorio Vargas, senhora e filhos, Raul Vargas, senhora e filhos, Angela Vargas, Rossotti e filhos, Gabriel Moss, senhora e filhos, Matilde Moss Ferrier, Laura Lamenha Lins, agradecem a todos os que se manifestaram por ocasião do passamento de seu querido filho, pai, sogro, irmão, tio e genro: LUIZ e convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada, quarta-feira, dia 29 do corrente, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Capitão Aarão de Araujo Coelho

(FALECIMENTO)

Hilda Moura Coelho, Cecilia de Araujo Coelho, Sarah Coelho Cabral, Judith Coelho Pinto, Maria Leticia Coelho, Abilio Rodrigues Pinto e Joel Menezes Moura, esposa, mãe, irmãos, cunhado e demais parentes do CAPITÃO AARÃO DE ARAUJO COELHO participam o seu falecimento ontem, às 23,30 horas, e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Barão Santo Angelo, 20 (Meyer) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Capitão Aarão de Araujo Coelho

(FALECIMENTO)

Ibrahim & Comp. Ltda. e seus auxiliares participam aos seus clientes e amigos o falecimento de seu digno sócio CAPITÃO AARÃO DE ARAUJO COELHO e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Barão Santo Angelo n.º 20 (Meyer) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

D. Rita de Salles Coelho

(Viuva Coelho Junior)

(FALECIMENTO)

Euler de Salles Coelho, senhora e filhos, Adail de Salles Coelho, senhora e filhos, Gerson de Salles Coelho, senhora e filhos, Joel de Salles Coelho, senhora e filhos, Allyrio de Salles Coelho, senhora e filhos, Dion de Salles Coelho, senhora e filhas, Emilio de Salles Coelho, senhora e filha, João de Freitas Filho e senhora, Petronio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Abner Coelho de Freitas, senhora e filha, Joaquim de Salles e familia, Lucas de Salles e familia, José de Salles, Antonio de Salles e familia, viuva Eufigenia de Salles e familia, viuva Fernando Victor e familia, e Anna de Salles participam o falecimento de sua querida e inesquecivel RITINHA, e convidam os demais parentes e amigos para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, dia 27, às 14 horas, da matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista.

Paulo de Almeida Lopes

(MISSA DO 30.º DIA)

A Irmandade de Nossa Senhora da Saude convida a familia e amigos do saudoso extinto para a missa do 30.º dia, que pelo seu eterno descanso manda manda celebrar na sua capela, no dia 28 de Novembro, corrente, às 9 horas. Rua Silvino Montenegro, 52. — Gumercindo Alves Carvalhosa, provedor.

PROFESSORA AURORA BARBOSA DE FARIA

(FALECIMENTO)

Prof. Ernesto de Faria, esposa e filhos, Dr. José Augusto Barbosa e todos os demais parentes participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, AURORA, e convidam para seu sepultamento, hoje, dia 27, às 11 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência na rua Araujo Lima, 70, (Andaraí). Antecipando os seus agradecimentos, pedem dispensa de corôas, segundo a vontade da falecida.

RITA JANSEN COELHO

(VIUVA CONSELHEIRO BALDUINO COELHO)

Jayme Coelho, senhora, filhos e nora, Anna Maria Haddock Lobo, Lisbela Haddock Lobo, Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Neto, senhora e filha, Dr. Mario Cardoso de Oliveira Filho, senhora e filhos, José Marques Santos e senhora, Gabriela Jansen de Brito e familia, Josefina Jansen de Alvim e familia, Helena Jansen Fomm e familia, viuva Gen. Carlos Jansen e familia, viuva José Luiz Coelho, familia Gonçalves de Oliveira e familia Azevedo Feio, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, RITA JANSEN COELHO, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Graziella Soares Restier Gonçalves

Seu filho, nora e neto convidam os parentes e amigos de sua querida GRAZIELLA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, farão rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 29, às 10 horas.

Manoel Nunes Alves

(Falecimento em Candosa — Portugal)

José Nunes Alves, Silvina, Piedade e Etelvina Nunes Alves, Isodora Corrêa Alves e filhos, participam o falecimento do seu estremecido pai, sogro e avô, MANOEL NUNES ALVES, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, na Av. Passos, no dia 28 do corrente, às 10 ½ horas. Desde já se confessam gratos.

Joaquina Mourão Gomes

Luiz Hathaway Bessa e senhora, capitão Nelson Gomes Bessa, (ausente), senhora e filhos, Edina Gomes Bessa, Drs. Sylvio Gomes Bessa e Luiz Gomes Bessa, genro, filha, netos e bisnetos de D. JOAQUINA MOURÃO GOMES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à sua bonissima alma, mandam rezar terça-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora das Vitórias). Antecipam seus agradecimentos.

Zulmira de Maria Oliveira

(30º DIA)

Sua familia participa a seus parentes e amigos que a missa pelo descanso de sua bonissima alma, será celebrada, terça-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dá lucros de 1.600 %!

A indústria da seda é, presentemente, o mais lucrativo emprego de capital que se conhece no Brasil — Depoimentos e estatísticas que desafiam qualquer confronto — A importância da tarefa encetada pela Companhia Nacional de Sericicultura vista por uma figura ilustre do país — Palavras do Dr. Mauro Roquette Pinto — A seda na guerra e na paz

Quando falava à NOITE o Dr. Mauro Roquette Pinto

Uma coisa está definitivamente provada: o Brasil pode tornar-se o maior produtor de seda no mundo. C o n d i ç õ e s climáticas mais favoráveis poem-nos em situação mais lisonjeira do que o Japão, que era o maior produtor, e cuja produção se elevava, em moeda brasileira, a dezesseis bilhões de cruzeiros. Em São Paulo, o bicho da seda dá até oito criações anuais e no Amazonas e Espírito Santo, já se conseguem até doze criações. Daí a afirmação do grande economista americano, E. J. Kyle, consultor economico-agricola da delegação dos EE. UU. à conferência das Comissões de Fomento Inter-americano, realizada em Nova York, em maio passado:

— "Nunca mais deveremos usar nem uma onça de seda japonesa. Pode ser que isso vá surpreender muita gente neste país, mas o fato é que o Brasil, com um encorajamento adequado, poderá superar a produção de seda do mundo inteiro."

Esta declaração, partindo de um dos mais expressivos economistas da Universidade do Texas, põe em relevo as já formuladas por eminentes autoridades em sericicultura em nosso país, como os Srs. Fernando Costa, Amilcar Savassi, Mario Gamero, Mario Vilhena e outros.

A sericicultura e as suas compensações

Há quem se surpreenda com a evolução que a sericicultura vem obtendo no Brasil, particularmente no Estado de São Paulo. A explicação é simples — é pelo fato de dar ao sericicultor e ao industrial lucros compensadores, como talvez nenhuma outra atividade poderá proporcionar. E os órgãos oficiais aí estão, constantemente, informando dos lucros que a seda proporciona.

A Secretaria da Agricultura do Govêrno do Estado de São Paulo, pelo Instituto de Campinas, o grande orgão técnico em sericicultura do Estado bandeirante, no folheto que editou em 1942, demonstra minuciosamente que o quilo de casulo, vendido a Cr$ 15,00 dá um lucro liquido de 400 %. Atualmente, o quilo de casulo está sendo vendido a Cr$ 51,00, e, portanto, permite um lucro liquido de quatro vezes mais, ou cerca de 1.600 %. Haverá alguma outra atividade, honestamente trabalhada, que produza tão compensadores resultados?

Estes dados impressionam realmente àqueles que vacilam em acreditar numa atividade agricola e industrial que dará à economia nacional as mais alentadoras esperanças e perspectivas.

Para melhor aquilatar o progresso admiravel da sericicultura, basta que se olhe para os campos paulistas e se atente para a prestigiosa palavra do interventor Fernando Costa, que, em memoravel discurso, tarjou de maneira definitiva o progresso dessa florescente atividade, dizendo:

"... pusemos todo o nosso esfôrço a serviço de campanhas de produção entre as quais sobressai a sericicultura, que vai se tornando uma das maiores fontes de riquezas do Estado."

E acrescenta ainda o interventor paulista:

— "No início do Govêrno atual a sua produção somava, apenas 5 milhões de cruzeiros. Presentemente, pelo aumento da produção e pela valorização do produto, a soma se eleva a cerca de 500 milhões de cruzeiros, podendo-se prever, dentro de pouco tempo, uma produção capaz de atingir cerca de 1 bilhão de cruzeiros."

Este discurso, pronunciado em 5 de junho dêste ano, não deixa margem para se duvidar do que representa para o Brasil a sericicultura. É realmente surpreendente que a produção de seda em São Paulo, de 1940 a 1944, tenha subido de Cr$ 5.260.000,00 para Cr$ 500.000.000,00. Há ainda a frisar um pormenor: se no início, quando as dificuldades são maiores, os resultados obtidos são tão expressivos, que nos reserva o futuro? E a paralisação das atividades no Japão, Italia e China — os maiores produtores de seda — facilitam ainda mais ao Brasil a organização da sua produção. Até que aqueles paises possam refazer-se das cicatrizes profundas que a guerra lhes está traçando, o Brasil firmará a sua posição de produtor de seda, sem dúvida.

O mundo precisa de seda

A colocação da produção, por maior que ela seja, está assegurada. O mundo precisa de seda, não só para vestir as suas populações, mas tambem porque é ela elemento imprescindivel às indústrias de guerra e a outras atividades industriais. Mercados exteriores já se pronunciaram. E são o que mais interessam. Os Estados Unidos, o maior mercado consumidor de seda do mundo, por honrosa deferência à Cia. Nacional de Sericicultura, por intermédio de sua Embaixada, dirigiu-lhe uma carta informando dos tipos de seda que mais interessam àquela nação amiga e aliada. E essa Companhia já recebeu cartas da Inglaterra, Irlanda e Argentina, contendo pedidos de seda. Devemos notar que os Estados Unidos importavam, anualmente, do Japão, mais de dois bilhões de cruzeiros.

Quererão os Estados Unidos, imediatamente após o desfile de suas tropas vitoriosas pelas ruas de Tóquio, começar o intercambio comercial com a nação que tão traiçoeiramente o veiu atacá-los? Esquecerão os homens públicos da grande nação irmã o sangue dos seus filhos que enxarcam as ilhas Filipinas, onde se escreve um dos mais belos capitulos da história do povo americano, que tanto ama a paz e a liberdade? É claro que não. Nesse caso o Brasil há-de ter a preferência, incontestavelmente, mesmo se quizermos julgar as conveniências puramente comerciais.

Do café para a seda

Fomos ouvir o Dr. Mauro Roquette Pinto, outrora uma das mais legitimas expressões dos meios cafeeiros, e que hoje, assim como ontem, é um entusiasta da sericicultura. Representante do Estado de Minas Gerais no Conselho Nacional do Café, a sua atuação foi brilhante pelos principios que defendeu. Como presidente do Conselho Nacional do Café, em 1932, a sua administração deixou traços indeleveis de um carater impoluto, apaixonadamente patriótico e construtivo. E como se não bastasse êsses titulos, descobrimos que o Dr. Mauro Roquette Pinto foi um dos fundadores do Banco Mineiro do Café e da Cia. de Armazens Gerais e diretor do Instituto Mineiro do Café. Seu passado empresta-lhe portanto, autoridade para abordar um assunto que vem movimentando vários setores nacionais. Atualmente, o Dr. Mauro Roquette Pinto é um dos lideres da Companhia Nacional de Sericicultura, como seu Consultor Econômico e membro proeminente da sua diretoria.

Passamos a palavra ao nosso entrevistado, não antes de havermos percebido a ponderação e o profundo senso de análise que cercam as suas considerações. É homem de experiência, e que jamais se deixou embriagar pela volúpia dos êxitos conseguidos.

— Entre as muitas viagens que realizei pelo interior brasileiro — iniciou o nosso entrevistado — visitei Barbacena, séde da Inspetoria Federal de Sericicultura. Nessa cidade mineira puz-me em contácto com o gigantesco esforço do Dr. Amilcar Savassi, para estimular a produção do bicho da seda e o aproveitamento industrial de uma das nossas maiores fontes de riquezas, que não fôra o trabalho heróico de uma dúzia de homens, estaria relegada ao mais completo abandono. Mas, duas circunstâncias obstaram que eu me dedicasse à sericicultura, e a maior, sem dúvida, era o problema do café, que absorveu a maior parte dos meus anos a estudar soluções. No recolhimento do meu lar eu varava noites e as madrugadas me surpreendiam debruçado sôbre os livros ou trabalhos sôbre o café. Este produto era o fiel da balança economica do país, e eu precisava honrar as tradições de meus antepassados, amando o Brasil tanto ou mais do que êles. E quando falo dos meus antepassados, do extremado amor à Pátria, recordo fatos onde êles tomaram posição de sentinelas. Em 1842 uma revolução convulsionava o país e minha tetra-avó D. Josepha Roquette marchou ao lado das fôrças revolucionárias que reivindicavam beneficios para o Brasil.

Em 1891, na reunião dos mandatários do povo, deputados e senadores, em Ouro Preto, onde seriam elaboradas as leis do novo regimen republicano, o senador Dr. João Roquette Carneiro de Mendonça, meu avô, fundamentou a Lei nº 2 que regulava a vida dos municipios. Esta Lei ficou conhecida como Lei Roquette. Quando os bolivianos invadiram o Acre, dois homens juntamente com jagunços, se impuzeram às fôrças invasoras. São êles: Plácido de Castro e Dr. Manoel Menelio Pinto, meu pai. A Lei que punia os contraventores era conhecida por Lei Alfredo Pinto, meu primo irmão. E hoje, meu irmão, o Prof. Roquette Pinto, tem procurado por todos os modos amar e honrar o Brasil. É natural que, diante de tão sadios exemplos, eu tivesse tambem de procurar servir à Pátria. É certo que desagradei a muitos, mas assim julguei necessário para agradar o Brasil. O futuro dirá se procedi bem ou mal.

Outra circunstância que me afastava de sericicultura era o fato de a seda constituir, naquela época, mero objeto de luxo. Agora os tempos são outros e a seda deixou de ser artigo de luxo, para ser artigo de primeira necessidade, como o café, etc.

A seda e a guerra

Se olharmos o panorama da guerra veremos os serviços, que a seda presta. Os alemães ocuparam muitos paises, servindo-se de paraquedas. E agora, os aliados, servem-se tambem de paraquedas para expulsarem dos territórios dominados, os vândalos que lançaram a maior guerra de todos os tempos. Não desejo encarecer o valor da seda, apenas no setor sangrento, onde os paraquedas são apenas gotas brancas. Vejo as suas possibilidades no futuro, onde ela será a pedra angular de quasi todas as atividades industriais. Vejamos o caso dos indios, onde tambem a seda poderá entrar como elemento de catequese. O General Rondon, este grande brasileiro, que já inscreveu com letras de bronze o seu nome na história do Brasil, quando construia a linha telegráfica que vai de Mato Grosso, creio que até no Amazonas, verificou o que se fazia durante o dia, os indios destruiam à noite. O grande Gen. procurava-os para presenteá-los. O resultado dessa atitude do General Rondon é que os indios se tornaram, mais tarde, os maiores zeladores das linhas. Poderiamos adotar essa lição do General Rondon para vencermos a bravura selvagem dos Chavantes. Não seria interessante lançarmos de aviões, em paraquedas, aquilo que êles necessitam e que tanto contribuiria para chamá-los à civilização?

O futuro da seda no Brasil

Acredito — afirma o Dr. Mauro Roquete Pinto — no futuro da industria da seda brasileira. A atitude desassombrada do interventor Fernando Costa, criando facilidades em São Paulo, já permitiram resultados auspiciosos. O presidente Vargas, em recente lei, outorgou a completa liberdade para o comércio da seda. O ministro Apolônio Sales ergue em pleno coração do Brasil, na estrada que liga o Rio a São Paulo, a monumental Escola de Agronomia, onde um centro de sericicultura está em pleno andamento. São argumentos que vêm facilitar-me a convicção de que a seda é um grande horizonte para a economia nacional.

A Companhia Nacional de Sericicultura

O Dr. Mauro Roquette Pinto fez uma pausa. Olha um folheto da Cia. Nacional de Sericicultura e prossegue a sua entrevista.

— A Companhia Nacional de Sericicultura é uma realidade em marcha. Surgiu em São Paulo pelo entusiasmo edificante de Alfredo Martins Marques, seu incorporador. Industrial de visão ampla e progressista, não se contenta com os pequenos empreendimentos. Tem o espirito clarividente e arrojado dos bandeirantes. Conceituado na capital paulista, nos meios econômicos, o Sr. Alfredo Martins Marques é o responsável por uma série de realizações brilhantes que mais agigantam o prestigio de São Paulo. Esse o homem a quem me liguei para levarmos avante a Cia. Nacional de Sericicultura. A minha longa experiência será amparada pela chama do entusiasmo de Alfredo Martins Marques, que um dia, entre o soar das sirenes convocando milhares de operários e a trepidação das máquinas da Companhia Nacional de Sericicultura, poderá dizer:

— E' verdade, dos grandes sonhos nascem as grandes realidades. A Companhia Nacional de Sericicultura é um sonho do Brasil que se transformou em uma das maiores realidades.

O BARBA-AZUL

Pétiot divertia-se receitando para os seus doentes remédios de cavalo

PARIS, 27 (A. P.) — Um velho amigo do Dr. Pétiot, o Barba Azul de Paris, depondo no seu julgamento, descreveu-o perante o Tribunal como um excêntrico que de brincadeira receitava remédios de cavalo para os seus pacientes, mas encontrara um mau fim entrando na política.

O amigo em questão, funcionário do Tribunal, de nome Nézondet, declarou que Pétiot se fizera notar, na aldeia de Yone pela sua fantasia caprichosa, que resultava em notas aos farmacêuticos, dizendo: pra atingir a dose desejada. "Dê-lhe algum remédio para cavalo". Acrescentou, porém, que, durante todo esse tempo, Pétiot perdera apenas um cliente.

O Dr. Pétiot declarou que os seus remédios eram ditados pelo bom senso e

O general Carmona completou 75 anos

LISBOA, 27 (A. P.) — O almirante Gago Coutinho cumprimentou o general Carmona pelo seu 75º aniversário.

O almirante foi recebido no gabinete de trabalho do presidente, demorando-se em palestra com o general Carmona e o "premier" Salazar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Conferência de um sociólogo em Jundiaí

JUNDIAÍ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado nesta cidade o sociólogo padre Leopoldo Printano, S. J., que proferirá uma conferência na reunião-festiva do Circulo Operário Jundiaiense, no cinema República.

Atacados pela cavalaria cossaca

Os alemães em retirada do sul da Hungria — A captura da importante junção de Michalovic — Avanço soviético sôbre Arzod

MOSCOU, 27 (R.) — A importante junção ferroviária e rodoviária de Michailovic foi capturada pelas unidades russas que atravessaram o rio Laborec, transbordante em consequência das chuvas recentes, — diz o Suplemento ao Comunicado Russo da meia-noite de ontem, o qual acrescenta que os alemães que estão se retirando do sul da Hungria foram atacados pela cavalaria russa (cossacos) tendo morrido mil deles. Na Prússia Oriental, a aviação russa bombardeou a estação ferroviária de Treiburg, causando incêndios e explosões.

HUMENNE

LONDRES, 27 (R.) — A localidade de Humanne, dada como capturada pelos russos, na ordem do dia de Stalin, encontra-se a 15 milhas ao norte de Michalovic e a cêrca de 30 milhas a noroeste de Uzhorod.

HATVAN

LONDRES, 27 (A. G.) — Informa o comunicado suplementar soviético que os oficiais alemães tinham ordenado a suas tropas a posse a qualquer preço da estratégica cidade de Hatvan, mas que as fôrças russas, num ataque noturno, conseguiram atravessar o rio Zigyva, destruir os inimigos que fugiam para o norte e entrar na cidade pelo sul e sudoeste.

Em um único dia de luta, diz o comunicado, mil alemães foram mortos e 750 alemães e húngaros, capturados.

MOSCOU, 27 (A. P.) — Os tanks e a cavalaria do Exército soviético avançam sôbre Aszod.

Inicio da construção do Hospital Pio XI

JUNDIAÍ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram no terreno adquirido pelo Circulo Operário Jundiaiense, no alto da Vila Progresso, o construtor Giacomo Vecchiarutti, eng. da Prefeitura Municipal Odil Campos Saes e padre Octavio de Sá Gurgel, orientador do C. O. J., para arruâmento do terreno, nivelamento e marcação, inicia das obras de construção do Hospital Pio XI, do Circulo Operário Jundiaiense.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Distrito Federal

Em virtude de demolição do prédio em que estavam instalados, à Avenida Presidente Vargas n. 516, 2º andar, a séde do Sindicato acima mudou-se para a rua Buenos Aires, 218, 2º nadar, salas da frente.

NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

O GRUPO LATINO-AMERICANO DECIDIU APOIAR A PROPOSTA INGLESA

CHICAGO, 27 (R.) — O grupo latino-americano na Conferência Internacional de Aviação decidiu apoiar fortemente a posição britânica afim de solucionar o impasse que se verificou segundo informações colhidas pela Reuters nos circulos mais dignos de crédito.

Em reuniões privadas, os delegados latino-americanos decidiram que os interêsses dos paises da América do Sul e da América Central seriam melhor protegidos se se adotasse a proposta britânica que impõe certas restrições à liberdade do ar, — direito de interromper o tráfego nos pontos intermediários no longo da linha internacional tronco, — do que a norteamericana, que com as suas concessões às grandes linhas aéreas "conduz praticamente monopolização do tráfego aéreo local por essas linhas."

Os delegados latino-americanos, que não tinham sido exatamente informados a respeito do ponto de vista dos Estados Unidos sôbre a 5ª liberdade aérea, antes que o mesmo fôsse oficialmente divulgado perante a Conferência, há vários dias atrás, compreenderam agora que o tráfego aéreo local entre os paises latino-americanos seria melhor protegido contra a concorrência das grandes linhas aéreas norteamericanas, pelo plano britânico, porque se referia à necessidade de uma "autoridade internacional", que, segundo pensaram, podia sobrepor-se a soberania das suas repúblicas individuais.

Cedendo um pouco sôbre êsse ponto, o Sr. Swinton conquistou a confiança de muitos delegados latino-americanos.

Atualmente, a oposição contra o plano britânico vem principalmente de representantes latino-americanos, considerados como influenciados por certas grandes companhia aéreas, pois os seus paises não possuem organização aérea de transporte própria. Por exemplo, sabe-se que alguns pequenos paises latino-americanos são representados nessa conferência por cidadãos norteamericanos, que, às vezes, ocupam postos importantes nas companhia aéreas americanas.

EM BUENOS AIRES

Grande festival em beneficio dos soldados expedicionários brasileiros

Sob os auspicios da Biblioteca Circulante Argentina "Sarmiento", que é uma das instituições culturais de maior prestigio não só em Buenos como em toda a República irmã, está sendo organizado um grandioso festival em benefício dos valentes soldados expedicionários brasileiros que no "front" italiano estão lutando pela liberdade e pela democracia.

A iniciativa da Biblioteca Circulante, de que é presidente o Sr. Juan Carlos Gallegos, um dos mais altos espiritos americanistas com que conta a Argentina, está recebendo valiosas adesões que asseguram desde já um êxito sem precedentes para o seu festival, cuja finalidade põe em destaque não apenas a amizade argentino-brasileira, mas tambem os sentimentos democráticos do povo vizinho e irmão.

Os mais aplaudidos artistas do teatro, do rádio e do cinema, assim como escritores de renome ofereceram-se para participar dessa festa. Entre os primeiros artistas a levar a sua adesão à Biblioteca Circulante "Sarmiento", destaca-se a do nosso muito conhecido maestro Henriberto Muraro, ou simplesmente Muraro, que os rádios-ouvintes cariocas tanto apreciam e que atualmente se encontra em Buenos Aires em visita a seus velhos pais.

A cargo de Muraro ficará a parte musical do festival, que contará com vários números de música tipica brasileira de que ele é perfeito conhecedor e um grande apaixonado.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia

As 10 horas da próxima quarta-feira, dia 29, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), deverá realizar-se, sob a presidência do Prof. Ramos e Silva, a reunião mensal dessa sociedade, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte: comunicações: 1. Prof. J. Mota: sifilides verrucosas. 2. Prof. F. E. Rabelo e Drs. H. Portugal e Holan Toxo: nodosidade justa-articular, reumatismo crônico e eritema localizado. 3. Prof. J. Ramos e Silva: poroqueratose de Mibelli. Localização exclusiva na mucosa bucal. 4. Prof. F. E. Rabelo e Drs. H. Portugal e Imbassai: doença de Pringle. 5. Dr. A. Padilha Gonçalves: a) pitiriasis versicolor do couro cabeluto; b) um caso de blastomicose com presença do paracoccidioide brasiliensis no sedimento urinário. 6. Prof. F. E. Rabelo e Dr. Ag. Xavier: uma forma clinica ainda não descrita de granuloma venéreo: forma escrófulo-fungosa.

Segunda parte: inauguração do retrato do Prof. J. Mota, na galeria dos ex-presidentes.

BERLIM INVENTA UM QUISLING RUSSO

Aprisionado em 1943, o general Vlassov teria organizado fôrças na Alemanha — Ser-lhe-ia confiado um setor da frente oriental — O "Comité de Libertação" formado em Praga e o seu programa politico

LONDRES, 26 (R.) — Considera-se nos circulos ingleses que a Alemanha, vendo-se em situação absolutamente desesperada no que concerne à politica na Frente Oriental, recorra agora como último recurso ao Exército russo de libertação organizado pelo traidor russo general Vlassov.

As autoridades do Reih estão facilitando tudo a esse antigo prisioneiro de guerra elevado à categoria de quisling russo, mas que se acha com seus soldados, na Alemanha.

VLASSOV

LONDRES, 26 (R.) — O mistério do general Vlassov, chefe do denominado "exército russo a serviço da Alemanha", é discutido hoje no "Sunday Observeter", por um "estudante da Europa". O comentarista escreve: "O súbito reaparecimento na propaganda alemã do renegado russo Vlassov, figura entre os aspectos mais misteriosos desta guerra. Deve-se lembrar que o general Vlassov, que se distinguiu na defesa de Moscou em 1942, sendo nessa ocasião comandante do Segundo Exército de Choque, se passou para o lado de seus captores no inverno de 1943. Aspirando o papel de quisling, Vlassov formou uma legião de prisioneiros de guerra russos para lutar no lado dos alemães na primavera daquele mesmo ano. Então a propaganda alemã começou a aproveitá-lo em fazer grande barulho em torno de seu nome. O exército russo de libertação chegou — segundo a propaganda nazista — a ter 500 mil homens. Cedo porém se descobriu que o "exército de Vlassov era muito menor. Os alemães jamais tiveram a coragem de usá-lo na Frente Oriental, mas o usaram para trabalhos de policiamento na França. Dentro de pouco tempo Vlassov tornou-se porém suspeito aos seus patrões. Em outubro de 1943, Himmler em discurso aos generais alemães, declarou a propaganda de Vlassov, segundo a qual a Alemanha jamais conquistaria a Rússia e a Rússia somente poderia ser conquistada pelos russos, era alarmante. Qualificou-o, então de "sino".

"Durante um ano não mais se ouviu falar de Vlassov.

Todavia, em setembro último, Vlassov teve nova entrevista com Himmler. Nessa ocasião foi distribuida uma breve nota oficial alemã, informando que completo acordo tinha sido feito entre os dois.

Mais tarde, Vlassov foi tambem recebido por Joachim von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores, e a 11 do corrente mês formou-se, no Castelo de Praga, um "Comité de libertação dos povos da Rússia". Houve uma cerimônia, tendo Vlassov como presidente e outro general russo, renegado, igualmente, de nome Shilenkov como "Chefe politico do Estado".

O Comité publicou um programa de 15 pontos, pedindo a "derrubada da tirania de Stalin" e a volta à revolução autêntica de 1917". O programa pede tambem: 1) — a dissolução das fazendas coletivas; 2) — que todas as terras se tornem propriedade privada dos fazendeiros; 3) — que os principios da iniciativa privada na vida econômica seja restaurado para os operários; 4) — que a êstes seja reconhecido o direito de escolher o seu trabalho.

Domingo passado, um resumo da atuação do "movimento de Vlassov" foi transmitido, em russo, por todas as estações de rádio da Alemanha.

A respeito deve-se recordar que somente as mais importantes cerimônias nazistas tiveram "a honra" dessa transmissão geral. Não se deve esquecer que nunca houvera transmissão assim em idioma estrangeiro pelas estações radiofônicas alemãs, no serviço interno.

Os nazis tambem declararam que "Importante setor da frente oriental" seria brevemente aberto pelo "exército de libertação" do general Vlassov.

Do ponto de vista alemão, essa aparente "capitulação politica completa do seu antigo "tutelado" pode ser facilmente explicada pela desesperada posição em que se acha o Reich".

Capitão intendente Aarão de Araujo Coelho

SEU FALECIMENTO

Capitão intendente Aarão de Araujo Coelho

Faleceu ontem, às 23 horas, na Beneficência Espanhola, o capitão intendente Aarão de Araujo Coelho. O extinto deixa viuva, a senhora Hilda Moura Coelho. Seu enterro terá lugar às 16 horas, saindo o féretro da rua Barão de Santo Angelo n. 20, no Méier, para o cemitério do Cajú.

PARA 500 ALUNOS CADA UM

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Em prosseguimento ao seu segundo plano de construção de escolas, o governo do Estado vai levantar nesta capital mais dois prédios com capacidade para 500 alunos cada um. Essas escolas serão instaladas no bairro do Caminho do Meio e na Glória e receberão as designações de Rio Branco e Venezuela, respectivamente.

O CRIME DE BAGE'

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Causou a maior sensação em todo o Estado a noticia da prisão do matador do médico Valter Aguiar, na cidade de Bagé. O criminoso foi ouvido ontem à tarde pelo juiz Pedro Maine, que funciona no processo instaurado pelas autoridades policiais.

O médico Candido Gaffrée vem sendo assistido por amigos e pelos seus advogados Hiberé Moura e Octavio Santos e continua a negar que haja contribuido para a prática do crime, dizendo-se vitima duma grande injustiça. Para justificar as acusações de Sallustiano admite que o mesmo não esteja em perfeito gozo das faculdades mentais.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

DATA LUTUOSA

Nenhum povo, com a necessária capacidade para preservar e conservar as linhas essenciais de sua formação social, corrige ou retifica sua história, ao sabor das circunstâncias, ainda que o curso do tempo, como as águas de um rio, venha a refletir a luz de novos horizontes e novas épocas. É, sem dúvida, com esse poderoso sentimento de fidelidade e continuidade que a Nação brasileira se concentra hoje para evocar a memória de oficiais e soldados mortos na madrugada de 27 de novembro de 1935, sob o traiçoeiro golpe articulado à sombra das nossas gloriosas instituições pelos adeptos do credo comunista. Naquela alvorada de espanto, luto e tristeza, a população da capital da República despertou sob a sensação de trágico pesadelo, para de imediato abrir os olhos à realidade de um quadro que envolvia o desígnio de total subversão dos nossos mais altos valores jurídicos, políticos, morais e espirituais. Sob a ação de aventureiros, que então se infiltravam nos paises previamente escolhidos para teatro de suas sinistras experiências, um grupo de militares não vacilou em trair a bandeira que jurara defender, para se acumpliciar com a vanguarda de uma ideologia brutalmente atentatória da índole nacional e da essência cristã da sociedade brasileira. A reação das classes armadas, com o apoio de todas as correntes da opinião popular, esteve à altura da violência da agressão. Ainda permanece viva na conciência pública a lembrança da dignidade e do heroismo com que o presidente Getulio Vargas, se colocou à testa do movimento de resistência, para oferecer o próprio exemplo de devoção pessoal aos princípios tutelares da família e da pátria. Infensos aos modelos de Estados que trituram o homem nas engrenagens da máquina de regressivos e rudimentares despotismos, o govêrno e o povo do Brasil afastaram do nosso solo os riscos de doutrinas que haveriam de pulverizar-se ou adotar fórmulas de radical transigência, nos próprios paises que lhes serviram de cobaias. Desaparecendo ou abrindo mão de sua violência primitiva, não deixaram atrás de si senão um rastro de sangue e de morte. As duas datas que se relacionam com as tentativas de implantação das idéias extremistas no Brasil — 27 de novembro de 1935 e 11 de maio de 1938 — embora reavive os motivos de dor nos lares atingidos pela fúria subversiva, fortalecem a confiança nos destinos da nacionalidade e nas forças profundas que lhes resguardam a existência.

*

APOSENTADOS E REFORMADOS

Estamos certos de que é geralmente acolhido com tôda a simpatia, a começar pelos altos circulos oficiais deliberantes, o apêlo para o reajustamento das aposentadorias e reformados. Se o custo da vida aumenta, é forçoso elevar também o poder aquisitivo em proporções correspondentes ou, pelo menos aproximadas. Do contrário, serão cada vez mais insuficientes os meios de manutenção e ai teremos, por certo, um problema social muito sério, qual seja o da nutrição das massas. Ninguém ignora as consequências dos "deficits" de alimentação. Em todos ou quase todos os ramos de atividade tem havido, entre nós, acréscimo de remuneração, por evidente que com os ordenados de há vários anos atrás não é possivel atender às necessidades atuais. Uma familia de mediana condição que antes da guerra vivia com Cr$ 1.200,00 mensais só poderá viver hoje com menos da metade dessa importância conformando-se com restrições, aperturas e sacrificios de tôda a espécie. Dir-se-á que os aposentados e reformados são inativos, não estão trabalhando e, por conseguinte, não devem ser contemplados com qualquer majoração do que percebem. Mas a realidade não é esta. Aposentadoria e reforma significam prêmio por serviços prestados e, ao mesmo tempo, uma modalidade de assistência a servidores que não podem continuar servindo. E uma assistência infinitamente dos reclamos de subsistência. Os aposentados e reformados sustentam familia, que em muitos casos são numerosas. Em que situação fica essa gente se, por exemplo, recebe, para manter-se, apenas um terço do que é indispensável? Ou passa miséria, ou fica como inúmeros daqueles infelizes patriotas que se bateram no Paraguai e que até há não muitos anos embolsavam pensões de dez ou doze cruzeiros por mês, concedidas em época em que os antigos dez ou doze mil réis valiam alguma coisa e não eram, como hoje, apenas o necessário para uma magra refeição no "china".

*

INSTRUMENTO DE INTERCÂMBIO

Segundo as informações que A NOITE divulgou, o Conselho de Ministros do Uruguai acaba de autorizar a instalação em Montevidéu de uma filial do Banco do Brasil. A decisão veio coroar as negociações que se vinham processando há meses, tornando vitoriosa a iniciativa do nosso principal estabelecimento de crédito, destinada a facilitar a expansão dos vinculos mercantis entre as duas Repúblicas tradicionalmente amigas. O volume dos negócios que se operam entre as praças do Rio e de Montevidéu reclamava a adoção da medida de salutares consequências sobre as correntes de intercâmbio brasileiro-uruguaio. A evolução industrial brasileira, tão acentuada nos últimos anos, teve o efeito de alargar as ramificações comerciais com muitos paises do Continente, entre os quais o Uruguai. É este aspecto do nosso comércio exterior que visa a atender, num setor crescentemente ponderavel, a resolução do Banco do Brasil, para melhor corresponder às diretrizes de uma politica comercial paralela à necessidade de maior fortalecimento dos laços de estima que nos prendem ao povo uruguaio. Dentro da esfera de ação que lhe é peculiar, a filial do Banco do Brasil não sòmente será um esplêndido instrumento coordenador e regulador das nossas exportações e importações, porque deverá tambem exercer sensivel influência no conjunto das atividades econômicas que mais particularmente interessam às relações entre bons vizinhos.

*

AMPARO À FAMÍLIA DE CLOVIS BEVILACQUA

É merecedor de todos os aplausos o nobre gesto em que se congregam as figuras de maior destaque de nossa magistratura e os advogados no fôro do Distrito Federal, afim de procurar dar amparo à familia de Clovis Bevilacqua, o sacerdote do direito, o apóstolo da jurisprudência, que tantos serviços prestou à cultura nacional, com suas obras e sua atuação de professor. A familia de Clovis Bevilacqua ficou recebendo reduzido montepio e, assim, a comissão que se organizou, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal, resolveu não só sugerir ao govêrno que conceda uma pensão condigna à viuva e filhas do grande brasileiro, mas ainda a recolher, por meio de subvenção, os recursos necessários à aquisição da casa em que morava o ilustre jurisconsulto, afim de que continue no uso e no gozo de sua familia. Essa comissão há de encontrar, decerto, por toda parte, a melhor boa vontade, porque o seu designio não podia ser mais louvavel. E acreditamos que decerto se apressarão a contribuir para o êxito dessa iniciativa, como os primeiros entre os primeiros, os livreiros que tanto proveito tiraram das edições das obras do grande mestre, tão cheio de cultura e de talento, quanto de timidez e discreção em matéria de dinheiro, nunca exigindo nada e se contentando com o pouco que lhe davam.

-Você já viu cotia branca?

Apareceu uma no Parque Julio Furtado

A cotia branca

Apareceu no Parque Julio Furtado (Campo de Santana) uma cotia toda branca. O fato está provocando curiosidade pública.

— Você já viu cotia branca? — perguntam uns aos outros dos que contemplam a cotia "ariana".

Até mesmo as companheiras parecem estranhar a alvura da nova colega, tanto assim que se mostram esquivas e mesmo agressivas para com ela.

Na manhã de hoje, o reporter de A NOITE, depois de intermináveis voltas pelo Parque, conseguiu encontrar a original cotia, em frente ao prédio do Hospital do Pronto Socorro. Ali, uma senhora que sempre distribui alimentos aos bichanos, fornecia-lhes a ração habitual. Afastada do grupo, retraida e ensimesmada, já se achava a nova habitante daquele logradouro. Mal apanhava um pedacinho de pão, que lhe atirava a mão generosa, via-se logo perseguida pelas demais. E só com os recursos de sua extrema agilidade conseguia escapar ao voraz ataque. Muito agil, a cotia branca é, entretanto, mais feia que as companheiras. Os olhos são estreitos, quase fechados, e as palpebras têm uma cor avermelhada. O pelo, totalmente branco, é, porém, áspero e espesso, o que lhe tira qualquer beleza.

No Parque, ninguem sabe explicar o aparecimento dessa cotia com tão bizarras caracteristicas.

Como um técnico explica o fato

No intuito de melhor esclarecer os nossos leitores sobre o curioso fato, ouvimos a palavra autorizada do professor Melo Leitão, conhecido especialista em zoo-geografia. Segundo a sua opinião, o fato, embora raro, não é anormal ou estranhavel. Trata-se de fenômeno chamado de "albinismo", que aparece, às vezes, em qualquer espécie de animal. Citou, como exemplo, os elefantes brancos, que, na India, justamente por causa de sua raridade, são adorados como entes divinos. E lembrou, tambem, os ratos brancos, além de outros animais conhecidos, nos quais o "albinismo" é comum.

Partiu o general Brett

(Cliché na 1ª página)

Deixou o Rio, hoje pela manhã, o general George Brett, de regresso ao Panamá. O ilustre militar norteamericano, que nos visitou a convite do governo, levou em sua companhia, alem dos membros de sua comitiva, o ministro Paulo Hasslocker e o coronel, aviador Raimundo Aboim, respectivamente, representante diplomático e adido aeronáutico do Brasil naquele pais amigo e que vieram com o comandante-chefe da Defesa do Canal e do Mar das Caraibas. O embarque esteve bastante concorrido, comparecendo o ministro Salgado Filho, o coronel Bina Machado, representando o ministro Gaspar Dutra, titular da Guerra, o conselheiro Walter Donnelly, da Embaixada dos Estados Unidos, o major brigadeiro Armando Trompowsky, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e numerosos outros oficiais brasileiros e noteamericanos. Entre estes últimos, estavam os generais Hayes Kroner, adido militar, Ralph Wooten e Edgard Sorensen e o coronel Barclay, adido aeronáutico. Antes da partida, o general Brett mostrou ao ministro da Aeronáutica a primitiva Fortaleza Voadora, a que deu a curiosa denominação de "Swoose", apontando, principalmente, para as partes da fuselagem e das asas onde fora o famoso avião atingido pelas balas japonesas, nos últimos instantes da batalha de Bataan, nas Filipinas, partes já reparadas. Ao lado da cabine de comando, veem-se as bandeiras de todos os paises do Pacifico e da América visitados pelo "Swoose". A bandeira brasileira passará, daqui por diante, a figurar nessa galeria.

Ao se despedir do ministro Salgado Filho o general Brett abraçou-o demoradamente, agradecendo as homenagens e gentilezas de que foi alvo, durante sua permanência nesta capital.

Renunciou o comandante

LISBOA, 27 (R.) — Renunciaram, coletivamente, o general Casimiro Teles, comandante da "Legião Portuguesa" — o exército do Sr. Oliveira Salazar — e todo seu estado-maior. É apontado para novo comandante da Legião o coronel de aviação Craveiro Lopes.

BATALHA AO SUL DE BUDAPEST, A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 27 (U. P.) — A "Transocean" informou de Budapest que aumentou o duelo de artilharia na ilha Osepel, ao sul da capital húngara, onde alemães e russos recebem reforços continuamente. Segundo a Transocean se espera o explodir de uma batalha na zona sul de Budapest, a todo o momento.

Dez mil afogados!

Decresce continuamente a resistência japonesa em Leyte

DO Q. G. ALIADO EM LEYTE, 27 (U. P.) — Aviões de caça, operando na costa ocidental de Leyte, afundaram mais três pequenos transportes inimigos carregados com tropas e abastecimentos para a guarnição sitiada. A ação foi cumprida à altura dos mastros dos barcos quando estes navegavam da extremidade norte da ilha Cebu. Os afundamentos elevam para 11 o número de navios japoneses afundados nos passados três dias. Cerca de 10 mil soldados provavelmente morreram afogados.

Os primeiros indicios do desmoronamento da desesperada resistência nipônica no corredor de Ormoc, foram anunciados pelo general MacArthur, ao anunciar que a oposição "decresce continuamente em face de nossa pressão".

Olho mágico nos bombardeiros!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

uma das mais importantes armas desta guerra.

O "Mikey" mereceu os cuidados especiais dados ao aparelho de pontaria cêga que opera tal como o fluoroscópio. Através de seus dispositivos, os bombardeiros estão em condições de "ver os contornos do mapa da área sobre a qual estão passando. Ondas elétricas expedidas pelo aparelho vão de encontro aos objetos que se encontram em terra e em frente ao avião e no reflexo oferecem uma reprodução fiel em painel de vidro.

Os tripulantes podem "ver" navios em pleno mar, inclusive seus pontos próprios para um impacto de bomba. O "Mikey" está sendo utilizado desde 15 de abril, quando bombardeiros pesados norteamericanos atacaram os campos petroliferos de Ploesti. Já não é mais necessário lançar bombas através das nuvens, sem notar o alvo, pois o "Mikey" permite visão perfeita para um ataque perfeito. O "Mikey" teve função importante e brilhante durante a invasão do sul da França, quando os bombardeiros mesmo cruzando densas nuvens despejaram bombas ao longo da costa francesa com a mais absoluta precisão. O bombardeio realizado com auxilio de extraordinário aparelho é tão acurado que nem um só barco aliado foi atingido por arma aérea.

O bombardeio da Alemanha e do Japão, doravante, poderá ser cumprido dia e noite, não importando qual a condição atmosférica.

LONDRES, 27 (A. P.) — Centenas de bombardeios pesados aliados ergueram vôo das suas bases na Grã-Bretanha, pouco antes do meio-dia de hoje, dirigindo-se provavelmente para mais um concentrado ataque às usinas de petróleo sintético do Reich, atingidos por mais de 7.000 toneladas de bombas no decorrer destas últimas 48 horas.

Pouco depois, a emissora de Hamburgo saiu do ar e o rádio de Berlim anunciava que duas grandes formações aérea aliadas estavam se aproximando da parte ocidental da Alemanha.

LONDRES, 27 (U. P.) — Bombardeiros pesados das Reais Forças Aéreas atacaram Munich, que é agora o principal centro de transportes para as forças nazistas em ação no Reno Superior.

As máquinas pesadas da RAF atingiram Munich às primeiras horas de hoje, em plena escuridão.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 — (A. P.) — Os bombardeiros aliados do tipo médio atacaram e fizeram explodir os depósitos de munições e combustiveis de Hamburg, Giessen e Berczadern.

De sua parte, os bombardeiros pesados, devidamente escoltados pelos caças, atacaram vários dos seus objetivos da área ocidental do Reich.

Os bacharéis pernambucanos de 1944

RECIFE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizar-se-á, sábado próximo, a solenidade da formatura dos bacharéis de 1944, da Faculdade de Direito. Paraninfa a nova turma o professor Samuel MacDowell, tendo sido escolhido orador, por parte dos bacharelandos, o estudante Benemerino Jordão Emerenciano.

Oo programa de comemoração, constará uma missa em ação de graças.

ÚLTIMA HORA

MAIS DE CEM MIL ALEMAES REFUGIADOS NA SUIÇA

ZURICH, 27 (U. P.) — O ministro da Defesa da Suiça, Sr. Kobert, em uma reunião do Partido Democrático, anunciou que mais de cem mil civis e militares estão refugiados na Suiça, atualmente.

Frizando as dificuldades de dar abrigo e alimentar aqueles refugiados, indicou o Sr. Kobert que de acordo com as leis internacionais a Suiça não é obrigada a dar asilo a tropas estrangeiras e refugiados civis.

Segundo Kobert existe a possibilidade de que a Suiça mais dia menos dias não poderá aceitar novos refugiados.

MARCHANDO PARA ASZOD

MOSCOU, 27 — (A. P.) — As forças russas do marechal Malinowsky que capturaram Hatvan estão agora marchando contra Aszod, outro importante centro ferroviário do nordeste de Budapest.

Segundo as últimas informações aqui recebidas estão sendo travados violentos combates nessa área.

ROMA, 27 (U. P.) — Urgente — As 13 horas e 20 minutos foi anunciado que a escolha do novo "premier" italiano não se dará antes de amanhã.

O coronel Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, esteve em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. A gravura reproduz fotografia então colhida.

Voz mais forte para as pequenas nações

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

As quatro grandes potências — Estados Unidos, Inglaterra, Russia e China — não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre se uma potência com assento permanente no Conselho devia ter direito de veto contra uma ação internacional movida contra ela própria. Os russos defendiam a tése de que para isso devia haver unanimidade, entre as quatro grandes potências. Se uma das grandes potências acusasse outra potência menor de agressão, o plano brasileiro garantiria a cada uma um voto. O Brasil não entra na questão da unanimidade das quatro grandes potências.

A proposta de Dumbarton Oaks dá o direito de voto perante o Conselho a qualquer Estado envolvido num caso, mas esse Estado não terá voto se não for membro do Conselho. A questão do voto parece ter sido deixada para solução posterior, na esperada reunião Roosevelt-Churchill-Stalin. A proposta do Brasil foi apresentada ao Departamento de Estado e ao Comité de diplomatas latino-americanos pelo embaixador Carlos Martins. Ao mesmo tempo, o Brasil exprimiu sua aprovação dos planos de Dumbarton Oaks de um modo geral.

As outras importantes alterações na redação das propostas de Dumbarton Oaks defendidas pelo Brasil são as seguintes: 1) A Constituição da organização deve conter uma garantia da integridade territorial de todas as nações-membros; 2) A América Latina deve ter um assento permanente no Conselho Executivo de onze membros, além de uma representação adequada no Conselho; 3) Em certos casos, as decisões do Conselho devem exigir a aprovação da Assembléia de tôdas as nações.

O plano original determina que a decisão final será dada pelo Conselho; 4) A Côrte de Justiça Internacional deve decidir qual a nação agressora nas disputas em que haja desacordo. As propostas de Dumbarton Oaks prevêm que somente as questões juridicas devem ser levadas à Côrte Internacional.

O pedido de uma representação adequada para a América Latina é considerado como sendo de três assentos no Conselho Executivo, embora o Brasil não diga isso categoricamente. Acredita o Brasil também que será o escolhido, caso a América Latina receba um assento permanente.

O documento brasileiro é o terceiro enviado a Washington pelas repúblicas latino-americanas, todos pedindo uma voz mais forte para as pequenas nações, maiores poderes para a Côrte Internacional e maior representação para a América Latina.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

UM INCOMPREENDIDO

FOI condenado a três meses de cadeia um surdo-mudo, por fazer declarações de amor às moças que passavam.

Está claro que a Justiça não pretendeu, com tal sentença, estabelecer um principio ou abrir um precedente. Perderão o seu tempo os sofismadores da lei que pretendam a perseguição, em massa, daqueles que, privados da fala e do ouvido nem por isso carecem de sentimentalismo. Ao contrário: a dificuldade de se exprimir, de se expandir por fala, muitas vezes, de quem o entenda, por força determina no surdo-mudo mais profunda, mais intensa emotividade passional. Nele o amor se recolhe, se concentra a um ponto que, em regra, os outros homens deixam de experimentar. E por que? Porque, a ansiedade de querer e ser querido, eles a atenuam, a aliviam, já se dirigindo à criaturinha em questão, já desatando em confidências com os amigos — em último caso com qualquer pessoa. Ao passo que o infeliz destituido do verbo, isolado assim da generalidade dos seus semelhantes, fica com aquilo lá dentro, agravando-se cada vez mais, crescendo, empolando até os sufocar ou rebentar...

Certo dia, há já tempo, tive por vizinho, num bonde do Ipanema para a cidade, um cavalheiro que logo se me afigurou extremamente nervoso. Não mudei de lugar, bem entendido, mas passei a observá-lo discretamente e a encolher-me tanto quanto possivel, para lhe não sofrer o contacto trepidante. Depois, observando melhor, depreendi tratar-se dum caso de coréia parcial. O homem não podia conservar as mãos paradas. Agitava os dedos sem cessar ou com breves pausas, como se executasse trabalho comparavel ao duma aranha fazendo a toda pressa, freneticamente, a sua teia. E deveras me comoveu aquela dança de S. Vito... manual. Reparando, porem, um pouco mais, descobri, finalmente, a verdade. O homem vinha a conversar sozinho. Era um surdo-mudo.

Falei ainda agora em discrição... Tão habil não foi a da minha bisbilhotice que o vizinho não acabasse dando fé. Em vez, porem, de se mostrar agastado, olhou-me, sorrindo afavelmente. Saudou-me com uma inclinação de cabeça, a que, está visto, não deixei de corresponder. Tirou do bolso um bloco de papel, um lápis e escreveu: "Gostaria de lhe ensinar o nosso alfabeto. Quer?" Respondi, está visto tambem, afirmativamente. E logo ali começámos. Fechou a mão, com o dedo polegar por cima do imediato e escreveu no bloco: A; abriu a mão, cruzou na palma o mesmo polegar e escreveu: B... Nisto, porem, bateu na testa a uma lembrança, súbito, puxou do bolso a carteira e desta um cartão com o alfabeto do padre de l'Épée, do qual, com gesto de extrema gentileza, me fez presente. Prosseguindo na palestra escrita, perguntou-me onde eu trabalhava na cidade, se me podia visitar, a que horas — e eu, está sempre visto, satisfiz-lhe todas as indagações...

Dois ou três dias depois, procurava-me no "Jornal do Comércio". Obrigou-me a aprender, até praticar com alguma desenvoltura a sua linguagem... digital. Assim que, sem maior dificuldade o pude entender, confessou-me a sua paixão ardente, mas não correspondida, por certa beldade da rua Visconde Pirajá. E, doutra vez, contou-me tambem que a violência do padecimento e a falta dum peito amigo e familiarizado com a arte de l'Épée, o obrigavam, como naquela nossa tarde no bonde, a conversações mais ou menos longas, formulando com a mão direita as suas falas e com a esquerda as do interlocutor...

De repente desapareceu. Nunca mais o vi. Esperava que tivesse casado com a garota do Ipanema ou qualquer outra, predestinada a exercer o seu respeito a dupla função: de o entender e de o não deixar falar tanto.

E agora é o mancebo condenado a três meses de prisão... Coitado! Tudo, de certo, porque não logrou tornar correspondido nem sequer bem conhecido o seu repentino amor pelas transeuntes. Um dia exaltou-se mais, intensificou a veemência dos caracteres alfabéticos... À beira do desespero, em última instância, passou talvez a empregar, em vez dos dedos, os braços. Dai a prisão, o processo... Fiquem, porem, sabendo que foi uma injustiça!

João Luso

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	Cobranças	À vista Compras
Libra . .	78,00 1/16	77,77 13/16
Dolar . . .	19,50	19,30
Peso arg.	4,79 3/16	4,77 11/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chi	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu em posição calma. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 34,30 (por 10 quilos).

Entradas, 11.212; embarques, 7.072; existência, 662.043.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. Os preços continuaram inalterados.

Entradas, 3.486; saidas, 3.246; existência, 13.877.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, 783; saidas, 125; existência, 27.261.

Falências

Fidelis Capolilo — A requerimento de Rubem Pontes Soares, credor da soma de 3.600,00, nota promissória, o juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência de Fidelis Capolilo, estabelecido na Av. Venezuela, 43 — Restaurante do Instituto da Estiiva. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 31 de janeiro de 1945, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Medina Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento, o crédito retardatário da Casa Bancária Pascoal Ceglia & Filho, na falência supra.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagos amanhã, dia 28, 6º dia util:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 6 até o dia 31 de outubro de 1944;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamentos fornecidos pelo 5-P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio do lote 6.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, 5º dia util, dia 28:

Aposentados da Guerra, livros 4.201 a 4.206;

— Aposentados da Marinha, livros 4.301 a 4.306.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

O ministro da Agricultura em Maceió

MACEIÓ, 27 Serviço especial de A NOITE) — O ministro Apolonio Sales ouvido pela reportagem de A NOITE, sobre o motivo de sua viagem a Maceió, declarou que teve o intuito de visitar o interventor Ismar Goes Monteiro, seu amigo pessoal, e, tambem, o de inspecionar as obras afetas ao seu Ministério no Estado. O ministro Apolonio Sales almoçou no Palácio do Governo dirigindo-se em seguida, acompanhado de sua comitiva, ao aeroporto, de onde viajou, em avião da F. A. B., para Itaparica.

O Tempo

Máxima: 24.1 — Minima: 18.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel a principio, sujeito a chuvas, melhorando após.

Temperatura — Estavel à noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De Sul a Leste com rajadas frescas.

Homenageado o general Pedro Cavalcanti

Tendo transcorrido, ontem, o aniversário do general Pedro Cavalcanti, os amigos e admiradores e funcionários da Comissão Central de Requisições, da qual aquele ilustre militar é seu presidente, prestaram-lhe expressiva homenagem.

Assim, no seu gabinete de trabalho, reuniram-se, na presença de representante do General Gaspar Dutra, ministro da Guerra, coronel Binna Machado, do general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, inúmeros admiradores e amigos, além do pessoal que serve sob as ordens do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, falou, primeiramente, o almirante Raimundo de Mendonça, vice-presidente da referida Comissão. A seguir, interpretando os sentimentos dos demais funcionários daquele orgão administrativo, a Srta. Petronilha Pimentel disse dos méritos do homenageado, que, após, agradeceu a homenagem que lhe foi tributada.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

SERÃO BENEFICIADOS IMEDIATAMENTE VASCO E FLUMINENSE

O presidente da República autorizou o prefeito Henrique Dodsworth a conceder isenção dos impostos predial e territorial aos clubs desportivos. Esse decreto-lei adveio de um memorial do Vasco ao prefeito, que foi encaminhado ao presidente Getulio Vargas. Os dois primeiros clubs a serem beneficiados serão o Vasco e o Fluminense, seguindo-se os outros, à medida que requererem à Prefeitura.

ALFREDO II CONTRA OS PAULISTAS

Modificações no scratch carioca para as finalíssimas — O treino de quarta-feira reveste-se de extraordinária importância — Alguns jogadores sob observação médica

O público carioca não pôde conhecer da força de seu selecionado, na tarde de ontem. A violência que predominou durante a partida tirou toda a sua expressão técnica e comprometeu a disciplina e a correção esportiva que deveria se impôr na cancha. De qualquer forma, mesmo dentro desse panorama anormal, os cariocas deixaram de cumprir o que deles se poderia esperar.

Em todos os setores da seleção observaram-se falhas. A zaga não se entendeu, sendo Norival inferior a Nilton, pois deixou de exercer marcação severa sobre o ponteiro Lucas. No trio intermediário foi Danilo a pior figura. Pouco combativo, permitindo a facil e perigosa infiltração do meia Paulo, o "pivot" americano pode ser apontado como o elemento mais apagado do quadro azul. Tambem Biguá falhou em várias ocasiões, quando Rezende levou vantagem. No quinteto, Heleno e os ponteiros não corresponderam à espectativa. Deve-se contudo acentuar que o selecionado carioca descontrolou-se ante a violência dos mineiros e a passividade do juiz. Nada daquilo que o próprio técnico Flavio Costa esperava pôde ser executado em face do panorama confuso da partida.

Alfredo II contra os paulistas

Tudo indica que Alfredo II será submetido a um rigoroso teste no treino de quarta-feira, devendo o popular jogador vascaino figurar entre Biguá e Jayme, isto é, no "pivot" do quadro titular. Dificilmente Danilo entrará em ação nas partidas finais contra os paulistas.

Vários jogadores em observação médica

Alguns jogadores contundiram-se na peleja de ontem, passando imediatamente ao controle dos médicos da Federação Metropolitana. Jayme e Ademir, ao que parece, são os que mais sentiram os efeitos da violência. Flavio Costa, espera contar com todos os seus valores para as pelejas finais com os bandeirantes.

Não há razão para pânico

O "coach" da seleção carioca não se mostra apreensivo, acentuando que ontem, os seus jogadores não puderam jogar football. Qualquer alteração no scratch só será operada após o treino de quarta-feira próxima.

O PERÚ TAMBÉM AUSENTE DO SULAMERICANO

LIMA, 27 (U. P.) — A Federação Peruana de Futebol decidiu não concorrer ao Sulamericano a ser disputado em Santiago do Chile, tendo anunciado sua atitude em um breve comunicado sem maiores explicações. "El Comércio" e "El Callao" são os únicos jornais que comentam a decisão e a aplaudem. Há vários dias toda a imprensa peruana vinha aconselhando ao Perú de se abster de participar no Sulamericano em vista das condições oferecidas à Federação Peruana, em nada vantajosas.

DECEPÇÃO

A tática dos mineiros e o descontrole dos cariocas — Um espetáculo pobre de técnica e disciplina

Uma fase do jogo Mineiros x Cariocas, vendo-se Juvenal exercendo marcação sobre Zizinho

Todos os que estiveram ontem na cancha do Botafogo, assistindo à peleja semi-final entre cariocas e mineiros, não ficaram satisfeitos. Por todos os motivos, o espetáculo decepcionou, desconcertou mesmo aos que, na expectativa de presenciar uma partida renhida e bem disputada, não viram mais do que trocas de ponta-pés, gestos desleais e anti-esportivos.

O que se passou ontem em General Severiano, apesar de surpreendente, tem uma justificativa facil e lógica. O selecionado mineiro, usando de uma tática que não se pode aprovar, procurou evitar um revez mais pesado à custa de recursos ilicitos. Parece até que o onze montanhês foi instruido na disposição de, se necessário, aplicar fouls e entradas perigosas, tirando assim a possibilidade de um score alarmante em favor dos locais, como era crença geral que acontecesse.

Não se pode culpar exclusivamente os jogadores mineiros pela sua conduta. O maior culpado — talvez o único — foi quem instruiu os profissionais da Federação Mineira naquela prática. Porque aos olhos de todos se evidenciou que houve a aplicação de uma tática pre-estabelecida, e portanto, há um responsavel por tal aplicação.

Nesse particular, deve-se estranhar a atitude assumida pela representação das Alterosas, que ontem foi diferente, por completo, das seleções que têm defendido com disciplina e brilho esportivo, o football do grande Estado montanhês. Os responsaveis pela tática usada ontem devem ser responsabilizados tambem por uma tentativa de desprestigio para o football mineiro. Todavia não se deve ir alem dos limites do que sucedeu. O sport mineiro continua a sua marcha vitoriosa, porque quem mandou e instruiu a tática dos ponta-pés não tem, naturalmente, capacidade para representar o football mineiro.

Por fim, cabe um registro à conduta do selecionado carioca. Influenciados pelo desenvolvimento anormal das ações, os jogadores metropolitanos tambem se desmandaram. Cumpriram uma fraca exibição, técnicamente, ficando bem longe de honrar o titulo de campeões do Brasil. Sob todos os aspectos, o espetáculo de ontem foi uma decepção.

CLAUDIO, NO RIO, E LUIZINHO EM SÃO PAULO

SOFRERÁ UMA ALTERAÇÃO O QUADRO PAULISTA PARA A "PRIMEIRA" DAS FINAIS - O PONTEIRO SAMPAULINO, QUE É CARIOCA, NÃO JOGA BEM NO RIO

Já no próximo domingo, cariocas e paulistas voltarão a medir forças, pela decisão da supremacia do football brasileiro. Velhos e tradicionais rivais de quase todos os certames nacionais, os metropolitanos e os bandeirantes prometem, novamente, travar lutas sensacionais, mobilizando todos os recursos disponiveis para lançar nessas cartadas decisivas.

Os paulistas, surpreendidos na partida de estréia, contra os gauchos, tombaram inesperadamente. Ontem, entretanto, valendo-se com sucesso do "handicap" do terreno, rehabilitaram-se amplamente, vencendo a série semi-final e classificando-se para as finais.

Segundo os comentários que a exibição de ontem provocou, o desempenho do quadro paulista graduou "cem por cento". A defesa mostrou segurança e o ataque foi perigoso e infiltrador. Os oito tentos marcados contra os sulinos serviram como prova suficiente do rendimento do ataque bandeirante, que sofreu modificações bastante produtivas.

Cláudio nos jogos do Rio

Sabe-se que uma alteração será feita no quadro bandeirante. Trata-se da inclusão do ponteiro Cláudio nos dois encontros, que serão disputados nesta capital. O motivo da substituição de Luizinho, entretanto, não se refere à sua atuação, técnicamente. É que apesar de ser carioca de nascimento, Luizinho atua sempre mal no Rio, deixando de produzir convenientemente.

Nas duas pelejas que serão levadas a efeito no estádio do Vasco, portanto, reaparecerá a ala Claudio-Servilio, que foi campeã em 1942.

Nos demais postos, o quadro paulista manterá a formação de ontem.

ÚLTIMAS DE FORA

SÃO PAULO — Os matutinos desta capital abrem grandes "manchettes", vibrando de entusiasmo pelo feito do selecionado paulista na tarde futebolistica de ontem. A vitória sobre os gauchos foi uma resposta aos aficionados do seu quadro. A rehabilitação completa e a "performance" dos jogadores foi perfeita revidando desse modo o revés sofrido nas canchas cariocas. Hoje o "torcedor" paulista está satisfeito com o seu selecionado confiante na luta final.

* * *

SÃO PAULO — Os gauchos estão conformados com a vitória dos paulistas e reconhecem a melhor técnica desses últimos no jogo de ontem. Um gesto ficou patenteado quanto ao reconhecimento: os sulinos, como bons desportistas, renderam parabens aos vencedores.

* * *

SÃO PAULO — Feitiço, o crack internacional do passado, será improvisado como técnico do Juventus pelo espaço de três meses a titulo de experiência. Se agradar, será contratado posteriormente. Com Feitiço, foram adquiridos tambem os jogadores Chiquinho e Celso, que assinarão contrato brevemente.

* * *

SÃO PAULO — Com a rodada de ontem, o Guarani sagrou-se campeão do interior, e o São Bento campeão de Marilia.

* * *

JOÃO PESSOA — Encontra-se presentemente nesta capital o técnico Adhemar Pimenta, que foi o preparador do selecionado brasileiro que concorreu ao último Campeonato Mundial de Football. O técnico Pimenta assistirá a alguns matches de football nesta capital.

* * *

PORTO ALEGRE — A Federação Atlética Riograndense adiou, "sine die", a tentativa da quebra do record mundial de marcha, na distância de 30.000 metros, por ter adoecido o atleta Arnaldo Becker, que iria desempenhá-la.

(Noticias da Asapress).

Assembléia geral na A. A. Nova América

De conformidade com os estatutos, o presidente do Nova América convoca o quadro social a se reunir amanhã, dia 28, às 20 horas em 2.ª e última convocação, em sua sêde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia: aprovação do balancete; eleição da nova diretoria e interesses gerais.

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea

Trabalhos desta manhã

Embora com resultados imprevistos em alguns páreos, coisa comum em corridas, maximé em terreno anormal, como o de ontem, agradou a reunião do Jockey Club Brasileiro.

As atenções estavam, principalmente, voltadas para o clássico "Mariano Procópio", no qual Argentina carregava a enorme carga de 66 quilos, concedendo às adversárias vantagens que variavam de 8 a 20 quilos.

Muito superior à turma, a esplêndida filha de Rico não se apercebeu do peso e ganhou destacadamente surpreendendo aqueles que não acreditavam em seu sucesso.

Correndo em terceiro até os mil metros, Argentina passou para segundo naquele ponto e aproximou-se de Farrista, que fazia o train.

Esta, embora com menos 19 quilos, não resistiu à atropelada de Argentina, que nos 2.400 bateu-a e destacou-se, para ganhar por três corpos.

Geraldo Costa dirigiu-a com a habitual perícia.

Farrista correu o que sabia, defendendo-se bem da investida de Helens Wills, que teve boa atuação.

As outras concorrentes nada fizeram, nem mesmo Tocandida.

O feito de Argentina, ganhando com tal peso, dificilmente será igualado.

O "handicap" teve um resultado surpreendente, com a vitória de Marajá, que J. Portilho dirigiu bem, sendo desnecessário, entretanto, a aplicação do partido que usou no final, fechando Dominó.

Outra surpresa foi o triunfo de Caudilho, que, em bonito final, derrotou Mabel e Educada, enquanto fracassava o grande favorito Simbólico.

Caudilho foi montado pelo aprendiz N. Linhares, que dirigiu também com habilidade o Rubro Negro, no páreo dos matungos.

Abaeté conseguiu, afinal, desencabular, tendo vencido por vários corpos, corretamente dirigido por Geraldo Costa.

O habil piloto montou ainda o Vulcão, que, embora prejudicado no pulo, ganhou com sobras.

Depois de alguns banhos, Mocema resolveu correr o que sabia e derrotou as adversárias, sob a ótima e enérgica direção de A. Barbosa, dando um rateio compensador.

No 1º páreo, cuja saida foi péssima, Loculo ganhou a custo, pilotado pelo Reduzino Freitas, muito acossado por Motocolombo. Inhacorá partiu muito mal e chegou em bom 3º, perto dos da frente.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo fará parte o clássico "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 40.000,00.

Entre outros, estão alistados Metódico, Valente, Grilo, Estrondo, Escudo, Casablanca, Fumo, Aimoré, Miami, Toulon e Mochudo.

Homenagens aos cronistas

Após o triunfo obtido sábado, com Criqui, com o qual passou à categoria de jockey, José Portilho ofereceu aos cronistas uma taça de champagne saudando-o e agradecendo-o o nosso colega Manfredo Liberal, de "Jornal dos Sports".

Ontem, em regozijo ao feito de Argentina, o seu proprietário, Sr. Jurandy Carvalho distinguiu, mais uma vez a imprensa, a cujos representantes, no recinto privativo fez servir champagne, felicitando-o pelo sucesso de Argentina, o nosso colega Moraes Cardoso.

Trabalhos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os exercicios hoje feitos:

Durian (Mezaros) 1.200 em 83 3/5

Embuá (Geraldo) 1.600 em 108 2/5.

Emissaria (Coelho) 1.200 em 78

Expedictus (lad) 1.600 em 105

Promissão (C. Pereira) — 1.400 em 96

Heleno (Ulon) 800 em 51, suave

Balandra (Maia) 1.400 em 91

Kubelik (Neves) 1.000 em 65

Stalingrado (Portilho) — 1.500 em 104

White Horse (lad) 1.600 em 109

Negra (lad) 800 em 55

Suez (Ulloa) 1.600 em 106 2/5

Piccadilly (Domingos) 1.500 em 101 2/5, suave

Typhoon (Mesquita) 1.200 em 81, vinha dos 1.600

Flaneur (Soares) e Fandango (Leighton) 1.600 em 66, suave para ambos

Polux (Expedito) e Rubi (Armando) 1.000 em 67, vencendo o potro

Detinha (Jorge) e Charo (Reduzino) 1.800 em 119 e 1.500 em 102. Facil para Charo

Três Pontas (Expedito e Relampago (Armando) 1.600 em 109. Ganhou o potro .

Finisterra (Soares), Floreira (Leighton) e Forasteiro (Coelho) 1.400 em 92. Ganhou o último, mas os outros vinham melhor.

Brambio (Mesquita) 1.400 em 92

Maracujá (Walter) 1.200 em 83

Grey Lady (Leighton) — 1.600 em 107

Florian ((Ulloa) 1.200 em 80

Pimpinela (Camara) — 1.400 em 93 2/5

Romney (Reduzino) — 1.600 em 104

Palinodia (C. Pereira) — 1.400 em 94

Apis (Maia) 1.200 em 81, terminou manco

Cruzador (Mesquita) e Comarim (J. Araujo) 1.400 em 93. Venceu o segundo.

Fala (Ignacio) e Funny Face (Salustiano) 1.200 em 79 3/5, melhor para Fala

Espadim (Coelho) e Escudo (Leighton) 1.500 em 99, chegando juntos

Ukase (Benites) e Penca (Brito) 1.400 em 93, facil para o cavalo

O que aconteceu ontem não pode se repetir

Depois do prélio de ontem em General Severiano o público esportivo da cidade ficou sem saber se realmente o selecionado metropolitano está em condições de lutar, nas finais do campeonato brasileiro para conservação do honroso titulo de campeão nacional. É que a peleja contra os mineiros, não deu margem para se aquilatar da força e da eficiência do scratch metropolitano. O quadro visitante na preocupação de uma desforra do Pacaembú preferiu abandonar o emprego de recursos técnicos para aplicar a violência e conter o adversário de maior classe com ponta-pés, trancos, rasteiras, cotoveladas e agarramentos. Surpreendidos com a "disposição" dos montanheses, os jogadores cariocas se retrairam nos primeiros instantes da partida para depois entrarem no terreno do revide, o que, naturalmente, comprometeu não só a beleza do espetáculo como tambem conspirou contra a prática de um football, através do qual pudesse o público conhecer realmente a força e a capacidade técnica da sua representação. Foi lamentavel sob todos os aspectos a "tática" empregada pelos mineiros, todavia, não podemos tambem deixar de censurar alguns dos nossos jogadores que esqueceram que estavam ali defendendo o prestigio e a tradição do nosso football, preferindo tambem abusar dos recursos condenados pelo esporte igualando-se a um adversário que não fora a campo com outro propósito senão de exibir valentia, na impossibilidade de praticar um "association" dentro dos rigores da técnica moderna.

É certo que a responsabilidade maior sobre tudo que ocorreu no campo do Botafogo cabe à C. B. D., que voltando inteiramente suas vistas para o espetáculo do Pacaembú onde tudo indicava uma renda colossal esqueceu até que a partida cariocas x mineiros precisava, pela sua igual importância, de um juiz.

O veterano Francisco deixou-se dominar inteiramente pelos jogadores permitindo a brutalidade e os golpes desleais. Todavia, o referido juiz ali estava cumprindo uma determinação superior. Fez o que lhe era possivel fazer. A C. B. D., que o escalou é que tem que prestar contas ao público sobre os seus erros e a sua falta de autoridade para o exercicio da função. Felizmente, as cadeiras de 60 cruzeiros estavam abandonadas. Apenas o generoso público das arquibancadas é que acompanhou o espetáculo decepcionante de ontem com aquele estoicismo de sempre. A ausência de João Etzel não foi explicada convenientemente, e a indicação de Francisco de Freitas se constituiu numa surpresa. Cumpre à entidade máxima esclarecer ao público porque, foi indicado o referido árbitro para o jogo de ontem, no qual, a seleção carioca jogara a sua sorte de finalista contra um adversário ardente de reabilitação. Deveria ter havido mais cuidado e um pouco de consideração para esse povo que encontra nos espetáculos de football o seu divertimento favorito, paga e não se queixa, atende à elevação de preços, estimula os cracks, garante a estabilidade financeira das entidades, principalmente da C. B. D. Assim, não é possivel cooperar.

O que aconteceu ontem em General Severiano, não pode se repetir, Srs. do Conselho Técnico de Football da C. B. D..

Conformados os gauchos

APESAR DE BATIDOS, RESISTIRAM COM BRAVURA ATE' O FIM

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Com enorme expectativa foi acompanhado hoje, o jogo entre gauchos e paulistas, nesta capital, estacionando grande massa popular no largo da rua dos Andradas, em frente ao "Diário de Noticias", para ouvir o desenrolar da partida que terminou com a exclusão do Rio Grande do Campeonato de 1944. Até o final da fase regulamentar persistia a esperança de que os gauchos se estavam reservando para a prorrogação e, por isso, o povo se manteve até aos últimos momentos. A derrota, no entanto, não desmereceu a brilhante atuação dos gauchos no primeiro encontro, onde tiveram oportunidade de mostrar o adiantamento do football sulino.

CARTAZ NITEROIENSE

O Icaraí venceu o Fonseca por 4x2

Boa peleja realizaram, ontem, à tarde, os quadros principais do Fonseca e do Icaraí, em prosseguimento ao campeonato niterolense.

O público regular que compareceu à praça de sports da Alameda, assistiu a uma partida movimentada e renhida, embora a técnica empregada deixasse algo a desejar. Todavia, os quadros se empenharam com muito entusiasmo dando ao match uma caracteristica interessante. Assim, a expectativa que havia em torno desse jogo correspondeu em parte, principalmente na fase derradeira quando o quadro do Fonseca fez forte pressão, dando imenso trabalho à defesa do tri-campeão. Mas o 1.º tempo terminou com a vantagem do Icaraí por 3 x 0, de sorte que a diferença era muito grande para ser desmanchada. Além disso quando maior era o assédio dos locais, e já haviam marcado um ponto, o Icaraí escapa e Didi marca o quarto tento do Icaraí, tirando, assim qualquer chance ao Fonseca de empatar ou vencer. Havia dai por diante, o propósito de apenas, diminuir a diferença o que foi aliás, conseguido, graças a um penalty cometido por Helio e bem aproveitado por Durval.

A vitória do Icaraí foi justa e merecida. Embora sem produzir o máximo, o quadro se locomoveu bem e soube se defender com calma e prudência quando o Fonseca dominou a situação.

Os tentos foram feitos por Rebolo (2), Pingo e Didi, para o Icaraí. Para o Fonseca marcaram Waldemar e Durval.

Sob as ordens do Sr. Egidio Nogueira, que atuou regularmente assim formaram os quadros:

FONSECA: — Walker — Henrique e Francisco — Inácio, Dorvano e Amazor — Durval, Waldemar, Miguel, Maneco e Cezar.

ICARAÍ: — Eta — Helio e Pacifico — Walter, Jofre e Nazinho — Neri, Baiano, Rebolo, Didi e Pingo.

Tenente-Coronel Misael de Mendonça, Major Armando de Souza Mello, Major João Ribeiro Pinheiro, Capitão Geraldo de Oliveira, Capitão Danilo Paladini e Capitão Benedito Lopes Bragança."

HOMENAGEM AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO COMUNISTA DE 1935

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PRESIDIRÁ A CERIMONIA DO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

Tôda a nação se associa hoje às homenagens que serão prestadas aos bravos que tombaram em 27 de novembro de 1935 contra os extremistas que pretendiam escravizar o país a ideologias contrárias às suas tradições e ao sentimento de seu povo. Em vários pontos do país cerimônias evocativas serão levadas a efeito, culminando as desta capital, que serão presididas pelo presidente da República, e que obedecerão ao seguinte programa organizado pela comissão especial presidida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso:

Cemitério São João Batista, às 16 horas: I — Toque de sentido à chegada do presidente Getulio Vargas; II — Toque de "Alvorada"; leitura dos nomes dos heróis; III — Discursos do embaixador J. C. Macedo Soares, de Monsenhor Henrique Magalhães, do contra-almirante Oscar Frias Coutinho, pela Armada, do coronel Armando Arariboia, pela Aeronáutica, e do general A. Mendes de Morais, pelo Exército; IV — Colocação, pelo presidente da República e pelo ministro da Guerra, de palma de flores naturais, junto ao motivo central do monumento; canto orfeônico, pelas alunas do Instituto de Educação (Hino Nacional); salvas de artilharia; V — Encerramento da solenidade; toque de "silêncio"; VI — Retirada do presidente, acompanhado pelas autoridades que o receberam; canto orfeônico.

A solenidade do Cemitério São João Batista será irradiada pela cadeia de emissoras nacionais em ondas longas e curtas.

O CRIME DE BAGE'

As declarações do Dr. Candido Gaffrée, apontado como mandante do assassínio do médico Walter Aguiar

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Continuam causando sensação em todo o Estado as novas fases do drama de Bagé, com a prisão de Salustiano Mieres, que em suas declarações e depoimentos à justiça apontou o cirurgião Cândido Gaffrée como mandante do assassínio do médico Valter Aguiar. A imprensa desta capital acompanha os acontecimentos naquela cidade, donde são mandados amplos detalhes. Falando ao representante do "Correio do Povo", o cirurgião Gaffrée disse que constitua para êle motivo de grande satisfação o fato de que seus amigos voltavam a procurá-lo, mesmo porque não se justificava que continuassem a isolá-lo pois "as histórias inventadas contra sua pessoa não passavam de produto da fertil imaginação dos seus inimigos". Mostrando grande calma e até lamentando a morte trágica do médico Valter Aguiar, o Dr. Gaffrée adiantou que não conhece Salustiano Mieres, a quem aponta como débil mental e frisou que êsse criminoso talvez esteja servindo como instrumento de terceiros. Acrescentou, sorrindo, que a droga que Salustiano bebeu, além de dar coragem, torna as pessoas invisíveis, pois o criminoso passeu o dia inteiro perto do local do crime, dormindo, sem ser encontrado..."

Salustiano Mieres continua declarando que fôra contratado pelo Dr. Gaffrée para assassinar seu colega. A polícia de Bagé reconstituiu a cena do crime, no próprio local e com o próprio assassino. Terça-feira será feita a acareação entre o criminoso e o Dr. Gaffrée.

Iniciado o sumário de culpa dos acusados

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Teve início ontem a primeira audiência pública de preparação do processo crime a que respondem o médico Cândido Gaffrée e o peão Salustiano Mieres, acusados da autoria moral e material do assassínio do médico Valter Aguiar. Presidiu a sessão o juiz municipal Pedro Wayne servindo de promotor o Sr. Pedro Munhoz. Compareceram os advogados Silvio Correia, Breno Fischer, Paulo Tompson Flores, da acusação e Ilberê Moura, Otávio Santos, da defesa. Deixou de comparecer o advogado Bruno Lima, por enfermo.

A audiência despertou grande curiosidade.

WILLINGTON, Califórnia, 26 (A. P.) — O tenente Robert Montgomery, antigo e afamado "astro" cinematográfico que ora está servindo na Marinha dos Estados Unidos, recebeu a medalha de bronze, por sua meritória atuação no comando de um "destroyer" em ação contra o inimigo, durante os desembarques na Normândia.

MAIS DE MIL!

Enormes formações aéreas aliadas bombardearam intensamente o território alemão — Nuremberg atacada

LONDRES, 27 (R.) — Mais de 1.100 bombardeiros pesados, escoltados por cerca de 700 caças, atacaram a refinaria de petróleo de Misburg, perto de Hanover, o viaduto ferroviário de Bielfield, os pátios ferroviários de Hamm e outros objetivos, situados na Alemanha noroeste — anuncia o Q. G. da Oitava Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

NUREMBERG

LONDRES, 27 (R.) — Nuremberg, grande cidade industrial e centro ferroviário alemão, foi bombardeada duas vezes, pelos "Mosquitos" da Royal Air Force.

O primeiro ataque foi justamente à meia-noite e o segundo às três horas da madrugada.

EXCELENTES RESULTADOS

LONDRES, 27 (R.) — O Ministério do Ar declara que foi muito concentrado e produziu excelentes resultados o ataque aéreo contra Nuremberg.

CONTRA BASES DAS V-2

LONDRES, 27 (R.) — A Royal Air Force atacou e destruiu duas bases das V-2 alemãs, na Holanda.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

LARGAMENTE DEBATIDO NOS EE. UU. O AUMENTO DO PREÇO DO CAFE'

Interpelado pelos jornalistas, o secretário de Estado declinou de fazer declarações — As razões expostas na carta do Sr. Eurico Penteado

WASHINGTON, 25 (Por Walter Carignan, da A. P.) — Os paises latino-americanos produtores de café abriram, e parece que estão dispostos a intensificar, uma campanha destinada a mostrar ao público norteamericano o seu ponto de vista, na questão do aumento dos preços máximos do produto.

Vários dos mais importantes jornais norteamericanos estão publicando uma declaração sobre os fatos que cercam a questão do café, apresentando os argumentos em favor dos paises produtores.

Essa declaração surgiu na forma de uma carta dirigida pelo Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, ao Sr. George C. Thierbach, presidente da Associação Nacional do Café.

Nessa carta, o Sr. Eurico Penteado acentua os seguintes pontos:

1.º) — O custo da produção subiu substancialmente, desde 1941, quando foram fixados os "shillings";

2.º) — Milhões e milhões de árvores estão sendo abandonadas, diante da impossibilidade de obter melhores preços;

3.º) — Os grandes saldos em dólares dos paises produtores não são devidos à venda do café, mas sim à impossibilidade de compra de maquinismos norteamericanos para manutenção;

4.º) — O aumento dos "shillings" elevaria o custo do café, para o consumidor norteamericano, apenas na importância de 1/8 de um "cent" por chicara;

5.º — O suprimento de café aos Estados Unidos pode ser afetado desfavoravelmente, si não houver um reajustamento.

Essa declaração do Sr. Penteado, surgindo na imprensa norteamericana, é evidentemente uma resposta às asserções de alguns delegados da Junta Inter-Americana do Café, segundo os quais o seu ponto de vista no caso não havia sido apresentado devidamente perante a opinião pública norteamericana, quando foi anunciada a recente decisão negativa da Administração de Preços.

O modo enfático pelo qual a nota oficial desse organismo frisou que procurava proteger o consumidor norteamericano irritou muitos delegados daquela Junta, os quais acham que o aspecto do problema, pelo lado dos produtores, foi flanqueado inteiramente pela "O. P. A."

Por sua vez, a Junta Inter-Americana do Café, que pretendia redigir uma resposta à "O. P. A.", pedindo reconsideração de sua decisão que negou o aumento dos "shilings", adiou o assunto de sua reunião até quarta-feira da semana próxima.

O assunto foi abordado ontem, na conferência coletiva dos jornalistas com o Sr. Stettinius, secretário de Estado em exercício, mas este declinou de fazer qualquer comentário.

A campanha dos paises cafeeiros deverá atingir o auge na Conferência Pan-Americana do Café, por eles convocada para se reunir no México, no mês próximo, mas parecem mínimas as perspectivas de que os Estados Unidos modifiquem a sua atitude no que diz respeito aos aumentos de preços.

36 HORAS DE COMBATE!

Os brasileiros lutando em terreno montanhoso — Chegam às suas linhas cinco desertores alemães

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITALIA, 26 (De Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — Ontem, pela manhã, uma unidade brasileira, operando em terreno montanhoso, iniciou um ataque contra algumas colinas onde se achavam instaladas tropas alemãs. Trata-se de uma operação de proporções não muito grandes, mas de alta significação, porque é combinada com ataques desferidos por diversas outras fôrças aliadas de infantaria e tanks. Os alemães, a principio, cederam à pressão dos brasileiros, mas, pouco depois, reagiram com violência e rapidez.

Hoje, à tarde, fui ver o que estava acontecendo na frente. Encontrei o posto de comando avançado numa pequena fazenda, típica da zona rural italiana. Estava oculto, pela neblina. Essa neblina era criada, parte pela natureza, parte pelos peritos em guerra química. O campo que se estendia em volta estava cheio de crateras abertas pelas granadas e em toda parte ecoavam os tiros da artilharia. Confesso que não pude fazer uma idéia bem nitida dessa ativa batalha, ainda em curso, na qual brasileiros e alemães lutam encarniçadamente em disputa de um terreno montanhoso, entrecortado de vales e florestas.

O oficial comandante da unidade brasileira, na ocasião em que cheguei ao teatro de operações, transmitia ordens por meio de um telefone de campanha. Pelo seu aspecto, parecia ainda não ter se afastado do posto desde que a operação se iniciára, há 36 horas. Sua barba estava crescida e a fisionomia fatigada.

E' dificil dirigir-se uma batalha em terreno acidentado e ingrato, trabalhando em conjunto com aliados que não falam o mesmo idioma. O oficial americano de ligação, que aprendeu português no Rio de Janeiro, onde esteve durante algum tempo, recebe do comandante várias informações concernentes à coperação entre os tanks e a infantaria. Um tenente brasileiro, de ar cançado, porém alegre, fala comigo em excelente inglês. Seu nome é Julio Campelo, de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

Do posto de comando, saimos num "jeep", afim de visitar a frente de combate propriamente dita e trafegamos por caminhos esburacados e marcados pela guerra. O veiculo, felizmente, foi encoberto por um véu de cerração: não corriamos o risco de ser atingidos por algum "tocaia" alemão.

Chegamos a um posto médico de vanguarda, a cargo do tenente doutor Julio Cesar Monteiro de Barros, residente no Rio de Janeiro, à rua São Francisco Xavier, n.º 963. O médico acabára de fazer um curativo de emergência em um jovem soldado de infantaria de 18 anos de idade. O rapaz sorriu quando olhei para a padiola em que se achava estendido e expressei-lhe meus votos de pronto restabelecimento.

"Não é nada, senhor", disse-me. A guerra é assim mesmo".

Nesse momento, chegou ferido, conduzido em uma maca, um tenente de artilharia. Fôra atingido na perna por um fragmento de "shrapnel". Perguntei-lhe o que se passara. Ele respondeu-me: "Os tanks alemães avançaram e começaram a atirar contra nós com seus canhões. Faz apenas meia hora que fui ferido".

O tenente foi trazido ao posto médico num "jeep" ao qual se adapta a maca, especialmente para o transporte de feridos. É um serviço arriscado, pois o veiculo vai até a linha de frente, chegando mesmo, quando é possivel, as próprias trincheiras. Seu condutor era o soldado Ladisiau Debrucki, residente à avenida Vicente Machado, 1.210, em Curitiba, Estado do Paraná. Os médicos e enfermeiros brasileiros são profissionais da mais alta competência. Assisti aos primeiros curativos feitos na perna do tenente, cujo ferimento não era grave. O enfermeiro limpou a ferida com rapidez e eficiência e, a seguir, o Dr. Monteiro de Barros extraiu, um a um, os fragmentos de "shrapnel".

Essa unidade do Corpo de Saude há dois meses que se acha estacionada na linha de frente e tem prestado serviços os mais relevantes, denotando a perícia e bravura de seus componentes. Seu médico-assistente é o Dr. Chagas Bicalho, de São Paulo. Quando quis saber seu endereço, respondeu-me rindo que não tinha residência fixa. A esta altura, o telefone tocou e um ordenança atendeu. Era da linha de combate, pedindo um "jeep"-ambulância para o recolhimento de mais um ferido. O veiculo saiu a toda, desaparecendo na neblina, em direção ao fragor da batalha.

Voltamos. Nosso "jeep" vai derrapando numa estrada que corre ao longo de um morro escarpado. O caminho está coberto de lama, em consequência das chuvas da véspera. Felizmente, nosso "chauffeur", o soldado Adão de Araujo, do Rio Grande do Sul, é um profissional de primeira ordem.

Uma nota para o epilogo: Cinco desertores alemães chegaram hoje às linhas brasileiras. Surgiram no topo de uma colina e agitaram pedaços de pano branco, até que os brasileiros ordenaram que avançassem. Eram dois cabos e três soldados. Interrogados sôbre os motivos de sua rendição, responderam que já lutavam há quatro anos e estavam cançados de guerra.

Avariado o cruzador alemão "Prinz Eugen"

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Noticia-se que chegou a Gdynia, no antigo Estado Livre de Dantzig, comboiado, o cruzador alemão "Prinz Eugen".

Essa noticia coincide com a informação russa, na semana passada, de que "a aviação naval no Báltico tinha avariado um cruzador pesado alemão ao largo da baía de Riga".

COMO SE ALIMENTAM OS SOLDADOS DA F. E. B.

Três excelentes refeições diárias — As rações norte-americanas são completadas com mantimentos brasileiros

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS, NA ITÁLIA, 27 (De Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — Tirei o dia de ontem para ver como se alimentam as tropas brasileiras na Itália. Ainda não raiára o dia e já me encontrava num depósito americano de mantimentos, situado atrás do setor brasileiro. Uma longa linha de caminhões, aguardava na estrada a hora do carregamento. O cabo Lucio Rodrigues Ferreira, residente na rua Manoel Vitorino, 382, Rio de Janeiro, encarregado do combóio, aproxima-se do armazem de depósito, afim de entrar em entendimentos com os americanos e ultimar as providências para o embarque dos gêneros alimenticios. Os condutores dos caminhões, enquanto esperam, tomam canecas de sôpa quente na cantina.

Uma vez carregados no depósito de suprimentos americano, os veiculos se dirigem para o armazem brasileiro, situado a poucas milhas de distância, onde as rações fornecidas pelos Estados Unidos são completadas com mantimentos brasileiros. Ali recebem sacos de feijão, arroz, farinha de mandioca, café e açucar. Os sacos são empilhados nos caminhões, sob o olhar atento do capitão Daniel Christovão, residente na rua General Belfort Rocha, 79, no Rio de Janeiro. O capitão Christovão é um homem baixo, muito conversador e expansivo, que tem na mais alta conta os gêneros fornecidos pelos americanos. Disse-me, a respeito. — "Tanto a qualidade como a quantidade são excelentes. Não comemos todo o cardapio americano. Não tomamos, por exemplo, seu suco de tomate, nem seu feijão, nem seu arroz. Gostamos, entretanto, do toucinho e do açucar que nos fornecem."

Os brasileiros gostam de seu café bem açucarado e os americanos, reconhecendo isso, dão-lhes 35 libras de açucar para cada cem homens, em contraste com as 29 libras dada para cem americanos. Alem disso, os soldados da FEB têm ainda uma quota extra que lhes mandam do Brasil.

Todas as sacas e caixas que vi sendo embarcadas nos depósitos se transformam em três excelentes refeições diárias.

Moro num alojamento, em companhia de 120 oficiais e soldados e posso, assim, afirmar que soldados e oficiais comem a mesma comida, não havendo a menor diferença entre o "rancho" de uns e de outros. O tenente encarregado do alojamento em que vivo, Eraldo Leal Leoni, residente em Nova Iguassú, na rua Bernardino Melo, falando comigo sobre a alimentação das tropas, disse: "E' verdade que nossa gente não gosta do suco de tomate, mas, em compensação aceitam bem o suco de "grapefruit" e adoram o suco de abacaxi. Nossos homens preferem sempre a carne fresca à carne em conserva e, de quando em vez, recebemos alguma quantidade de carne congelada. Certas deficiências que por ventura possa haver em nossa dieta são supridas pelas tabletes de vitaminas que ingerimos diariamente."

Aqui está o menu que tivemos, no dia em que fiz esta reportagem: A primeira refeição consistiu em um copo de suco de "grapefruit", um prato de mingau, queijo, pão, manteiga, uma laranja, geléia e café. Para o almoço, serviram carne, arroz, feijão preto, abacaxi em calda e café. O jantar constou de salsichas em conserva, batatas, aipo, pêssegos em calda e o invariavel café. Os soldados têm o direito de repetir os pratos e de tomar o café com leite, se quiserem.

Sempre que possivel, e quase sempre o é, as tropas na linha de frente comem três refeições quentes por dia, que lhes são levadas em "jeeps", dirigidos por êsses temperamentais "chauffeurs" brasileiros, que têm a propriedade de me apavorar com suas loucas carreiras. Vão com os veiculos carregados de panelas, com o alimento a fumegar dentro, e sempre chegam aos setores avançados antes da comida esfriar. São impressionantes êsses rapazes brasileiros, quando passam a mão num volante.

Se o soldado não fica satisfeito com o que teve no "rancho" — o que para mim é inacreditavel — pode ainda recorrer à cantina, onde há sardinhas em lata, frutas, chocolate e outras iguarias, vendidas a preços razoaveis.

Depois da minha inspeção, não tenho a menor dúvida em afirmar que o soldado da FEB é excelentemente bem nutrido.

A NOITE — 2.ª-feira, 27/11/44 — N. 11.780

O "TECO-TECO" DOS BRASILEIROS EM AÇÃO

Vôos de observação sôbre as linhas alemãs

COM A FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 26 (Por Henry W. Bagley, Ex-Chefe do Bureau da "Associated Press" no Rio de Janeiro). Os aviadores brasileiros dêste "front" já estão usando os seus pequenos aviões de observação, de um único motor, a que chamam "Teco-Teco", nas ações contra os alemães, no setor brasileiro do 5.º Exército. Os "Teco-Tecos" têm realizado vôos regulares, para observarem os movimentos do inimigo e para lançar folhetos de propaganda, mas só recentemente entraram em ação depois de terem recebido, todos êles, os equipamentos de rádio de que não dispunham. Os pilotos brasileiros insistem em chamar êsses pequenos aviões de observação por aquele nome diminutivo, criado e popularizado no Brasil, justamente como um som onomatopaico, imitativo do ruido do motor singelo. O primeiro aviador a realizar uma dessas missões de exploração num "Teco-Teco" foi o Capitão João Afonso Fabricio (de Uruguaiana, Rio Grande do Sul), que tinha como observador o Capitão Adhemar Gutierrez (do Rio de Janeiro). Logo depois, fez o mesmo o 1.º Tenente João Tôrres Leite Soares (Rua São João, 18, Rio de Janeiro), que tinha como observador o 1.º Tenente Osvaldo Mescolin (Juiz de Fora, Minas Gerais). Desde então, todos os outros têm voado nos pequenos aparelhos, em missões de guerra pelo menos três vezes cada um.

Ao contrário do que acontece com os aviões de bombardeio e de combate —, cujas missões nem sempre têm uma relação imediata com as operações em terra — o "Teco-Teco", quando em vôo de observação, está sempre atuando em íntima colaboração com as fôrças terrestres. Procuram informações sôbre as posições e os movimentos do inimigo e imediatamente as transmitem para terra. O observador de bôrdo procura descobrir e localizar as posições da artilharia inimiga, concentrações de tropas, alterações do "front" inimigo, tráfego nas estradas, demais detalhes preciosos. Quando é descoberta uma bateria da artilharia inimiga, a informação é imediatamente irradiada com os detalhes possiveis sôbre a localização dos canhões inimigos. Quando a "nossa" artilharia começa a fazer fogo sôbre o ponto descoberto, é o observador do "Teco-Teco" que irradia, para as baterias de terra, tôdas as informações sôbre a precisão do tiro. Pràticamente, é êle que faz e corrige a pontaria dos canhões.

Cada "Teco-Teco" tem duas ondas de rádio: — uma, para comunicar-se com o grupo especial de artilharia e que se acha adstricto, e outra para se comunicar com o comando geral da Artilharia. As mensagens são, em geral, em linguagem comum, mas algumas são transmitidas em código. Nesses pequenos aviões de pouca velocidade — parecidos com os de treinamento de principiantes — cada vôo é uma aventura e uma sensação.

— "O senhor está vendo — disse-me o tenente Torres Leite Soares — que nós não temos muita probabilidade de escapar, si aparecer algum avião alemão. Quando estamos em vôo de observação voamos em geral numa altitude de 2.500 a 3.500 metros. Se pudessemos descer rapidamente, poderiamos chegar a um nivel onde o inimigo não chegaria. Mas o "Teco-teco", custa muito a descer e, enquanto isso, o alemão pode reduzi-lo a fanicos. Não podemos enfrentá-lo para o combate, porque não temos canhões, nem couraça. E' meio duro a gente ver um avião aproximar-se, e pensar-se que pode ser alemão. Felizmente, porem, até agora nenhum avião dos nazistas nos perseguiu, nem nos apareceu."

O 2º tenente Mario Dias (Rua Miguel Lemos, n. 21, Rio de Janeiro) disse, rindo, sôbre seus 1ºs vôos como observador:

— "Confesso que é um tanto desagradavel a gente sentir-se a sós, contando só com a Divina Proteção".

Por sua vez, o 2.º tenente Arnoldo Visoto, piloto, de Baurú, São Paulo, disse que nunca sentiu propriamente medo, mas sim uma certa tensão durante o pequeno espaço de tempo em que o "Teco-Teco" se acha diretamente no "front".

Cumpre notar que esses pequenos aviões permanecem pouco tempo sôbre as zonas perigosas, porque gastam muita de seu pequeno depósito de gasolina em seus vôos, principalmente quando precisam ganhar altura. Até agora, o inimigo ainda não empregou a sua artilharia anti-aérea contra os pequenos aviões exploradores brasileiros, embora estes sejam um magnifico alvo, em virtude de sua pequena velocidade. A esse respeito, o 2º tenente Carlos Alberto Klotz (rua Lisboa n. 191, São Paulo) me deu a seguinte explicação:

— "Si eles dispararem seus canhões, descobrem para nós as suas posições e sabem que nós ainda teriamos tempo de irradiar a informação para terra, antes deles darem cabo de nós. Até agora parece que têm pensado que o perigo de deixarem descobrir a localização de suas baterias não é compensado pela importância de abater um "Teco-Teco". Mas pode ser que um dia êles se aborreçam e comecem a atirar. Tomara que nessa hora eu não esteja no ar!..."

Os observadores em geral não são pilotos, mas quase todos acreditam que serão capazes de fazer uma aterrissagem, se acontecer alguma coisa ao piloto. E é interessante que nenhum dêles confia muito nos paraquedas.

Quando o tempo está bom, os "Tecos-Tecos" podem bordejar sôbre as linhas brasileiras, e desempenhar sua missão de observação, sem atravessar as linhas inimigas. Mesmo quando estão entregues à tarefa de distribuir folhetos, nem sempre precisam sobrevoar as linhas alemãs, quando o vento está de feição.

Pelas informações que deram, em cada uma dessas missões cada um dos "Teco-Tecos" atira sôbre território ocupado pelo inimigo cerca de três mil folhetos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

DOIS ATAQUES EM 72 HORAS

O novo bombardeio de Tóquio

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra informou que "Superfortalezas" procedentes da ilha Saipan, nas Marianas, bombardearam Tóquio, hoje, pela segunda vez em 72 horas, colocando impactos em objetivos industriais japoneses, em forma similar à ação de sexta-feira, em que ficaram ardendo várias fábricas da capital.

Gigantescos aparelhos bombardearam o coração da indústria japonesa à plena luz do dia, conforme anunciou o general Arnold, em sua condição de general em comando da 20ª Fôrça Aérea.

A emissora nipônica, por sua vez, chegou a surpreender, ao transmitir com absoluta franqueza a notícia do ataque. Os locutores japoneses acudiram imediatamente aos microfones, às 2 horas da tarde, hora japonesa, para informar que Tóquio estava sendo alvo de um ataque "pouco depois de 1 hora da tarde, aviões inimigos penetraram na zona de Tóquio".

A transmissão, feita em língua inglesa, e dirigida aos Estados Unidos, indicava que "os caças japoneses, agora, estão se empenhando em combate com os aviões invasores".

Mais adiante, os locutores indicavam: "Torna-se evidente que o comando de bombardeio de Hansell está disposto a tirar proveito da vantagem obtida com o primeiro ataque, quando foi atacada com êxito a fábrica de aviões "Musashina".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

LETRAS E ARTES

1. — Encerrou-se ontem, no Palace Hotel, a exposição da Associação das Senhoras Brasileiras, em colaboração com o Centro Social Feminino; 2 — Realizar-se-á amanhã, no Ministério da Educação e Cultura, sessão em homenagem à memória do Marechal Deodoro da Fonseca.

FALA HOJE: 1 — O Sr. Paulo Carneiro, sôbre Instituições culturais no Uruguai, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas; 2 — O Sr. Gessner Pompeu de Barros, sôbre "Como intervem e como deveria intervir nosso Estado nos serviços de Telecomunicação", no auditório do Ministério do Trabalho, por iniciativa da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, às 17 horas; 3 — O professor Wilson Moura, sôbre "A educação sexual na juventude", no Círculo Carioca de Pioneiros, às 20 horas; 4 — O Sr. Humberto de Aquino, sôbre assunto evangélico, no Centro Espírita Antonio dos Pobres, às 20,30 horas.

FALAM AMANHÃ: 1 — O professor Fortunat Strowski, sôbre "Montaigne e as angústias da hora presente", na Academia Brasileira de Letras, às 17 horas; 2 — Mlle. Marcelle Louise Proux, sôbre "Le paysage de la miniature à Poussin", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Hob. Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2 — Na Galeria Askanasy: Martha Loulsch; 3 — Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4 — Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 5 — A rua Pereira de Almeida, 22, exposição permanente de Lucílio de Albuquerque; 6 — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Eliana Bandeira; 7 — Na Galeria de Londres; 8 — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 8 — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

40 príncipes e princesas

Estarão presentes ao casamento de D. Pedro de Bragança em Sevilha — A Condessa Maria Isabel, mãe do noivo, em viagem do Rio para Lisboa

SEVILHA, 26 (A. P.) — Quarenta príncipes e princesas assistirão, a 18 de dezembro próximo, nesta cidade, ao casamento do príncipe D. Pedro de Bragança com a princesa Esperança de Bourbon-Orleans. Servirão de padrinhos do noivo, o infante D. Carlos de Bourbon, pai da noiva, e madrinha desta a condessa Maria Isabel, mãe do noivo, a qual é esperada em Lisboa, procedente do Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro.

Servirá como chefe de cerimônias o duque de Sottomayor.

A princesa Esperança presenteou o noivo com uma Cruz de Cristo, com brilhante e rubis, obra prima da joalheria portuguesa. O príncipe ofereceu à noiva um colar de pérolas. Levou magnificos jarrões da Boêmia, com lampos de prata. O infante D. Jaime de Bourbon, em nome da família, ofereceu à filha um colar de pérolas antigas.

A bagagem dos noivos ocupa dezesseis volumes.

Na véspera da cerimônia, o infante Dom Carlos oferecerá em sua residência um banquete, com o comparecimento de altas personalidades.

PACTO DE SEGURANÇA PARA A AMERICA

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — Segundo fontes diplomáticas locais, o Uruguai, em memorandum entregue aos governos americanos, sugeriu a conclusão de um Pacto de Segurança e Auxílio Mútuo entre as nações americanas.